

Volume 2



AMPARO/SP

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



Resultados da Pesquisa Amostral de
Percepção Socioterritorial

AMPARO/SP

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Resultados da Pesquisa Amostral de
Percepção Socioterritorial



AMPARO/SP

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Resultados da Pesquisa Amostral de
Percepção Socioterritorial

Idealização:



Realização:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico socioterritorial de Amparo/SP :
resultados da pesquisa amostral de percepção
socioterritorial : volume 2. --
Joinville, SC : Paineis Pesquisas e Consultoria,
2024.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-93177-52-1

1. Assistência social 2. Bem-estar social
3. Estatísticas sociais 4. Indicadores sociais
5. Pesquisa social 6. Políticas públicas.

24-241311

CDD-361.30981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Políticas públicas e assistência social
: Bem-estar social 361.30981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CPI)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Diagnóstico Socioterritorial de Amparo/SP

Volume 2

1ª Edição - Joinville, SC: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

24-241311

CDD-361.30981

Painel Pesquisas e Consultoria
Ficha Técnica

Direção Executiva

Ermelinda Maria Uber - Corecon 2.556-9

Coordenação Geral

Maria Helena Provenzano - CRESS/SC 8886

Gerente de Projetos

Margareth Victória Kolb

Coordenação da Coleta de Dados

Deise de Souza Barros

Análise de Dados

Alan Patrick Xavier dos Santos

William Spiess

Revisão Técnica e Textual

Deise de Souza Barros

Ermelinda Maria Uber Januário

Apoio Administrativo e Logística

Diana Maria Garbin

Lohane Renata de Castro Pereira

Identidade Visual e Diagramação

Isabela Bortoletto Bozzola

Rafael Uber – DRT/SC 11048/48

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Amparo/SP

Prefeito Municipal

Carlos Alberto Martins

Vice-Prefeito Municipal

Gilberto Piassa Filho

Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

Marcela Ferreira Gonçalves Camillo

Presidente da Câmara Municipal

Edilson José Camillo

Comissão Gestora do Diagnóstico

Secretário Adjunto de Desenvolvimento Social e Cidadania

Matheus Espedito Frutuoso

Vereadora Municipal

Maria Alice Veríssimo Florêncio Franco de Lima

Coordenador da Vigilância Socioassistencial

Marcelo Silva Carvalho

Assistente Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

Patricia Peredo Capóssoli

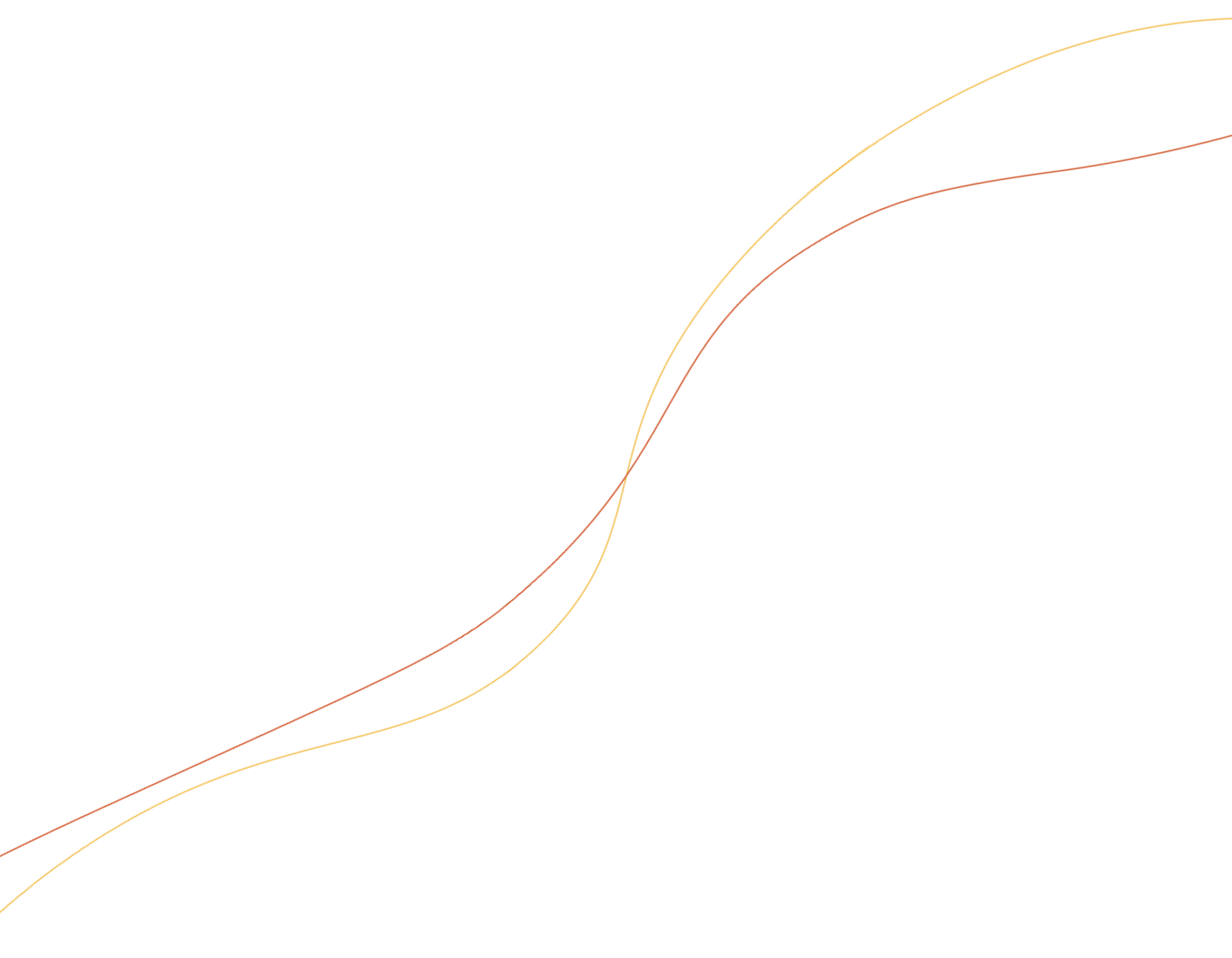
EPÍGRAFE

"Proteção social é garantia de uma relação digna entre provedores e dependentes e se compõe, sobretudo, da rede de vínculos sociais que a família e seus membros mantêm (...) com [todas as] políticas públicas no território onde vive, que garantem sua capacidade de reagir às desproteções sociais que enfrenta. (acréscimo nosso)"

Aldaíza Sposati

"A nobreza de nosso ato profissional está em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a esta situação e como é possível construir com ela formas de superação deste quadro."

Maria Lucia Martinelli



PREFÁCIO

Com imenso prazer escrevo o presente *prefácio*, para publicação do primeiro Diagnóstico Socioterritorial de Amparo e para o Plano Municipal de Assistência Social.

O presente material, que é de importância inestimável para a transformação do nosso município em termos sociais, ambientais e econômicos, faz-se fundamental à elaboração do Plano Municipal de Assistência Social e subsídio para a criação de políticas públicas assertivas para nossos munícipes.

Sob a luz da resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS *“(...) definitivamente, o reconhecimento de que o enfrentamento de situações de pobreza, vulnerabilidade e risco pessoal e social, exige medidas mais complexas, que integram trabalho social com oferta continuada de serviços, transferência de renda e ampliação do acesso a direitos.”*

É notável o empenho de todos ao desenvolver esse importante material, de maneira aprofundada, que será fundamento base para as demais áreas como saúde, habitação, sustentabilidade, construção de escolas e postos de saúde, ambientes de lazer e esporte, dentre outros, sob a regência de protocolos que não existiam e que farão uma verdadeira revolução quando da implementação das ações que a administração desenvolve para atender às necessidades da nossa população.

Este trabalho é a prova viva do comprometimento técnico da equipe em mapear as nossas indigências; podemos direcionar as nossas melhorias através de medidas e diretrizes específicas para atender às necessidades da sociedade como um todo, especialmente, daqueles em situação de vulnerabilidade.

Amparo, 30 de julho de 2024.

Com muito orgulho da nossa administração,

CARLOS ALBERTO MARTINS
Prefeito Municipal da Estância de Amparo

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	13
2. NOTAS METODOLÓGICAS	15
2.1. DIVISÃO TERRITORIAL	15
2.2. METODOLOGIA DA PESQUISA QUANTITATIVA	18
2.3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	19
2.3.1. INDICADORES SOCIAIS	19
2.3.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS	22
2.3.3. MAPAS SOCIAIS	24
3. DOMICÍLIOS	25
3.1. DOMICÍLIOS ALUGADOS, CEDIDOS, COMPARTILHADOS OU DE OCUPAÇÃO.....	29
3.2. DOMICÍLIOS DE ATÉ QUATRO CÔMODOS.....	30
3.3. DOMICÍLIOS COM UM ÚNICO DORMITÓRIO	31
3.4. DOMICÍLIOS SEM ÁGUA ENCANADA	32
3.5. DOMICÍLIOS SEM REDE DE ESGOTO SANITÁRIO	33
3.6. DOMICÍLIOS EM RUA NÃO PAVIMENTADA, ÁREA RURAL OU DE OCUPAÇÃO	34
3.7. DOMICÍLIOS COM MAIS DE DOIS MORADORES POR DORMITÓRIO	35
3.8. DOMICÍLIOS DECLARADOS ACESSÍVEIS PARA MORADORES COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO	36
3.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS DOMICÍLIOS.....	37
4. FAMÍLIAS	38
4.1. FAMÍLIAS COM RENDA TOTAL DE ATÉ R\$ 1.400,00.....	45
4.2. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS	46
4.3. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS.....	47
4.4. FAMÍLIAS EXTENSAS.....	48
4.5. FAMÍLIAS QUE NÃO CONHECEM OS SERVIÇOS DO CRAS.....	49
4.6. FAMÍLIAS QUE NÃO CONHECEM OS SERVIÇOS DO CREAS.....	50
4.7. FAMÍLIAS COM PESSOAS LGBTQIAPN+.....	51
4.8. FAMÍLIAS COM PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES DE CUIDADOS CONSTANTES.....	52
4.9. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO DE REMÉDIOS CONTROLADOS PARA TRANSTORNOS/DOENÇAS MENTAIS.....	53
4.10. FAMÍLIAS QUE JÁ TIVERAM CASO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	54
4.11. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL	55
4.12. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO DE DROGAS ILÍCITAS	56

4.13. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE AS FAMÍLIAS	57
5. MEMBROS FAMILIARES	59
5.1. PESSOAS POR DOMICÍLIO	66
5.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO 21	67
5.3. PESSOAS DE 8 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADAS	70
5.4. PESSOAS DE 18 A 59 ANOS QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO	73
5.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 8 A 17 ANOS QUE ESTÃO TRABALHANDO	76
5.6. PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS SEM FONTE DE RENDA	78
5.7. PESSOAS QUE NÃO PARTICIPAM DE PROGRAMAS OU GRUPOS SOCIAIS POR FALTA DE OFERTA	80
5.8. PESSOAS QUE JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA	83
5.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS MEMBROS FAMILIARES	85
6. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	86
6.1. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA	87
6.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	89
6.3. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FINANCEIRA	91
6.4. VÍTIMAS DE BULLYING	93
6.5. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	95
6.6. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	97
6.7. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	99
6.8. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	101
6.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	103
7. RESPONSÁVEIS FAMILIARES	104
7.1. MULHERES RESPONSÁVEIS FAMILIARES	109
7.2. PESSOAS IDOSAS RESPONSÁVEIS FAMILIARES	112
7.3. RESPONSÁVEIS FAMILIARES COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO 21	115
7.4. RESPONSÁVEIS FAMILIARES NÃO ALFABETIZADOS	119
7.5. RESPONSÁVEIS FAMILIARES QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO	122
7.6. RESPONSÁVEIS FAMILIARES SEM FONTE DE RENDA	125
7.7. RESPONSÁVEIS FAMILIARES QUE JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA	127
7.8. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS RESPONSÁVEIS FAMILIARES	131
8. ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	132
8.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	133
8.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO	134

8.2.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO NÃO VACINADO	136
8.2.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO NÃO CASTRADO	137
8.2.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO COM ACESSO À RUA	138
8.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO.....	139
8.3.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO NÃO VACINADO	141
8.3.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO NÃO CASTRADO	142
8.3.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO COM ACESSO À RUA	143
8.4. FAMÍLIAS QUE POSSUEM OUTROS TIPOS DE ANIMAIS.....	144
8.5. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.....	145
9. QUALIDADE DE VIDA.....	147
10. RANKING GERAL DE INDICADORES DA PESQUISA QUANTITATIVA.....	151
11. Z-SCORE E PRINCIPAIS COMENTÁRIOS POR REGIÃO	152
11.1. REGIÃO 1	153
11.2. REGIÃO 2	155
11.3. REGIÃO 3	157
11.4. REGIÃO 4	159
11.5. REGIÃO 5	161
11.6. REGIÃO 6	163
11.7. REGIÃO 7	165
11.8. REGIÃO 8	167
11.9. REGIÃO 9	169
11.10. REGIÃO 10	171
11.11. REGIÃO 11	173
11.12. REGIÃO 12	175
11.13. REGIÃO 13	177
11.14. REGIÃO 14	179
11.15. REGIÃO 15	181
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	183
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	188
14. APÊNDICE	189

1. APRESENTAÇÃO

O Diagnóstico Socioterritorial ora exposto representa um marco inovador, resultado do empenho da administração de Amparo/SP, que reconheceu a relevância de compilar dados relacionados ao desenvolvimento e aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social. Este projeto abrange a análise da rede de atendimento e indicadores sociais, proporcionando uma visão estruturada e regional da realidade do Município. Seu propósito fundamental é subsidiar o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania nos anos subsequentes, desempenhando um papel crucial na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS). Além disso, configura-se como a principal ferramenta de gestão para as áreas técnicas responsáveis pelo aprimoramento da Assistência Social.

Essa iniciativa reflete uma tendência observada em âmbito nacional, conforme delineado nos documentos normativos fundamentais das políticas públicas, como a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A necessidade de implementar sistemas de informação é respaldada pela urgência dos governos em utilizar tais instrumentos para o planejamento, formulação, avaliação e monitoramento das políticas públicas. A relevância desse empreendimento é acentuada pela abrangência dos dados coletados, sua centralização e apresentação em linguagem acessível. Dessa forma, a sociedade pode realizar uma análise da realidade do município, promovendo a transparência na gestão pública, fomentando o exercício da cidadania e fortalecendo o controle social.

O conhecimento e/ou reconhecimento da realidade local constituem uma base essencial para a concepção de intervenções que atendam às necessidades da população. Além disso, contribuem para a eficácia e assertividade das propostas, subsidiando o processo de tomada de decisões municipais e fundamentando os procedimentos dos gestores e técnicos das políticas públicas, evitando, assim, o desperdício de recursos e a garantia de uma destinação pautada em estatísticas, informações e dados reais.

Os dados apresentados neste documento visam traduzir a realidade do Município no ano de 2023, estabelecido como o recorte temporal acordado entre a empresa e a Comissão de Acompanhamento do projeto. Não se busca esgotar todas as informações disponíveis, mas sim criar um documento autêntico e de alta qualidade, passível de utilização nos anos subsequentes. Além disso, pretende-se que sirva de inspiração para novas pesquisas no município, ressaltando a importância de uma rotina qualificada de registros qualitativos e quantitativos sobre as ofertas de políticas públicas municipais.

Dessa forma, o projeto foi concebido com o propósito de retratar o panorama situacional por território, apresentando indicadores sociais construídos com o objetivo de identificar o número e o perfil daqueles sujeitos às vulnerabilidades sociais, bem como as demandas para a rede de proteção e programas socioassistenciais.

Na concepção de Soligo (2012), o crescimento da visibilidade de inúmeras questões sociais – como distribuição de renda, miséria, criminalidade, qualidade da educação, violação de direitos, entre outras – reforça a importância e a necessidade dos dados estatísticos fazerem parte do monitoramento e planejamento, como subsídio para as ações governamentais e da sociedade civil, o que justifica a necessidade da produção das informações pertinentes neste estudo, além de ser uma forma de acompanhar as mudanças da realidade social da população.

Diante do exposto, este diagnóstico social foi desenvolvido a partir da exploração de pesquisas, análise de dados coletados da rede de atendimento e pesquisa quantitativa de percepção. Durante o projeto foram realizadas reuniões de planejamento e articulação, em conjunto com os membros da Comissão de Acompanhamento do diagnóstico, da empresa Painel Pesquisas e Consultoria e demais atores que compõem a rede de formulação, monitoramento e execução da política de assistência social, conferindo à sua elaboração um caráter construtivo e integrativo na concepção e estruturação das diretrizes para sua execução e finalização. Os resultados deste diagnóstico são apresentados em três volumes, sendo:

- ✓ **Volume 01:** Perfil Demográfico, Socioeconômico e Estatísticas da Rede Socioassistencial;
- ✓ **Volume 02:** Resultados da Pesquisa Amostral de Percepção Socioterritorial, estratificada por região geográfica e realizada junto às famílias residentes em Amparo, com a finalidade de mapear as características, perfil e demandas sociais dos residentes;
- ✓ **Volume 03:** Plano Municipal de Assistência Social.



2. NOTAS METODOLÓGICAS

A seguir serão apresentadas e detalhadas as notas metodológicas referentes às etapas que embasaram a elaboração deste projeto, como a divisão territorial, a identificação e mapeamento da rede de atendimento, a coleta, o tratamento e a padronização dos dados coletados, as técnicas estatísticas utilizadas na análise e a forma de apresentação dos resultados.

2.1. DIVISÃO TERRITORIAL

A definição territorial das regiões geográficas é a primeira etapa deste importante projeto de pesquisa social, sendo imprescindível para a apresentação dos resultados, pois possibilita que eles sejam comparados entre si de modo a identificar as potencialidades, oportunidades e fragilidades existentes em cada espaço geográfico.

O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos (SANTOS apud SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A importância do conceito de território na perspectiva de Santos (apud SAQUET; SILVA, 2008) coaduna com a notoriedade do conceito para a Política Pública de Assistência Social, que objetiva tanto observar e conhecer o território ou os territórios (e microterritórios) geográficos em que atua, atentando para as especificidades de cada “chão”, quanto às relações vivenciadas nesses espaços. Isso equivale a dizer que a perspectiva, sob a qual o conceito de território foi utilizado neste diagnóstico, alternará entre as características do Município e as vivências estabelecidas entre os indivíduos e todo o universo coexistente.

Ressalta-se que um diagnóstico sério, conciso e capaz de produzir resultados transformadores para o subsídio e direcionamento assertivo de políticas públicas, requer uma metodologia de execução que contemple a territorialização pautada na realidade social do Município, já que os dados obtidos apenas pela média municipal mascaram as diferenças sociais e econômicas existentes entre os bairros e áreas, limitando e engessando as ações do poder público.

Considerando que a principal fonte para estudos e pesquisas do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão público responsável pela gestão de geociências, estatísticas sociais, demográficas e econômicas do país - cuja sistematização e divulgação dos dados oficiais é organizada por setor censitário¹ - a divisão territorial deste diagnóstico foi estruturada a partir dos bairros e localidades, respeitando a delimitação geográfica dos setores censitários do IBGE.

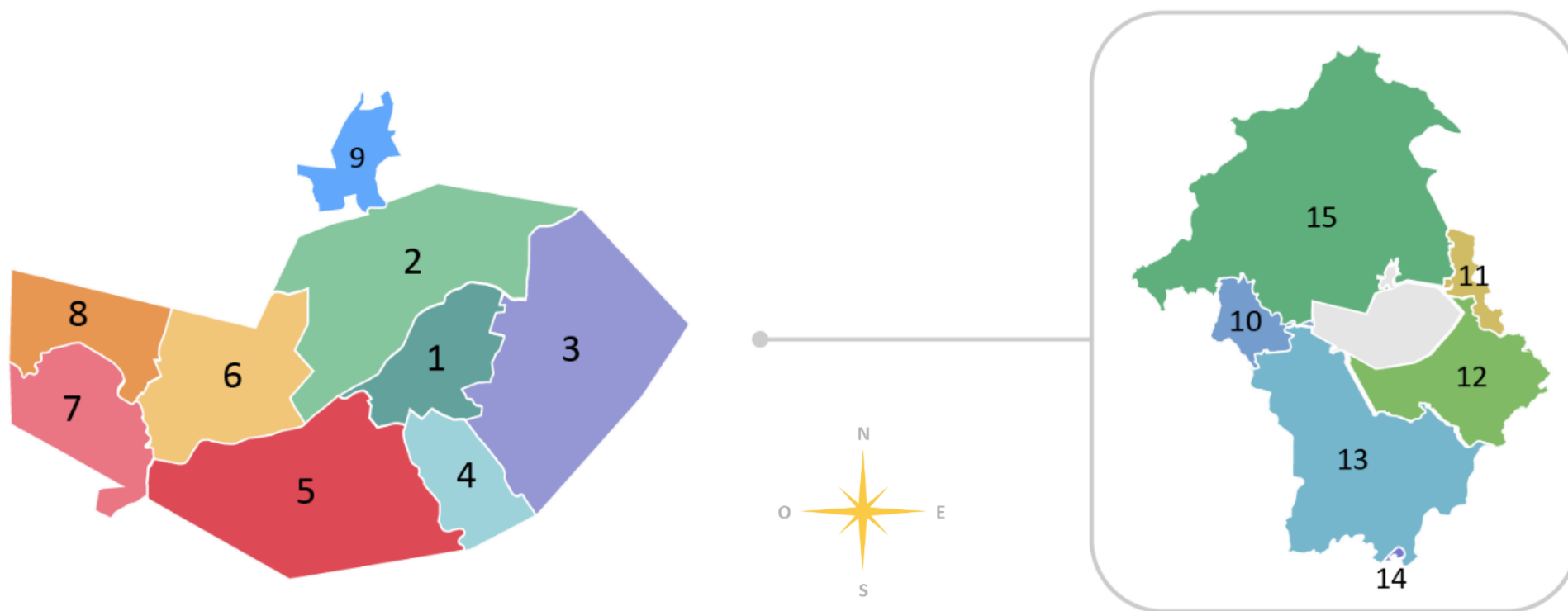
¹ Setor Censitário é a unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo IBGE, com limites físicos identificados, em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2019).

Com o apoio da Comissão de Acompanhamento, a divisão territorial para fins deste diagnóstico resultou em **quinze** unidades geográficas com perfil demográfico e socioeconômico homogêneo entre si:

Região	Bairros, loteamentos e localidades ²	Situação
Região 1	Centro; Jardim Taquari; Jardim São Lourenço; Ribeirão; Irmã Caleffi; Parque Rodrigues; Parque Dona Virgínia; Jardim Alberto; Condomínio Mont Blanc; Jardim Vila Rica; Jardim Silvana; Jardim São Francisco.	Urbana
Região 2	Jardim Camanducaia; Nardini; Silvestre; Jardim das Orquídeas; Jardim Itália; Jardim São Roberto; Jardim São José; Chácara Abdalla; Marson; Jardim Santo Antônio; Pinheirinho; Jardim Paulistano; Jardim Santa Helena; Condomínio Empire Palm; Residencial Villagio de Fiori; Residencial Loureiro; Jardim São Judas; Condomínio Dom Pedro; Jardim Primavera; Jardim Nova Amparo; Arruda; Biquinha.	Urbana
Região 3	Jardim Santana; Castelo; Jardim Brasil; Condomínio Green Ville; Jardim Santa Cecília; Jardim Santa Júlia; Chácara São Francisco; Jardim Real; Condomínio Monte Castelo; Velhobol; Condomínio Fazenda Castelo.	Urbana
Região 4	Condomínio Cláudia; Condomínio Adelaide; Bez; Jardim Moreirinha; Jardim das Aves; Fazenda Tambury.	Urbana
Região 5	Martírio; Jardim Figueira; Jardim Adélia; Condomínio Luiza; Condomínio América; Jardim Natal; Condomínio Casa Grande; Vila Nova.	Urbana
Região 6	Jardim Bianca; Chácara Panorama Tropical; Jardim Silvestre 1; Jardim Silvestre 3; Jardim Silvestre 4; Jardim Juliana; Barassa; Jardim Andréa; Jardim Silmara; Parque Cecap; Condomínio Montebello; Condomínio Galassi.	Urbana
Região 7	Vale Verde; Portal das Águas; Parque Modelo; Jardim Modelo; Jardim São Dimas; Diretrizes Ambitec; Cohab. Herminio Gerbi; Recanto do Lago.	Urbana
Região 8	Jardim Silvestre 2; Parque Itapuã; Jardim Europa; Chácara São João; Residencial Santa Maria do Amparo; Quinta de São Thiago.	Urbana
Região 9	Jardim Nova Era; Parque do Sol; Bosque dos Eucaliptos; Jardim Vitória.	Urbana
Região 10	Distrito Arcadas; Cohab. Homero Bellintani; Atílio Mazzini; Jardim Bandeirantes; Jardim Guarany; Jardim São Sebastião; Diretrizes Takahashi; Jardim Vista Alegre; Fazenda do Túnel; Chácara Ancona; Jardim Bela Vista; Condomínio Fazenda Arcadas; Flor da Porcelana.	Distrital
Região 11	Distrito Três Pontes; Estância Seabra; Recanto Haydee; Jardim Cachoeira; Chácara Climática da Bocaina; Planalto da Serra; Beira Rio; Jardim Serra das Estâncias; Chácara das Águas de Amparo; São Roque.	Distrital
Região 12	Estância Netinho; Alto da Serra; Pereiras; Barras; Boa Vereda; Limas; Furquilha; Córrego Vermelho; Córrego Fundo.	Rural
Região 13	Cruz Coberta; Rosas; Areia Branca; Onças; Condomínio Vila Nazareth.	Rural
Região 14	Jaguari; Pedrosos; Morada da Baronesa.	Urbana
Região 15	Pantaleão; Dobrada; Chácara do Brumado; Parque Turístico Serra Negra; Fazenda São José.	Rural

² Encontra-se no apêndice um quadro contendo a lista de bairros em ordem alfabética e suas respectivas regiões.

Mapa 1: Visão geral das regiões geográficas do Município



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	4	Jardim das Aves; Moreirinha...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	10	Distrito Arcadas	13	Cruz Coberta; Rosas...
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	5	Martírio; Jardim Figueira...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	11	Distrito Três Pontes	14	Jaguari; Pedrosos...
3	Jardim Santana; Castelo...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12	Alto da Serra; Pereiras...	15	Pantaleão; Dobrada...

2.2. METODOLOGIA DA PESQUISA QUANTITATIVA

A pesquisa de caráter quantitativo compreende dados coletados pela Paine! Pesquisas e Consultoria para investigar o perfil da população residente e levantar as vulnerabilidades. O planejamento e a aprovação do instrumental foram realizados em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico, considerando as diretrizes do termo de referência, do edital convocatório e as discricionariedades do instrumento contratual. O plano amostral, detalhado no quadro abaixo, priorizou a estratificação por Região Geográfica e amostragem aleatória, método ideal para investigar a população em que se pressupõe a presença de diferentes características por estrato amostral.

Quadro 1: Plano amostral da Pesquisa Quantitativa

Pesquisa	Descrição
Método	Quantitativo
Universo	Domicílios ocupados
Unidade amostral	Responsável familiar
Amostragem	Aleatória
Estratificação	Região Geográfica
Tamanho da amostra realizada	1.018
Erro amostral	4,0%
Confiança	99,0%

A referida pesquisa tem como principal objetivo a participação do público-alvo deste estudo, de modo a identificar o perfil e evidenciar a percepção das pessoas em relação aos temas de interesse deste Diagnóstico. Desta forma, o questionário foi desenvolvido sob o conceito de vulnerabilidade social, fundamentado na PNAS/2004. É importante registrar que a aplicação do conceito de vulnerabilidade não está restrita à política de assistência social; pelo contrário, tem sido largamente discutido e aplicado nas políticas sociais de modo geral.

A coleta dos dados em campo foi realizada entre os dias 26 de março e 3 de junho de 2024, por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados e treinados, assegurando o entendimento das perguntas e atuando com base nos princípios de neutralidade, confidencialidade e sigilo das informações. Para garantir a qualidade no mapeamento e evitar erros de preenchimento, a pesquisa foi realizada com a utilização de tablets com software específico para pesquisas, permitindo coleta georreferenciada em tempo real, o que facilita o controle de qualidade e o acompanhamento pela empresa executora, evitando erros, fraudes e facilitando a tabulação e processamento dos dados. Previamente à análise, foi realizada a validação dos dados coletados para excluir pesquisas com registros incompletos, com erros ou com qualquer outro tipo de inconsistência ou viés que pudessem comprometer a qualidade dos resultados da pesquisa. O tratamento e a padronização foram realizados a partir da expertise de trabalho desenvolvido pela Paine! Pesquisas e Consultoria.

2.3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Todos os dados coletados foram tratados, processados e referenciados por meio do Sistema de Inteligência, Padronização e Análise (SIPA) da empresa Painel e complementados por técnicas adicionais de análise, como a estatística descritiva e inferências estatísticas, com o objetivo de traduzir e quantificar em números os aspectos da realidade social do Município. Os resultados serão apresentados por meio de indicadores sociais que destacam as diferenças entre as Regiões, além de tabelas, gráficos e infográficos, de modo a facilitar a visualização e a compreensão das informações.

2.3.1. INDICADORES SOCIAIS

Nas palavras de Jannuzzi (2004) o indicador social:

É uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Metodologicamente, os indicadores sociais consistem em taxas calculadas proporcionalmente por cem (%) ou mil (‰) habitantes, tendo como base o total da população residente - ou outro denominador pertinente - dentro de um território específico.



No exemplo a seguir, apresenta-se o indicador de índice de envelhecimento no município de Amparo. Nesse caso, o numerador corresponde à população residente de 60 anos ou mais, e o denominador, à população residente de 0 a 14 anos. Pode-se observar que, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2010, Amparo contava com 9.421 pessoas idosas de 60 anos ou mais, o que corresponde à 76,6% das 12.295 crianças e adolescentes de 0 a 14 anos residentes do Município. Além da média geral, o indicador é desagregado, apresentando o mesmo cálculo para cada uma das Regiões Geográficas, o que possibilita perceber as diferenças que existem dentro do território municipal.

Exemplo 1: Índice de envelhecimento

A Região 1 e a Região 8 se destacam com o maior e menor índice de envelhecimento entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 135,2% e (-) 70,9%.

Regiões geográficas	População de 0 a 14 anos	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)
Região 8	907	202	22,3%
Região 14	268	64	23,9%
Região 7	1.651	671	40,6%
Região 11	649	266	41,0%
Região 6	1.292	558	43,2%
Região 15	486	210	43,2%
Região 13	428	198	46,3%
Região 12	341	207	60,7%
Região 4	798	546	68,4%
Região 9	126	100	79,4%
Região 5	1.058	865	81,8%
Região 10	566	499	88,2%
Região 3	1.079	1.163	107,8%
Região 2	1.395	1.618	116,0%
Região 1	1.251	2.254	180,2%
Município	12.295	9.421	76,6%

Definição: População com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população com idade de 0 a 14 anos, vezes 100

Menor Valor	Região 8	22,3%
Média	Amparo	76,6%
Maior Valor	Região 1	180,2%

8,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010.

Como visto no exemplo, as Regiões Geográficas serão agrupadas, dentro de cada indicador, por meio da classificação em *quantil* - separatriz que divide o intervalo de frequência de um conjunto de dados em partes iguais. Os *quantis* mais comuns têm nomes específicos, conforme o número de partes em que são divididos:

- ✓ *Percentil* para 100 grupos ou partes, cada uma com 1% dos dados;
- ✓ *Quintil* para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados;
- ✓ *Tercil* para 3 grupos ou partes, cada uma com 33,3% dos dados.

Dessa forma, considerando o número de Regiões Geográficas adotado neste estudo, priorizou-se o uso do *quintil* (TRIOLA, 2013), representado por cinco cores, conforme descrito no **Quadro 2**. Entretanto, nas situações em que houver taxas ou percentuais iguais a zero, os dados poderão ser apresentados em subdivisões menores, visando garantir maior uniformidade na classificação dos grupos.

Quadro 2: Agrupamento segundo método *quintil*.

Primeiro <i>quintil</i>	Segundo <i>quintil</i>	Terceiro <i>quintil</i>	Quarto <i>quintil</i>	Quinto <i>quintil</i>
É o agrupamento de até 20% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 20% a 40% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 40% a 60% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 60% a 80% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento dos valores acima de 80% da amostra ordenada
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Com o objetivo de evidenciar a amplitude do conjunto de dados, cada indicador será acompanhado pela razão entre o maior e o menor valor, bem como pela variação desses valores em relação à média geral, conforme o cálculo descrito a seguir. No processo de cálculo, serão desconsideradas as Regiões Geográficas que não apresentam nenhum registro da variável analisada.

Fórmula para cálculo da diferença entre as Regiões:	Fórmula para cálculo da variação em torno da média:
$Razão = \frac{\text{Maior Indicador}}{\text{Menor Indicador}}$	$Variação = \frac{ \text{Indicador} - \text{Média} }{\text{Média}} * 100$

Seguindo o exemplo anterior, observa-se que o maior índice de envelhecimento pertence à Região 1 (180,2%), sendo 135,2% superior à média de 76,6%. Por outro lado, o menor valor é registrado na Região 8 (22,3%), o que representa uma redução de 70,9% em relação à média. Além disso, a diferença entre o maior e o menor valor é de 8,1 vezes.

8,1 vezes É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões	Menor Valor	Região 8	22,3%
	Média	Amparo	76,6%
	Maior Valor	Região 1	180,2%

2.3.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS

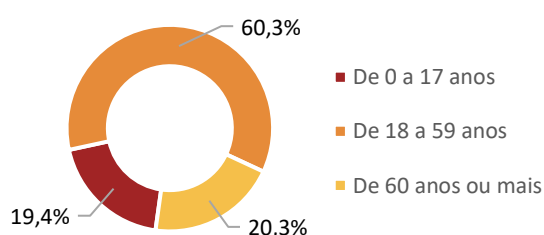
Além dos indicadores sociais, serão apresentadas informações complementares por meio de tabelas, gráficos e infográficos. As tabelas, na maioria dos casos, serão: I) simples, com até três variáveis; II) simples, com mais de três variáveis; ou III) compostas.

No caso das tabelas simples com até três variáveis, o quantitativo de cada variável será dividido pelo total geral, e a tabela será acompanhada por um gráfico de disco. No segundo exemplo, tem-se a população residente em Amparo, por faixa etária, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2022. Nele, é possível perceber que, dos 68.008 habitantes, 13.160 são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, representando 19,4% do total; 41.023 (60,3%) são jovens e adultos de 18 a 59 anos; e 13.825 (20,3%) são pessoas idosas de 60 anos ou mais.

Exemplo 2: População residente por faixa etária

Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 17 anos	13.160	19,4%
De 18 a 59 anos	41.023	60,3%
De 60 anos ou mais	13.825	20,3%
Total	68.008	100,0%

Fonte: IBGE, 2022.



Para as tabelas com mais de três variáveis, a lógica se mantém, com a exceção de que, nesse caso, elas virão acompanhadas por um gráfico de barras. No exemplo, temos informações sobre a raça ou cor dos habitantes do Município, ainda de acordo com os dados do Censo de 2022. Observa-se que a maior parte da população de Amparo (72,7%) se declara branca.

Exemplo 3: População residente por raça ou cor

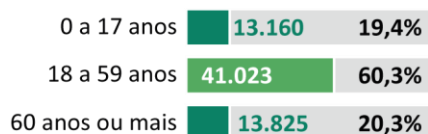
Raça ou cor	Quant.	(%)
Branca	49.363	72,7%
Parda	15.259	22,4%
Preta	3.208	4,7%
Amarela	147	0,2%
Indígena	31	0,0%
Total	68.008	100,0%

Fonte: IBGE, 2022.

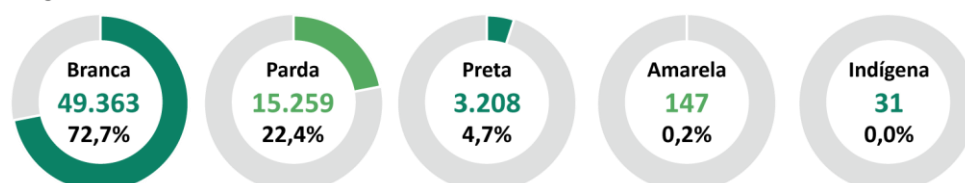


Muitas vezes, visando maior dinamismo na leitura das informações, as tabelas e gráficos simples serão substituídos por infográficos. A seguir, são apresentados os exemplos no formato de infográfico.

Faixa Etária



Raça ou cor

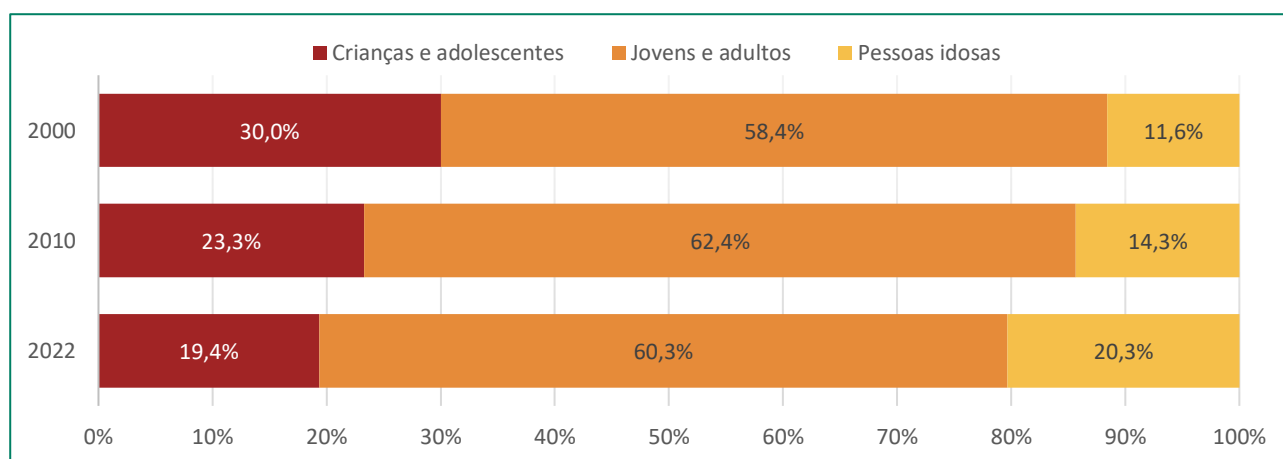


Já as tabelas compostas são utilizadas com o propósito de cruzar variáveis dentro do mesmo conjunto de dados. Nesse caso, cada quantitativo estará compreendido entre duas variáveis e poderá ser dividido pelo total de cada uma delas ou pelo total geral, dependendo do que a análise pretende evidenciar. Esse tipo de tabela será apresentado junto a um gráfico de barras empilhadas. O exemplo a seguir detalha as informações sobre a faixa etária dos residentes de Amparo (nas colunas) ao longo dos anos (nas linhas), evidenciando uma mudança significativa na estrutura etária da população do Município.

Exemplo 4: População residente por faixa etária e ano

Ano	Crianças e adolescentes		Jovens e adultos		Pessoas idosas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	18.135	30,0%	35.263	58,4%	7.006	11,6%	60.404	100,0%
2010	15.319	23,3%	41.085	62,4%	9.425	14,3%	65.829	100,0%
2022	13.160	19,4%	41.023	60,3%	13.825	20,3%	68.008	100,0%

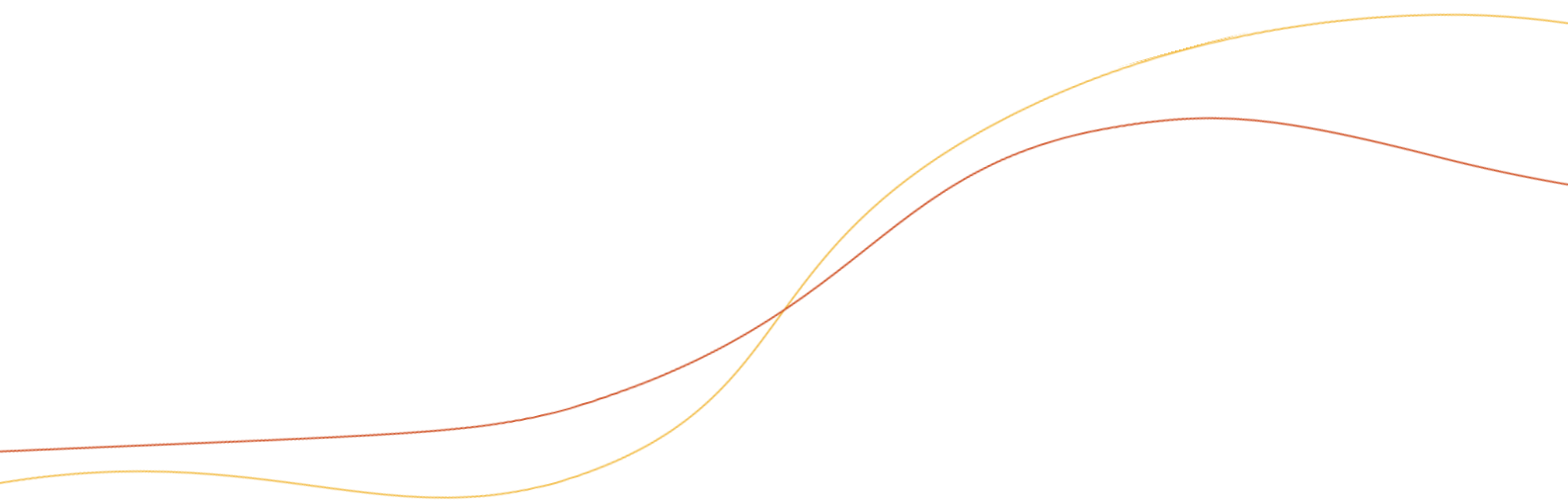
Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



2.3.3. MAPAS SOCIAIS

Neste relatório, as informações serão subdivididas em macro eixos temáticos. Ao final de cada eixo, será apresentado o Mapa Social dos indicadores sociais correspondentes. O Mapa Social compilará um conjunto de indicadores, quantificando, por Região Geográfica, as taxas superiores³ à média municipal em cada indicador, possibilitando uma visão ampla dos resultados apresentados em cada eixo. Nesse quadro, as Regiões Geográficas estarão dispostas nas linhas, enquanto os indicadores estarão nas colunas. Os valores inferiores à média apresentam a cor mais clara e os valores superiores à média a cor mais escura. Na coluna final, o somatório de indicadores acima da média será dividido pelo total de indicadores analisados, gerando um percentual que também será classificado por *quintis*, conforme já mencionado.

Além dos Mapas Sociais presentes em cada eixo, ao final do relatório será apresentado o Ranking Geral de indicadores, que seguirá a mesma lógica dos Mapas Sociais. No entanto, dessa vez, o somatório de indicadores acima da média em todos os eixos será dividido pelo total de indicadores analisados ao longo de todo o relatório, proporcionando uma visão ainda mais ampla, contemplando todos os resultados levantados pelo Diagnóstico.



³ Em alguns casos, o Mapa Social contabilizará as taxas inferiores à média, enquanto em outros contabilizará as taxas superiores, conforme a interpretação do indicador. Por exemplo, no caso de renda, quanto menor a renda, maior a vulnerabilidade, devendo-se contabilizar os valores inferiores à média. Já no caso de vítimas de violência, quanto maior o número de vítimas, maior a vulnerabilidade, sendo necessário contabilizar os valores superiores à média. O critério adotado em cada caso será indicado no Mapa Social com os símbolos de “menor que” (<) e “maior que” (>).

3. DOMICÍLIOS

A Pesquisa Quantitativa de Percepção Socioterritorial investigou uma amostra de 1.018 domicílios/famílias de Amparo, representando 5,0% do total de 20.546 domicílios particulares ocupados do Município (IBGE, 2010). A amostra foi calculada com estratificação⁴ por Região Geográfica, respeitando a mesma proporção de 5,0% da população em cada estrato, ou seja, quanto maior a população da região, maior sua amostra. Além disso, nas regiões menos populosas, em que a amostra seria consequentemente menor, estipulou-se uma amostra mínima de 20 domicílios pesquisados, com o objetivo de garantir significância estatística dentro de cada estrato.

Tabela 1: Amostra por Região Geográfica

Regiões Geográficas	Amostra	(%)	
Região 1	163	16,0%	
Região 2	141	13,9%	
Região 3	95	9,3%	
Região 4	71	7,0%	
Região 5	91	8,9%	
Região 6	99	9,7%	
Região 7	105	10,3%	
Região 8	49	4,8%	
Região 9	20	2,0%	
Região 10	46	4,5%	
Região 11	37	3,6%	
Região 12	23	2,3%	
Região 13	30	2,9%	
Região 14	20	2,0%	
Região 15	28	2,8%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Neste capítulo, serão apresentadas informações detalhadas sobre os domicílios pesquisados, abrangendo sua situação, estrutura e condições de saneamento básico. Inicialmente, serão expostos os dados gerais dos domicílios, seguido pela análise dos indicadores sociais segmentados por Região Geográfica.

⁴ Amostra estratificada é um método de amostragem em que a população é dividida em subgrupos homogêneos, chamados estratos, e amostras aleatórias são selecionadas de cada estrato. O objetivo é garantir que cada subgrupo seja representado proporcionalmente na amostra final, aumentando a precisão das estimativas e a representatividade da amostra em relação à população total. Por exemplo, se um estrato corresponde a 20% do tamanho da população, ele também deve corresponder a 20% da amostra. Esse método é particularmente útil quando há variabilidade significativa entre os estratos, mas homogeneidade dentro de cada estrato.

Dentre os 1.018 domicílios pesquisados, 60,0% são imóveis próprios enquanto 33,2% são alugados, além de 5,5% de moradias cedidas, 0,9% compartilhadas e 0,3% em situação de ocupação.

Tabela 2: Situação do domicílio

Situação	Citações	(%)	
Próprio	611	60,0%	
Alugado	338	33,2%	
Cedido	56	5,5%	
Compartilhado	9	0,9%	
Ocupação	3	0,3%	
Não informado	1	0,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Quanto ao tipo de construção predominante, 99,0% dos domicílios são construídos em tijolo/alvenaria, com apenas 1,0% dos domicílios de madeira, material aproveitado ou outros tipos de material.

Tabela 3: Tipo de construção predominante

Construção	Citações	(%)	
Tijolo/Alvenaria	1.008	99,0%	
Madeira	4	0,4%	
Material aproveitado	4	0,4%	
Outro	2	0,2%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

A maior parte dos domicílios do Município possui 5 ou 6 cômodos, representando 36,5% e 24,2% do total da amostra, respectivamente. Aqui se entende por cômodo todos os ambientes da residência, exceto corredores e varandas/alpendres. Nos extremos temos 17,7% de domicílios com até 4 cômodos e 9,7% de domicílios com 8 cômodos ou mais.

Tabela 4: Quantidade de cômodos

Cômodos	Citações	(%)	
Até 4 cômodos	180	17,7%	
5 cômodos	372	36,5%	
6 cômodos	246	24,2%	
7 cômodos	121	11,9%	
8 cômodos ou mais	99	9,7%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao número de dormitórios, 10,0% dos domicílios possuem apenas um, enquanto 52,7% possuem dois, 33,6% possuem três e 3,7% contam com quatro dormitórios ou mais. Quanto à quantidade de banheiros, a maioria dos domicílios do Município possui apenas um banheiro (73,9%), além de 22,2% que possuem dois e 3,9% que possuem três banheiros ou mais.

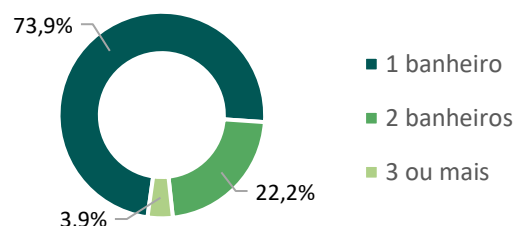
Tabela 5: Quantidade de dormitórios

Dormitórios	Citações	(%)
1 dormitório	102	10,0%
2 dormitórios	536	52,7%
3 dormitórios	342	33,6%
4 dormitórios ou mais	38	3,7%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 6: Quantidade de banheiros

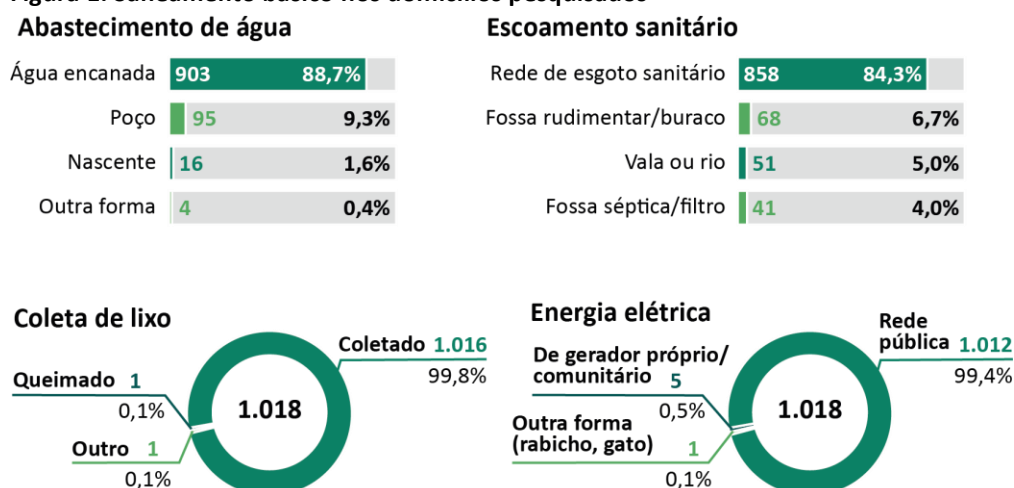
Banheiros	Citações	(%)
1 banheiro	752	73,9%
2 banheiros	226	22,2%
3 banheiros ou mais	40	3,9%
Total da amostra	1.018	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Entrando nas informações sobre saneamento básico, foram investigadas as formas de abastecimento de água, escoamento sanitário, destino do lixo e energia elétrica. Apesar de 88,7% dos domicílios contarem com água encanada da rede geral de distribuição, 11,3% utilizam água de poço, nascente ou outras formas de abastecimento. Quanto ao escoamento sanitário, 84,3% dos domicílios contam com rede de esgoto, enquanto 15,7% utilizam fossa rudimentar/buraco, vala ou rio ou fossa séptica/filtro. Já com relação à coleta de lixo e energia elétrica, a cobertura é maior, com apenas 0,2% dos domicílios sem coleta de lixo e 0,6% que não utilizam energia elétrica da rede pública.

Figura 1: Saneamento básico nos domicílios pesquisados



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Sobre as características do entorno, 81,5% dos domicílios pesquisados se encontram em rua pavimentada, enquanto 16,2% estão em rua não pavimentada, 2,1% em área rural e 0,2% em área de ocupação.

Tabela 7: Características do entorno do domicílio

Característica	Citações	(%)	
Rua pavimentada	830	81,5%	
Rua não pavimentada	165	16,2%	
Em área rural	21	2,1%	
Em área de ocupação	2	0,2%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação à quantidade de residentes, a maioria dos domicílios do Município abrigam dois ou três moradores, representando 31,2% e 27,5% do total da amostra, respectivamente. Nos extremos temos 14,6% de domicílios com um único morador e 11,5% de domicílios com 5 moradores ou mais.

Tabela 8: Quantidade de moradores

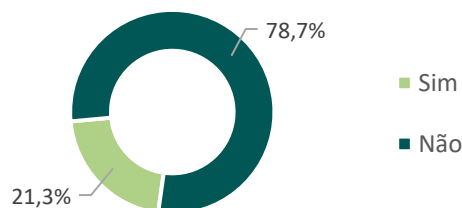
Moradores	Citações	(%)	
1 morador	149	14,6%	
2 moradores	317	31,2%	
3 moradores	280	27,5%	
4 moradores	155	15,2%	
5 moradores ou mais	117	11,5%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Por fim, buscou-se saber quais os domicílios estão adaptados para serem acessíveis aos moradores com algum tipo de dificuldade de locomoção. Os resultados revelaram que, em apenas 21,3% dos casos, foi declarado que o domicílio possui adaptações adequadas, como rampas, corrimãos e banheiros adaptados, demonstrando uma carência significativa de infraestrutura inclusiva na maioria das residências.

Tabela 9: Acessibilidade do domicílio

Domicílio acessível	Citações	(%)
Sim	217	21,3%
Não	801	78,7%
Total da amostra	1.018	100,0%



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

As principais informações apresentadas até aqui serão aprofundadas, por Região Geográfica, nos indicadores a seguir.

3.1. DOMICÍLIOS ALUGADOS, CEDIDOS, COMPARTILHADOS OU DE OCUPAÇÃO⁵

A Região 15 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação, apresentando variação em torno da média geral de (+) 96,5% e (-) 67,5%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Não são domicílios próprios	Indicador (%)
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 9	20	3	15,0%
	Região 6	99	21	21,2%
	Região 10	46	13	28,3%
	Região 7	105	34	32,4%
	Região 2	141	55	39,0%
	Região 14	20	8	40,0%
	Região 4	71	30	42,3%
	Região 5	91	39	42,9%
	Região 3	95	41	43,2%
	Região 11	37	17	45,9%
	Região 8	49	23	46,9%
	Região 1	163	79	48,5%
	Região 13	30	18	60,0%
	Região 15	28	22	78,6%
	Município	1.018	406	40,0%

Definição: Domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 12	13,0%
Média	Amparo	40,0%
Maior Valor	Região 15	78,6%

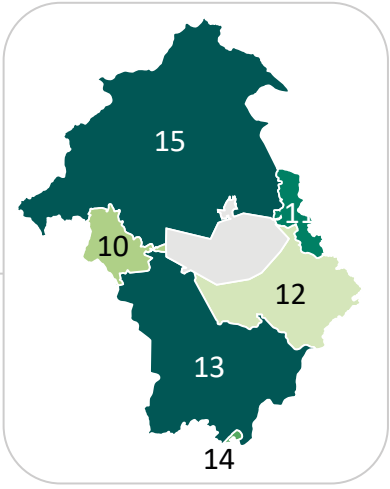
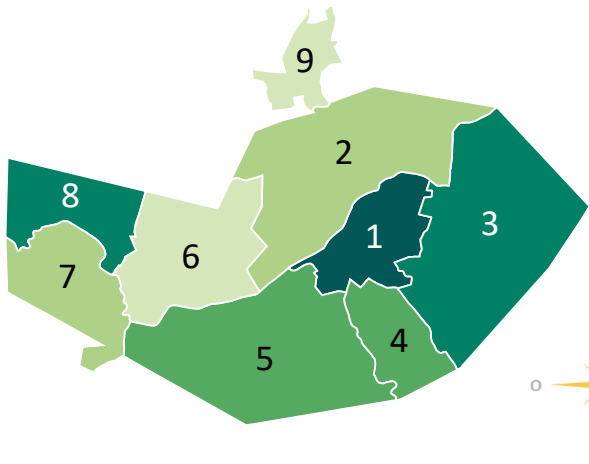
6,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

⁵ Neste indicador foram considerados todos os domicílios que não são próprios, sejam eles alugados ou cedidos, compartilhados e/ou em situação de ocupação irregular.

3.2. DOMICÍLIOS DE ATÉ QUATRO CÔMODOS

A Região 3 e a Região 15 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios de até quatro cômodos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 84,2% e (-) 79,7%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Domicílios de até quatro cômodos	Indicador (%)
	Região 15	28	1	3,6%
	Região 8	49	2	4,1%
	Região 6	99	5	5,1%
	Região 10	46	3	6,5%
	Região 11	37	3	8,1%
	Região 12	23	2	8,7%
	Região 13	30	3	10,0%
	Região 2	141	20	14,2%
	Região 7	105	19	18,1%
	Região 1	163	34	20,9%
	Região 5	91	22	24,2%
	Região 14	20	6	30,0%
	Região 9	20	6	30,0%
	Região 4	71	23	32,4%
	Região 3	95	31	32,6%
	Município	1.018	180	17,7%

Definição: Domicílios de até quatro cômodos dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 15	3,6%
Média	Amparo	17,7%
Maior Valor	Região 3	32,6%

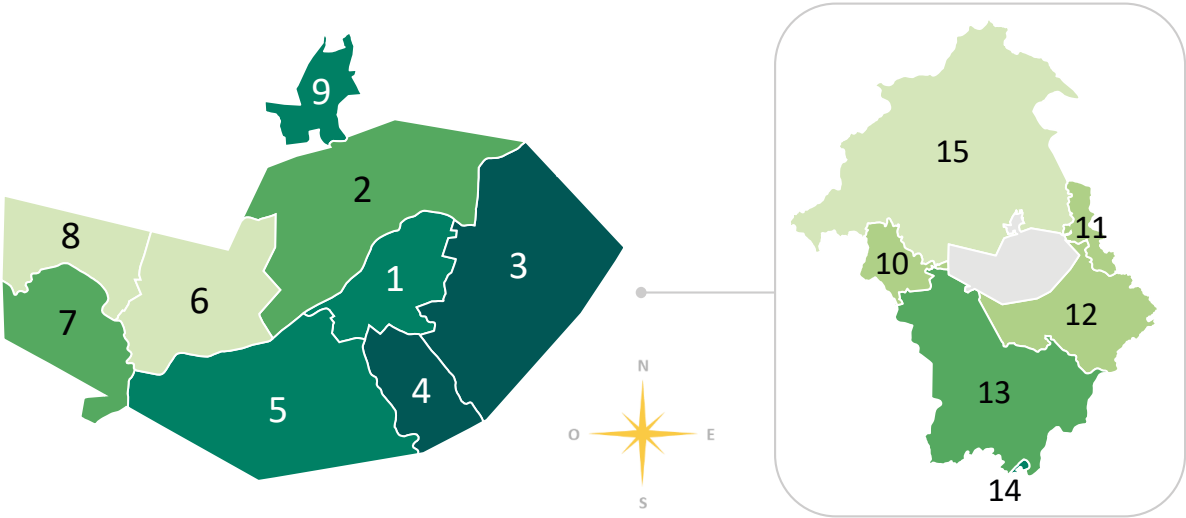
9,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.3. DOMICÍLIOS COM UM ÚNICO DORMITÓRIO

A Região 14 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com um único dormitório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 200,0% e (-) 59,0%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Domicílios com um único dormitório	Indicador (%)
	Região 15	28	-	-
	Região 8	49	2	4,1%
	Região 6	99	5	5,1%
	Região 10	46	3	6,5%
	Região 5	91	7	7,7%
	Região 11	37	3	8,1%
	Região 4	71	6	8,5%
	Região 12	23	2	8,7%
	Região 1	163	15	9,2%
	Região 13	30	3	10,0%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 2	141	17	12,1%
	Região 3	95	14	14,7%
	Região 7	105	17	16,2%
	Região 14	20	6	30,0%
	Município	1.018	102	10,0%

Definição: Domicílios com um único dormitório dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 8	4,1%
Média	Amparo	10,0%
Maior Valor	Região 14	30,0%

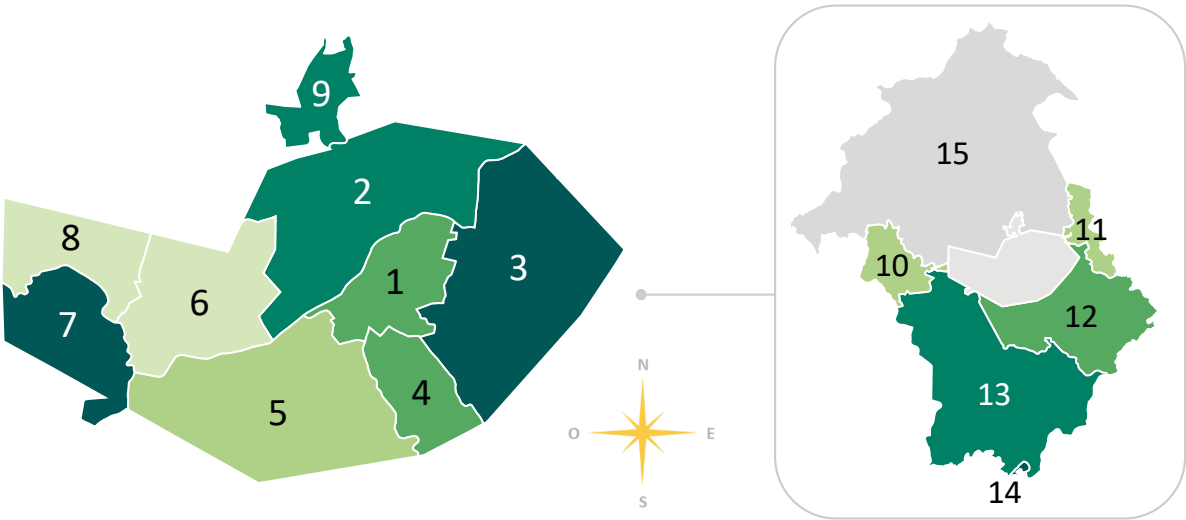
7,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.4. DOMICÍLIOS SEM ÁGUA ENCANADA

A Região 13 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios sem água encanada entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 785,0% e (-) 93,8%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Domicílios sem água encanada	Indicador (%)
	Região 5	91	-	-
	Região 1	163	-	-
	Região 4	71	-	-
	Região 6	99	-	-
	Região 8	49	-	-
	Região 9	20	-	-
	Região 2	141	1	0,7%
	Região 3	95	1	1,1%
	Região 7	105	2	1,9%
	Região 10	46	6	13,0%
	Região 11	37	12	32,4%
	Região 14	20	12	60,0%
	Região 12	23	23	100,0%
	Região 15	28	28	100,0%
	Região 13	30	30	100,0%
	Município	1.018	115	11,3%

Definição: Domicílios sem água encanada dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 2	0,7%
Média	Amparo	11,3%
Maior Valor	Região 13	100,0%

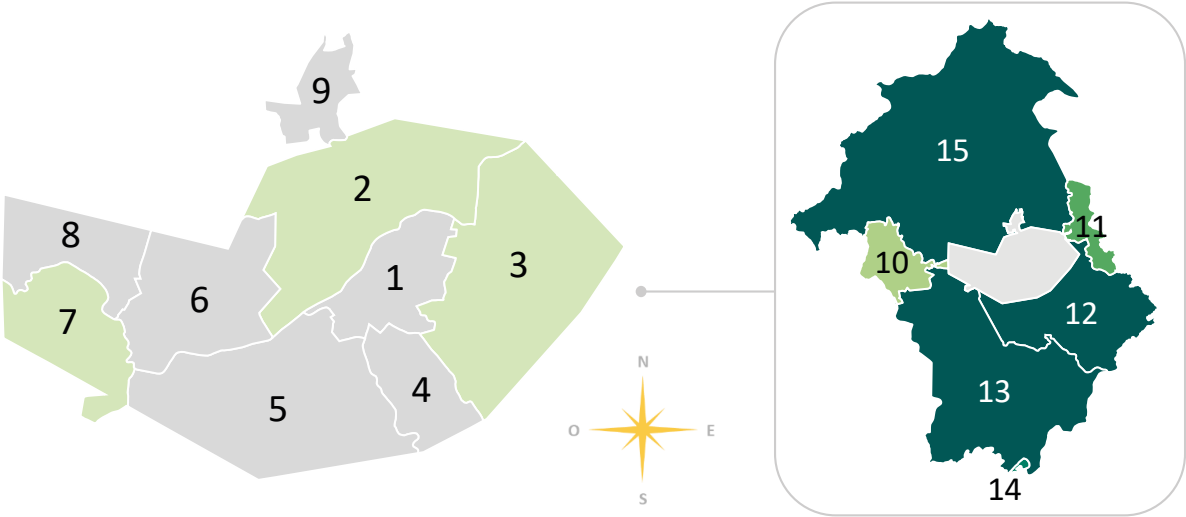
142,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.5. DOMICÍLIOS SEM REDE DE ESGOTO SANITÁRIO

A Região 13 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios sem rede de esgoto sanitário entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 536,9% e (-) 95,5%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Domicílios sem rede de esgoto	Indicador (%)
	Região 7	105	-	-
	Região 1	163	-	-
	Região 4	71	-	-
	Região 6	99	-	-
	Região 8	49	-	-
	Região 2	141	1	0,7%
	Região 3	95	1	1,1%
	Região 5	91	1	1,1%
	Região 10	46	12	26,1%
	Região 11	37	25	67,6%
	Região 15	28	27	96,4%
	Região 9	20	20	100,0%
	Região 14	20	20	100,0%
	Região 12	23	23	100,0%
	Região 13	30	30	100,0%
	Município	1.018	160	15,7%

Definição: Domicílios sem rede de esgoto sanitário dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 2	0,7%
Média	Amparo	15,7%
Maior Valor	Região 13	100,0%

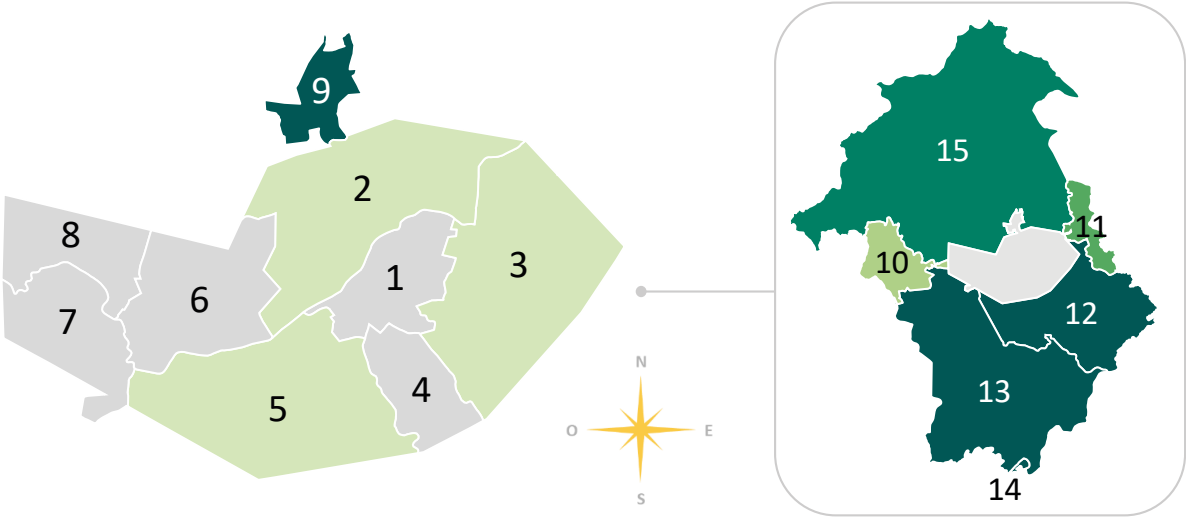
142,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.6. DOMICÍLIOS EM RUA NÃO PAVIMENTADA, ÁREA RURAL OU DE OCUPAÇÃO

A Região 15 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação, apresentando variação em torno da média geral de (+) 440,5% e (-) 94,6%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação	Indicador (%)
	Região 4	71	-	-
	Região 6	99	-	-
	Região 8	49	-	-
	Região 7	105	1	1,0%
	Região 5	91	3	3,3%
	Região 2	141	11	7,8%
	Região 3	95	8	8,4%
	Região 10	46	9	19,6%
	Região 1	163	34	20,9%
	Região 11	37	15	40,5%
	Região 9	20	12	60,0%
	Região 13	30	26	86,7%
	Região 12	23	21	91,3%
	Região 14	20	20	100,0%
	Região 15	28	28	100,0%
	Município	1.018	188	18,5%

Definição: Domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 7	1,0%
Média	Amparo	18,5%
Maior Valor	Região 15	100,0%

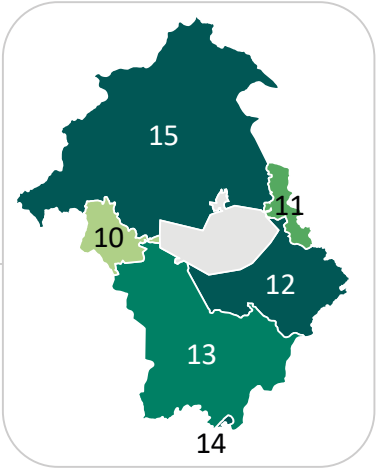
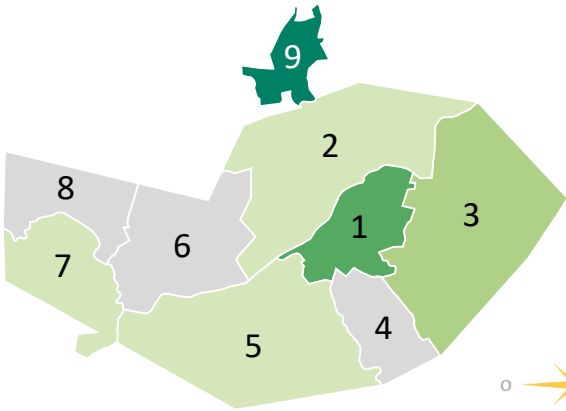
100,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.7. DOMICÍLIOS COM MAIS DE DOIS MORADORES POR DORMITÓRIO

A Região 13 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com mais de dois moradores por dormitório, apresentando variação em torno da média geral de (+) 141,0% e (-) 75,9%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Mais de dois moradores por dormitório	Indicador (%)
	Região 8	49	1	2,0%
	Região 3	95	3	3,2%
	Região 1	163	7	4,3%
	Região 12	23	1	4,3%
	Região 4	71	4	5,6%
	Região 10	46	3	6,5%
	Região 5	91	8	8,8%
	Região 6	99	9	9,1%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 15	28	3	10,7%
	Região 11	37	4	10,8%
	Região 7	105	12	11,4%
	Região 2	141	17	12,1%
	Região 14	20	4	20,0%
	Região 13	30	6	20,0%
	Município	1.018	84	8,3%

Definição: Domicílios com mais de dois moradores por dormitório dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 8	2,0%
Média	Amparo	8,3%
Maior Valor	Região 13	20,0%

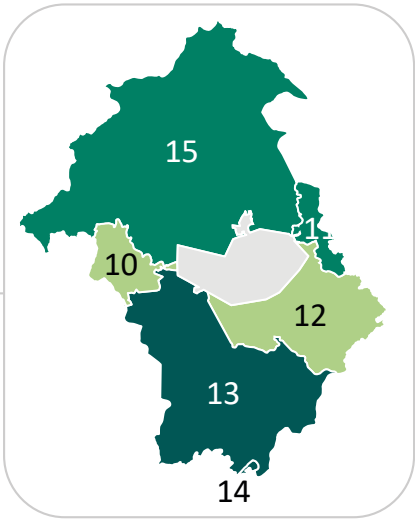
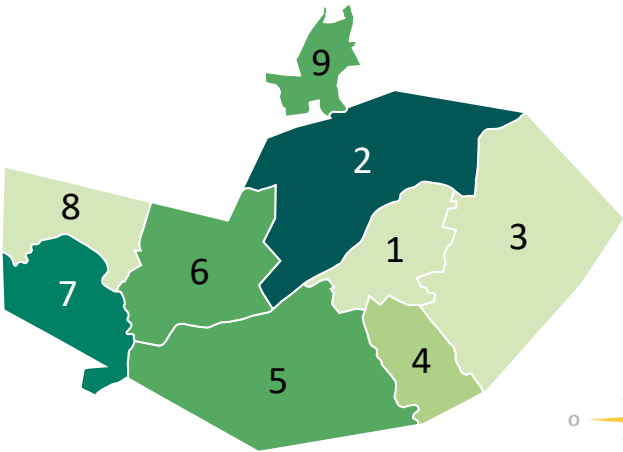
10,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

3.8. DOMICÍLIOS DECLARADOS ACESSÍVEIS PARA MORADORES COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO⁶

A Região 9 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios declarados acessíveis para moradores com dificuldade de locomoção, apresentando variação em torno da média geral de (+) 40,8% e (-) 84,5%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Domicílios declarados acessíveis	Indicador (%)
	Região 9	20	6	30,0%
	Região 5	91	26	28,6%
	Região 8	49	14	28,6%
	Região 6	99	27	27,3%
	Região 4	71	17	23,9%
	Região 1	163	38	23,3%
	Região 10	46	10	21,7%
	Região 11	37	8	21,6%
	Região 7	105	22	21,0%
	Região 3	95	18	18,9%
	Região 2	141	25	17,7%
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 14	20	1	5,0%
	Região 15	28	1	3,6%
	Região 13	30	1	3,3%
	Município	1.018	217	21,3%

Definição: Domicílios declarados acessíveis para moradores com dificuldade de locomoção dividido pelo total de domicílios pesquisados, vezes 100

Menor Valor	Região 13	3,3%
Média	Amparo	21,3%
Maior Valor	Região 9	30,0%

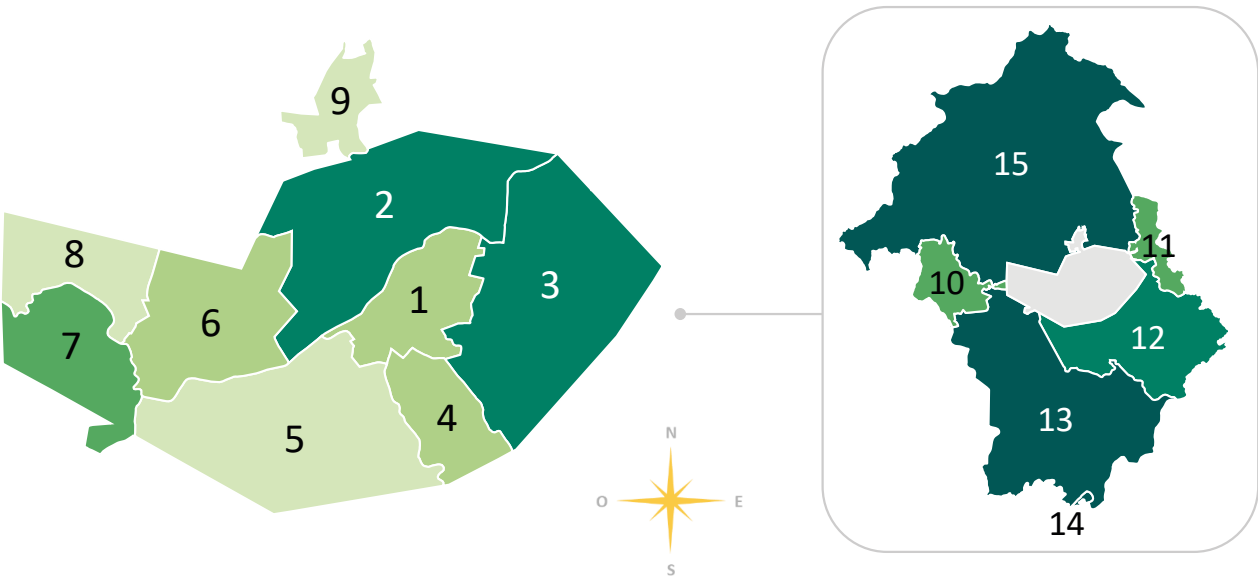
9,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

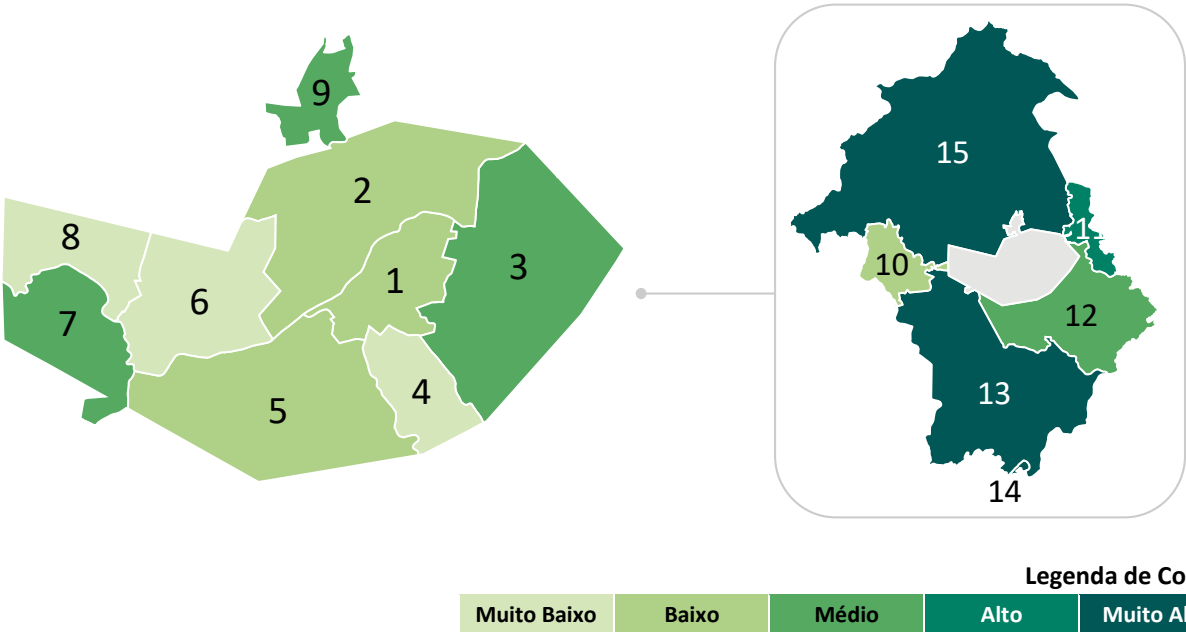


⁶ Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o valor, maior a demanda.

3.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS DOMICÍLIOS

Classificação Quintil	Indicadores sobre os domicílios – 8 Indicadores										
	Média Geral	40,0%	17,7%	10,0%	11,3%	15,7%	18,5%	8,3%	21,3%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	<		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação	Domicílios de até quatro cômodos	Domicílios com um único dormitório	Domicílios sem água encanada	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	Domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação	Domicílios com mais de dois moradores por dormitório	Domicílios declarados acessíveis	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	6	21,2%	5,1%	5,1%	-	-	-	9,1%	27,3%	1	12,5%
	8	46,9%	4,1%	4,1%	-	-	-	2,0%	28,6%	1	12,5%
	4	42,3%	32,4%	8,5%	-	-	-	5,6%	23,9%	2	25,0%
	10	28,3%	6,5%	6,5%	13,0%	26,1%	19,6%	6,5%	21,7%	3	37,5%
	2	39,0%	14,2%	12,1%	0,7%	0,7%	7,8%	12,1%	17,7%	3	37,5%
	5	42,9%	24,2%	7,7%	-	1,1%	3,3%	8,8%	28,6%	3	37,5%
	1	48,5%	20,9%	9,2%	-	-	20,9%	4,3%	23,3%	3	37,5%
	7	32,4%	18,1%	16,2%	1,9%	-	1,0%	11,4%	21,0%	4	50,0%
	9	15,0%	30,0%	10,0%	-	100,0%	60,0%	10,0%	30,0%	4	50,0%
	3	43,2%	32,6%	14,7%	1,1%	1,1%	8,4%	3,2%	18,9%	4	50,0%
	12	13,0%	8,7%	8,7%	100,0%	100,0%	91,3%	4,3%	13,0%	4	50,0%
	11	45,9%	8,1%	8,1%	32,4%	67,6%	40,5%	10,8%	21,6%	5	62,5%
	15	78,6%	3,6%	-	100,0%	96,4%	100,0%	10,7%	3,6%	6	75,0%
	13	60,0%	10,0%	10,0%	100,0%	100,0%	86,7%	20,0%	3,3%	6	75,0%
	14	40,0%	30,0%	30,0%	60,0%	100,0%	100,0%	20,0%	5,0%	7	87,5%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



4. FAMÍLIAS

Ao analisar as informações das 1.018 famílias pesquisadas, percebe-se que a maioria delas reside no município de Amparo desde a década de 1980 (17,1%). Nos extremos, encontram-se 5,1% das famílias que estão no Município desde antes de 1950 e 7,4% que se mudaram para Amparo a partir de 2020.

Tabela 10: Desde que ano sua família mora em Amparo?

Tempo	Citações	(%)	
Desde 2020	75	7,4%	
De 2010 a 2019	102	10,0%	
De 2000 a 2009	108	10,6%	
De 1990 a 1999	134	13,2%	
De 1980 a 1989	174	17,1%	
De 1970 a 1979	163	16,0%	
De 1960 a 1969	113	11,1%	
De 1950 a 1959	97	9,5%	
Antes de 1950	52	5,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Em relação à renda, a maior parte das famílias possui uma renda total de R\$ 1.401 a R\$ 2.600 (31,9%) ou de R\$ 2.601 a R\$ 4.500 (31,4%). Ainda assim, 12,4% das famílias possuem uma renda total de até R\$ 1.400. Além disso, 7,1% das famílias pesquisadas optaram por não informar sua renda total.

Tabela 11: Qual a renda total da família?

Renda	Citações	(%)	
Sem renda ou até 1.400	126	12,4%	
De 1.401 a 2.600	325	31,9%	
De 2.601 a 4.500	320	31,4%	
De 4.501 a 8.000	146	14,3%	
De 8.001 a 16.000	27	2,7%	
Acima de 16.000	2	0,2%	
Não informado	72	7,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

A análise das famílias pesquisadas foi dividida em dois tópicos: com relação ao responsável familiar e com relação à estrutura familiar. Quanto ao responsável, as famílias foram classificadas como monoparentais, podendo ser estas monoparentais femininas ou masculinas, ou biparentais.

Uma família monoparental é aquela em que apenas um dos pais assume a responsabilidade principal pela criação e sustento dos filhos. Isso pode ocorrer devido a divórcio, separação, abandono, morte do cônjuge ou escolha consciente de ter e criar filhos sem a presença do outro responsável desde o início. A diferença entre uma família monoparental masculina e feminina se refere ao gênero do responsável que assume a responsabilidade principal. Na família monoparental masculina, o pai é o único responsável pela criação e sustento dos filhos. Já na família monoparental feminina, é a mãe que desempenha esse papel.

De acordo com essa classificação, é possível perceber que, apesar de 57,7% das famílias pesquisadas serem biparentais, 30,2% são monoparentais femininas e 12,1% são monoparentais masculinas.

Tabela 12: Classificação com relação ao responsável familiar

Classificação familiar	Quant.	(%)	
Biparental	588	57,7%	
Monoparental feminina	307	30,2%	
Monoparental masculina	123	12,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

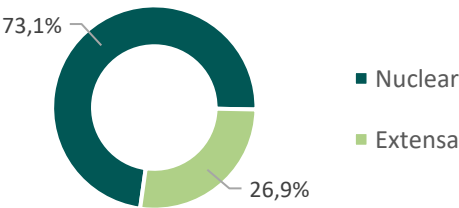
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Já com relação à estrutura familiar, as famílias foram classificadas como nuclear ou extensa. A família nuclear é um tipo de unidade familiar composta pelos pais e seus filhos, vivendo juntos como uma unidade independente. Geralmente, consiste em um casal, seja por laços matrimoniais ou união estável, e os filhos biológicos ou adotivos. Por outro lado, a família extensa é caracterizada por uma composição mais ampla, incluindo não apenas os pais e filhos, mas também outros parentes, como avós, tios, primos, entre outros. Essa estrutura pode envolver diversos membros da família que vivem juntos ou mantêm fortes laços e apoio mútuo, formando uma rede mais ampla de relações familiares. Neste sentido, 73,1% das famílias pesquisadas foram classificadas como nucleares, enquanto 26,9% foram classificadas como famílias extensas.

Tabela 13: Classificação com relação à estrutura familiar

Classificação familiar	Quant.	(%)
Nuclear	744	73,1%
Extensa	274	26,9%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Quanto ao idioma, 99,8% das famílias declaram que sua principal forma de comunicação é a língua portuguesa. Apenas duas famílias possuem outro idioma como principal, sendo esses o árabe e o espanhol.

Tabela 14: Qual o principal idioma falado pela família?

Idioma	Citações	(%)	
Português	1.016	99,8%	
Árabe	1	0,1%	
Espanhol	1	0,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Ainda assim, 6,3% das famílias falam outros idiomas além destes, sendo inglês (78,1%), espanhol (18,8%) e italiano (12,5%) os mais citados.

Tabela 15: Falam outros idiomas além deste?

Outro idioma	Citações	(%)
Sim	64	6,3%
Não	954	93,7%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

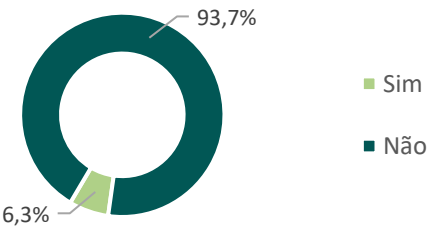


Tabela 16: Quais outros idiomas?

Idioma	Citações	(%)	
Inglês	50	78,1%	
Espanhol	12	18,8%	
Italiano	8	12,5%	
Coreano	2	3,1%	
Alemão	1	1,6%	
Japonês	1	1,6%	
Mandarim	1	1,6%	
Português	1	1,6%	
Respostas	76	*	
Respondentes	64		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa poderia fornecer múltiplas respostas.

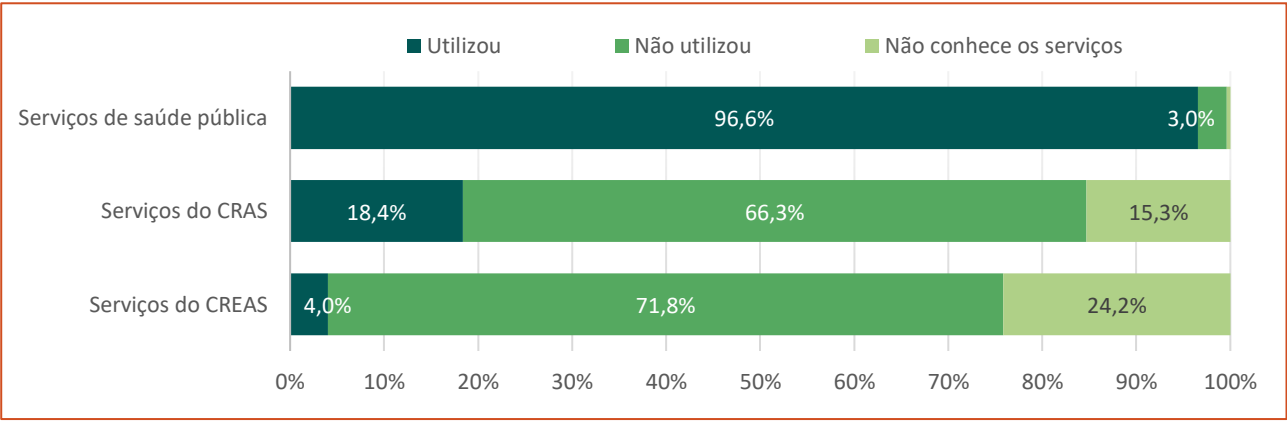
Outro tópico abordado foi o acesso das famílias aos principais serviços públicos de saúde e assistência social. Com relação à saúde, 96,6% das famílias relataram que algum de seus membros já precisou utilizar equipamentos como Unidades Básicas de Saúde e hospitais públicos, enquanto 3,0% nunca utilizaram e 0,4% sequer conhecem tais serviços.

No que diz respeito à assistência social, foi perguntado sobre o acesso aos serviços oferecidos pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Sobre o CRAS, 18,4% das famílias relataram já ter usado algum dos serviços, enquanto 66,3% nunca utilizaram e 15,3% não conhecem. Com relação ao CREAS, apenas 4,0% das famílias pesquisadas afirmaram já ter utilizado o serviço, enquanto 71,8% nunca utilizaram e 24,2% não conhecem o equipamento.

Tabela 17: Algum membro familiar já precisou utilizar algum destes serviços?

Serviços utilizados pela família	Utilizou		Não utilizou		Não conhece os serviços	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Serviços de saúde pública	983	96,6%	31	3,0%	4	0,4%
Serviços do CRAS	187	18,4%	675	66,3%	156	15,3%
Serviços do CREAS	41	4,0%	731	71,8%	246	24,2%
Total da amostra	1.018	100,0%	1.018	100,0%	1.018	100,0%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2024.

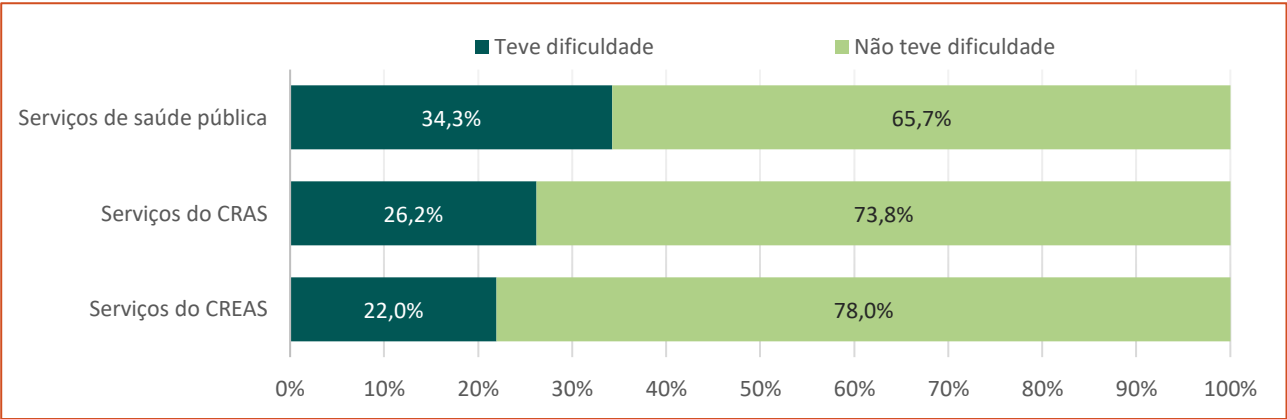


Para as famílias que afirmaram já terem utilizado os serviços, foi perguntado também se tiveram alguma dificuldade no acesso ou no atendimento. Entre as 983 famílias que recorreram aos serviços de saúde, 34,3% relataram dificuldades. Das 187 que utilizaram os serviços do CRAS, 26,2% enfrentaram problemas. Já entre as 41 famílias que utilizaram os serviços do CREAS, 22,0% relataram dificuldades.

Tabela 18: Teve alguma dificuldade no acesso ou no atendimento?

Serviços utilizados pela família	Total	Teve dificuldade		Não teve dificuldade	
		Quant.	(%)	Quant.	(%)
Serviços de saúde pública	983	337	34,3%	646	65,7%
Serviços do CRAS	187	49	26,2%	138	73,8%
Serviços do CREAS	41	9	22,0%	32	78,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Também com relação à saúde, 2,0% das famílias pesquisadas relataram que algum dos membros familiares faz algum tipo de tratamento domiciliar. Os tratamentos citados foram hemodiálise (30,0%), oxigenação (20,0%), saúde da família (20,0%), gastrostomia (15,0%), colostomia (10,0%) e fisioterapia (5,0%).

Tabela 19: Realiza tratamento domiciliar de saúde?

Tratamento domiciliar?	Citações	(%)
Sim	20	2,0%
Não	998	98,0%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

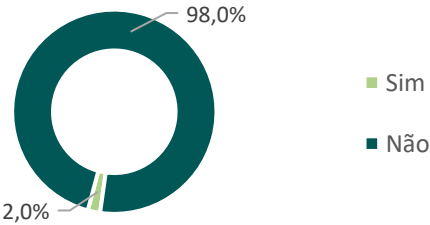


Tabela 20: Qual tratamento de saúde?

Qual tratamento?	Citações	(%)
Hemodiálise	6	30,0%
Oxigenação	4	20,0%
Saúde da família	4	20,0%
Gastrostomia	3	15,0%
Colostomia	2	10,0%
Fisioterapia	1	5,0%
Respostas	20	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Das 1.018 famílias pesquisadas, 38 (3,7%) afirmaram que há pessoas LGBTQIAPN+ entre os membros familiares, sendo 31 famílias com um membro LGBTQIAPN+, 5 famílias com dois membros e 2 famílias com três membros.

Tabela 21: Existem pessoas LGBTQIAPN+ na família?

Pessoas LGBTQIAPN+?	Citações	(%)
Sim	38	3,7%
Não	980	96,3%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

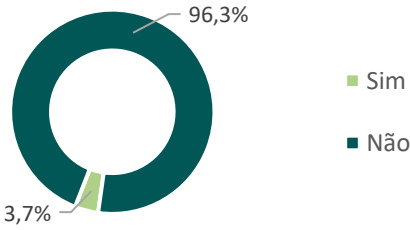


Tabela 22: Quantas pessoas LGBTQIAPN+?

Quantidade	Citações	(%)
1 pessoa	31	81,5%
2 pessoas	5	13,2%
3 pessoas	2	5,3%
Respondentes	38	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

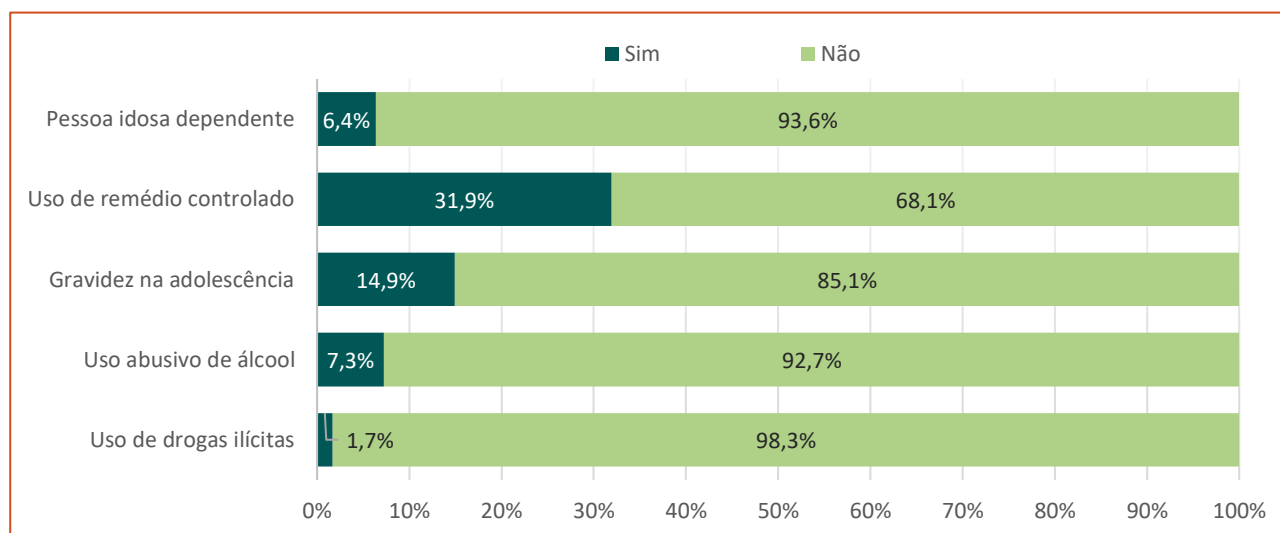


Com relação a outras informações sobre o perfil das famílias pesquisadas, 6,4% delas possuem algum integrante que, devido ao envelhecimento, necessita de cuidados constantes de outra pessoa para realizar atividades como tomar banho, alimentar-se, locomover-se pela casa etc.; 31,9% possuem algum integrante que faz uso de remédios controlados para transtornos/doenças mentais; 14,9% possuem algum membro familiar que teve filho com menos de 18 anos de idade; 7,3% possuem algum membro familiar que faz uso abusivo de álcool; e 1,7% das famílias pesquisadas possuem algum integrante que faz uso abusivo de drogas ilícitas (crack, maconha, cocaína etc.).

Tabela 23: Perfil das famílias pesquisadas

Perfil da família	Sim		Não	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Possui pessoa idosa dependente?	65	6,4%	953	93,6%
Possui pessoa que faz uso de remédio controlado?	325	31,9%	693	68,1%
Possui pessoa que teve filho com menos de 18 anos?	152	14,9%	866	85,1%
Possui pessoa que faz uso abusivo de álcool?	74	7,3%	944	92,7%
Possui pessoa que faz uso de drogas ilícitas?	17	1,7%	1.001	98,3%
Total da amostra	1.018	100,0%	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



As principais informações apresentadas até aqui serão aprofundadas, por Região Geográfica, nos indicadores a seguir.

4.1. FAMÍLIAS COM RENDA TOTAL DE ATÉ R\$ 1.400,00

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com renda total de até R\$ 1.400,00 entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 545,2% e (-) 58,9%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Renda de até R\$ 1.400,00	Indicador (%)
	Região 6	99	5	5,1%
	Região 7	105	7	6,7%
	Região 8	49	4	8,2%
	Região 2	141	12	8,5%
	Região 5	91	8	8,8%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 1	163	19	11,7%
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 13	30	4	13,3%
	Região 11	37	5	13,5%
	Região 4	71	10	14,1%
	Região 15	28	4	14,3%
	Região 3	95	17	17,9%
	Região 10	46	10	21,7%
	Região 14	20	16	80,0%
	Município	1.018	126	12,4%

Definição: Famílias com renda total de até R\$ 1.400,00 dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 6	5,1%
Média	Amparo	12,4%
Maior Valor	Região 14	80,0%

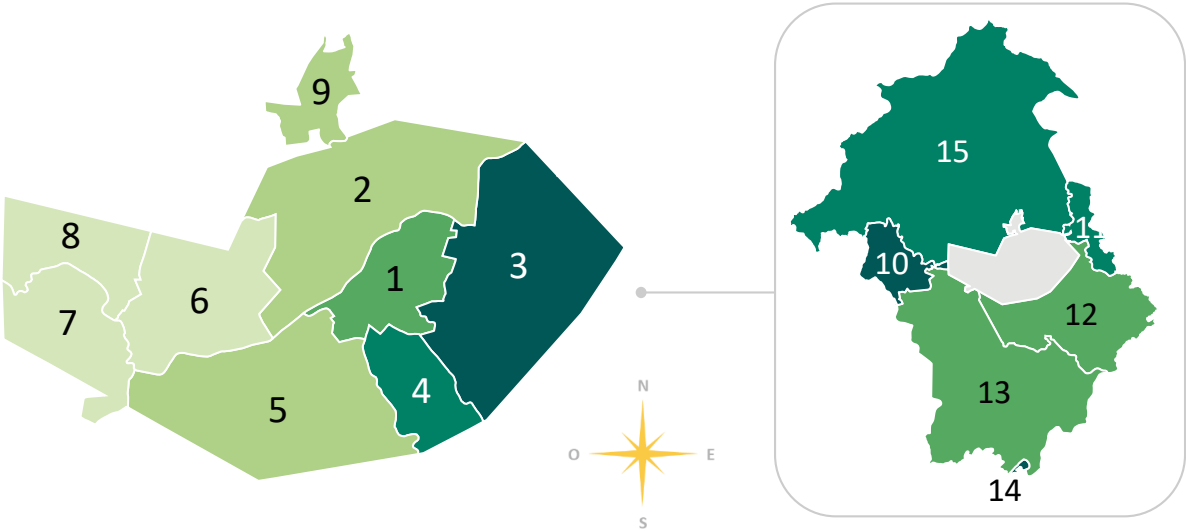
15,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.2. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS

A Região 1 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais femininas entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 40,1% e (-) 66,9%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Famílias monoparentais femininas	Indicador (%)
	Região 13	30	3	10,0%
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 9	20	3	15,0%
	Região 8	49	8	16,3%
	Região 6	99	19	19,2%
	Região 7	105	22	21,0%
	Região 15	28	6	21,4%
	Região 5	91	22	24,2%
	Região 11	37	10	27,0%
	Região 14	20	6	30,0%
	Região 4	71	23	32,4%
	Região 2	141	54	38,3%
	Região 10	46	19	41,3%
	Região 3	95	40	42,1%
	Região 1	163	69	42,3%
	Município	1.018	307	30,2%

Definição: Famílias monoparentais femininas dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 13	10,0%
Média	Amparo	30,2%
Maior Valor	Região 1	42,3%

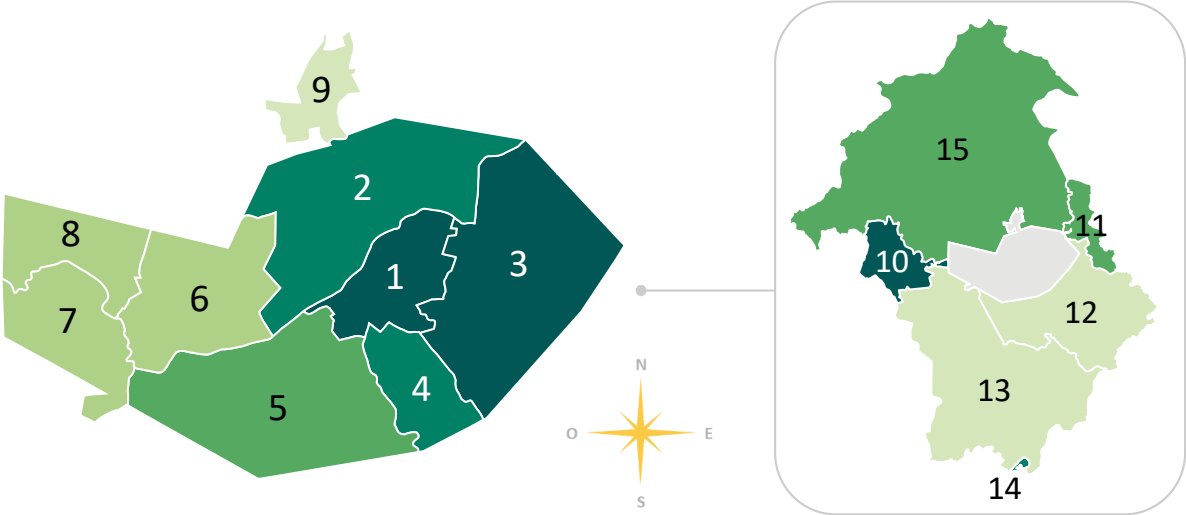
4,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.3. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS

A Região 4 e a Região 10 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais masculinas entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 74,4% e (-) 81,8%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Famílias monoparentais masculinas	Indicador (%)
	Região 12	23	-	-
	Região 10	46	1	2,2%
	Região 14	20	1	5,0%
	Região 11	37	2	5,4%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 13	30	3	10,0%
	Região 6	99	10	10,1%
	Região 3	95	10	10,5%
	Região 15	28	3	10,7%
	Região 2	141	17	12,1%
	Região 7	105	13	12,4%
	Região 8	49	7	14,3%
	Região 1	163	24	14,7%
	Região 5	91	15	16,5%
	Região 4	71	15	21,1%
	Município	1.018	123	12,1%

Definição: Famílias monoparentais masculinas dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 10	2,2%
Média	Amparo	12,1%
Maior Valor	Região 4	21,1%

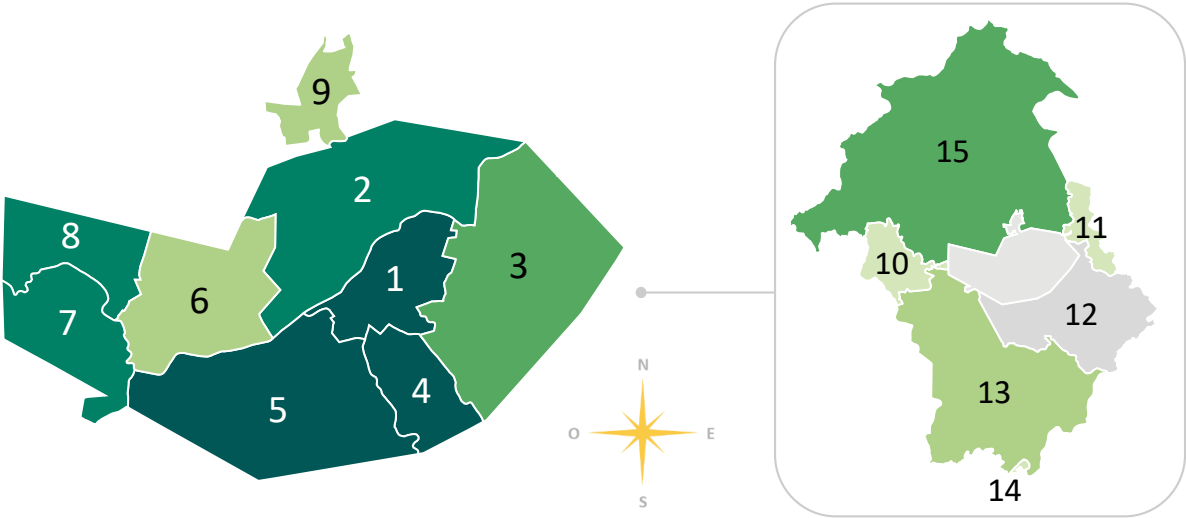
9,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.4. FAMÍLIAS EXTENSAS

A Região 4 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de famílias extensas entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 41,3% e (-) 43,5%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Famílias extensas	Indicador (%)
	Região 6	99	15	15,2%
	Região 9	20	4	20,0%
	Região 13	30	6	20,0%
	Região 8	49	10	20,4%
	Região 7	105	25	23,8%
	Região 11	37	9	24,3%
	Região 3	95	24	25,3%
	Região 12	23	6	26,1%
	Região 2	141	39	27,7%
	Região 1	163	47	28,8%
	Região 5	91	29	31,9%
	Região 10	46	16	34,8%
	Região 14	20	7	35,0%
	Região 15	28	10	35,7%
	Região 4	71	27	38,0%
	Município	1.018	274	26,9%

Definição: Famílias extensas dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

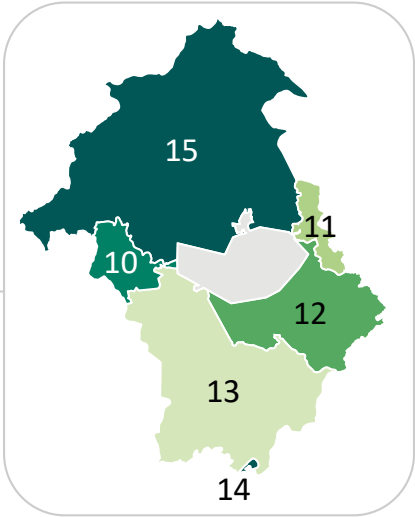
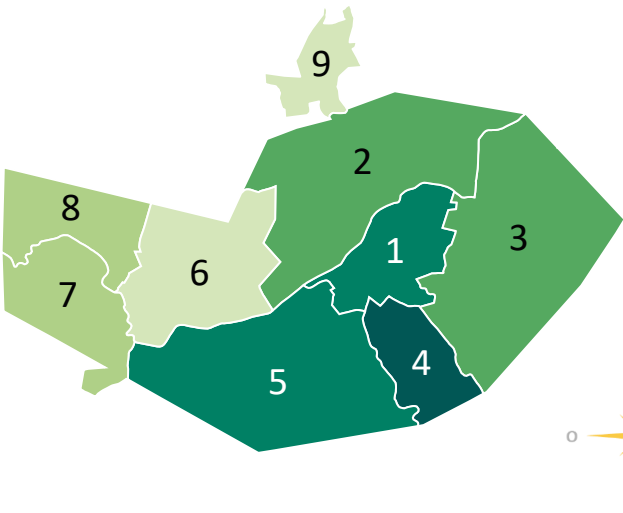
Menor Valor	Região 6	15,2%
Média	Amparo	26,9%
Maior Valor	Região 4	38,0%

2,5 vezes
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.5. FAMÍLIAS QUE NÃO CONHECEM OS SERVIÇOS DO CRAS

A Região 9 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que não conhecem os serviços do CRAS, apresentando variação em torno da média geral de (+) 128,8% e (-) 65,4%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Não conhecem o CRAS	Indicador (%)
	Região 3	95	5	5,3%
	Região 8	49	3	6,1%
	Região 4	71	6	8,5%
	Região 5	91	10	11,0%
	Região 2	141	16	11,3%
	Região 7	105	12	11,4%
	Região 14	20	3	15,0%
	Região 12	23	4	17,4%
	Região 1	163	30	18,4%
	Região 6	99	22	22,2%
	Região 11	37	9	24,3%
	Região 10	46	12	26,1%
	Região 13	30	8	26,7%
	Região 15	28	9	32,1%
	Região 9	20	7	35,0%
	Município	1.018	156	15,3%

Definição: Famílias que não conhecem os serviços do CRAS dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 3	5,3%
Média	Amparo	15,3%
Maior Valor	Região 9	35,0%

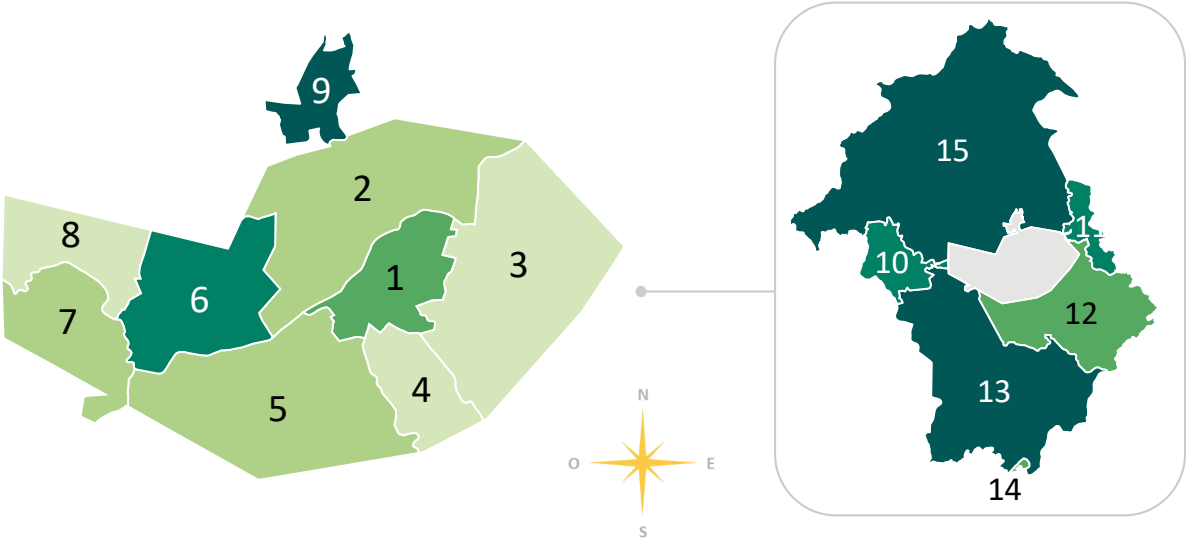
6,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.6. FAMÍLIAS QUE NÃO CONHECEM OS SERVIÇOS DO CREAS

A Região 14 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que não conhecem os serviços do CREAS, apresentando variação em torno da média geral de (+) 168,6% e (-) 59,1%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Não conhecem o CREAS	Indicador (%)
	Região 5	91	9	9,9%
	Região 8	49	7	14,3%
	Região 4	71	12	16,9%
	Região 7	105	21	20,0%
	Região 3	95	19	20,0%
	Região 2	141	30	21,3%
	Região 1	163	37	22,7%
	Região 12	23	6	26,1%
	Região 6	99	26	26,3%
	Região 11	37	11	29,7%
	Região 9	20	6	30,0%
	Região 15	28	10	35,7%
	Região 10	46	22	47,8%
	Região 13	30	17	56,7%
	Região 14	20	13	65,0%
	Município	1.018	246	24,2%

Definição: Famílias que não conhecem os serviços do CREAS dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 5	9,9%
Média	Amparo	24,2%
Maior Valor	Região 14	65,0%

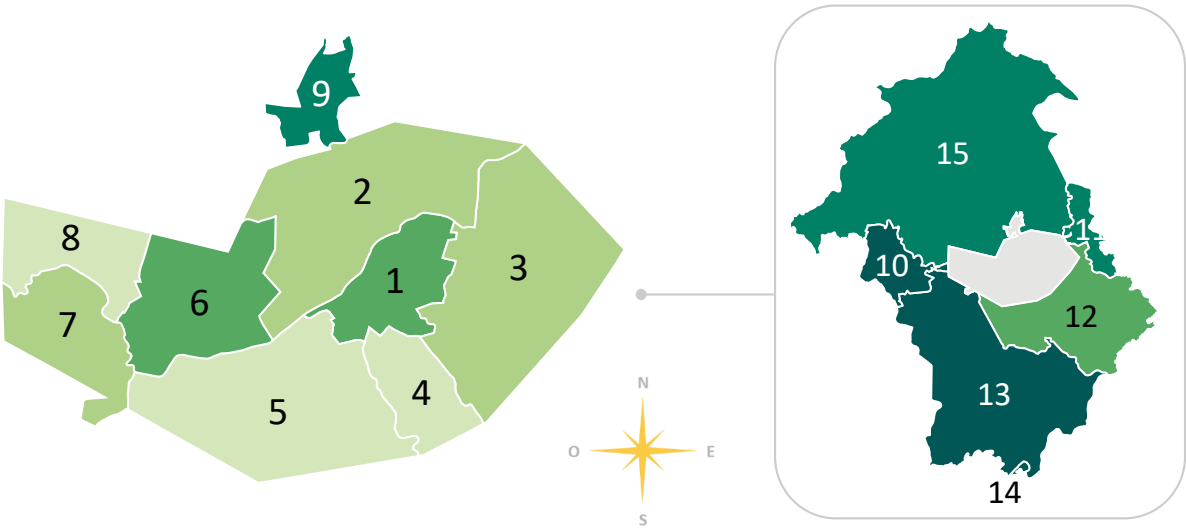
6,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.7. FAMÍLIAS COM PESSOAS LGBTQIAPN+

A Região 14 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com pessoas LGBTQIAPN+ entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 305,4% e (-) 62,2%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	Indicador (%)
	Região 11	37	-	-
	Região 15	28	-	-
	Região 13	30	-	-
	Região 9	20	-	-
	Região 4	71	1	1,4%
	Região 2	141	2	1,4%
	Região 8	49	1	2,0%
	Região 10	46	1	2,2%
	Região 6	99	3	3,0%
	Região 5	91	3	3,3%
	Região 1	163	7	4,3%
	Região 12	23	1	4,3%
	Região 7	105	6	5,7%
	Região 3	95	10	10,5%
	Região 14	20	3	15,0%
	Município	1.018	38	3,7%

Definição: Famílias com pessoas LGBTQIAPN+ dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 4	1,4%
Média	Amparo	3,7%
Maior Valor	Região 14	15,0%

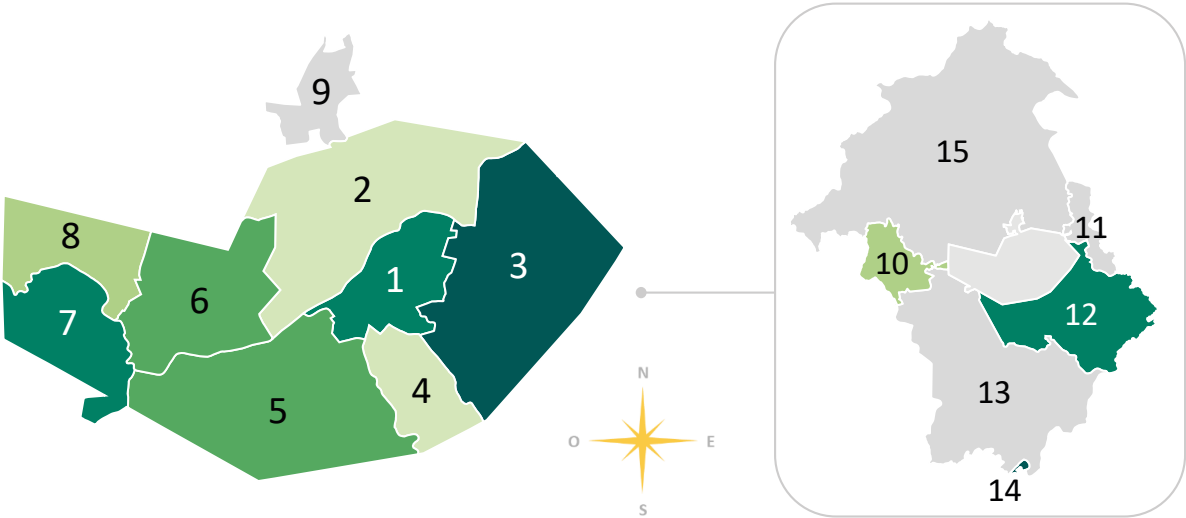
10,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.8. FAMÍLIAS COM PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES DE CUIDADOS CONSTANTES

A Região 5 e a Região 11 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 106,2% e (-) 57,8%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Famílias com pessoas idosas dependentes	Indicador (%)
	Região 15	28	-	-
	Região 12	23	-	-
	Região 11	37	1	2,7%
	Região 6	99	3	3,0%
	Região 7	105	4	3,8%
	Região 14	20	1	5,0%
	Região 8	49	3	6,1%
	Região 3	95	6	6,3%
	Região 2	141	9	6,4%
	Região 13	30	2	6,7%
	Região 1	163	11	6,7%
	Região 4	71	5	7,0%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 10	46	6	13,0%
	Região 5	91	12	13,2%
	Município	1.018	65	6,4%

Definição: Famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 11	2,7%
Média	Amparo	6,4%
Maior Valor	Região 5	13,2%

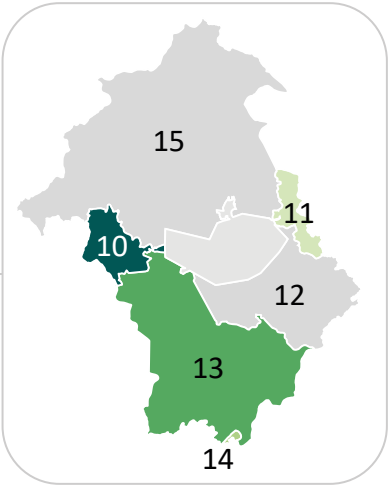
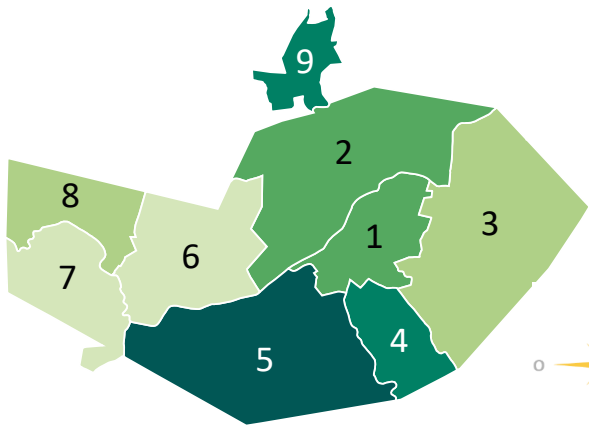
4,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.9. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO DE REMÉDIOS CONTROLADOS PARA TRANSTORNOS/DOENÇAS MENTAIS

A Região 13 e a Região 9 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos/doenças mentais entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 77,7% e (-) 68,7%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Uso de remédios controlados	Indicador (%)
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 15	28	5	17,9%
	Região 5	91	20	22,0%
	Região 7	105	26	24,8%
	Região 12	23	6	26,1%
	Região 11	37	10	27,0%
	Região 6	99	28	28,3%
	Região 1	163	49	30,1%
	Região 3	95	30	31,6%
	Região 4	71	24	33,8%
	Região 2	141	53	37,6%
	Região 8	49	20	40,8%
	Região 10	46	24	52,2%
	Região 14	20	11	55,0%
	Região 13	30	17	56,7%
	Município	1.018	325	31,9%

Definição: Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos/doenças mentais dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 9	10,0%
Média	Amparo	31,9%
Maior Valor	Região 13	56,7%

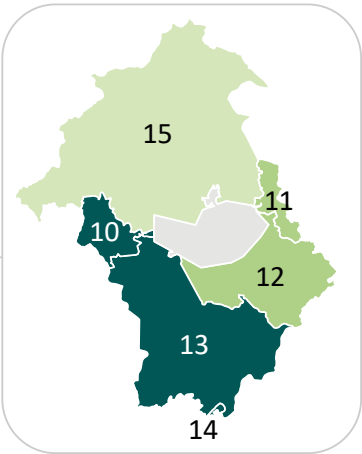
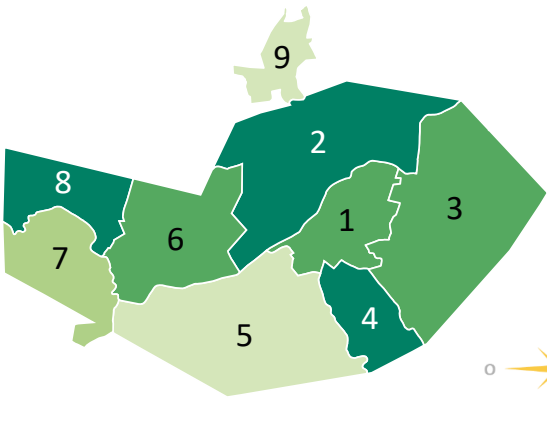
5,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.10. FAMÍLIAS QUE JÁ TIVERAM CASO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A Região 14 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência, apresentando variação em torno da média geral de (+) 369,8% e (-) 59,1%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Gravidez na adolescência	Indicador (%)
	Região 8	49	3	6,1%
	Região 5	91	7	7,7%
	Região 2	141	11	7,8%
	Região 4	71	7	9,9%
	Região 7	105	14	13,3%
	Região 1	163	22	13,5%
	Região 3	95	15	15,8%
	Região 11	37	7	18,9%
	Região 6	99	19	19,2%
	Região 10	46	9	19,6%
	Região 9	20	4	20,0%
	Região 12	23	5	21,7%
	Região 13	30	7	23,3%
	Região 15	28	8	28,6%
	Região 14	20	14	70,0%
	Município	1.018	152	14,9%

Definição: Famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 8	6,1%
Média	Amparo	14,9%
Maior Valor	Região 14	70,0%

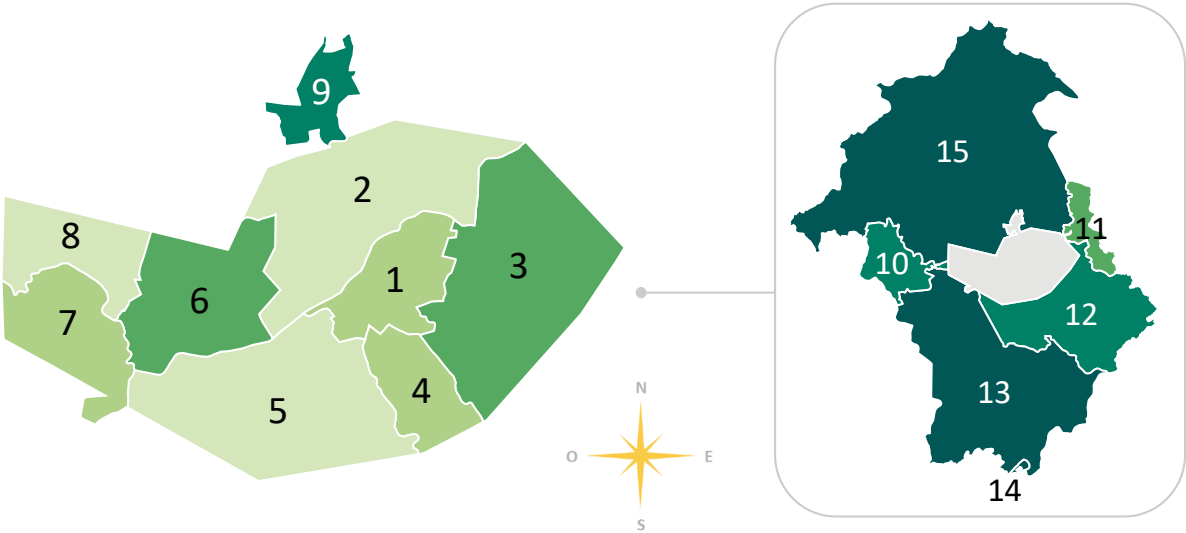
11,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.11. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL

A Região 13 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool, apresentando variação em torno da média geral de (+) 539,7% e (-) 57,5%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Uso abusivo de álcool	Indicador (%)
	Região 9	20	-	-
	Região 1	163	5	3,1%
	Região 3	95	3	3,2%
	Região 2	141	5	3,5%
	Região 8	49	2	4,1%
	Região 4	71	3	4,2%
	Região 7	105	6	5,7%
	Região 6	99	6	6,1%
	Região 5	91	6	6,6%
	Região 15	28	2	7,1%
	Região 10	46	4	8,7%
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 11	37	8	21,6%
	Região 14	20	7	35,0%
	Região 13	30	14	46,7%
	Município	1.018	74	7,3%

Definição: Famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	3,1%
Média	Amparo	7,3%
Maior Valor	Região 13	46,7%

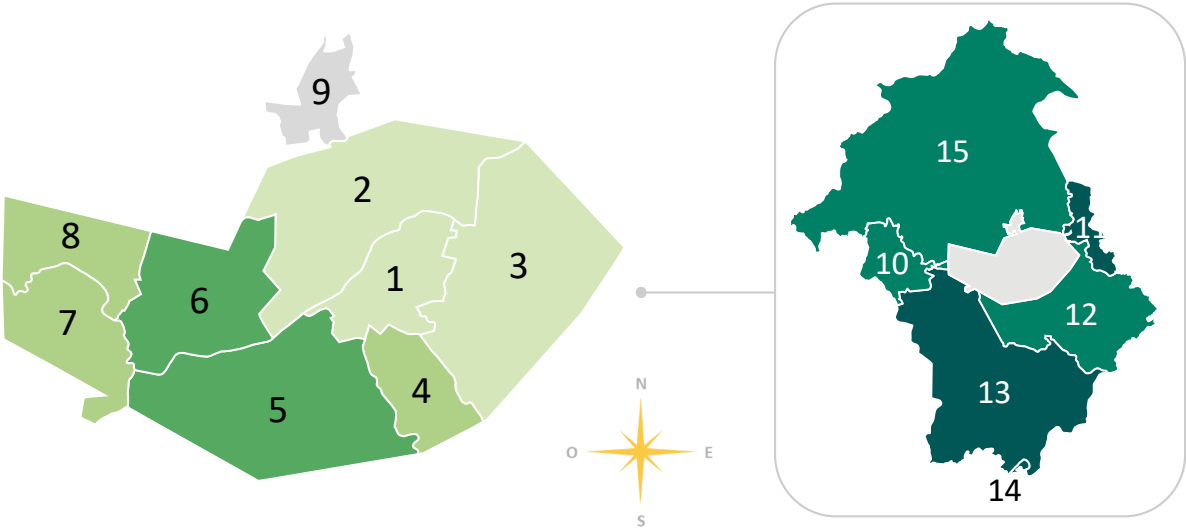
15,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.12. FAMÍLIAS COM PESSOAS QUE FAZEM USO DE DROGAS ILÍCITAS

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas, apresentando variação em torno da média geral de (+) 488,2% e (-) 64,7%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Uso de drogas ilícitas	Indicador (%)
	Região 11	37	-	-
	Região 15	28	-	-
	Região 13	30	-	-
	Região 12	23	-	-
	Região 9	20	-	-
	Região 1	163	1	0,6%
	Região 2	141	1	0,7%
	Região 6	99	1	1,0%
	Região 5	91	1	1,1%
	Região 4	71	1	1,4%
	Região 3	95	2	2,1%
	Região 7	105	3	2,9%
	Região 10	46	2	4,3%
	Região 8	49	3	6,1%
	Região 14	20	2	10,0%
	Município	1.018	17	1,7%

Definição: Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,6%
Média	Amparo	1,7%
Maior Valor	Região 14	10,0%

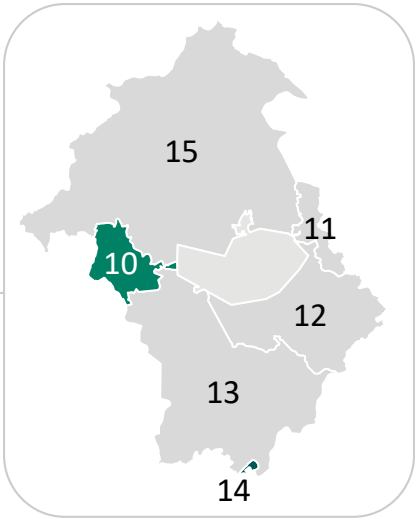
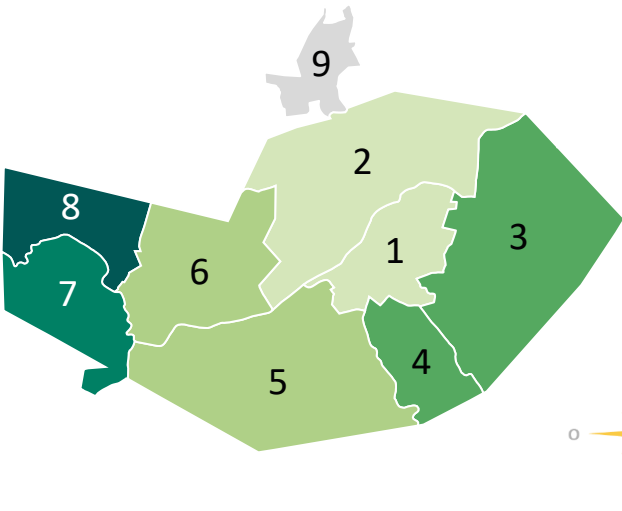
16,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



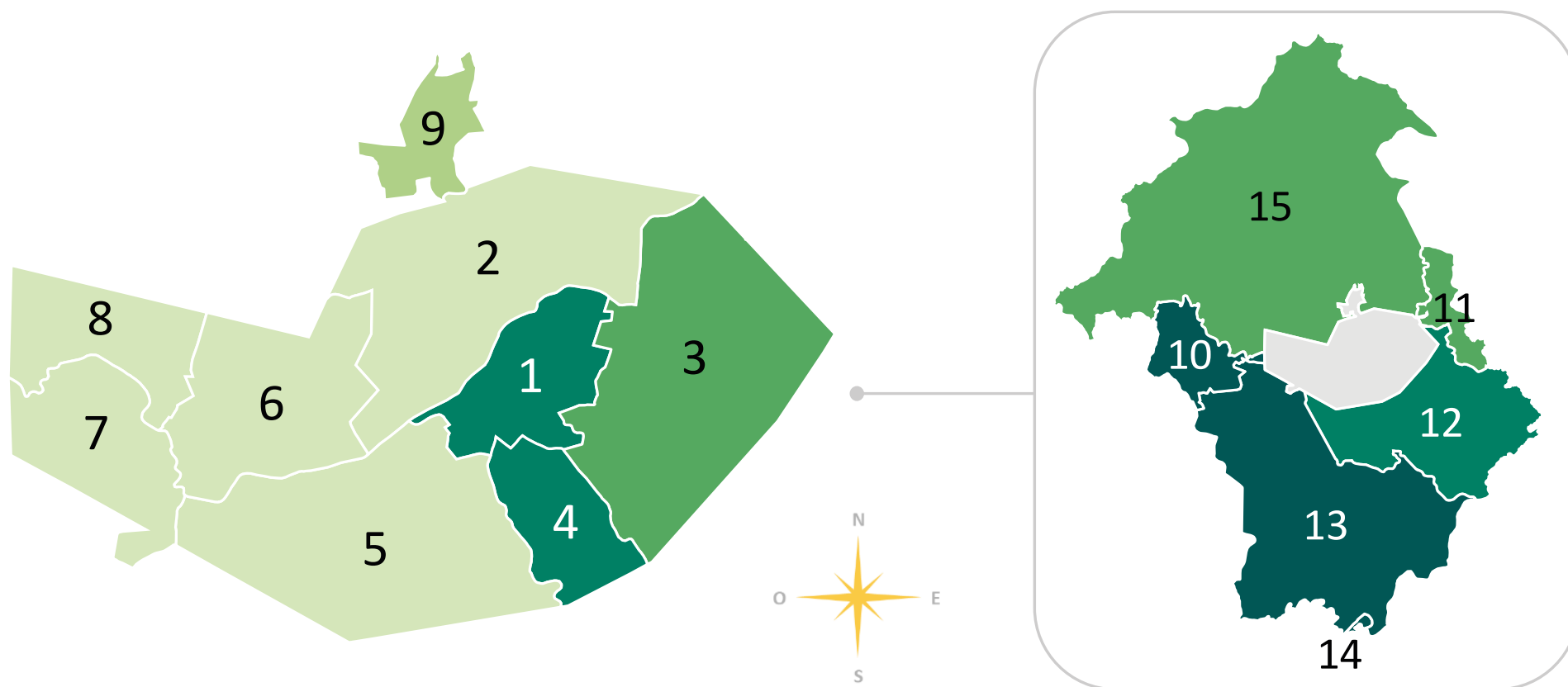
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

4.13. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE AS FAMÍLIAS

Classificação Quintil	Indicadores sobre as famílias – 12 Indicadores														
	Média Geral	12,4%	30,2%	12,1%	26,9%	15,3%	24,2%	6,4%	3,7%	31,9%	14,9%	7,3%	1,7%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Famílias com renda total de até R\$ 1.400,00	Famílias monoparentais femininas	Famílias monoparentais masculinas	Famílias extensas	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	Famílias que não conhecem os serviços do CREAS	Famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados	Famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência	Famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool	Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	6	5,1%	19,2%	10,1%	15,2%	22,2%	26,3%	3,0%	3,0%	28,3%	19,2%	6,1%	1,0%	3	25,0%
	7	6,7%	21,0%	12,4%	23,8%	11,4%	20,0%	3,8%	5,7%	24,8%	13,3%	5,7%	2,9%	3	25,0%
	8	8,2%	16,3%	14,3%	20,4%	6,1%	14,3%	6,1%	2,0%	40,8%	6,1%	4,1%	6,1%	3	25,0%
	2	8,5%	38,3%	12,1%	27,7%	11,3%	21,3%	6,4%	1,4%	37,6%	7,8%	3,5%	0,7%	3	25,0%
	5	8,8%	24,2%	16,5%	31,9%	11,0%	9,9%	13,2%	3,3%	22,0%	7,7%	6,6%	1,1%	3	25,0%
	9	10,0%	15,0%	10,0%	20,0%	35,0%	30,0%	10,0%	-	10,0%	20,0%	-	-	4	33,3%
	11	13,5%	27,0%	5,4%	24,3%	24,3%	29,7%	2,7%	-	27,0%	18,9%	21,6%	-	5	41,7%
	15	14,3%	21,4%	10,7%	35,7%	32,1%	35,7%	-	-	17,9%	28,6%	7,1%	-	5	41,7%
	3	17,9%	42,1%	10,5%	25,3%	5,3%	20,0%	6,3%	10,5%	31,6%	15,8%	3,2%	2,1%	5	41,7%
	12	13,0%	13,0%	-	26,1%	17,4%	26,1%	-	4,3%	26,1%	21,7%	13,0%	-	6	50,0%
	1	11,7%	42,3%	14,7%	28,8%	18,4%	22,7%	6,7%	4,3%	30,1%	13,5%	3,1%	0,6%	6	50,0%
	4	14,1%	32,4%	21,1%	38,0%	8,5%	16,9%	7,0%	1,4%	33,8%	9,9%	4,2%	1,4%	6	50,0%
	13	13,3%	10,0%	10,0%	20,0%	26,7%	56,7%	6,7%	-	56,7%	23,3%	46,7%	-	7	58,3%
	14	80,0%	30,0%	5,0%	35,0%	15,0%	65,0%	5,0%	15,0%	55,0%	70,0%	35,0%	10,0%	8	66,7%
	10	21,7%	41,3%	2,2%	34,8%	26,1%	47,8%	13,0%	2,2%	52,2%	19,6%	8,7%	4,3%	10	83,3%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	4	Jardim das Aves; Moreirinha...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	10	Distrito Arcadas	13	Cruz Coberta; Rosas...
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	5	Martírio; Jardim Figueira...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	11	Distrito Três Pontes	14	Jaguari; Pedrosos...
3	Jardim Santana; Castelo...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12	Alto da Serra; Pereiras...	15	Pantaleão; Dobrada...

5. MEMBROS FAMILIARES

Além das informações gerais sobre os domicílios e famílias residentes de Amparo, a Pesquisa Quantitativa abordou também as pessoas que constituem essas famílias. Foram mapeadas, ao todo, 2.900 pessoas inseridas nos 1.018 domicílios pesquisados, resultando em uma taxa de 2,8 pessoas por domicílio.

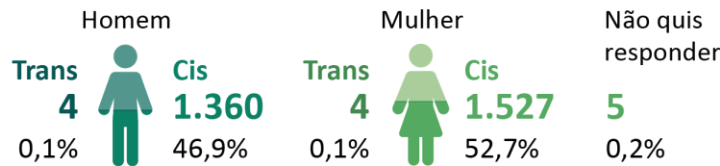
Figura 2: Membros familiares por domicílio pesquisado



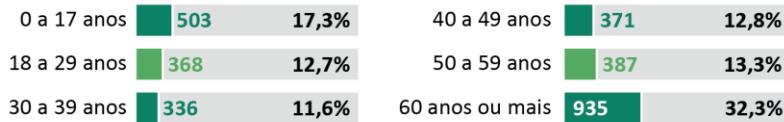
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

No perfil dos membros familiares pesquisados destacam-se as mulheres cisgênero⁷ (52,7%), a faixa etária de 60 anos ou mais (32,3%) e a raça ou cor branca (68,3%).

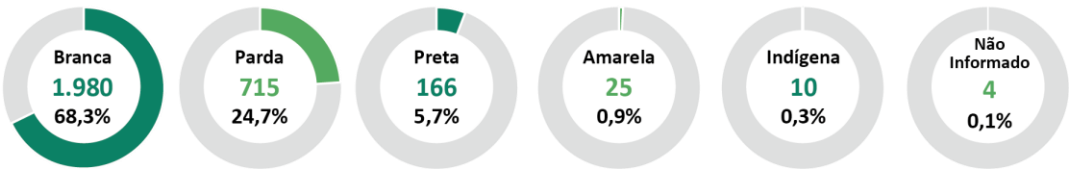
Figura 3: Perfil dos membros familiares
Gênero



Faixa Etária



Raça ou cor



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

⁷ Cisgêneros são as pessoas que têm uma identidade de gênero correspondente ao sexo biológico. Uma mulher é cisgênero se seu sexo biológico e sua identidade de gênero forem femininas.

Entre os 2.900 membros familiares, 145 possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Dentre eles, destacam-se os casos de deficiência física (43,4%), Transtorno do Espectro Autista (24,1%), deficiência intelectual (15,9%) e deficiência auditiva (15,2%). Além disso, há 13 casos de deficiência visual e 6 casos de Trissomia do 21.

Tabela 24: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	145	5,0%
Não	2.755	95,0%
Respondentes	2.900	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

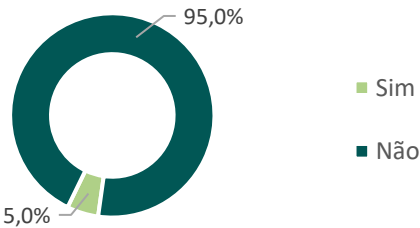


Tabela 25: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	63	43,4%
Transtorno do Espectro Autista	35	24,1%
Deficiência intelectual	23	15,9%
Deficiência auditiva	22	15,2%
Deficiência visual	13	9,0%
Trissomia do 21	6	4,1%
Respostas	162	*
Respondentes	145	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

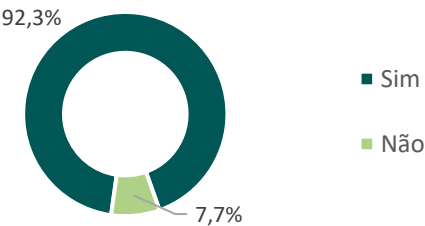
Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.



Para os membros familiares com idade de 8 anos ou mais, foi perguntado se sabiam ler ou escrever pelo menos um bilhete. Nesse sentido, 92,3% responderam que sim, enquanto 7,7% disseram não saber ler ou escrever. Abrindo por faixa etária é possível perceber que a maior concentração de pessoas não alfabetizadas está entre a população idosa de 60 anos ou mais. Ainda assim, é importante destacar que a pesquisa identificou 9 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que não sabem ler ou escrever.

Tabela 26: Sabe ler ou escrever?

Sabe ler ou escrever?	Citações	(%)
Sim	2.491	92,3%
Não	207	7,7%
Respondentes	2.698	100,0%

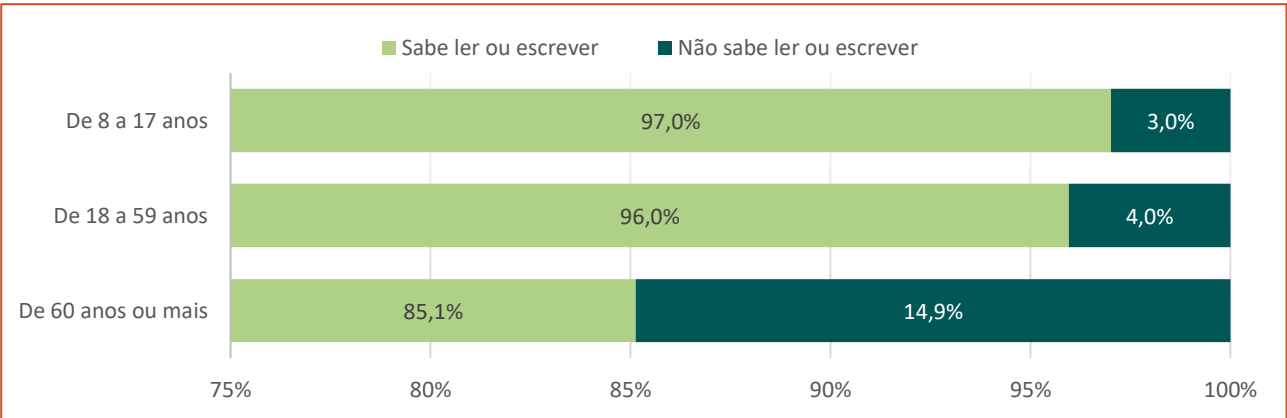


Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 27: Alfabetização por faixa etária

Faixa etária	Sabe ler ou escrever		Não sabe ler ou escrever		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 8 a 17 anos	292	97,0%	9	3,0%	301	11,2%
De 18 a 59 anos	1.403	96,0%	59	4,0%	1.462	54,1%
De 60 anos ou mais	796	85,1%	139	14,9%	935	34,7%
Respondentes	2.491	92,3%	207	7,7%	2.698	100,0%

Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2024.



Quanto ao nível de analfabetismo, 54,1% são analfabetos, 44,9% sabem apenas assinar o próprio nome e 1,0% sabem ler, mas não sabem escrever.

Tabela 28: Nível de analfabetismo

Sabe ler ou escrever?	Citações	(%)
Analfabeto	112	54,1%
Assina o nome	93	44,9%
Apenas lê	2	1,0%
Respondentes	207	100,0%

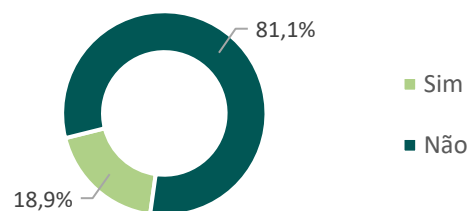


Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2024.

Além disso, 18,9% dos membros familiares com idade de 5 anos ou mais estão estudando, enquanto 81,1% não estão estudando. Abrindo por faixa etária é possível observar que 1,6% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos não estão estudando, por outro lado, 1,5% das pessoas idosas de 60 anos ou mais estão estudando.

Tabela 29: Está estudando?

Está estudando?	Citações	(%)
Sim	525	18,9%
Não	2.255	81,1%
Respondentes	2.780	100,0%

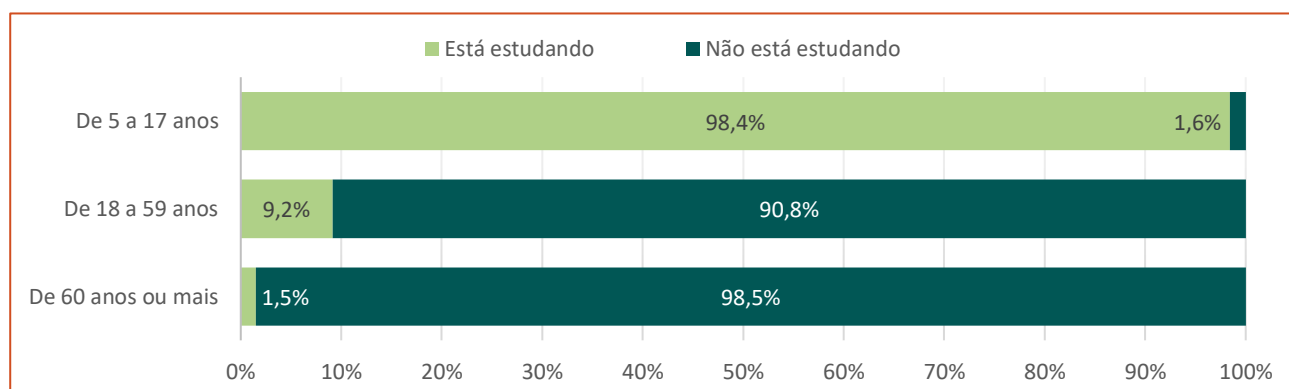


Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 30: Educação por faixa etária

Faixa etária	Está estudando		Não está estudando		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 5 a 17 anos	377	98,4%	6	1,6%	383	13,8%
De 18 a 59 anos	134	9,2%	1.328	90,8%	1.462	52,6%
De 60 anos ou mais	14	1,5%	921	98,5%	935	33,6%
Respondentes	525	18,9%	2.255	81,1%	2.780	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.



Quanto à escolaridade, destacam-se os membros familiares com Ensino Médio completo (29,4%), seguidos daqueles com Ensino Fundamental incompleto (21,4%).

Tabela 31: Escolaridade dos membros familiares que não estão estudando

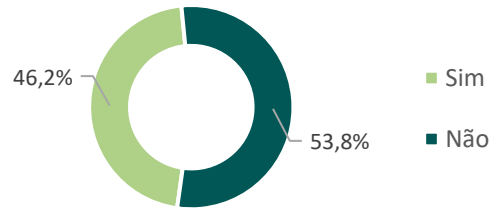
Escolaridade	Citações	(%)
Sem instrução formal	227	10,1%
Ensino Infantil (EMEI)	254	11,3%
Ensino Fundamental incompleto	482	21,4%
Ensino Fundamental completo	252	11,2%
Ensino Médio incompleto	112	5,0%
Ensino Médio completo	664	29,4%
Ensino Superior incompleto	44	2,0%
Ensino Superior completo	195	8,6%
Não informado	25	1,1%
Respondentes	2.255	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao trabalho, 46,2% dos membros familiares pesquisados estão trabalhando, enquanto 53,8% não estão trabalhando. Essa pergunta foi feita para os membros familiares com idade de 8 anos ou mais. Abrindo por faixa etária, é possível perceber que 1,1% das crianças e adolescentes de 8 a 13 anos estão trabalhando, bem como 15,4% dos adolescentes de 14 a 17 anos. Por outro lado, 27,6% dos adultos de 18 a 59 anos não estão trabalhando.

Tabela 32: Está trabalhando?

Está trabalhando?	Citações	(%)
Sim	1.247	46,2%
Não	1.451	53,8%
Respondentes	2.698	100,0%

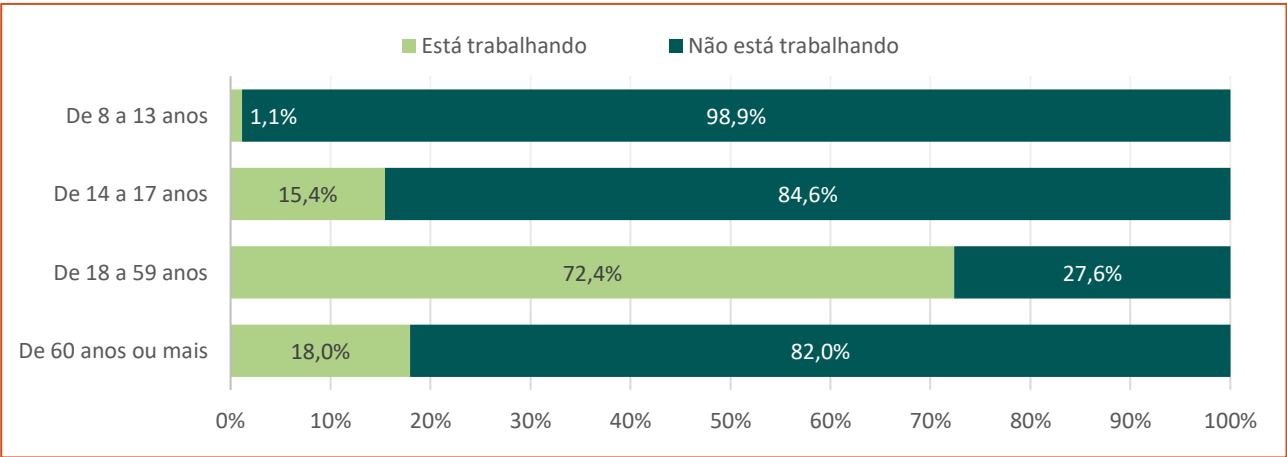


Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 33: Trabalho por faixa etária

Faixa etária	Está trabalhando		Não está trabalhando		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 8 a 13 anos	2	1,1%	176	98,9%	178	6,6%
De 14 a 17 anos	19	15,4%	104	84,6%	123	4,6%
De 18 a 59 anos	1.058	72,4%	404	27,6%	1.462	54,1%
De 60 anos ou mais	168	18,0%	767	82,0%	935	34,7%
Respondentes	1.247	46,2%	1.451	53,8%	2.698	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Sobre a renda, 87,7% dos membros familiares com idade de 18 anos ou mais possuem algum tipo de fonte de renda, enquanto 12,3% deles não possuem. Além disso, 86,9% contribuem de alguma forma para o sustento da família.

Tabela 34: Possui alguma fonte de renda?

Possui fonte de renda?	Citações	(%)
Sim	2.101	87,7%
Não	296	12,3%
Respondentes	2.397	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

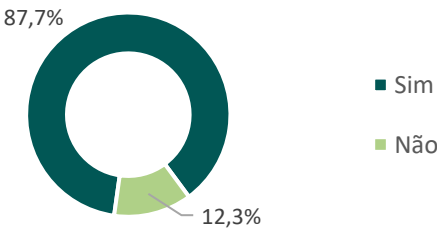
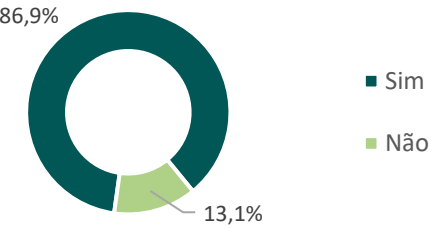


Tabela 35: Contribui para o sustento da família?

Contribui?	Citações	(%)
Sim	2.082	86,9%
Não	315	13,1%
Respondentes	2.397	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Dos que possuem algum tipo de fonte de renda destacam-se a aposentadoria (38,4%), trabalho com carteira assinada (36,4%) e trabalho autônomo/bicos (20,0%).

Tabela 36: Fonte de renda dos membros familiares

Fonte de renda	Citações	(%)
Aposentadoria	806	38,4%
Trabalho com carteira assinada	765	36,4%
Autônomo (Bicos)	421	20,0%
Pensão	193	9,2%
Profissional liberal	63	3,0%
Bolsa Família	47	2,2%
Benefício de Prestação Continuada	45	2,1%
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	18	0,9%
Aluguéis/Investimentos	5	0,2%
Ajuda de parentes ou amigos	3	0,1%
Respostas	2.366	*
Respondentes	2.101	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.

Também foi perguntado se os membros familiares participam de algum programa ou grupo social. Neste sentido, apenas 8,5% afirmaram participar, enquanto 86,2% relataram que não participam pois não têm interesse. Além disso, 5,3% dos membros familiares disseram que não participam de programas ou grupos sociais por faltar oferta por parte do Município.

Tabela 37: Participa de algum grupo ou programa social?

Participa?	Citações	(%)
Sim	246	8,5%
Não, pois o Município não oferece	153	5,3%
Não, pois não tenho interesse	2.501	86,2%
Respondentes	2.900	100,0%

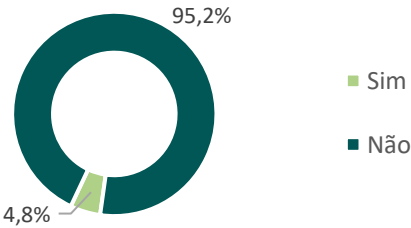
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Por fim, a Pesquisa Quantitativa revelou que 4,8% dos membros das famílias pesquisadas relataram ter sofrido algum tipo de violência.

Tabela 38: Já sofreu algum tipo de violência?

Sofreu violência?	Citações	(%)
Sim	139	4,8%
Não	2.761	95,2%
Respondentes	2.900	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Todas as informações apresentadas até aqui serão aprofundadas, por Região Geográfica, nos indicadores a seguir. Os casos de violência serão apresentados, também por Região Geográfica, além do tipo de violência e perfil das vítimas, no próximo capítulo deste Diagnóstico.



5.1. PESSOAS POR DOMICÍLIO

A Região 14 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas por domicílio entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 25,0% e (-) 10,7%.

	Regiões geográficas	Total de domicílios	Total de pessoas	Pessoas por domicílio
	Região 1	163	413	2,5
	Região 3	95	251	2,6
	Região 6	99	266	2,7
	Região 5	91	258	2,8
	Região 2	141	400	2,8
	Região 7	105	298	2,8
	Região 4	71	203	2,9
	Região 10	46	138	3,0
	Região 8	49	152	3,1
	Região 9	20	63	3,2
	Região 11	37	117	3,2
	Região 12	23	73	3,2
	Região 13	30	102	3,4
	Região 15	28	96	3,4
	Região 14	20	70	3,5
	Município	1.018	2.900	2,8

Definição: Total de membros familiares dividido pelo total de domicílios pesquisados

Menor Valor	Região 1	2,5
Média	Amparo	2,8
Maior Valor	Região 14	3,5

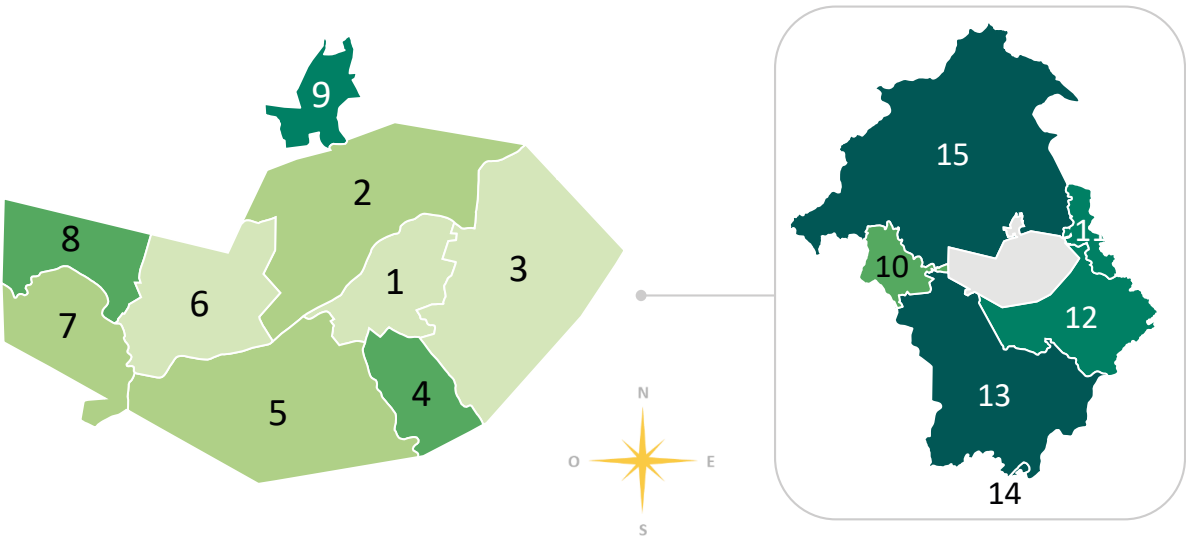
1,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

5.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO 21

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100,0% e (-) 62,0%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	Indicador (%)
	Região 6	266	5	1,9%
	Região 11	117	3	2,6%
	Região 10	138	4	2,9%
	Região 13	102	3	2,9%
	Região 2	400	12	3,0%
	Região 9	63	2	3,2%
	Região 7	298	10	3,4%
	Região 15	96	5	5,2%
	Região 12	73	4	5,5%
	Região 5	258	15	5,8%
	Região 1	413	29	7,0%
	Região 3	251	18	7,2%
	Região 4	203	15	7,4%
	Região 8	152	13	8,6%
	Região 14	70	7	10,0%
	Município	2.900	145	5,0%

Definição: Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 6	1,9%
Média	Amparo	5,0%
Maior Valor	Região 14	10,0%

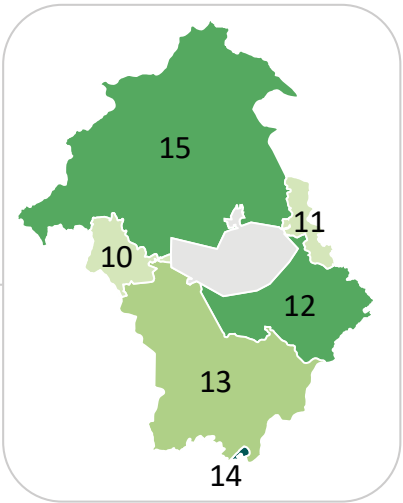
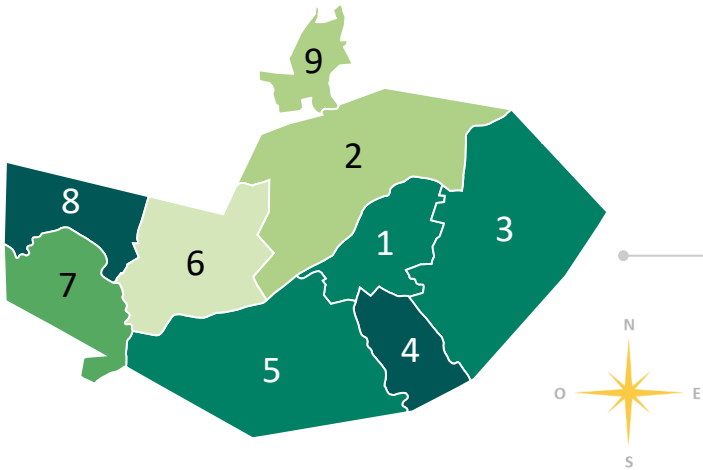
5,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

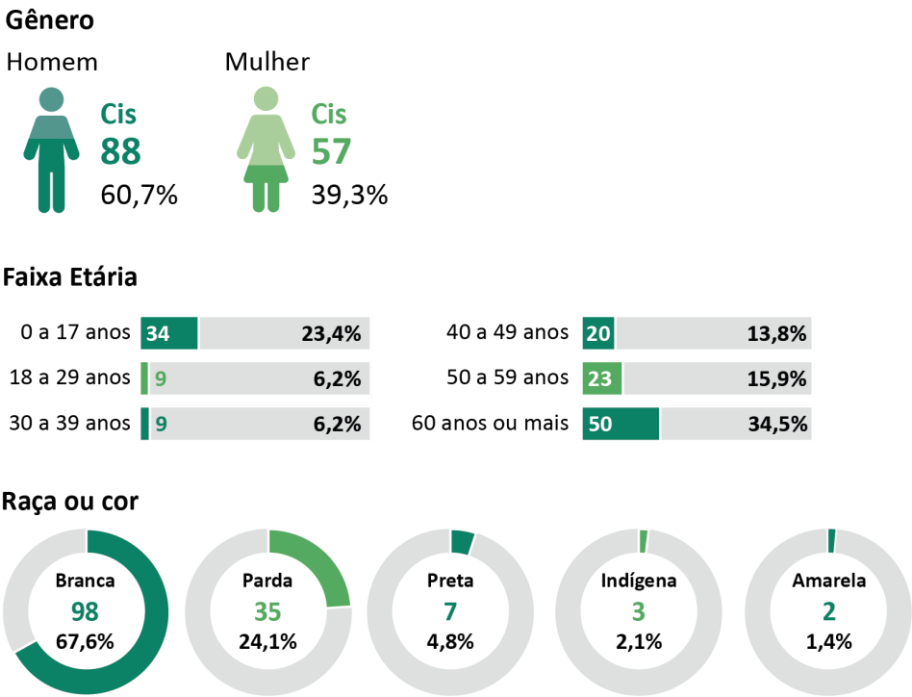


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas com algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21, destacam-se os homens cisgênero (60,7%), a faixa etária de 60 anos ou mais (34,5%) e a raça ou cor branca (67,6%).

Figura 4: Perfil das pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21



Para as pessoas com deficiência física, auditiva, visual ou intelectual, foi perguntado também sobre o uso de equipamentos auxiliares, intensidade e origem da deficiência. A maioria das pessoas não utiliza nenhum equipamento (54,1%), dos que usam destacam-se a cadeira de rodas (19,3%) e bengala (11,9%). Com relação à intensidade, 50,5% possuem deficiência leve/parcial, 29,4% moderada, 12,8% severa e 7,3% profunda. Quanto à origem da deficiência, destacam-se congênitas/genéticas (29,4%).

Tabela 40: Utiliza algum equipamento de auxílio?

Equipamento	Citações	(%)	
Não utiliza nenhum equipamento	59	54,1%	
Usa cadeira de rodas	21	19,3%	
Usa bengala	13	11,9%	
Usa andador	8	7,3%	
Usa órtese/prótese	5	4,6%	
Ostomia	2	1,8%	
Usa língua de sinais para comunicação	1	0,9%	
Respondentes	109	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 41: Intensidade da deficiência

Intensidade	Citações	(%)
Leve/parcial: tem total autonomia para Atividades Vida Diária (AVD)	55	50,5%
Moderada: tem autonomia para a maioria das AVD, mas precisa de apoio em algumas	32	29,4%
Severa: tem autonomia para poucas AVD e depende de apoio para as demais	14	12,8%
Profunda: não tem autonomia para nenhuma AVD	8	7,3%
Respondentes	109	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 42: Origem da deficiência

Origem	Citações	(%)	
Congênita/genética	32	29,4%	
Síndrome/doença rara/ transtorno	19	17,4%	
Não informado	18	16,5%	
Acidente de trabalho	13	11,9%	
Acidente de trânsito	9	8,3%	
Sequela de Acidente Vascular Cerebral (AVC)	5	4,6%	
Queda acidental	4	3,7%	
Em decorrência da idade	2	1,8%	
Violência	2	1,8%	
Durante o trabalho de parto	1	0,9%	
Doença autoimune	1	0,9%	
Erro médico	1	0,9%	
Infecção	1	0,9%	
Trombose	1	0,9%	
Respondentes	109	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

5.3. PESSOAS DE 8 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADAS

A Região 14 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 235,1% e (-) 39,0%.

	Regiões geográficas	Pessoas de 8 anos ou mais	Não alfabetizadas	Indicador (%)
	Região 7	279	13	4,7%
	Região 8	140	7	5,0%
	Região 9	59	3	5,1%
	Região 1	399	23	5,8%
	Região 6	249	16	6,4%
	Região 5	247	17	6,9%
	Região 2	372	26	7,0%
	Região 3	229	18	7,9%
	Região 4	189	15	7,9%
	Região 11	107	9	8,4%
	Região 10	128	12	9,4%
	Região 13	88	9	10,2%
	Região 12	66	10	15,2%
	Região 15	84	13	15,5%
	Região 14	62	16	25,8%
	Município	2.698	207	7,7%

Definição: Pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas dividido pelo total de pessoas de 8 anos ou mais pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 7	4,7%
Média	Amparo	7,7%
Maior Valor	Região 14	25,8%

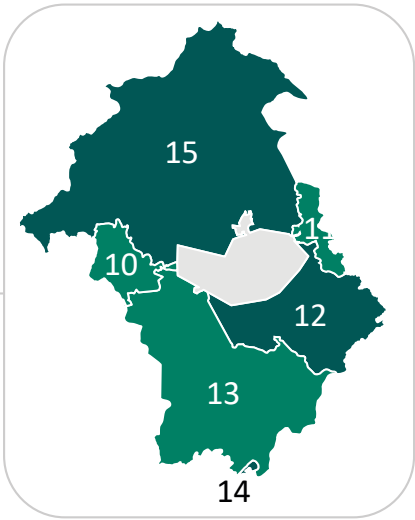
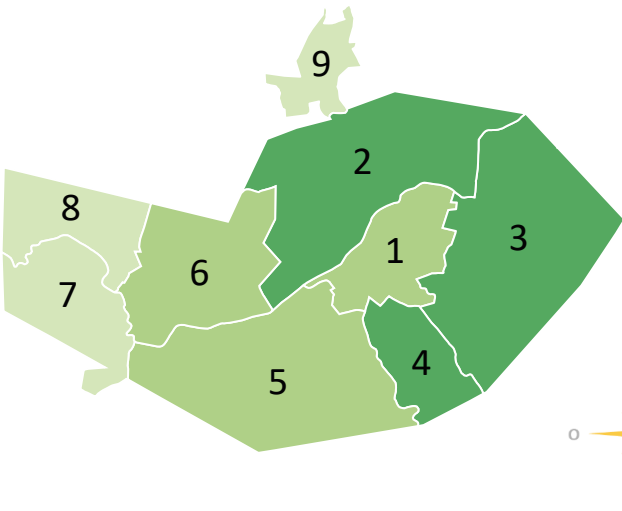
5,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

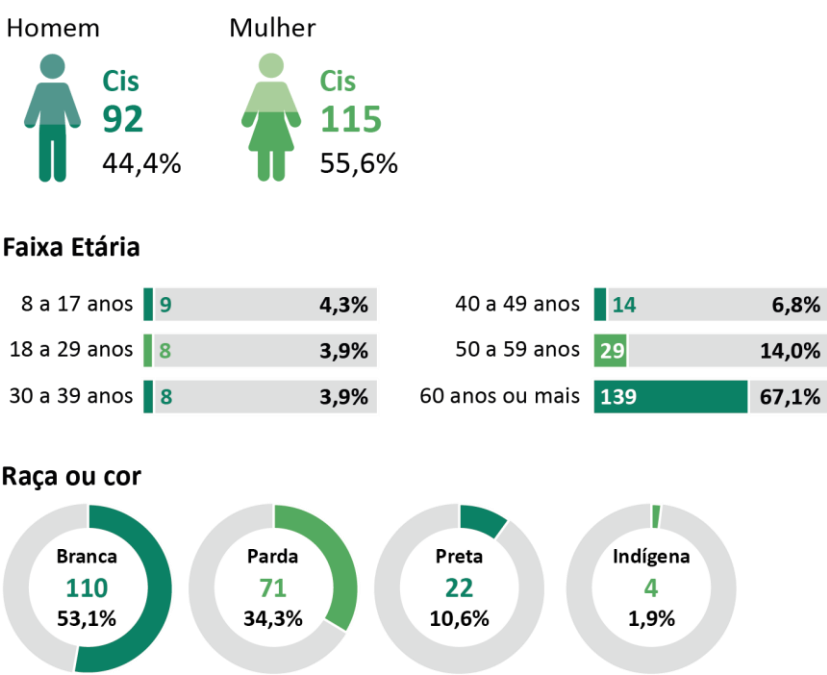


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas, destacam-se as mulheres cisgênero (55,6%), a faixa etária de 60 anos ou mais (67,1%) e a raça ou cor branca (53,1%).

Figura 5: Perfil das pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas

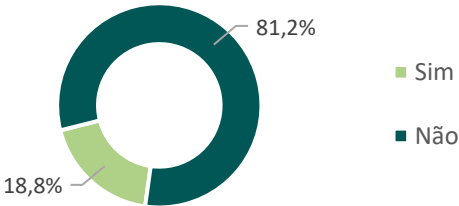


Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

18,8% dos membros familiares não alfabetizados possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Quanto ao tipo de deficiência destacam-se a deficiência física (41,0%) e a deficiência intelectual (28,2%).

Tabela 43: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	39	18,8%
Não	168	81,2%
Respondentes	207	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 44: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	16	41,0%
Deficiência intelectual	11	28,2%
Transtorno do Espectro Autista	7	17,9%
Deficiência auditiva	6	15,4%
Deficiência visual	5	12,8%
Trissomia do 21	3	7,7%
Respostas	48	*
Respondentes	39	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Sobre o nível de analfabetismo, 54,1% são analfabetos, 44,9% sabem apenas assinar o próprio nome e 1,0% sabem ler, mas não sabem escrever. Apenas 6,8% estão estudando.

Tabela 45: Nível de analfabetismo

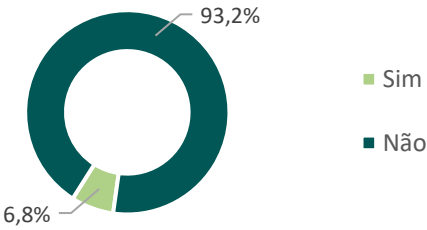
Analfabetismo	Citações	(%)	
Analfabeto	112	54,1%	
Assina o nome	93	44,9%	
Apenas lê	2	1,0%	
Respondentes	207	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 46: Está estudando?

Está estudando?	Citações	(%)
Sim	14	6,8%
Não	193	93,2%
Respondentes	207	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



5.4. PESSOAS DE 18 A 59 ANOS QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO

A Região 14 e a Região 11 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100,4% e (-) 29,7%.

	Regiões geográficas	Pessoas de 18 a 59 anos	Não estão trabalhando	Indicador (%)
	Região 11	62	12	19,4%
	Região 10	74	15	20,3%
	Região 6	144	32	22,2%
	Região 1	191	44	23,0%
	Região 3	124	29	23,4%
	Região 7	160	39	24,4%
	Região 15	50	13	26,0%
	Região 9	37	11	29,7%
	Região 8	94	28	29,8%
	Região 12	40	12	30,0%
	Região 2	186	57	30,6%
	Região 4	90	28	31,1%
	Região 5	119	41	34,5%
	Região 13	53	22	41,5%
	Região 14	38	21	55,3%
	Município	1.462	404	27,6%

Definição: Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando dividido pelo total de pessoas de 18 a 59 anos pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 11	19,4%
Média	Amparo	27,6%
Maior Valor	Região 14	55,3%

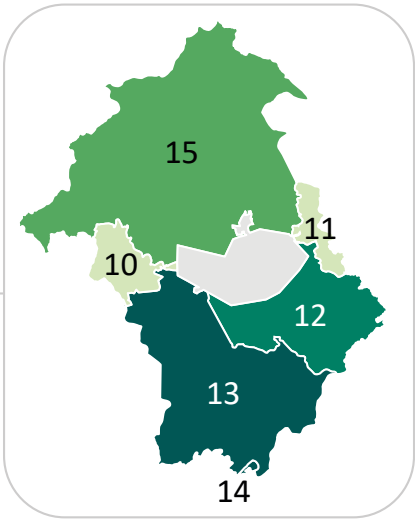
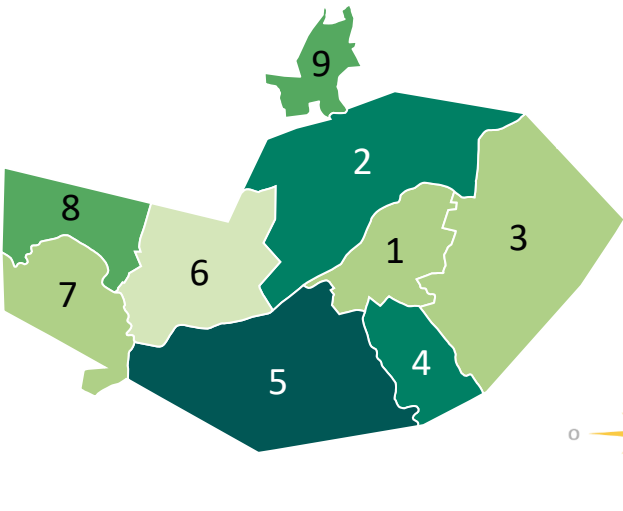
2,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

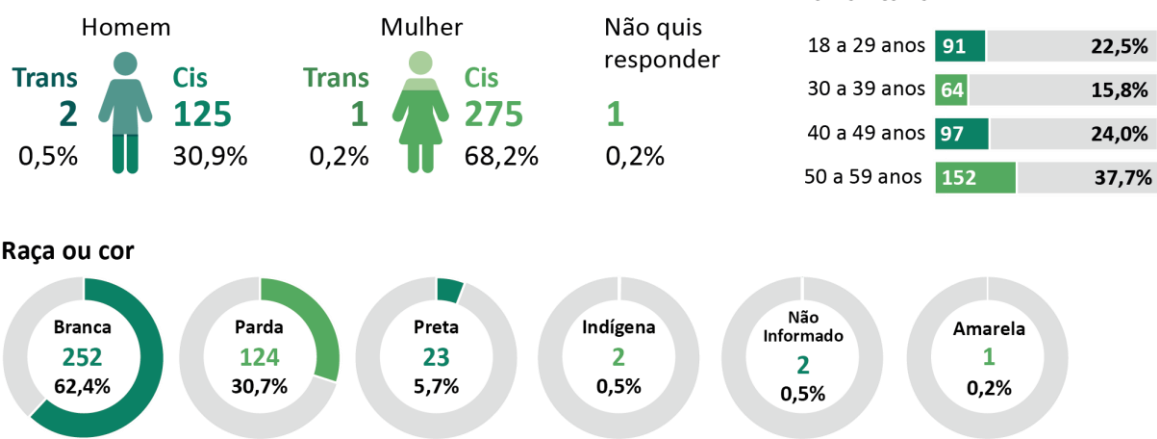


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando, destacam-se as mulheres cisgênero (68,2%), a faixa etária de 50 a 59 anos (37,7%) e a raça ou cor branca (62,4%).

Figura 6: Perfil das pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

11,6% dos membros familiares de 18 a 59 anos que não estão trabalhando possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Quanto ao tipo de deficiência destaca-se a deficiência física, presente em 46,8% dos casos, seguida da deficiência intelectual (23,4%) e do Transtorno do Espectro Autista (21,3%).

Tabela 47: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	47	11,6%
Não	357	88,4%
Respondentes	404	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

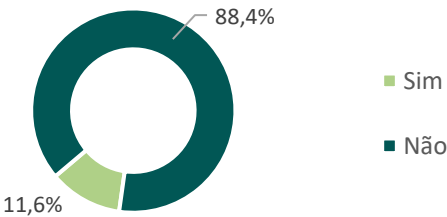


Tabela 48: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	22	46,8%
Deficiência intelectual	11	23,4%
Transtorno do Espectro Autista	10	21,3%
Deficiência auditiva	6	12,8%
Deficiência visual	3	6,4%
Trissomia do 21	2	4,3%
Respostas	54	*
Respondentes	47	

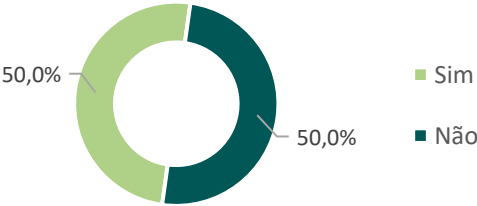
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências

Metade dos membros familiares de 18 a 59 anos que não estão trabalhando possuem algum outro tipo de fonte de renda, enquanto a outra metade não possui. Dos que possuem fonte de renda destacam-se a aposentadoria (35,1%), Programa Bolsa Família (17,8%), trabalhos autônomos/bicos (17,3%), pensão (13,4%) e Benefício de Prestação Continuada (11,4%).

Tabela 49: Possui fonte de renda?

Possui fonte de renda?	Citações	(%)
Sim	202	50,0%
Não	202	50,0%
Respondentes	404	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 50: Fonte de renda dos membros familiares que não estão trabalhando

Fonte de renda	Citações	(%)
Aposentadoria	71	35,1%
Bolsa Família	36	17,8%
Autônomo (Bicos)	35	17,3%
Pensão	27	13,4%
Benefício de Prestação Continuada	23	11,4%
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	12	5,9%
Aluguéis/Investimentos	2	1,0%
Ajuda de parentes ou amigos	1	0,5%
Profissional liberal	1	0,5%
Respostas	208	*
Respondentes	202	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.



5.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 8 A 17 ANOS QUE ESTÃO TRABALHANDO

A Região 9 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando, apresentando variação em torno da média geral de (+) 257,1% e (-) 55,7%.

	Regiões geográficas	Pessoas de 8 a 17 anos	Estão trabalhando	Indicador (%)
	Região 4	25	-	-
	Região 12	7	-	-
	Região 14	10	-	-
	Região 8	18	-	-
	Região 11	14	-	-
	Região 1	32	1	3,1%
	Região 3	28	1	3,6%
	Região 2	38	2	5,3%
	Região 5	27	2	7,4%
	Região 7	31	3	9,7%
	Região 10	16	2	12,5%
	Região 15	15	2	13,3%
	Região 6	16	3	18,8%
	Região 13	20	4	20,0%
	Região 9	4	1	25,0%
	Município	301	21	7,0%

Definição: Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando dividido pelo total de crianças e adolescentes de 8 a 17 anos pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	3,1%
Média	Amparo	7,0%
Maior Valor	Região 9	25,0%

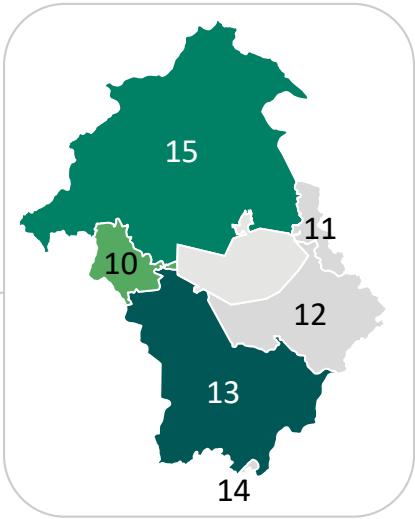
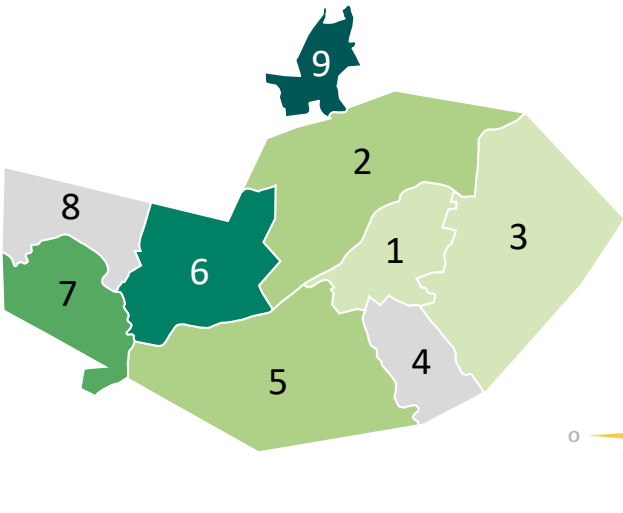
8,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

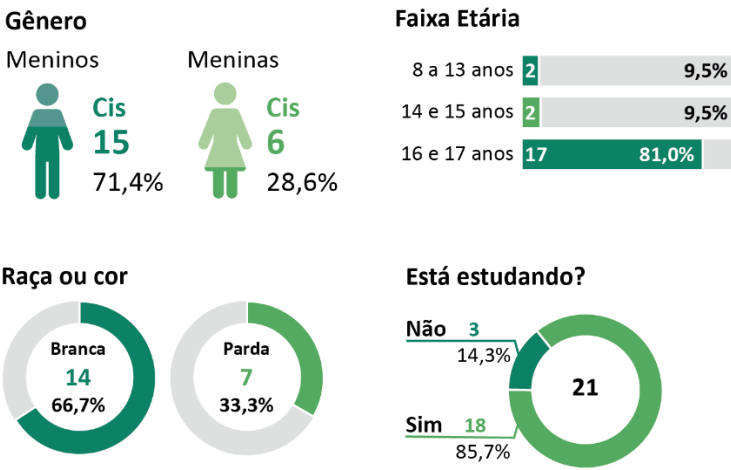


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando, destacam-se os meninos cisgêneros (71,4%), a faixa etária de 16 e 17 anos (81,0%) e a raça ou cor branca (66,7%). 14,3% dessas crianças e adolescentes não estão estudando.

Figura 7: Perfil das crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



5.6. PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS SEM FONTE DE RENDA

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 87,8% e (-) 30,1%.

	Regiões geográficas	Pessoas de 18 anos ou mais	Não possuem fonte de renda	Indicador (%)
	Região 6	233	20	8,6%
	Região 11	93	8	8,6%
	Região 1	367	37	10,1%
	Região 4	164	17	10,4%
	Região 10	112	12	10,7%
	Região 7	248	27	10,9%
	Região 15	69	8	11,6%
	Região 12	59	7	11,9%
	Região 2	334	42	12,6%
	Região 9	55	7	12,7%
	Região 3	201	28	13,9%
	Região 5	220	34	15,5%
	Região 13	68	13	19,1%
	Região 8	122	24	19,7%
	Região 14	52	12	23,1%
	Município	2.397	296	12,3%

Definição: Pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda dividido pelo total de pessoas de 18 anos ou mais pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 6	8,6%
Média	Amparo	12,3%
Maior Valor	Região 14	23,1%

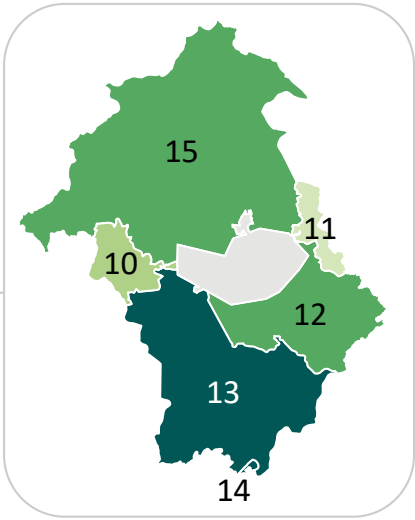
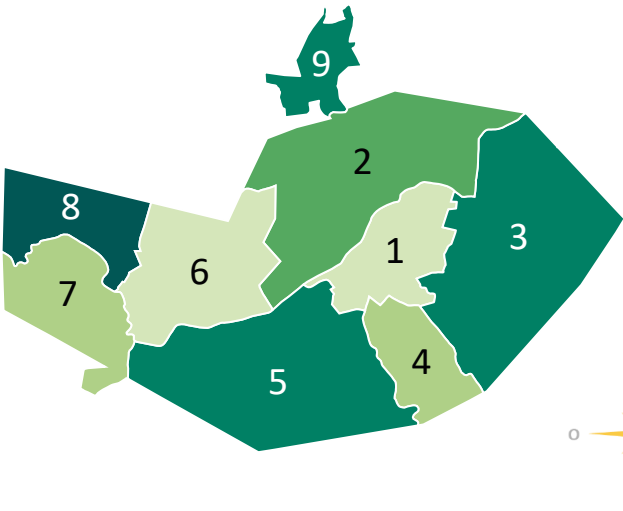
2,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



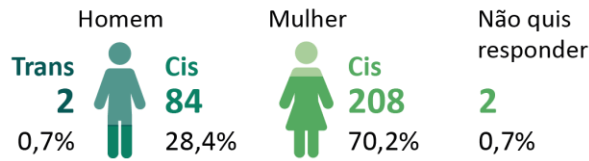
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

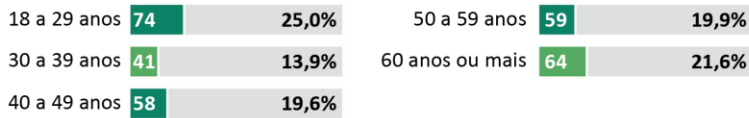
No perfil das pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda destacam-se as mulheres cisgênero (70,2%), a faixa etária de 18 a 29 anos (25,0%) e a raça ou cor branca (67,2%).

Figura 8: Perfil das pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda

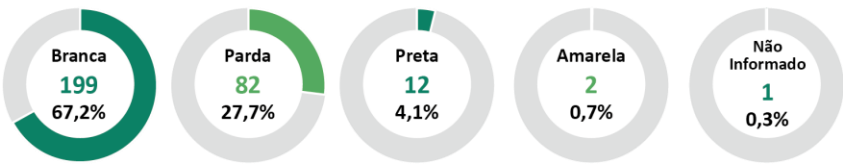
Gênero



Faixa Etária



Raça ou cor



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

4,7% dessas pessoas possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Quanto ao tipo, destacam-se os casos de Transtorno do Espectro Autista (42,9%).

Tabela 51: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	14	4,7%
Não	282	95,3%
Respondentes	296	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

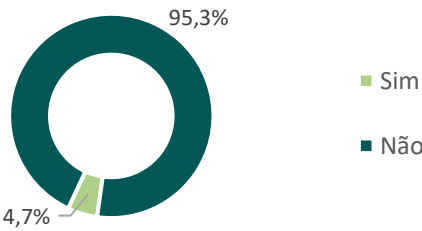


Tabela 52: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Transtorno do Espectro Autista	6	42,9%
Deficiência intelectual	4	28,6%
Deficiência física	3	21,4%
Deficiência auditiva	2	14,3%
Deficiência visual	1	7,1%
Respostas	16	*
Respondentes	14	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

5.7. PESSOAS QUE NÃO PARTICIPAM DE PROGRAMAS OU GRUPOS SOCIAIS POR FALTA DE OFERTA

A Região 14 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas que não participam de programas ou grupos sociais por falta de oferta, apresentando variação em torno da média geral de (+) 1.760,4% e (-) 96,2%.

	Regiões geográfica	Total de pessoas	Não participam	Indicador (%)
	Região 15	96	-	-
	Região 9	63	-	-
	Região 11	117	-	-
	Região 2	400	1	0,2%
	Região 6	266	3	1,1%
	Região 5	258	3	1,2%
	Região 1	413	5	1,2%
	Região 12	73	1	1,4%
	Região 4	203	3	1,5%
	Região 8	152	3	2,0%
	Região 3	251	6	2,4%
	Região 10	138	4	2,9%
	Região 7	298	11	3,7%
	Região 13	102	44	43,1%
	Região 14	70	69	98,6%
	Município	2.900	153	5,3%

Definição: Pessoas que não participam de programas ou grupos sociais por falta de oferta dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 2	0,2%
Média	Amparo	5,3%
Maior Valor	Região 14	98,6%

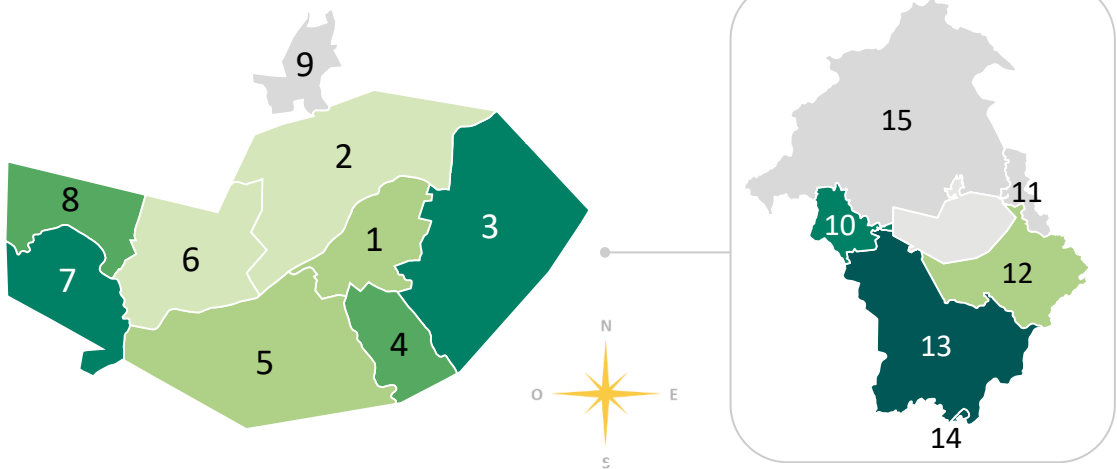
493,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

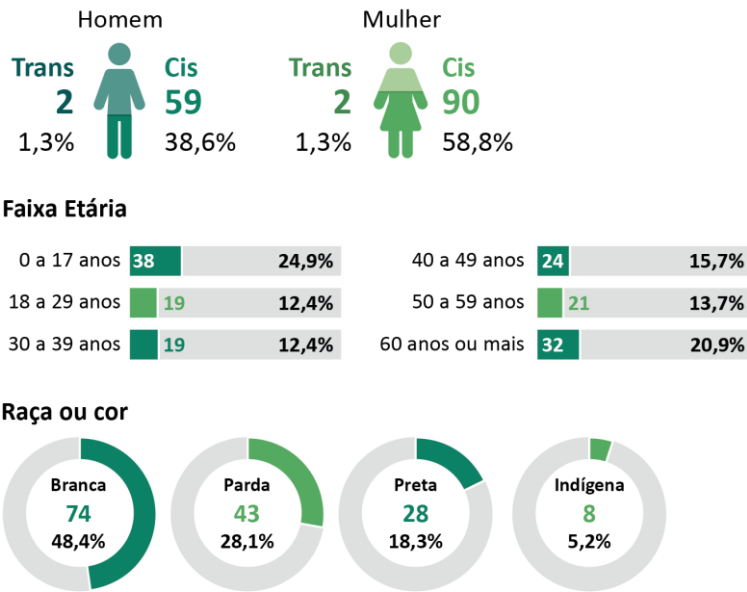


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

De acordo com a pesquisa, 153 pessoas não participam de programas ou grupos sociais por falta de oferta por parte do Município. No perfil dessas pessoas destacam-se as mulheres cisgênero (58,8%), a faixa etária de 0 a 17 anos (24,9%) e a raça ou cor branca (48,4%).

Figura 9: Perfil das pessoas que não participam de programas sociais por falta de oferta



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

7,8% dessas pessoas possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Quanto ao tipo, destaca-se a deficiência física, presente em 75,0% dos casos.

Tabela 53: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	12	7,8%
Não	141	92,2%
Respondentes	153	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

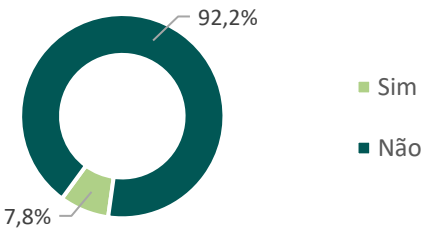


Tabela 54: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	9	75,0%
Deficiência intelectual	4	33,3%
Deficiência visual	3	25,0%
Transtorno do Espectro Autista	2	16,7%
Deficiência auditiva	1	8,3%
Respostas	19	*
Respondentes	14	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Nesses casos foi perguntado, também, quais tipos de programas ou grupos sociais os respondentes tinham interesse em participar. Os mais citados foram grupos esportivos (34,0%), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo CRAS (33,3%) e grupos culturais (23,5%).

Tabela 55: Quais programas gostaria de participar?

Programa	Citações	(%)	
Grupos para esportes	52	34,0%	
SCFV ofertado pelo CRAS	51	33,3%	
Grupos culturais (dança, teatro)	36	23,5%	
Grupo de terceira idade	24	15,7%	
Grupo de música	20	13,1%	
Escola de Artes	16	10,5%	
Grupo para mães	16	10,5%	
UNIAMP	16	10,5%	
Cursinho Pré-Universitário	10	6,5%	
Grupos religiosos	10	6,5%	
SCFV ofertado por OSC	5	3,3%	
Respostas	256	*	
Respondentes	153		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.
Nota (*): A mesma pessoa poderia citar diversas respostas.



5.8. PESSOAS QUE JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA

A Região 14 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas que já sofreram algum tipo de violência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 47,9% e (-) 70,8%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Sofreram violência	Indicador (%)
	Região 12	73	1	1,4%
	Região 1	413	11	2,7%
	Região 9	63	2	3,2%
	Região 7	298	10	3,4%
	Região 8	152	6	3,9%
	Região 15	96	4	4,2%
	Região 5	258	12	4,7%
	Região 13	102	5	4,9%
	Região 4	203	10	4,9%
	Região 6	266	14	5,3%
	Região 2	400	25	6,2%
	Região 10	138	9	6,5%
	Região 3	251	17	6,8%
	Região 11	117	8	6,8%
	Região 14	70	5	7,1%
	Município	2.900	139	4,8%

Definição: Pessoas que já sofreram algum tipo de violência dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 12	1,4%
Média	Amparo	4,8%
Maior Valor	Região 14	7,1%

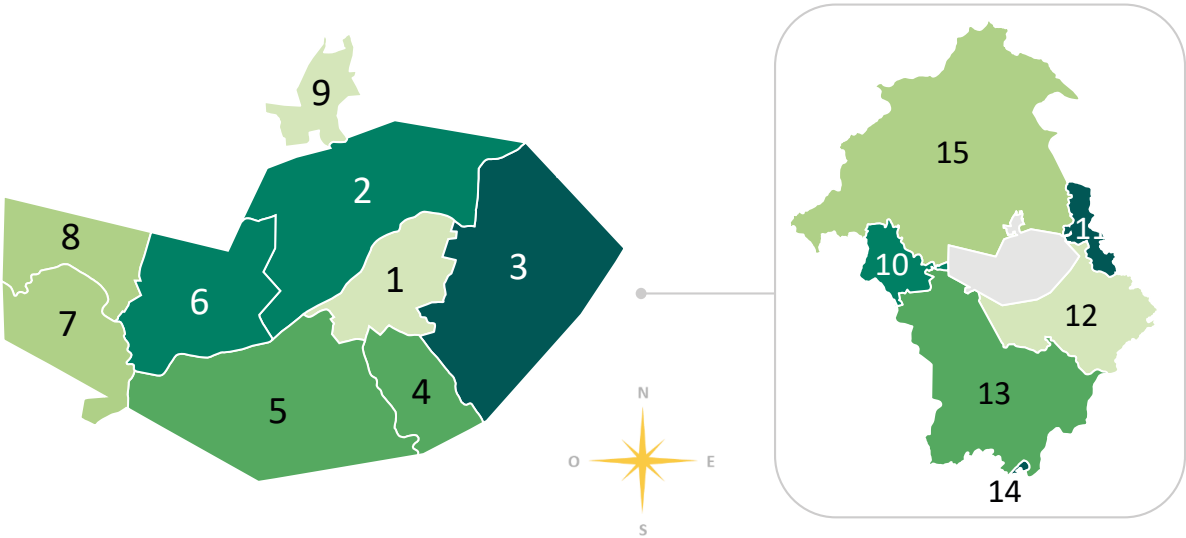
5,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

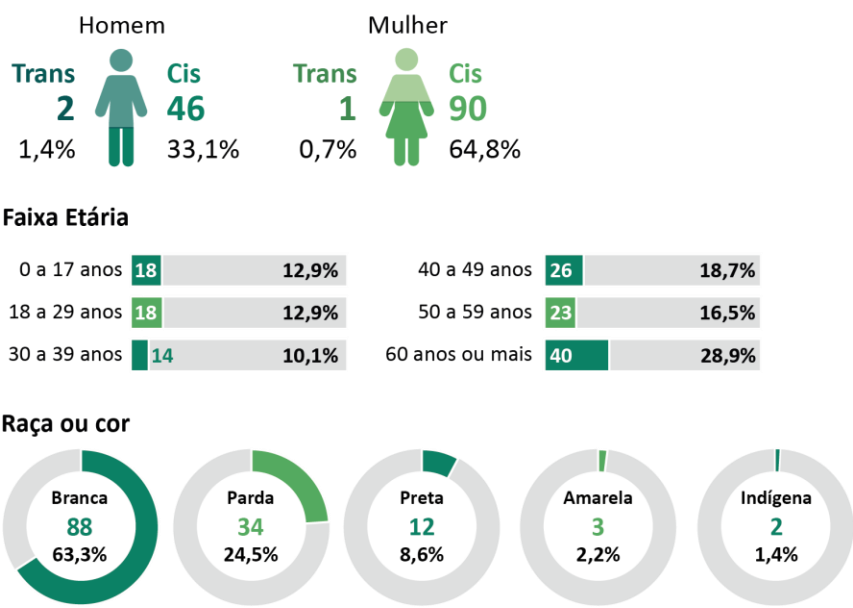


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas que já sofreram algum tipo de violência destacam-se as mulheres cisgênero (64,8%), a faixa etária de 60 anos ou mais (28,9%) e a raça ou cor branca (63,3%).

Figura 10: Perfil das pessoas que já sofreram algum tipo de violência

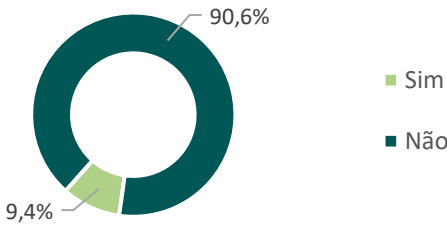


Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

9,4% das pessoas que já sofreram violência possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21. Com relação ao tipo, destacam-se os casos de deficiência física (53,8%). Os tipos de violência e perfil das vítimas serão apresentados, com detalhes, no capítulo 6.

Tabela 56: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	13	9,4%
Não	126	90,6%
Respondentes	139	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 57: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	7	53,8%
Deficiência intelectual	2	15,4%
Deficiência visual	2	15,4%
Transtorno do Espectro Autista	2	15,4%
Deficiência visual	1	7,7%
Deficiência intelectual	1	7,7%
Transtorno do Espectro Autista	1	7,7%
Respostas	16	*
Respondentes	13	

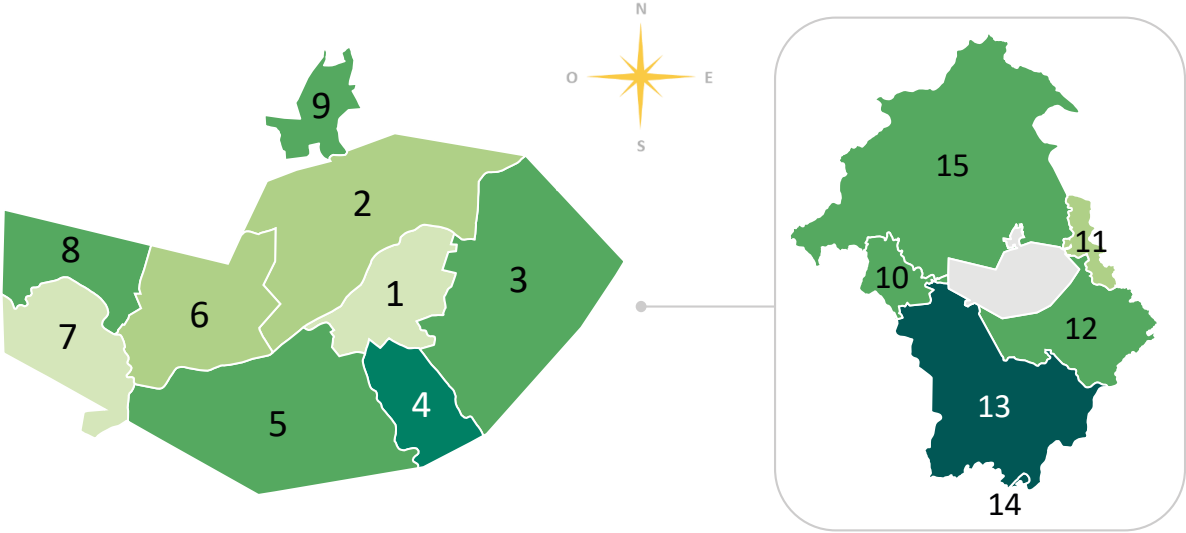
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

5.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS MEMBROS FAMILIARES

Classificação Quintil	Indicadores sobre os membros familiares – 8 Indicadores										
	Média Geral	2,8	5,0%	7,7%	27,6%	7,0%	12,3%	5,3%	4,8%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Pessoas por domicílio	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	Pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando	Pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda	Pessoas que não participam de programas sociais por falta de oferta	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	1	2,5	7,0%	5,8%	23,0%	3,1%	10,1%	1,2%	2,7%	1	12,5%
	7	2,8	3,4%	4,7%	24,4%	9,7%	10,9%	3,7%	3,4%	1	12,5%
	6	2,7	1,9%	6,4%	22,2%	18,8%	8,6%	1,1%	5,3%	2	25,0%
	2	2,8	3,0%	7,0%	30,6%	5,3%	12,6%	0,2%	6,2%	3	37,5%
	11	3,2	2,6%	8,4%	19,4%	-	8,6%	-	6,8%	3	37,5%
	3	2,6	7,2%	7,9%	23,4%	3,6%	13,9%	2,4%	6,8%	4	50,0%
	5	2,8	5,8%	6,9%	34,5%	7,4%	15,5%	1,2%	4,7%	4	50,0%
	10	3,0	2,9%	9,4%	20,3%	12,5%	10,7%	2,9%	6,5%	4	50,0%
	8	3,1	8,6%	5,0%	29,8%	-	19,7%	2,0%	3,9%	4	50,0%
	12	3,2	5,5%	15,2%	30,0%	-	11,9%	1,4%	1,4%	4	50,0%
	15	3,4	5,2%	15,5%	26,0%	13,3%	11,6%	-	4,2%	4	50,0%
	9	3,2	3,2%	5,1%	29,7%	25,0%	12,7%	-	3,2%	4	50,0%
	4	2,9	7,4%	7,9%	31,1%	-	10,4%	1,5%	4,9%	5	62,5%
	13	3,4	2,9%	10,2%	41,5%	20,0%	19,1%	43,1%	4,9%	7	87,5%
	14	3,5	10,0%	25,8%	55,3%	-	23,1%	98,6%	7,1%	7	87,5%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Como mostrado no capítulo “5.8. Pessoas que já sofreram algum tipo de violência”, a pesquisa quantitativa identificou 139 vítimas de violência, o que representa 4,8% do total de pessoas pesquisadas. Foram mapeadas, ao todo, 194 situações de violência, com destaque para a violência física (45,3%) e psicológica (31,7%). Além disso, em 54,0% dos casos a violência foi denunciada, enquanto em 46,0% não foi denunciada. Os principais tipos de violência registrados serão apresentados, por Região Geográfica, nos indicadores a seguir, bem como o perfil das vítimas.

Tabela 58: Já sofreu algum tipo de violência?

Sofreu violência?	Citações	(%)
Sim	139	4,8%
Não	2.761	95,2%
Respondentes	2.900	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

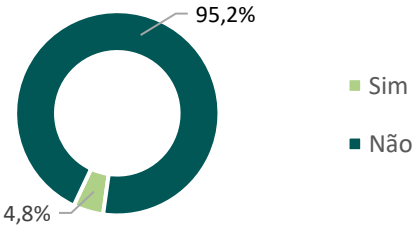


Tabela 59: Tipo de violência

Tipo de violência	Citações	(%)
Violência física	63	45,3%
Violência psicológica	44	31,7%
Violência financeira	20	14,4%
Bullying	19	13,7%
Violência doméstica	15	10,8%
Violência sexual	12	8,6%
Violência moral	7	5,0%
Negligência	4	2,9%
Preconceito racial	4	2,9%
Exploração sexual	2	1,4%
Trabalho infantil	2	1,4%
Violência por identidade de gênero/orientação sexual	2	1,4%
Respostas	194	*
Respondentes	139	

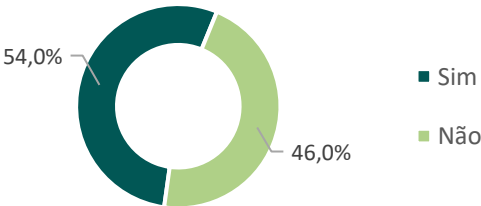
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências.

Tabela 60: A violência foi denunciada?

Denunciou?	Citações	(%)
Sim	75	54,0%
Não	64	46,0%
Respondentes	139	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.1. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA

A Região 10 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de vítimas de violência física entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 95,5% e (-) 54,5%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Vítimas de violência física	Indicador (%)
	Região 12	73	-	-
	Região 13	102	1	1,0%
	Região 7	298	3	1,0%
	Região 1	413	5	1,2%
	Região 2	400	6	1,5%
	Região 4	203	4	2,0%
	Região 8	152	3	2,0%
	Região 15	96	2	2,1%
	Região 6	266	7	2,6%
	Região 5	258	7	2,7%
	Região 9	63	2	3,2%
	Região 3	251	9	3,6%
	Região 11	117	5	4,3%
	Região 14	70	3	4,3%
	Região 10	138	6	4,3%
	Município	2.900	63	2,2%

Definição: Vítimas de violência física dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 13	1,0%
Média	Amparo	2,2%
Maior Valor	Região 10	4,3%

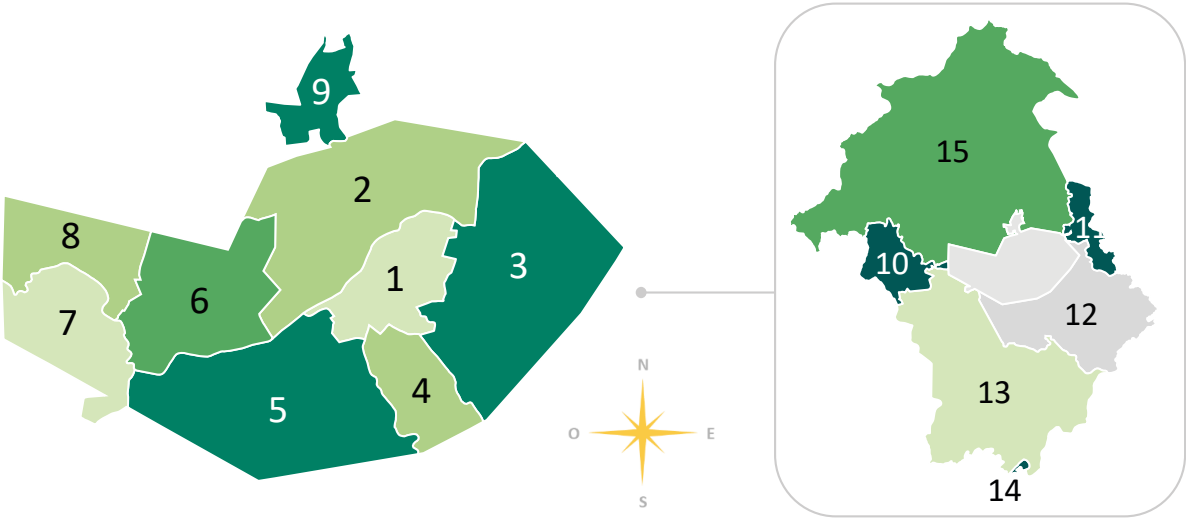
4,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

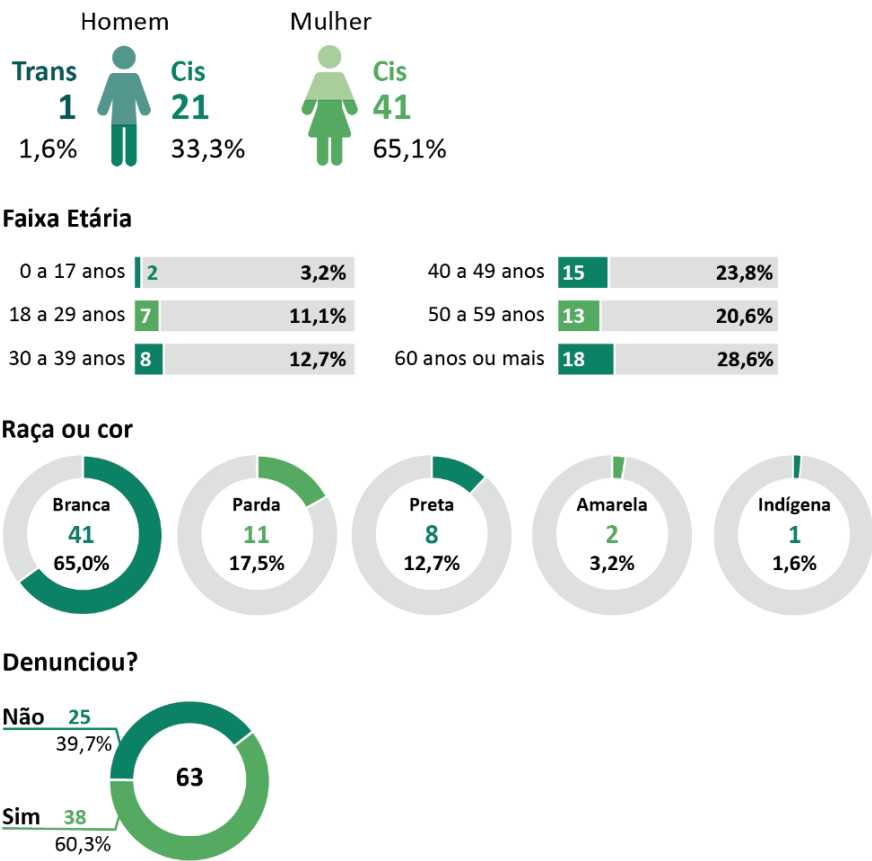


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das vítimas de violência física destacam-se as mulheres cisgênero (65,1%), a faixa etária de 60 anos ou mais (28,6%) e a raça ou cor branca (65,0%). Em 60,3% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 39,7% não foi denunciada.

Figura 11: Perfil das vítimas de violência física



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

A Região 12 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de vítimas de violência psicológica entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 266,7% e (-) 53,3%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Vítimas de violência psicológica	Indicador (%)
	Região 9	63	-	-
	Região 11	117	-	-
	Região 7	298	2	0,7%
	Região 10	138	1	0,7%
	Região 1	413	3	0,7%
	Região 13	102	1	1,0%
	Região 4	203	2	1,0%
	Região 2	400	4	1,0%
	Região 8	152	2	1,3%
	Região 3	251	6	2,4%
	Região 6	266	7	2,6%
	Região 5	258	7	2,7%
	Região 14	70	2	2,9%
	Região 15	96	3	3,1%
	Região 12	73	4	5,5%
	Município	2.900	44	1,5%

Definição: Vítimas de violência psicológica dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 7	0,7%
Média	Amparo	1,5%
Maior Valor	Região 12	5,5%

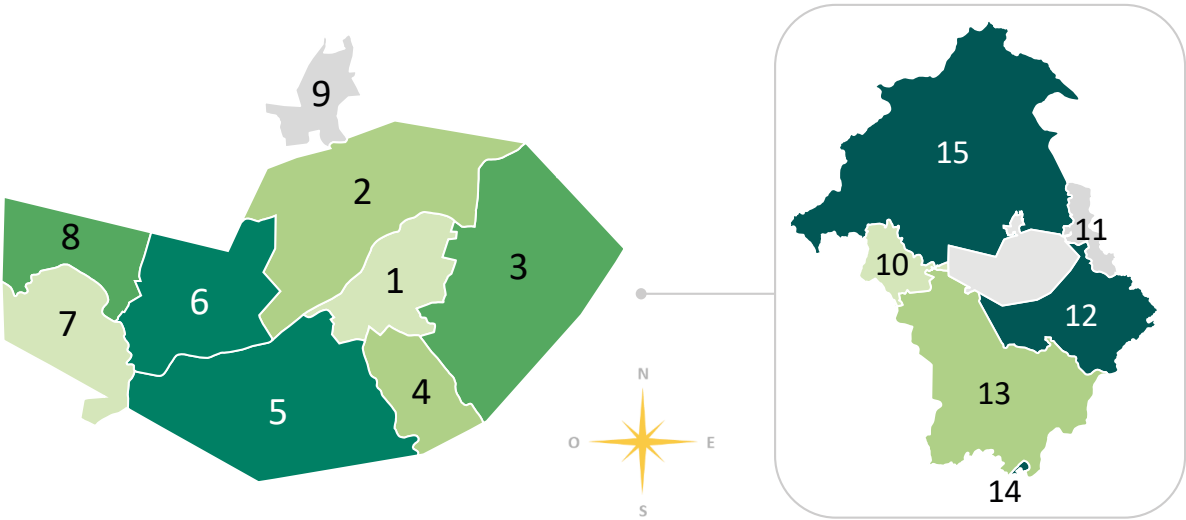
7,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



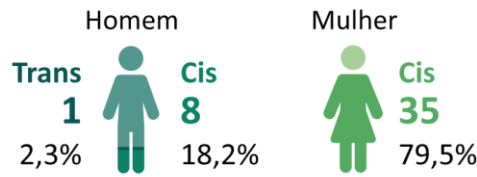
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

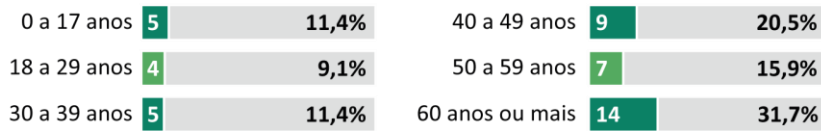
No perfil das vítimas de violência psicológica destacam-se as mulheres cisgênero (79,5%), a faixa etária de 60 anos ou mais (31,7%) e a raça ou cor branca (72,7%). Em 38,6% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 61,4% não foi denunciada.

Figura 12: Perfil das vítimas de violência psicológica

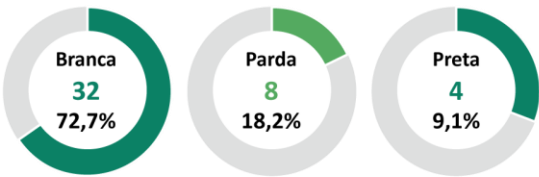
Gênero



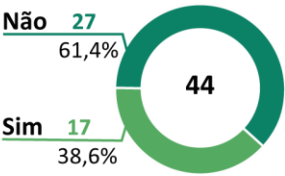
Faixa Etária



Raça ou cor



Denunciou?



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.3. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FINANCEIRA

A Região 15 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de vítimas de violência financeira entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 200,0% e (-) 71,4%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Vítimas de violência financeira	Indicador (%)
	Região 12	73	-	-
	Região 13	102	-	-
	Região 7	298	-	-
	Região 14	70	-	-
	Região 8	152	-	-
	Região 11	117	-	-
	Região 1	413	1	0,2%
	Região 2	400	2	0,5%
	Região 10	138	1	0,7%
	Região 5	258	2	0,8%
	Região 3	251	2	0,8%
	Região 9	63	1	1,6%
	Região 6	266	5	1,9%
	Região 4	203	4	2,0%
	Região 15	96	2	2,1%
	Município	2.900	20	0,7%

Definição: Vítimas de violência financeira dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,2%
Média	Amparo	0,7%
Maior Valor	Região 15	2,1%

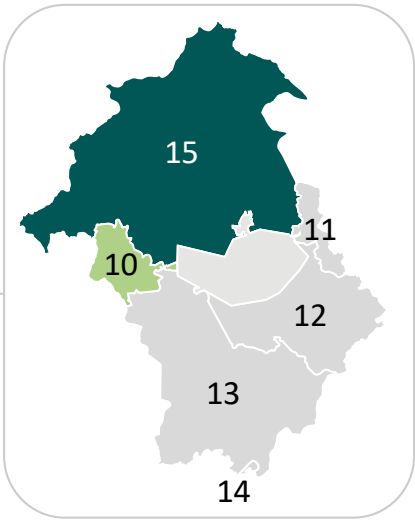
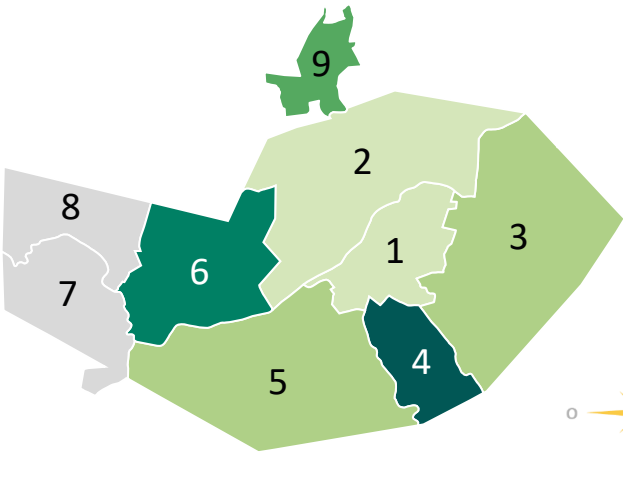
10,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

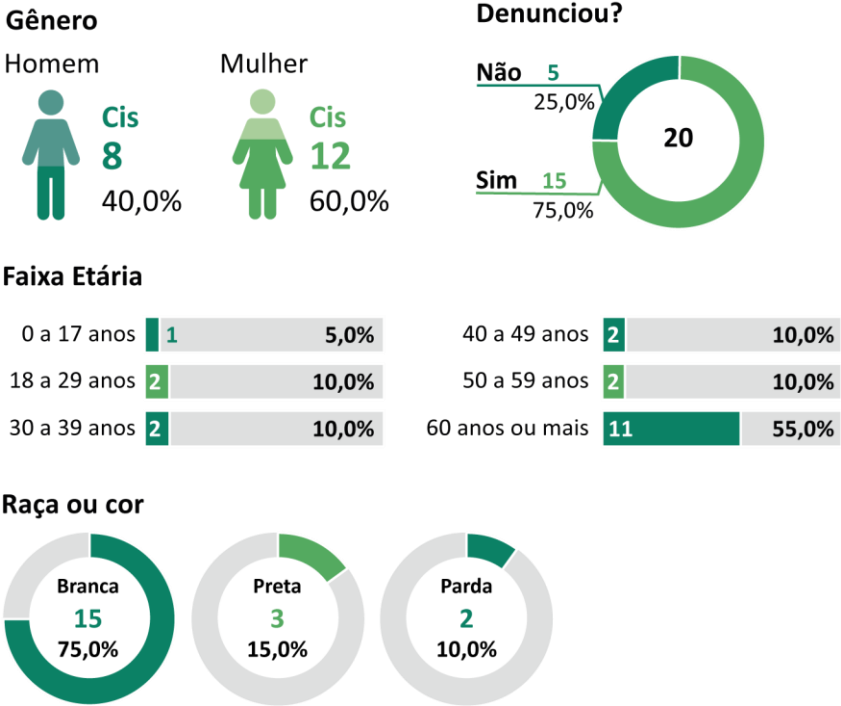


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das vítimas de violência financeira destacam-se as mulheres cisgênero (60,0%), a faixa etária de 60 anos ou mais (55,0%) e a raça ou cor branca (75,0%). Em 75,0% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 25,0% não foi denunciada.

Figura 13: Perfil das vítimas de violência financeira



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.4. VÍTIMAS DE BULLYING

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de vítimas de bullying entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 314,3% e (-) 28,6%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Vítimas de bullying	Indicador (%)
	Região 6	266	-	-
	Região 15	96	-	-
	Região 12	73	-	-
	Região 13	102	-	-
	Região 9	63	-	-
	Região 10	138	-	-
	Região 11	117	-	-
	Região 1	413	2	0,5%
	Região 8	152	1	0,7%
	Região 2	400	3	0,8%
	Região 5	258	2	0,8%
	Região 4	203	2	1,0%
	Região 7	298	3	1,0%
	Região 3	251	4	1,6%
	Região 14	70	2	2,9%
	Município	2.900	19	0,7%

Definição: Vítimas de bullying dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,5%
Média	Amparo	0,7%
Maior Valor	Região 14	2,9%

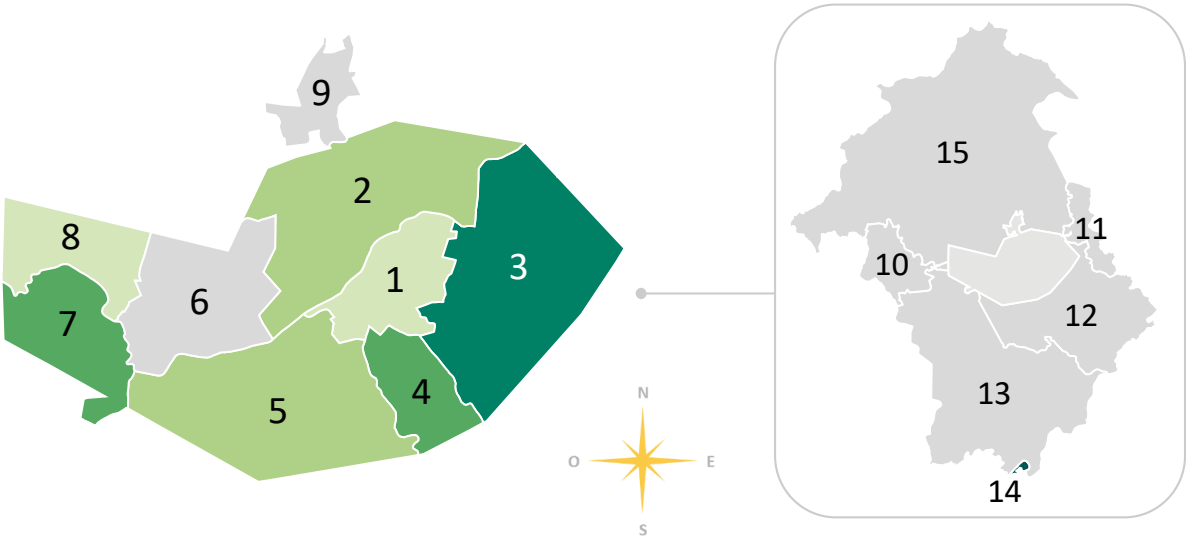
5,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

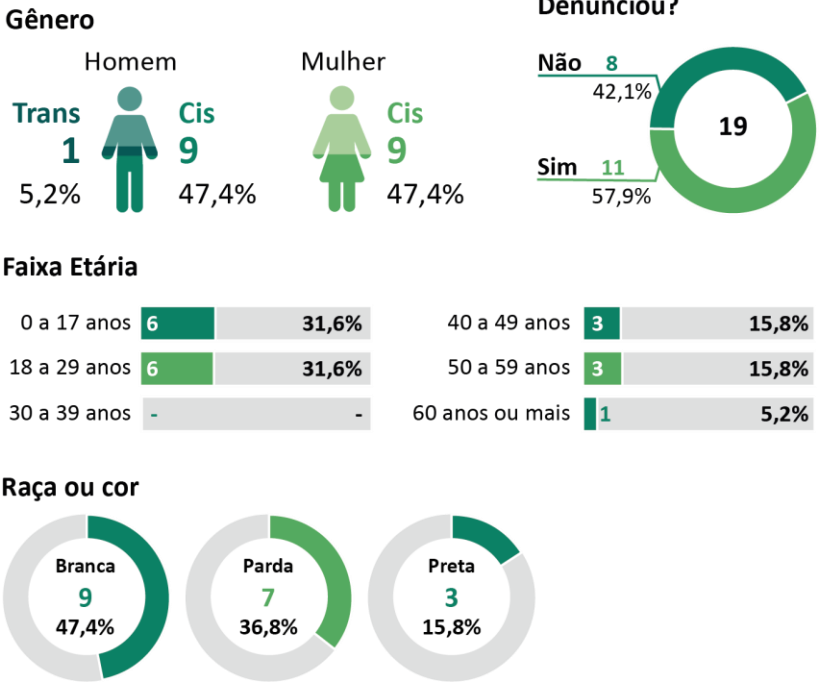


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das vítimas de bullying percebe-se uma distribuição homogênea com relação ao gênero, sendo 47,4% homens cisgênero e 47,4% mulheres cisgênero, além de um homem transgênero (5,2%). Com relação à faixa etária, destacam-se as crianças e adolescentes de 0 a 17 anos (31,6%) e os jovens de 18 a 29 anos (31,6%). Quanto à raça ou cor, destacam-se brancos (47,4%) e pardos (36,8%). Em 57,9% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 42,1% não foi denunciada.

Figura 14: Perfil das vítimas de bullying



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.5. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Região 2 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de vítimas de violência doméstica entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 260,0% e (-) 40,0%.

	Regiões geográficas	Total de pessoas	Vítimas de violência doméstica	Indicador (%)
	Região 4	203	-	-
	Região 15	96	-	-
	Região 12	73	-	-
	Região 1	413	-	-
	Região 9	63	-	-
	Região 10	138	-	-
	Região 8	152	-	-
	Região 11	117	-	-
	Região 7	298	1	0,3%
	Região 5	258	1	0,4%
	Região 3	251	1	0,4%
	Região 13	102	1	1,0%
	Região 6	266	3	1,1%
	Região 14	70	1	1,4%
	Região 2	400	7	1,8%
	Município	2.900	15	0,5%

Definição: Vítimas de violência doméstica dividido pelo total de pessoas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 7	0,3%
Média	Amparo	0,5%
Maior Valor	Região 2	1,8%

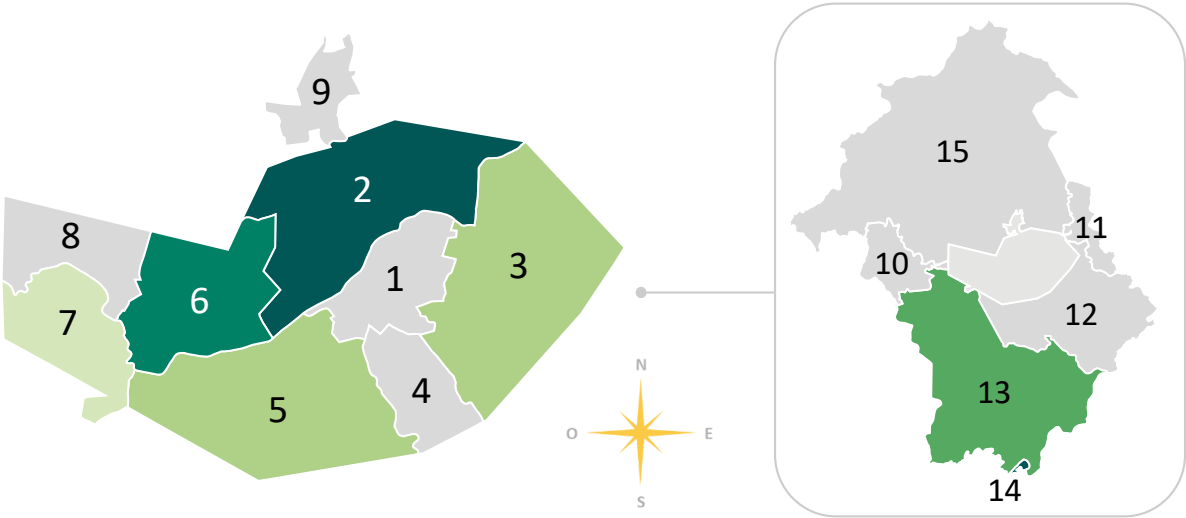
6,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



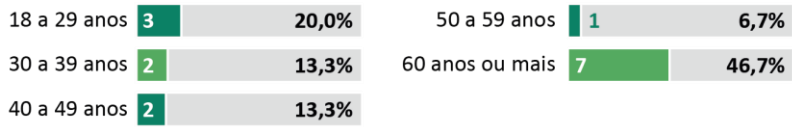
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

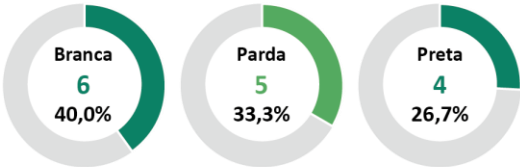
No perfil das vítimas de violência doméstica destacam-se a faixa etária de 60 anos ou mais (46,7%) e a raça ou cor branca (40,0%). Em 60,0% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 40,0% não foi denunciada.

Figura 15: Perfil das vítimas de violência doméstica

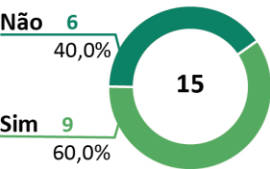
Faixa Etária



Raça ou cor



Denunciou?



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



6.6. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

A Região 6 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de crianças e adolescentes vítimas de violência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 69,4% e (-) 38,9%.

	Regiões geográficas	Crianças e adolescentes	Vítimas de violência	Indicador (%)
	Região 12	14	-	-
	Região 9	8	-	-
	Região 10	26	-	-
	Região 8	30	-	-
	Região 11	24	-	-
	Região 1	46	1	2,2%
	Região 5	38	1	2,6%
	Região 2	66	2	3,0%
	Região 15	27	1	3,7%
	Região 4	39	2	5,1%
	Região 14	18	1	5,6%
	Região 13	34	2	5,9%
	Região 7	50	3	6,0%
	Região 3	50	3	6,0%
	Região 6	33	2	6,1%
	Município	503	18	3,6%

Definição: Crianças e adolescentes vítimas de violência dividido pelo total de crianças e adolescentes pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	2,2%
Média	Amparo	3,6%
Maior Valor	Região 6	6,1%

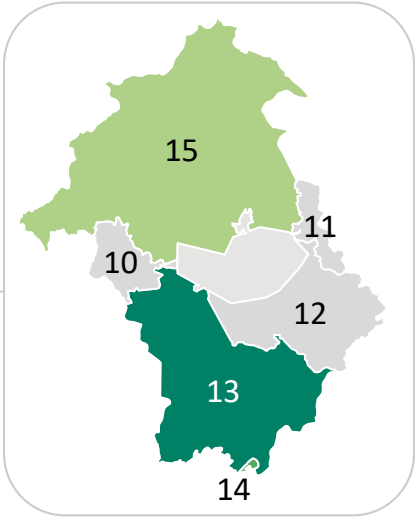
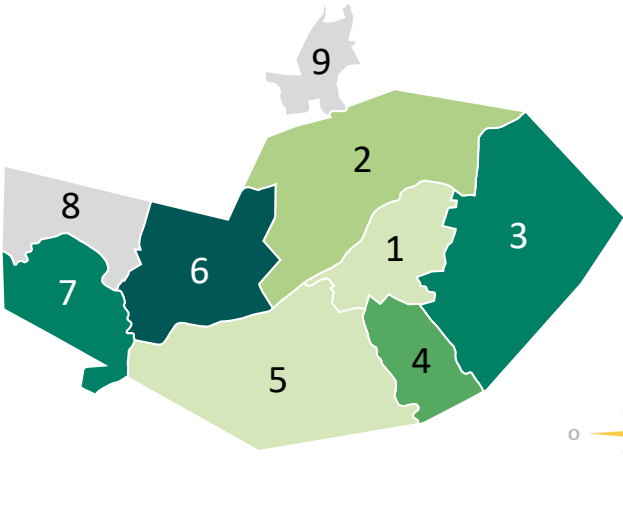
2,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

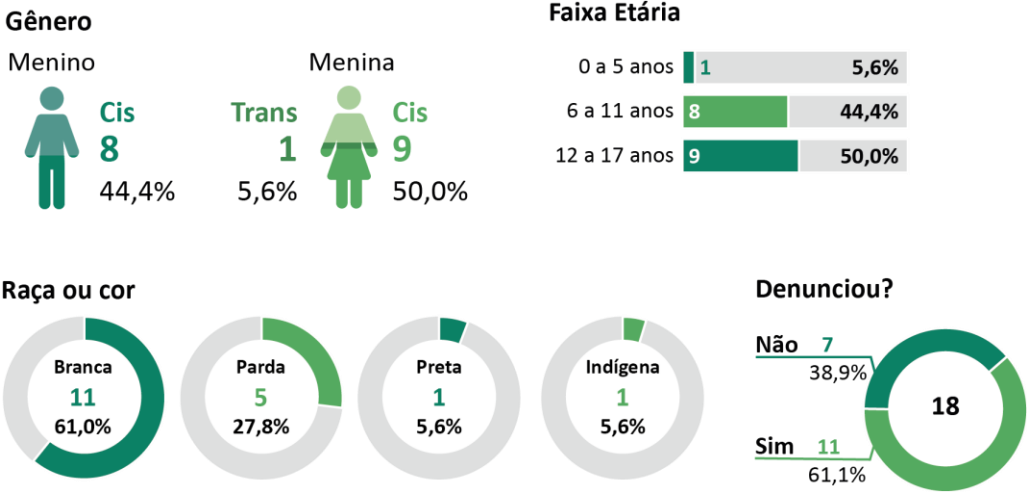


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência destacam-se as meninas cisgênero (50,0%), a faixa etária de 12 a 17 anos (50,0%) e a raça ou cor branca (61,0%). Em 61,1% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 38,9% não foi denunciada.

Figura 16: Perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao tipo de violência, destacam-se os casos de bullying (33,3%), violência psicológica (27,8%), violência sexual (16,7%) e violência física (11,1%).

Tabela 61: Tipo de violência

Tipo de violência	Citações	(%)	
Bullying	6	33,3%	
Violência psicológica	5	27,8%	
Violência sexual	3	16,7%	
Violência física	2	11,1%	
Exploração sexual	1	5,6%	
Violência financeira	1	5,6%	
Violência moral	1	5,6%	
Respostas	19	*	
Respondentes	18		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências.

6.7. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

A Região 10 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de mulheres vítimas de violência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 76,6% e (-) 39,1%.

	Regiões geográficas	Mulheres	Vítimas de violência	Indicador (%)
	Região 12	32	-	-
	Região 9	27	-	-
	Região 1	204	8	3,9%
	Região 7	127	6	4,7%
	Região 5	119	6	5,0%
	Região 6	122	7	5,7%
	Região 4	84	5	6,0%
	Região 13	31	2	6,5%
	Região 14	29	2	6,9%
	Região 15	36	3	8,3%
	Região 2	179	15	8,4%
	Região 8	59	5	8,5%
	Região 3	113	10	8,8%
	Região 11	48	5	10,4%
	Região 10	62	7	11,3%
	Município	1.272	81	6,4%

Definição: Mulheres vítimas de violência dividido pelo total de mulheres pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	3,9%
Média	Amparo	6,4%
Maior Valor	Região 10	11,3%

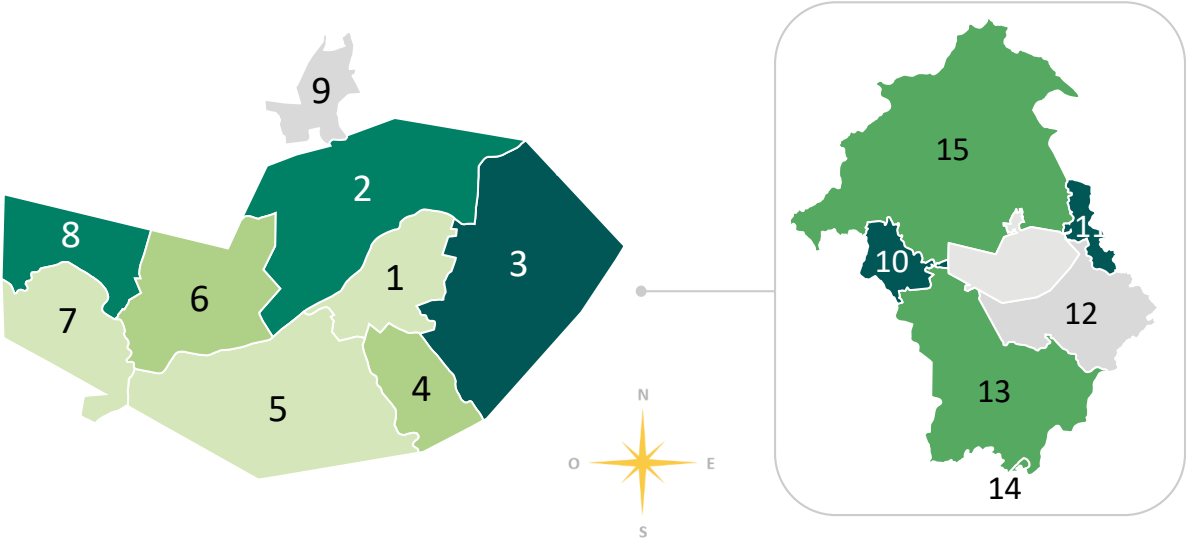
2,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

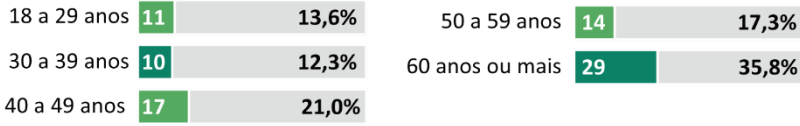


Legenda das Regiões Geográficas

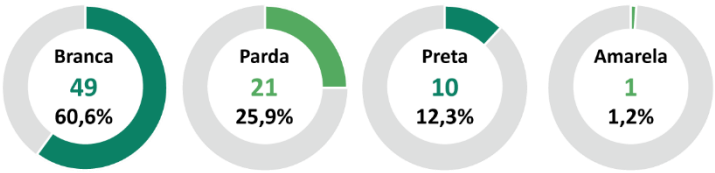
1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das mulheres vítimas de violência destacam-se a faixa etária de 60 anos ou mais (35,8%) e a raça ou cor branca (60,6%). Em 56,8% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 43,2% não foi denunciada.

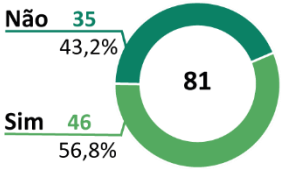
Figura 17: Perfil das mulheres vítimas de violência
Faixa Etária



Raça ou cor



Denunciou?



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao tipo de violência, destacam-se os casos de violência física (49,4%), violência psicológica (39,5%), violência doméstica (18,5%) e violência financeira (13,6%).

Tabela 62: Tipo de violência

Tipo de violência	Citações	(%)
Violência física	40	49,4%
Violência psicológica	32	39,5%
Violência doméstica	15	18,5%
Violência financeira	11	13,6%
Violência sexual	8	9,9%
Bullying	7	8,6%
Negligência	4	4,9%
Preconceito racial	4	4,9%
Violência moral	4	4,9%
Exploração sexual	1	1,2%
Trabalho infantil	1	1,2%
Respostas	127	*
Respondentes	81	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências.

6.8. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

A Região 9 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de violência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 158,1% e (-) 46,5%.

	Regiões geográficas	Pessoas idosas	Vítimas de violência	Indicador (%)
	Região 12	19	-	-
	Região 13	15	-	-
	Região 14	14	-	-
	Região 11	31	-	-
	Região 1	176	4	2,3%
	Região 10	38	1	2,6%
	Região 5	101	3	3,0%
	Região 7	88	3	3,4%
	Região 6	89	4	4,5%
	Região 15	19	1	5,3%
	Região 4	74	4	5,4%
	Região 3	77	5	6,5%
	Região 8	28	2	7,1%
	Região 2	148	11	7,4%
	Região 9	18	2	11,1%
	Município	935	40	4,3%

Definição: Pessoas idosas vítimas de violência dividido pelo total de pessoas idosas pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	2,3%
Média	Amparo	4,3%
Maior Valor	Região 9	11,1%

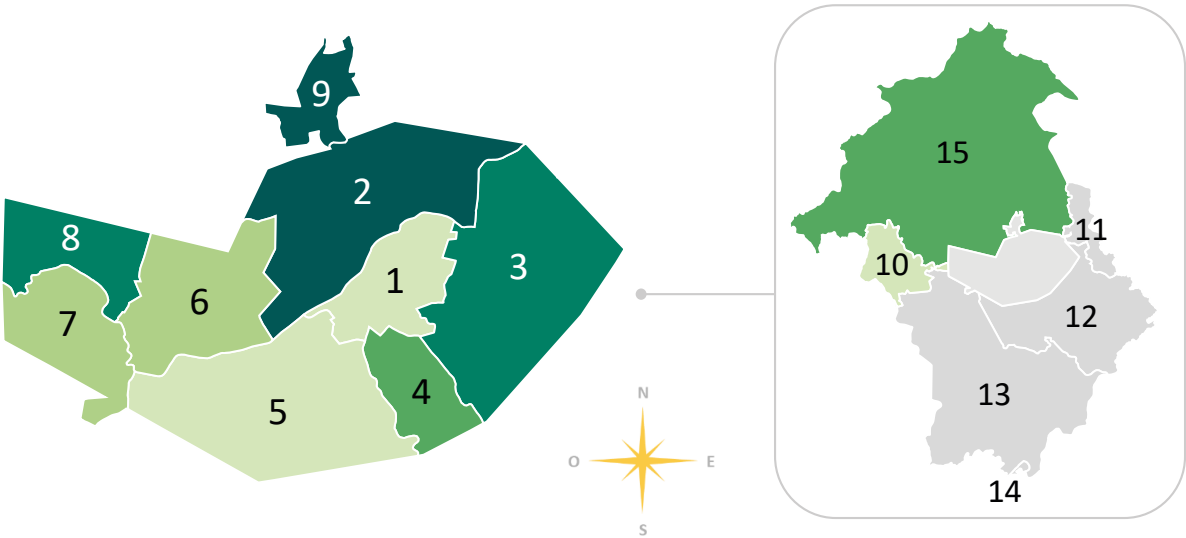
4,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

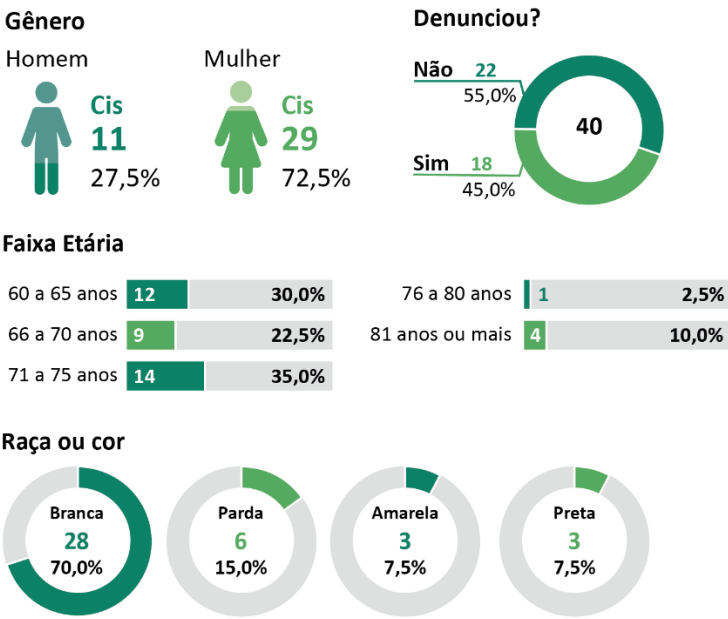


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas idosas vítimas de violência destacam-se as mulheres cisgênero (72,5%), a faixa etária de 71 a 75 anos (35,0%) e a raça ou cor branca (70,0%). Em 45,0% dos casos a violência foi denunciada, enquanto nos outros 55,0% não foi denunciada.

Figura 18: Perfil das pessoas idosas vítimas de violência



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao tipo de violência, destacam-se os casos de violência física (45,0%), violência psicológica (35,0%), violência financeira (27,5%) e violência doméstica (17,5%).

Tabela 63: Tipo de violência

Tipo de violência	Citações	(%)	
Violência física	18	45,0%	
Violência psicológica	14	35,0%	
Violência financeira	11	27,5%	
Violência doméstica	7	17,5%	
Negligência	2	5,0%	
Violência moral	2	5,0%	
Violência sexual	2	5,0%	
Bullying	1	2,5%	
Exploração sexual	1	2,5%	
Preconceito racial	1	2,5%	
Trabalho infantil	1	2,5%	
Respostas	60	*	
Respondentes	40		

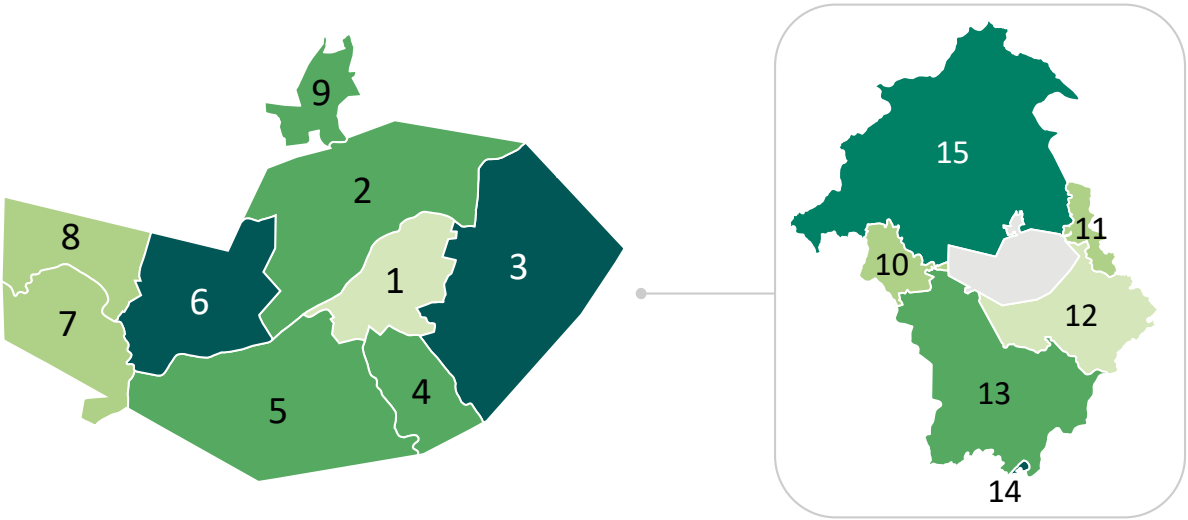
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências.

6.9. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Classificação Quintil	Indicadores sobre as vítimas de violência – 8 Indicadores										
	Média Geral	2,2%	1,5%	0,7%	0,7%	0,5%	3,6%	6,4%	4,3%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Vítimas de violência física	Vítimas de violência psicológica	Vítimas de violência financeira	Vítimas de bullying	Vítimas de violência doméstica	Crianças e adolescentes vítimas de violência	Mulheres vítimas de violência	Pessoas idosas vítimas de violência	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	1	1,2%	0,7%	0,2%	0,5%	-	2,2%	3,9%	2,3%	0	0,0%
	12	-	5,5%	-	-	-	-	-	-	1	12,5%
	7	1,0%	0,7%	-	1,0%	0,3%	6,0%	4,7%	3,4%	2	25,0%
	8	2,0%	1,3%	-	0,7%	-	-	8,5%	7,1%	2	25,0%
	11	4,3%	-	-	-	-	-	10,4%	-	2	25,0%
	10	4,3%	0,7%	0,7%	-	-	-	11,3%	2,6%	2	25,0%
	13	1,0%	1,0%	-	-	1,0%	5,9%	6,5%	-	3	37,5%
	9	3,2%	-	1,6%	-	-	-	-	11,1%	3	37,5%
	4	2,0%	1,0%	2,0%	1,0%	-	5,1%	6,0%	5,4%	4	50,0%
	5	2,7%	2,7%	0,8%	0,8%	0,4%	2,6%	5,0%	3,0%	4	50,0%
	2	1,5%	1,0%	0,5%	0,8%	1,8%	3,0%	8,4%	7,4%	4	50,0%
	15	2,1%	3,1%	2,1%	-	-	3,7%	8,3%	5,3%	5	62,5%
	6	2,6%	2,6%	1,9%	-	1,1%	6,1%	5,7%	4,5%	6	75,0%
	14	4,3%	2,9%	-	2,9%	1,4%	5,6%	6,9%	-	6	75,0%
	3	3,6%	2,4%	0,8%	1,6%	0,4%	6,0%	8,8%	6,5%	7	87,5%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

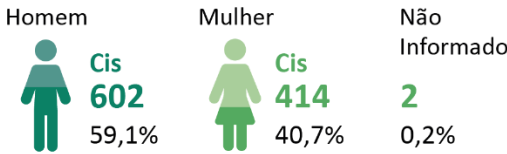


7. RESPONSÁVEIS FAMILIARES

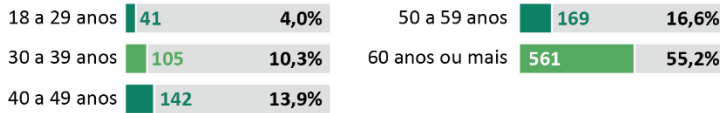
Neste capítulo serão apresentadas as informações sobre os responsáveis pelas famílias pesquisadas. Com relação ao perfil dos responsáveis familiares, destacam-se os homens cisgênero (59,1%), a faixa etária de 60 anos ou mais (55,2%) e a raça ou cor branca (69,2%). Não foram registrados casos de adolescentes responsáveis familiares. Com relação ao estado civil dos responsáveis familiares, destacam-se os casados(as), que correspondem a 50,5% do total de responsáveis, seguidos pelos viúvos(as) (19,2%) e solteiros(as) (14,0%).

Figura 19: Perfil dos responsáveis familiares

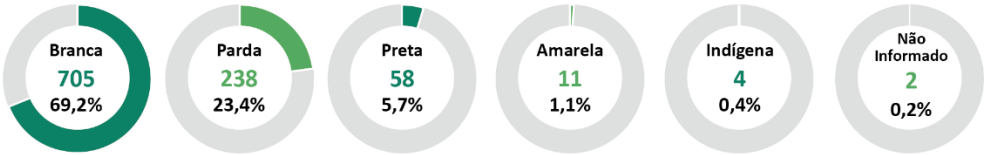
Gênero



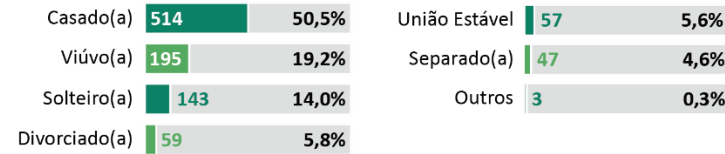
Faixa Etária



Raça ou cor



Estado civil



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



A maior parte dos responsáveis familiares é natural do estado de São Paulo (74,5%), além destes, destacam-se os naturais de Minas Gerais (10,1%), Paraná (5,6%), Bahia (2,6%), Pernambuco (2,2%), Alagoas (1,7%) e Paraíba (1,0%). Os demais estados representam menos de 1,0% do total da amostra. Apenas um dos responsáveis familiares pesquisados é imigrante estrangeiro.

Tabela 64: Estado natal dos responsáveis familiares

Estado natal	Citações	(%)	
São Paulo (SP)	758	74,5%	
Minas Gerais (MG)	103	10,1%	
Paraná (PR)	57	5,6%	
Bahia (BA)	26	2,6%	
Pernambuco (PE)	22	2,2%	
Alagoas (AL)	17	1,7%	
Paraíba (PB)	10	1,0%	
Ceará (CE)	8	0,8%	
Rio de Janeiro (RJ)	3	0,3%	
Goiás (GO)	2	0,2%	
Santa Catarina (SC)	2	0,2%	
Sergipe (SE)	2	0,2%	
Amazonas (AM)	1	0,1%	
Espírito Santo (ES)	1	0,1%	
Maranhão (MA)	1	0,1%	
Mato Grosso (MT)	1	0,1%	
Piauí (PI)	1	0,1%	
Rio Grande do Norte (RN)	1	0,1%	
Rio Grande do Sul (RS)	1	0,1%	
Estrangeiro	1	0,1%	
Total da amostra	1.018	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



46 entre os 1.018 responsáveis familiares pesquisados possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 (4,5%). Quanto ao tipo de deficiência destacam-se a deficiência física (60,9%), deficiência auditiva (23,9%) e deficiência visual (10,9%), além de dois casos de deficiência intelectual, dois casos de Transtorno do Espectro Autista e um caso de Trissomia do 21. É importante ressaltar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Tabela 65: Responsáveis com deficiência, TEA ou Trissomia do 21

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	46	4,5%
Não	972	95,5%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

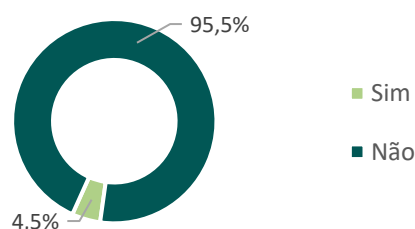


Tabela 66: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	28	60,9%
Deficiência auditiva	11	23,9%
Deficiência visual	5	10,9%
Deficiência intelectual	2	4,3%
Transtorno do Espectro Autista	2	4,3%
Trissomia do 21	1	2,2%
Respostas	49	*
Respondentes	46	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Com relação à alfabetização, 9,8% dos responsáveis familiares relataram não saber ler ou escrever um bilhete, sendo, destes, 45,0% analfabetos, 54,0% que sabem apenas assinar o próprio nome e 1,0% que sabem ler, mas não sabem escrever.

Tabela 67: Sabe ler ou escrever um bilhete?

Sabe ler ou escrever?	Citações	(%)
Sim	918	90,2%
Não	100	9,8%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

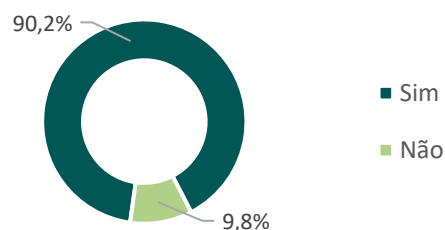


Tabela 68: Nível de analfabetismo

Analfabetismo	Citações	(%)
Analfabeto	45	45,0%
Assina o nome	54	54,0%
Apenas lê	1	1,0%
Respondentes	100	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Além disso, apenas 3,7% dos responsáveis familiares estão estudando. Analisando essa informação em relação à alfabetização, é possível observar que 94,7% dos responsáveis que estão estudando sabem ler ou escrever, enquanto apenas 5,3% não sabem.

Tabela 69: Responsáveis familiares que estão estudando

Está estudando?	Citações	(%)
Sim	38	3,7%
Não	980	96,3%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

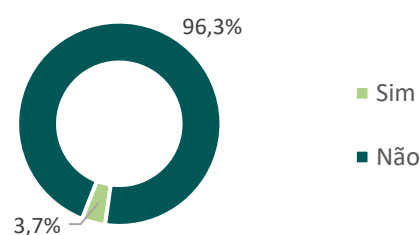


Tabela 70: Responsáveis familiares que estão estudando, com relação à alfabetização

Está estudando?	Sabe ler ou escrever		Não sabe ler ou escrever		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	36	94,7%	2	5,3%	38	3,7%
Não	882	90,0%	98	10,0%	980	96,3%
Total da amostra	918	90,2%	100	9,8%	1018	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria dos responsáveis familiares possui Ensino Médio completo (25,2%), seguidos pelos que possuem Ensino Fundamental incompleto (23,1%). Menos de 10,0% dos responsáveis cursaram o Ensino Superior.

Tabela 71: Escolaridade dos responsáveis familiares

Escolaridade	Citações	(%)
Sem instrução formal	118	11,6%
Ensino Infantil (EMEI)	143	14,0%
Ensino Fundamental incompleto	235	23,1%
Ensino Fundamental completo	108	10,6%
Ensino Médio incompleto	48	4,7%
Ensino Médio completo	257	25,2%
Ensino Superior incompleto	33	3,2%
Ensino Superior completo	68	6,7%
Não informado	8	0,8%
Total da amostra	1.018	100,0%

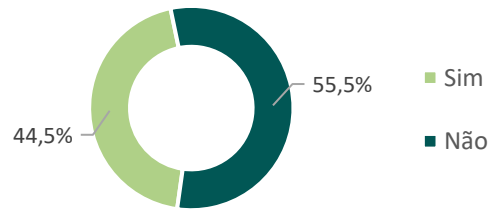
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação ao trabalho, 44,5% dos responsáveis estão trabalhando, enquanto 55,5% não estão trabalhando.

Tabela 72: Responsáveis familiares que estão trabalhando

Está trabalhando?	Citações	(%)
Sim	453	44,5%
Não	565	55,5%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2024.



95,4% dos responsáveis familiares possuem alguma fonte de renda, com destaque para aposentadoria (50,2%), trabalho com carteira assinada (25,6%), trabalho autônomo/bico (18,8%) e pensão (14,0%). É importante destacar que a mesma pessoa pode possuir mais de uma fonte de renda. 4,6% dos responsáveis familiares declararam não possuir nenhum tipo de fonte de renda.

Tabela 73: Possui fonte de renda?

Possui fonte de renda?	Citações	(%)
Sim	971	95,4%
Não	47	4,6%
Total da amostra	1.018	100,0%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2024.

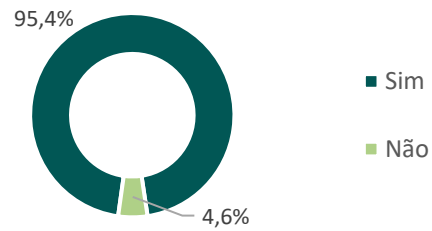


Tabela 74: Fontes de renda dos responsáveis familiares

Fonte de renda	Citações	(%)
Aposentadoria	487	50,2%
Trabalho com carteira assinada	249	25,6%
Autônomo (Bicos)	183	18,8%
Pensão	136	14,0%
Profissional liberal	29	3,0%
Bolsa Família	24	2,5%
Benefício de Prestação Continuada	16	1,6%
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	6	0,6%
Aluguéis/Investimentos	5	0,5%
Ajuda de parentes ou amigos	2	0,2%
Respostas	1.137	*
Respondentes	971	

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.

7.1. MULHERES RESPONSÁVEIS FAMILIARES

A Região 14 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual de mulheres responsáveis familiares entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 59,7% e (-) 68,1%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Mulheres responsáveis familiares	Indicador (%)
	Região 12	23	3	13,0%
	Região 13	30	4	13,3%
	Região 6	99	22	22,2%
	Região 8	49	11	22,4%
	Região 7	105	25	23,8%
	Região 11	37	11	29,7%
	Região 9	20	6	30,0%
	Região 15	28	10	35,7%
	Região 5	91	37	40,7%
	Região 2	141	60	42,6%
	Região 10	46	22	47,8%
	Região 4	71	40	56,3%
	Região 3	95	55	57,9%
	Região 1	163	95	58,3%
	Região 14	20	13	65,0%
	Município	1.018	414	40,7%

Definição: Mulheres responsáveis familiares dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 12	13,0%
Média	Amparo	40,7%
Maior Valor	Região 14	65,0%

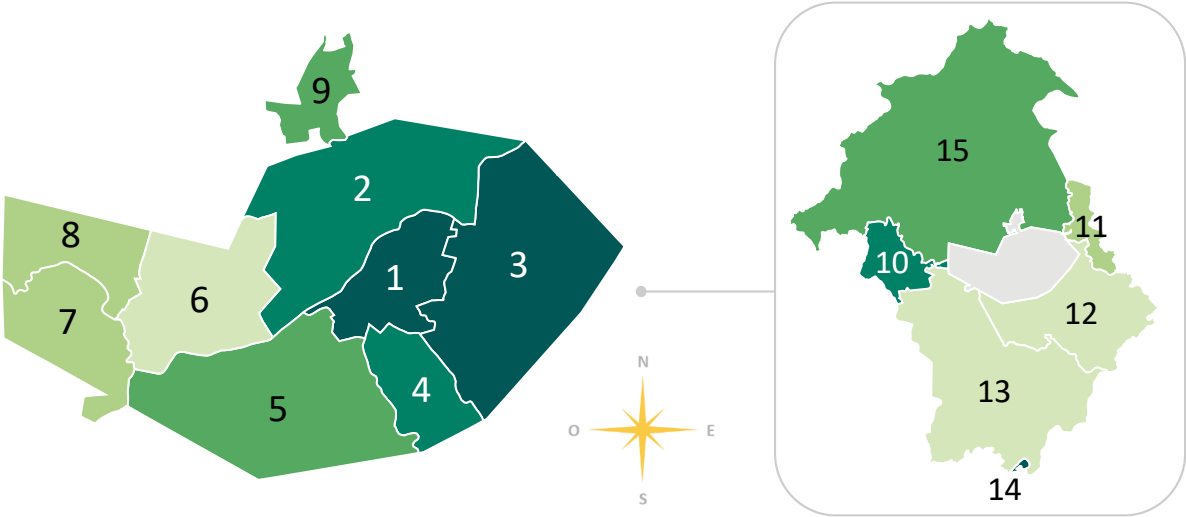
5,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



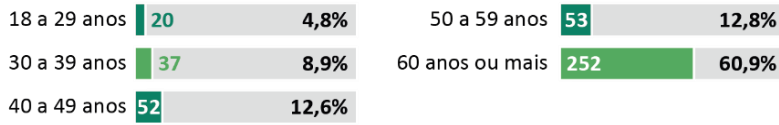
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

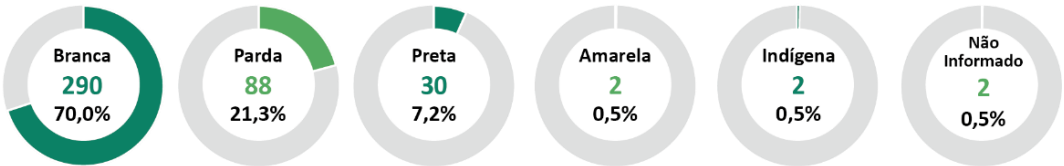
No perfil das mulheres responsáveis familiares destacam-se a faixa etária de 60 anos ou mais (60,9%) e a raça ou cor branca (70,0%). Quanto ao estado civil, a maioria das mulheres responsáveis pelo domicílio são viúvas (38,1%).

Figura 20: Perfil das mulheres responsáveis familiares

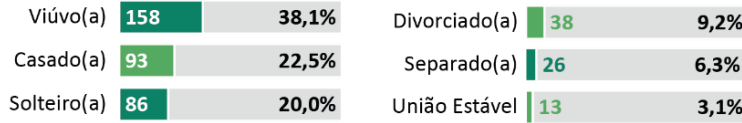
Faixa Etária



Raça ou cor



Estado civil



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

18 entre as 414 mulheres responsáveis familiares possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 (4,3%). Quanto ao tipo de deficiência destacam-se a deficiência física e a deficiência auditiva, ambas com 44,4% do total de casos, além de um caso de deficiência visual, um caso de Trissomia do 21 e um caso de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Tabela 75: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	18	4,3%
Não	396	95,7%
Respondentes	414	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

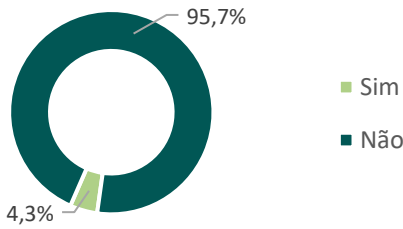


Tabela 76: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

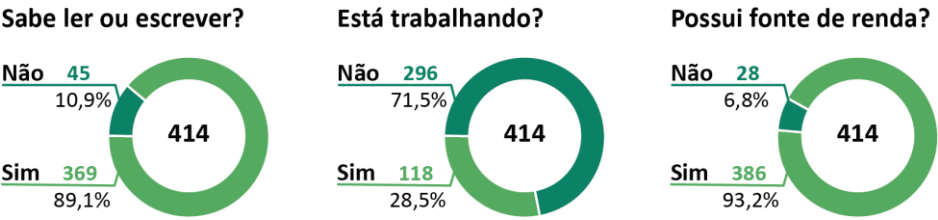
Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	8	44,4%
Deficiência auditiva	8	44,4%
Deficiência visual	1	5,6%
Trissomia do 21	1	5,6%
Transtorno do Espectro Autista	1	5,6%
Respostas	19	*
Respondentes	18	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Com relação à alfabetização, emprego e renda, 10,9% das mulheres responsáveis familiares não sabem ler ou escrever, 71,5% não estão trabalhando e 6,8% não possuem fonte de renda.

Figura 21: Alfabetização, emprego e renda



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Das que possuem fonte de renda destacam-se aposentadoria (52,1%), pensão (31,1%), trabalho com carteira assinada (17,4%) e trabalho autônomo/bico (16,3%).

Tabela 77: Fonte de renda das mulheres responsáveis familiares

Fonte de renda	Citações	(%)	
Aposentadoria	201	52,1%	
Pensão	120	31,1%	
Trabalho com carteira assinada	67	17,4%	
Autônomo (Bicos)	63	16,3%	
Bolsa Família	22	5,7%	
Benefício de Prestação Continuada	8	2,1%	
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	3	0,8%	
Profissional liberal	3	0,8%	
Ajuda de parentes ou amigos	2	0,5%	
Aluguéis/Investimentos	1	0,3%	
Respostas	490	*	
Respondentes	386		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.



7.2. PESSOAS IDOSAS RESPONSÁVEIS FAMILIARES

A Região 2 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas idosas responsáveis familiares entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 28,7% e (-) 57,7%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Pessoas idosas responsáveis familiares	Indicador (%)
	Região 13	30	7	23,3%
	Região 8	49	16	32,7%
	Região 15	28	10	35,7%
	Região 14	20	8	40,0%
	Região 9	20	9	45,0%
	Região 12	23	11	47,8%
	Região 7	105	51	48,6%
	Região 3	95	48	50,5%
	Região 11	37	19	51,4%
	Região 6	99	51	51,5%
	Região 10	46	26	56,5%
	Região 4	71	41	57,7%
	Região 5	91	56	61,5%
	Região 1	163	108	66,3%
	Região 2	141	100	70,9%
	Município	1.018	561	55,1%

Definição: Pessoas idosas responsáveis familiares dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 13	23,3%
Média	Amparo	55,1%
Maior Valor	Região 2	70,9%

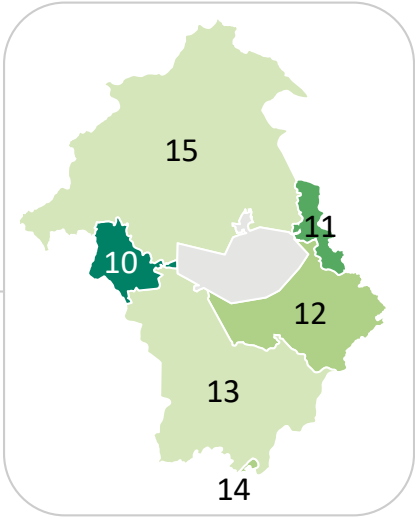
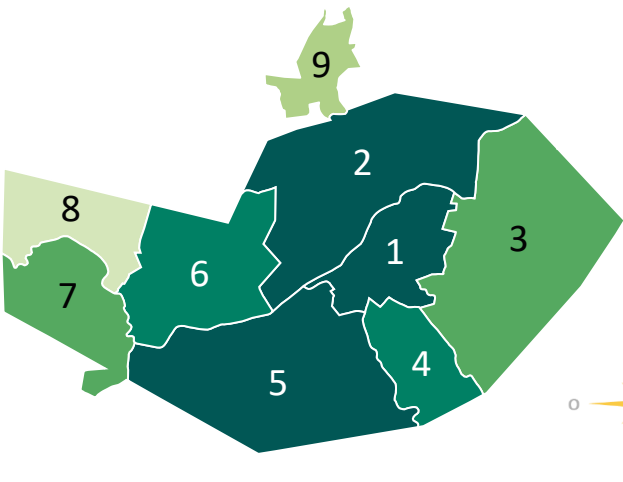
3,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

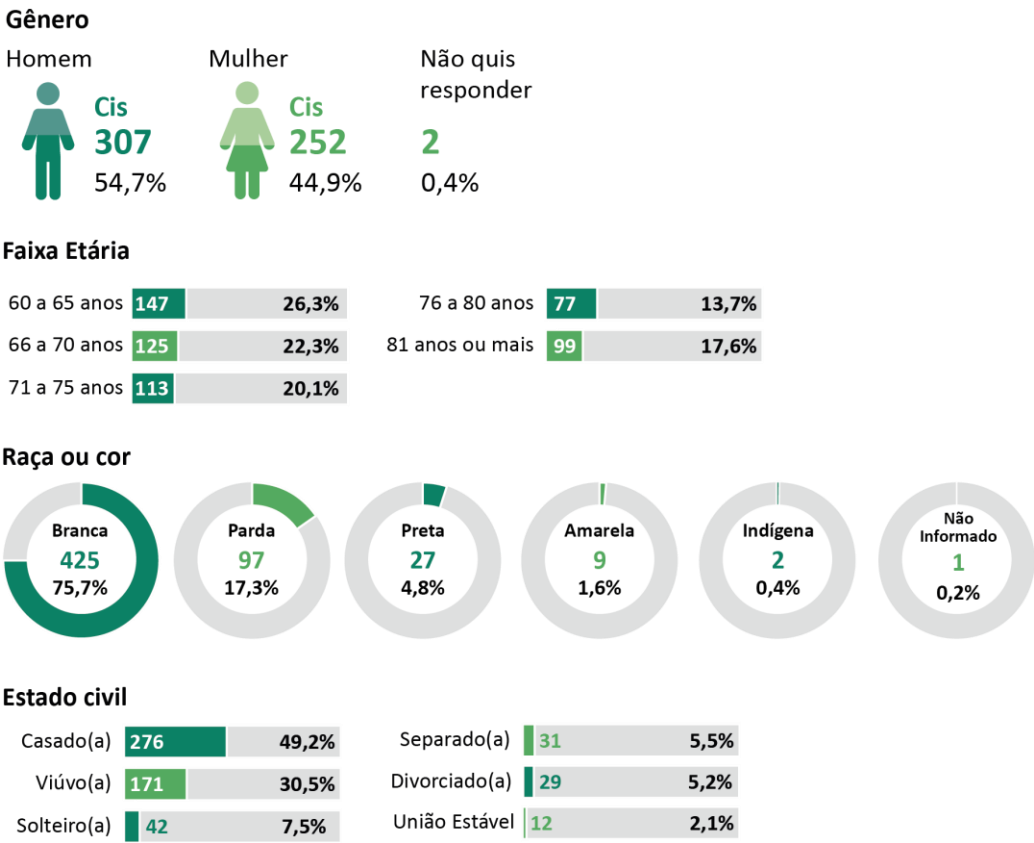


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil das pessoas idosas responsáveis familiares destacam-se os homens cisgênero (54,7%), a faixa etária de 60 a 65 anos (26,3%) e a raça ou cor branca (75,7%). Quanto ao estado civil, a maioria das pessoas idosas responsáveis pelo domicílio são casadas (49,2%).

Figura 22: Perfil das pessoas idosas responsáveis familiares



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

31 entre as 561 pessoas idosas responsáveis familiares possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 (5,5%). Quanto ao tipo de deficiência destacam-se a deficiência física (58,1%) e a deficiência auditiva (32,3%), além de três casos de deficiência visual, um caso de Trissomia do 21, um caso de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e um caso de deficiência intelectual.

Tabela 78: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	31	5,5%
Não	530	94,5%
Respondentes	561	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

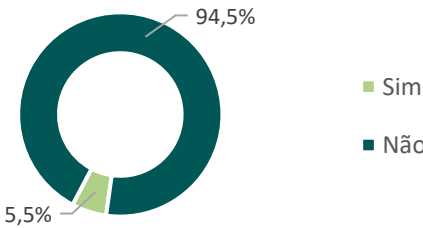


Tabela 79: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)	
Deficiência física	18	58,1%	
Deficiência auditiva	10	32,3%	
Deficiência visual	3	9,7%	
Trissomia do 21	1	3,2%	
Transtorno do Espectro Autista	1	3,2%	
Deficiência intelectual	1	3,2%	
Respostas	34	*	
Respondentes	31		

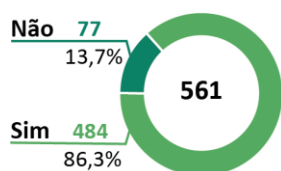
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

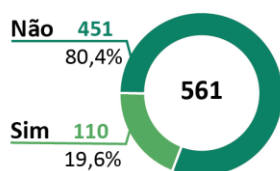
Com relação à alfabetização, emprego e renda, 13,7% das pessoas idosas responsáveis familiares não sabem ler ou escrever, 80,4% não estão trabalhando e 2,5% não possuem fonte de renda.

Figura 23: Alfabetização, emprego e renda

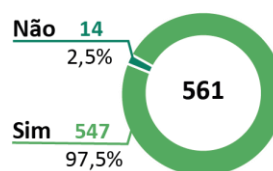
Sabe ler ou escrever?



Está trabalhando?



Possui fonte de renda?



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Das que possuem fonte de renda destacam-se aposentadoria (82,3%), pensão (20,3%), trabalho autônomo/bico (11,9%) e trabalho com carteira assinada (7,5%).

Tabela 80: Fonte de renda das pessoas idosas responsáveis familiares

Fonte de renda	Citações	(%)	
Aposentadoria	450	82,3%	
Pensão	111	20,3%	
Autônomo (Bicos)	65	11,9%	
Trabalho com carteira assinada	41	7,5%	
Benefício de Prestação Continuada	8	1,5%	
Profissional liberal	6	1,1%	
Aluguéis/Investimentos	3	0,5%	
Bolsa Família	2	0,4%	
Ajuda de parentes ou amigos	1	0,2%	
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	1	0,2%	
Respostas	688	*	
Respondentes	547		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.

7.3. RESPONSÁVEIS FAMILIARES COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO 21

A Região 4 e a Região 2 se destacam com o maior e menor percentual de responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 151,1% e (-) 53,3%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	Indicador (%)
	Região 10	46	-	-
	Região 6	99	-	-
	Região 2	141	3	2,1%
	Região 5	91	2	2,2%
	Região 11	37	1	2,7%
	Região 7	105	3	2,9%
	Região 13	30	1	3,3%
	Região 15	28	1	3,6%
	Região 8	49	2	4,1%
	Região 12	23	1	4,3%
	Região 14	20	1	5,0%
	Região 1	163	13	8,0%
	Região 3	95	8	8,4%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 4	71	8	11,3%
	Município	1.018	46	4,5%

Definição: Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 2	2,1%
Média	Amparo	4,5%
Maior Valor	Região 4	11,3%

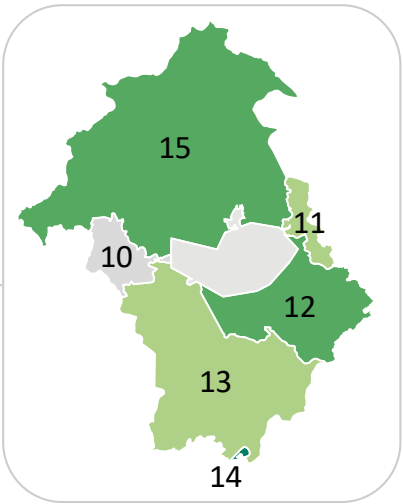
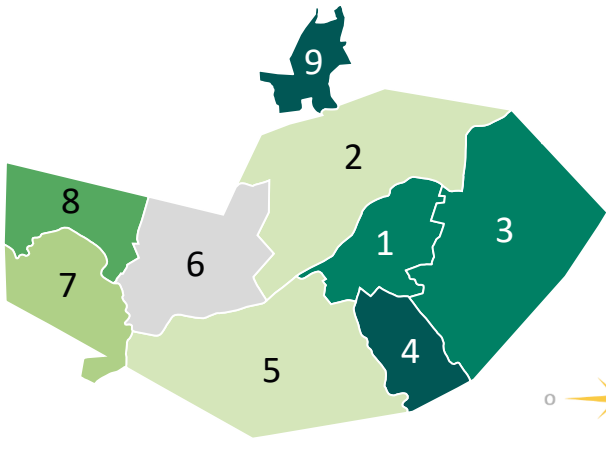
5,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

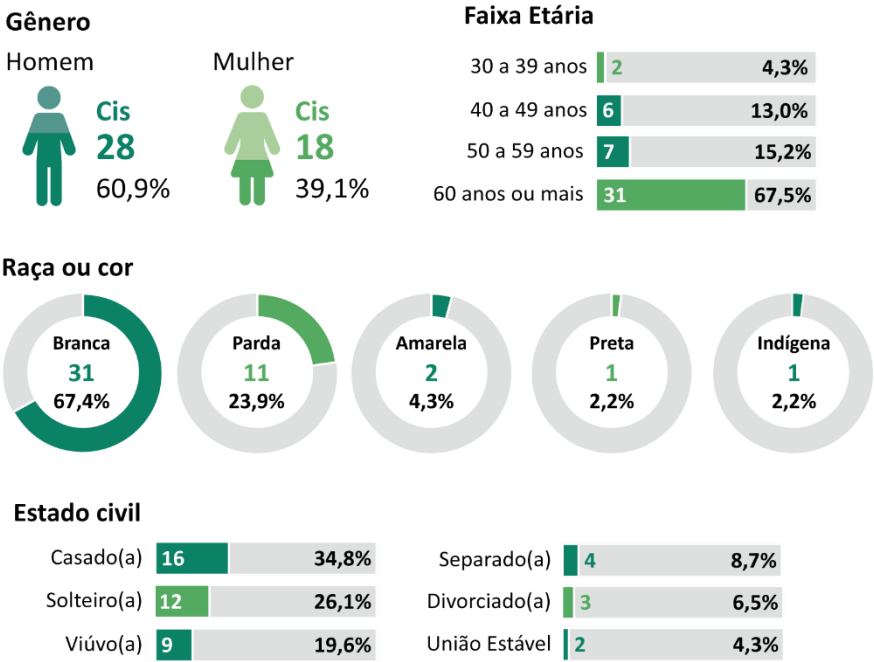


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21, destacam-se os homens cisgênero (60,9%), a faixa etária de 60 anos ou mais (67,5%) e a raça ou cor branca (67,4%). Quanto ao estado civil, a maioria dos responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 são casadas (34,8%).

Figura 24: Perfil dos familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Quanto ao tipo de deficiência destaca-se a deficiência física, presente em 60,9% dos casos, seguida das deficiências auditiva (23,9%), visual (10,9%) e intelectual (4,3%), além de dois casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e um caso de Trissomia do 21.

Tabela 81: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)	
Deficiência física	28	60,9%	
Deficiência auditiva	11	23,9%	
Deficiência visual	5	10,9%	
Deficiência intelectual	2	4,3%	
Transtorno do Espectro Autista	2	4,3%	
Trissomia do 21	1	2,2%	
Respostas	49	*	
Respondentes	46		

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Para os responsáveis familiares com deficiência física, auditiva, visual ou intelectual, foi perguntado também sobre o uso de equipamentos auxiliares, intensidade e origem da deficiência. A maioria das pessoas não utiliza nenhum equipamento (41,9%), dos que usam destaca-se bengala e cadeira de rodas, ambas com 18,6%. Com relação à intensidade, 60,5% possuem deficiência leve/parcial, 20,9% moderada, 11,6% severa e 7,0% profunda. Quanto à origem da deficiência, destacam-se congênitas/genéticas (30,2%) e acidentes de trabalho (20,9%).

Tabela 82: Utiliza algum equipamento de auxílio?

Equipamento	Citações	(%)	
Não utiliza nenhum equipamento	18	41,9%	
Usa bengala	8	18,6%	
Usa cadeira de rodas	8	18,6%	
Usa órtese/prótese	4	9,3%	
Usa andador	3	7,0%	
Ostomia	2	4,7%	
Respondentes	43	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 83: Intensidade da deficiência

Intensidade	Citações	(%)
Leve/parcial: tem total autonomia para Atividades Vida Diária (AVD)	26	60,5%
Moderada: tem autonomia para a maioria das AVD, mas precisa de apoio em algumas	9	20,9%
Severa: tem autonomia para poucas AVD e depende de apoio para as demais	5	11,6%
Profunda: não tem autonomia para nenhuma AVD	3	7,0%
Respondentes	43	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

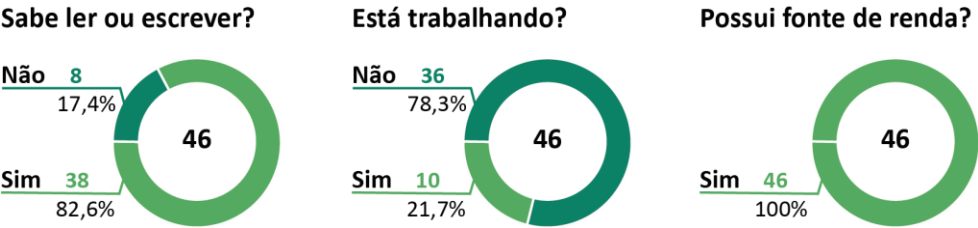
Tabela 84: Origem da deficiência

Origem	Citações	(%)	
Congênita/genética	13	30,2%	
Acidente de trabalho	9	20,9%	
Acidente de trânsito	5	11,6%	
Queda acidental	4	9,3%	
Sequela de Acidente Vascular Cerebral (AVC)	4	9,3%	
Em decorrência da idade	2	4,7%	
Síndrome/doença rara/ transtorno	2	4,7%	
Doença autoimune	1	2,3%	
Durante o trabalho de parto	1	2,3%	
Infecção	1	2,3%	
Trombose	1	2,3%	
Respondentes	43	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação à alfabetização, emprego e renda, 17,4% dos responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 não sabem ler ou escrever e 78,3% não estão trabalhando. Todos eles possuem alguma fonte de renda, com destaque para aposentadoria (63,0%), trabalho autônomo/bico (15,2%), pensão (15,2%) e Benefício de Prestação Continuada (10,9%).

Figura 25: Alfabetização, emprego e renda



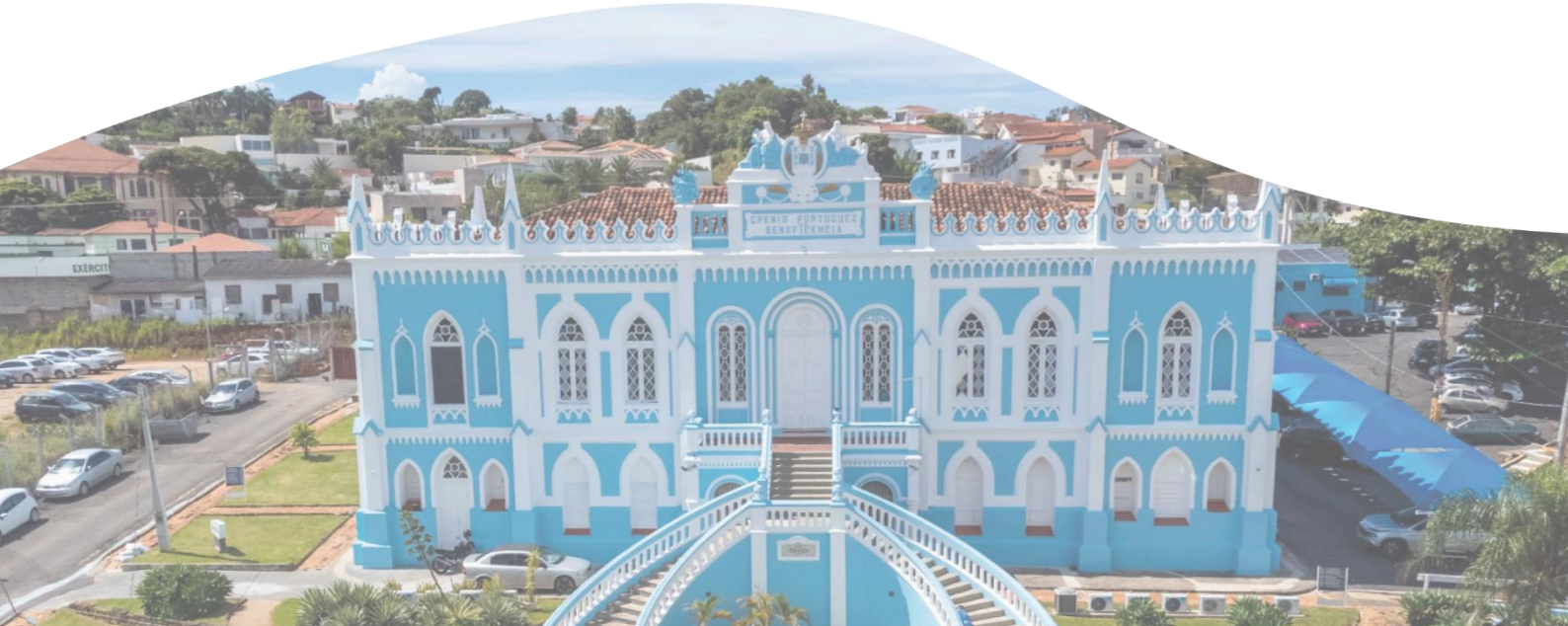
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 85: Fonte de renda dos responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Fonte de renda	Citações	(%)
Aposentadoria	29	63,0%
Autônomo (Bicos)	7	15,2%
Pensão	7	15,2%
Benefício de Prestação Continuada	5	10,9%
Trabalho com carteira assinada	3	6,5%
Bolsa Família	1	2,2%
Profissional liberal	1	2,2%
Respostas	53	*
Respondentes	46	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.



7.4. RESPONSÁVEIS FAMILIARES NÃO ALFABETIZADOS

A Região 14 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de responsáveis familiares não alfabetizados entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 359,2% e (-) 79,6%.

Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Responsáveis familiares não alfabetizados	Indicador (%)
Região 8	49	1	2,0%
Região 11	37	2	5,4%
Região 3	95	6	6,3%
Região 7	105	7	6,7%
Região 6	99	8	8,1%
Região 4	71	6	8,5%
Região 2	141	12	8,5%
Região 1	163	15	9,2%
Região 5	91	9	9,9%
Região 9	20	2	10,0%
Região 10	46	7	15,2%
Região 12	23	4	17,4%
Região 13	30	6	20,0%
Região 15	28	6	21,4%
Região 14	20	9	45,0%
Município	1.018	100	9,8%

Definição: Responsáveis familiares não alfabetizados dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 8	2,0%
Média	Amparo	9,8%
Maior Valor	Região 14	45,0%

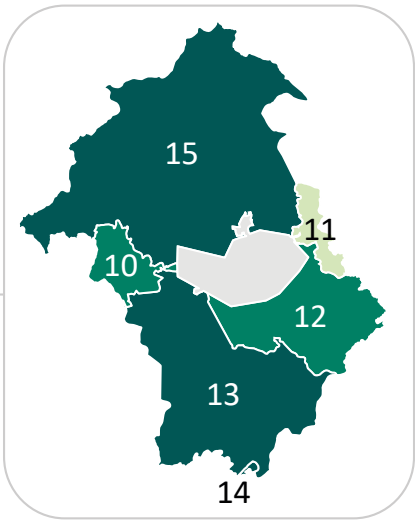
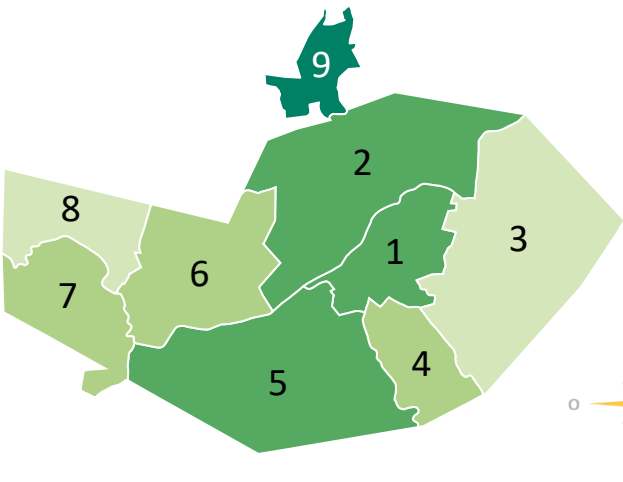
22,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

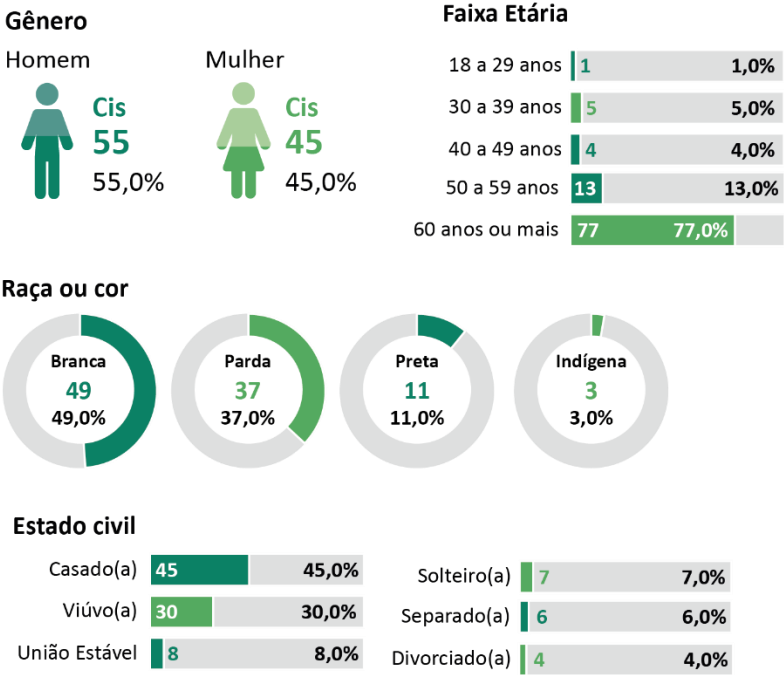


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos responsáveis familiares não alfabetizados destacam-se os homens cisgênero (55,0%), a faixa etária de 60 anos ou mais (77,0%) e a raça ou cor branca (49,0%). Quanto ao estado civil, a maioria das pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio são casadas (45,0%).

Figura 26: Perfil dos responsáveis familiares não alfabetizados

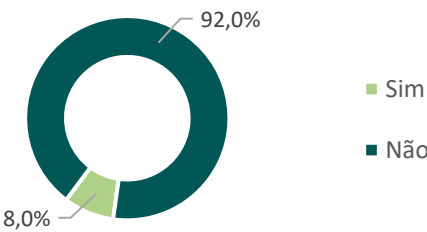


Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

8 entre os 100 responsáveis familiares não alfabetizados possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 (8,0%). Quanto ao tipo de deficiência destacam-se a deficiência física (50,0%) e a deficiência visual (25,0%), além de um caso de deficiência auditiva, um caso de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e um caso de deficiência intelectual.

Tabela 86: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	8	8,0%
Não	92	92,0%
Respondentes	100	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 87: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	4	50,0%
Deficiência visual	2	25,0%
Deficiência auditiva	1	12,5%
Transtorno do Espectro Autista	1	12,5%
Deficiência intelectual	1	12,5%
Respostas	9	*
Respondentes	8	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas deficiências.

Sobre o nível de analfabetismo, 45,0% são analfabetos, 54,0% sabem apenas assinar o próprio nome e 1,0% sabem ler, mas não sabem escrever.

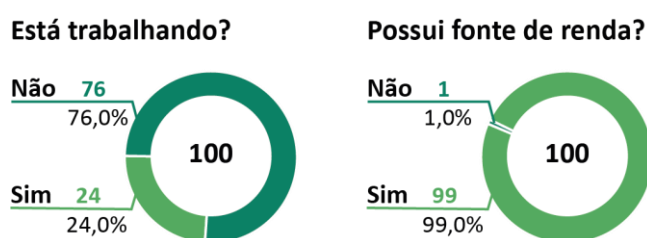
Tabela 88: Nível de analfabetismo

Analfabetismo	Citações	(%)	
Analfabeto	45	45,0%	
Assina o nome	54	54,0%	
Apenas lê	1	1,0%	
Respondentes	100	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação à emprego e renda, 80,4% não estão trabalhando e 1,0% não possui fonte de renda.

Figura 27: Emprego e renda



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Das que possuem fonte de renda destacam-se aposentadoria (64,6%), pensão (24,2%), trabalho autônomo/bico (13,1%) e trabalho com carteira assinada (11,1%).

Tabela 89: Fonte de renda dos responsáveis familiares não alfabetizados

Fonte de renda	Citações	(%)	
Aposentadoria	64	64,6%	
Pensão	24	24,2%	
Autônomo (Bicos)	13	13,1%	
Trabalho com carteira assinada	11	11,1%	
Benefício de Prestação Continuada	3	3,0%	
Bolsa Família	3	3,0%	
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	2	2,0%	
Profissional liberal	2	2,0%	
Ajuda de parentes ou amigos	1	1,0%	
Aluguéis/Investimentos	1	1,0%	
Respostas	124		
Respondentes	99	*	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.

7.5. RESPONSÁVEIS FAMILIARES QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO⁸

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de responsáveis familiares que não estão trabalhando, apresentando variação em torno da média geral de (+) 325,5% e (-) 78,7%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Responsáveis que não estão trabalhando	Indicador (%)
	Região 6	99	2	2,0%
	Região 11	37	1	2,7%
	Região 2	141	7	5,0%
	Região 4	71	4	5,6%
	Região 7	105	7	6,7%
	Região 12	23	2	8,7%
	Região 1	163	15	9,2%
	Região 8	49	5	10,2%
	Região 5	91	11	12,1%
	Região 13	30	4	13,3%
	Região 9	20	3	15,0%
	Região 10	46	7	15,2%
	Região 3	95	15	15,8%
	Região 15	28	5	17,9%
	Região 14	20	8	40,0%
	Município	1.018	96	9,4%

Definição: Responsáveis familiares que não estão trabalhando dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 6	2,0%
Média	Amparo	9,4%
Maior Valor	Região 14	40,0%

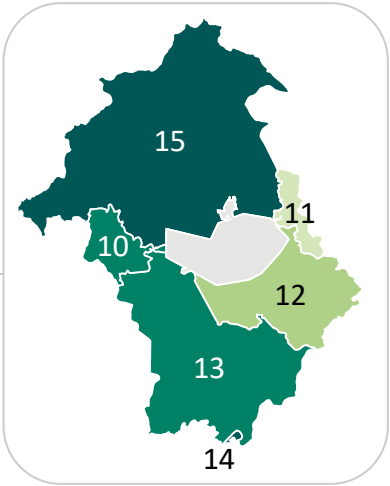
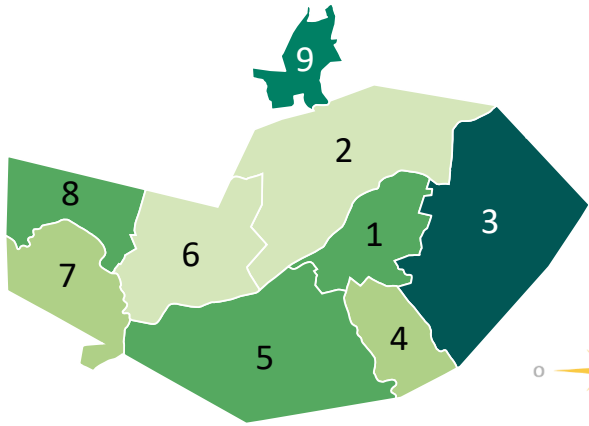
20,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



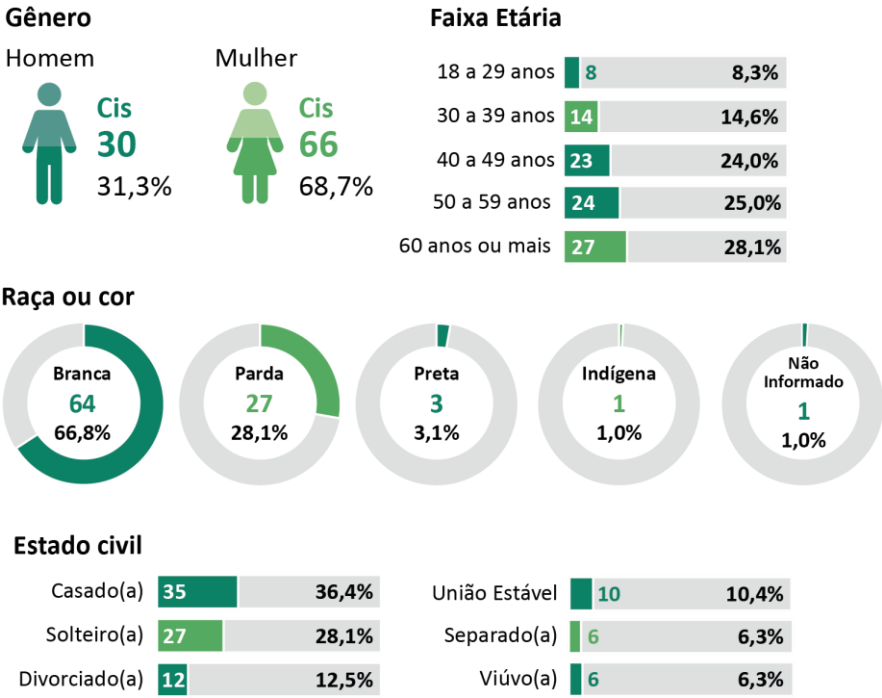
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

⁸ Neste indicador não foram considerados os responsáveis familiares aposentados ou pensionistas.

No perfil dos responsáveis familiares que não estão trabalhando destacam-se as mulheres cisgênero (68,7%), a faixa etária de 60 anos ou mais (28,1%) e a raça ou cor branca (66,8%). Quanto ao estado civil, a maioria dos responsáveis que não estão trabalhando são casadas (36,4%).

Figura 28: Perfil dos responsáveis familiares que não estão trabalhando



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

6 entre os 96 responsáveis familiares que não estão trabalhando possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 (6,3%). Quanto ao tipo de deficiência destaca-se a deficiência física (66,6%), além de casos de deficiência visual e deficiência auditiva.

Tabela 90: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	6	6,3%
Não	90	93,7%
Respondentes	96	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

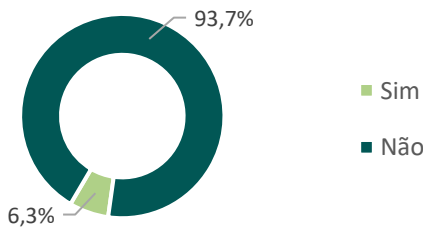


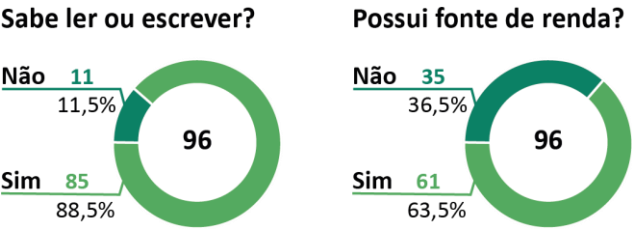
Tabela 91: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	4	66,6%
Deficiência visual	1	16,7%
Deficiência auditiva	1	16,7%
Respondentes	6	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação à alfabetização e renda, 11,5% dos responsáveis familiares que não estão trabalhando não sabem ler ou escrever e 36,5% não possuem fonte de renda.

Figura 29: Alfabetização e renda



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Das que possuem fonte de renda destacam-se os trabalhos autônomos/bicos (34,4%), Programa Bolsa Família (27,9%) e Benefício de Prestação Continuada (24,6%).

Tabela 92: Fonte de renda dos responsáveis familiares que não estão trabalhando

Fonte de renda	Citações	(%)	
Autônomo (Bicos)	21	34,4%	
Bolsa Família	17	27,9%	
Benefício de Prestação Continuada	15	24,6%	
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	6	9,8%	
Aluguéis/Investimentos	2	3,3%	
Ajuda de parentes ou amigos	1	1,6%	
Profissional liberal	1	1,6%	
Respostas	63	*	
Respondentes	61		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.



7.6. RESPONSÁVEIS FAMILIARES SEM FONTE DE RENDA

A Região 14 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de responsáveis familiares sem fonte de renda entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 226,1% e (-) 58,7%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Responsáveis sem fonte de renda	Indicador (%)
	Região 11	37	-	-
	Região 6	99	-	-
	Região 12	23	-	-
	Região 7	105	2	1,9%
	Região 10	46	1	2,2%
	Região 4	71	2	2,8%
	Região 2	141	4	2,8%
	Região 13	30	1	3,3%
	Região 1	163	6	3,7%
	Região 5	91	7	7,7%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 8	49	5	10,2%
	Região 15	28	3	10,7%
	Região 3	95	11	11,6%
	Região 14	20	3	15,0%
	Município	1.018	47	4,6%

Definição: Responsáveis familiares sem fonte de renda dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 7	1,9%
Média	Amparo	4,6%
Maior Valor	Região 14	15,0%

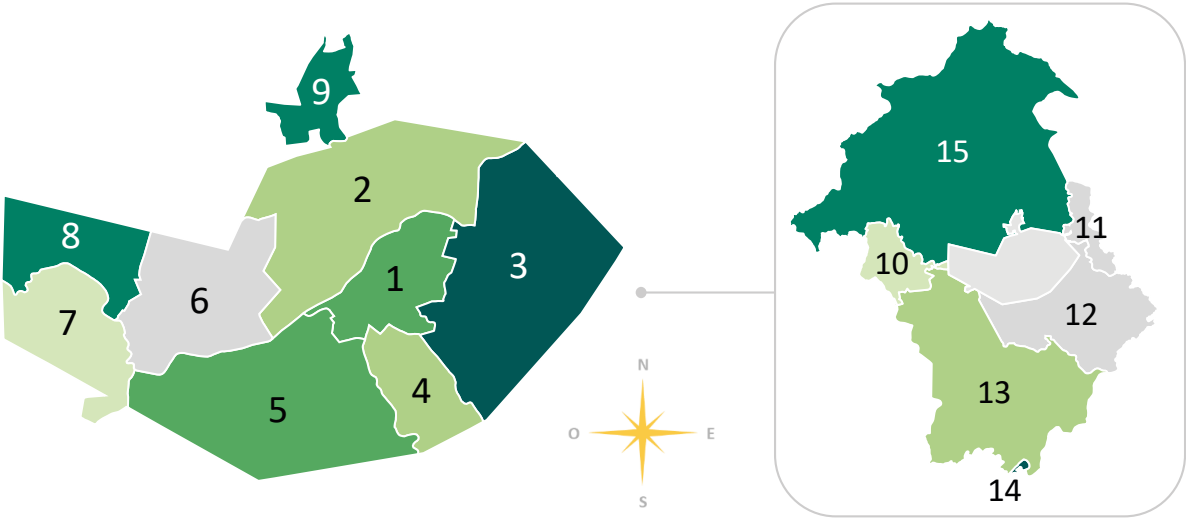
7,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

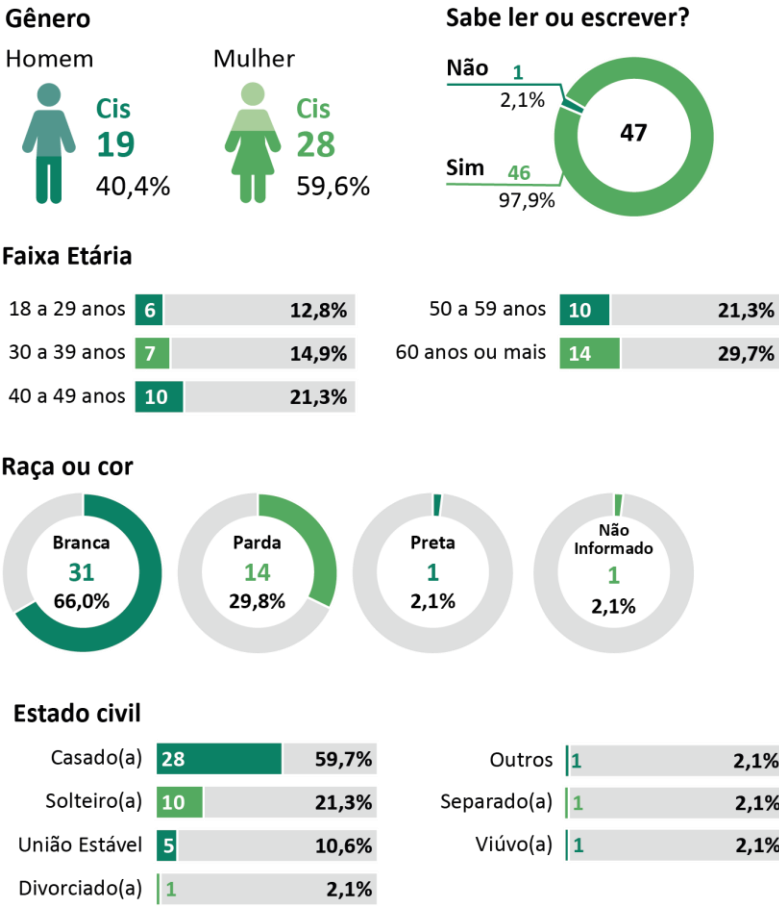


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos responsáveis familiares que não possuem fonte de renda destacam-se as mulheres cisgênero (59,6%), a faixa etária de 60 anos ou mais (29,7%) e a raça ou cor branca (66,0%). Quanto ao estado civil, mais da metade dos responsáveis que não possuem fonte de renda são casadas (59,7%). Além disso, 2,1% deles não sabem ler ou escrever e nenhum possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21.

Figura 30: Perfil dos responsáveis familiares que não possuem fonte de renda



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



7.7. RESPONSÁVEIS FAMILIARES QUE JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA

A Região 14 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência, apresentando variação em torno da média geral de (+) 66,7% e (-) 66,7%.

	Regiões geográficas	Total de responsáveis familiares	Responsáveis que sofreram violência	Indicador (%)
	Região 12	23	-	-
	Região 8	49	1	2,0%
	Região 7	105	3	2,9%
	Região 1	163	5	3,1%
	Região 13	30	1	3,3%
	Região 4	71	4	5,6%
	Região 6	99	7	7,1%
	Região 15	28	2	7,1%
	Região 3	95	7	7,4%
	Região 2	141	11	7,8%
	Região 11	37	3	8,1%
	Região 10	46	4	8,7%
	Região 5	91	9	9,9%
	Região 9	20	2	10,0%
	Região 14	20	2	10,0%
	Município	1.018	61	6,0%

Definição: Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência dividido pelo total de responsáveis familiares, vezes 100

Menor Valor	Região 8	2,0%
Média	Amparo	6,0%
Maior Valor	Região 14	10,0%

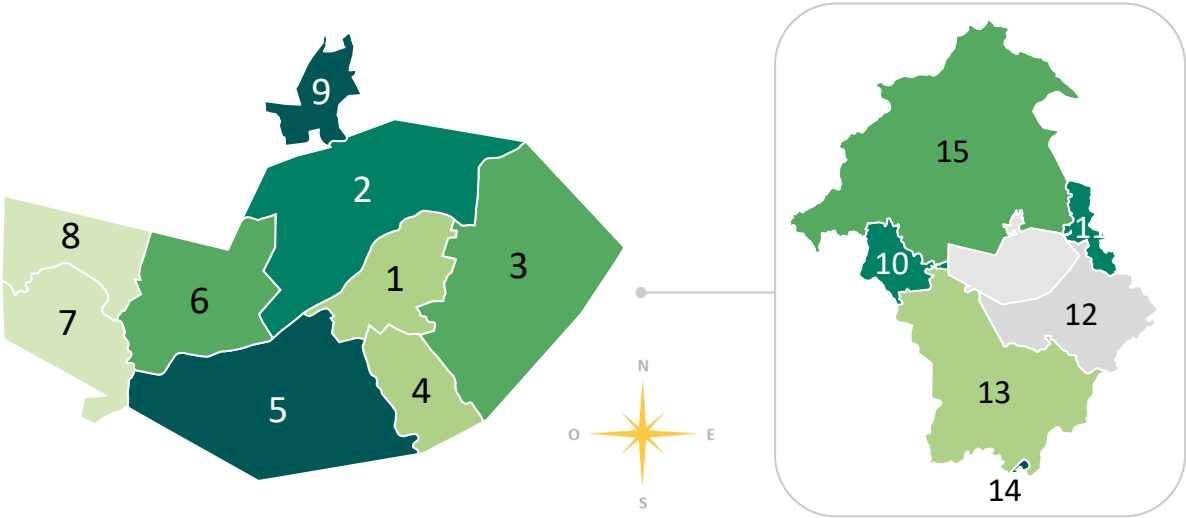
5,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

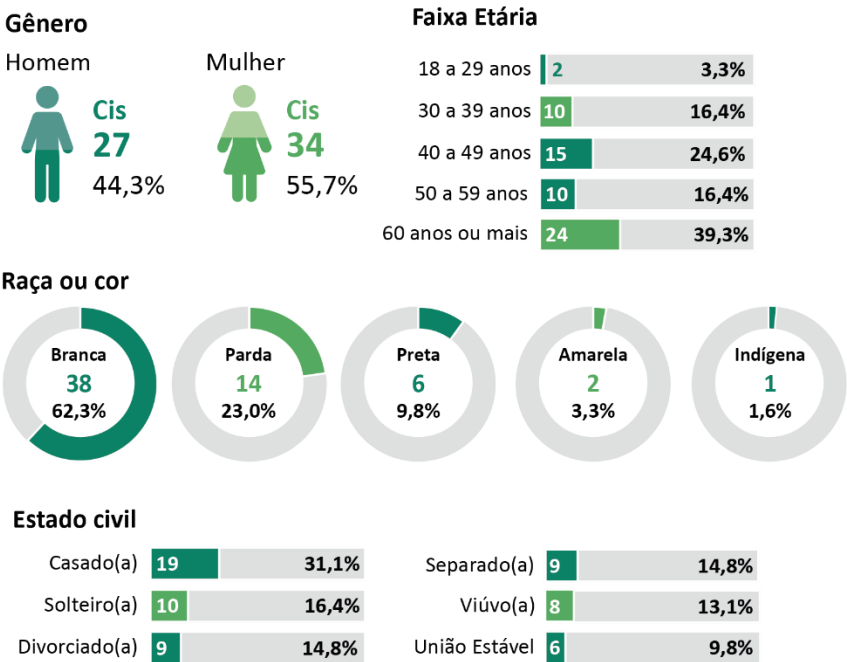


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

No perfil dos responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência destacam-se as mulheres cisgênero (55,7%), a faixa etária de 60 anos ou mais (39,3%) e a raça ou cor branca (62,3%). Quanto ao estado civil, 31,1% dos responsáveis que já sofreram violência são casados.

Figura 31: Perfil dos responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

5 entre os 61 responsáveis familiares que já sofreram violência possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência física, além de um caso de deficiência visual. Nenhum destes responsáveis possui Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21.

Tabela 93: Possui deficiência, TEA ou Trissomia do 21?

PCD, TEA ou Trissomia do 21?	Citações	(%)
Sim	5	8,2%
Não	56	91,8%
Respondentes	61	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

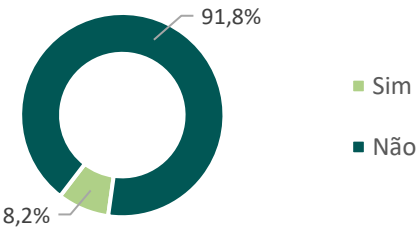


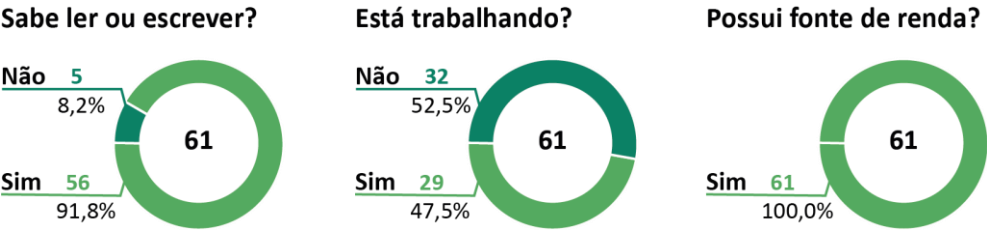
Tabela 94: Tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do 21

Tipo	Citações	(%)
Deficiência física	4	80,0%
Deficiência visual	1	20,0%
Respondentes	5	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação à alfabetização, emprego e renda, 8,2% dos responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência não sabem ler ou escrever e 52,5% não estão trabalhando. Todos eles possuem alguma fonte de renda, com destaque para aposentadoria (31,1%), trabalho autônomo/bico (27,9%), trabalho com carteira assinada (23,0%) e pensão (16,4%).

Figura 32: Alfabetização, emprego e renda



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Tabela 95: Fonte de renda dos responsáveis familiares que já sofreram violência

Fonte de renda	Citações	(%)	
Aposentadoria	19	31,1%	
Autônomo (Bicos)	17	27,9%	
Trabalho com carteira assinada	14	23,0%	
Pensão	10	16,4%	
Bolsa Família	5	8,2%	
Benefícios Eventuais (Auxílio Amparense ou Aluguel Social)	3	4,9%	
Benefício de Prestação Continuada	1	1,6%	
Profissional liberal	1	1,6%	
Respostas	70	*	
Respondentes	61		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir múltiplas fontes de renda.



Quanto ao tipo de violência sofrida, destacam-se os casos de violência física, presente em 47,5% das situações, seguida da violência psicológica (36,1%), financeira (23,0%) e doméstica (14,8%). É importante ressaltar que uma mesma pessoa pode ter sido vítima de diversos tipos de violência. Além disso, em 47,5% dos casos, a violência foi denunciada, enquanto em 52,5%, não houve denúncia.

Tabela 96: Tipo de violência sofrida

Tipo de violência	Citações	(%)	
Violência física	29	47,5%	
Violência psicológica	22	36,1%	
Violência financeira	14	23,0%	
Violência doméstica	9	14,8%	
Bullying	4	6,6%	
Negligência	2	3,3%	
Violência moral	2	3,3%	
Exploração sexual	1	1,6%	
Trabalho infantil	1	1,6%	
Respostas	84		
Respondentes	61	*	

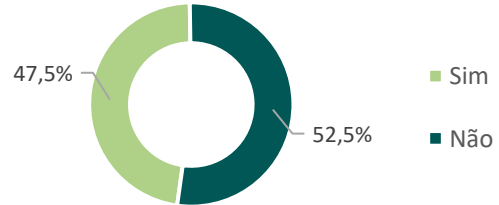
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências.

Tabela 97: Denunciou a violência sofrida?

Denunciou?	Citações	(%)
Sim	29	47,5%
Não	32	52,5%
Respondentes	61	100,0%

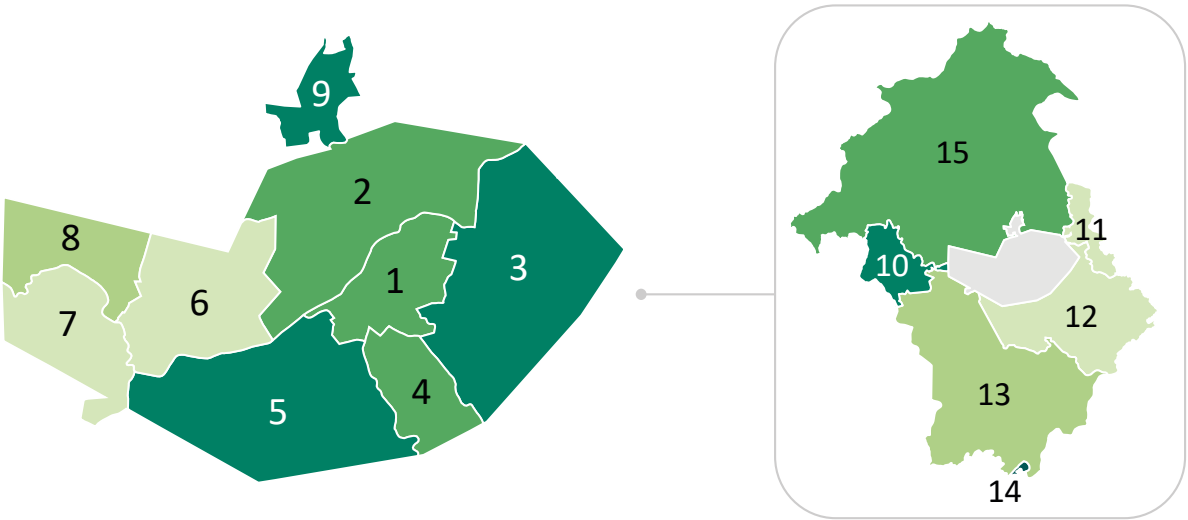
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



7.8. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS RESPONSÁVEIS FAMILIARES

Classificação Quintil	Indicadores sobre os responsáveis familiares – 7 Indicadores									
	Média Geral	40,7%	55,1%	4,5%	9,8%	9,4%	4,6%	6,0%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Mulheres responsáveis familiares	Pessoas idosas responsáveis familiares	Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	Responsáveis familiares não alfabetizados	Responsáveis familiares que não estão trabalhando	Responsáveis familiares sem fonte de renda	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	7	23,8%	48,6%	2,9%	6,7%	6,7%	1,9%	2,9%	0	0,0%
	12	13,0%	47,8%	4,3%	17,4%	8,7%	-	-	1	14,3%
	6	22,2%	51,5%	-	8,1%	2,0%	-	7,1%	1	14,3%
	11	29,7%	51,4%	2,7%	5,4%	2,7%	-	8,1%	1	14,3%
	13	13,3%	23,3%	3,3%	20,0%	13,3%	3,3%	3,3%	2	28,6%
	8	22,4%	32,7%	4,1%	2,0%	10,2%	10,2%	2,0%	2	28,6%
	1	58,3%	66,3%	8,0%	9,2%	9,2%	3,7%	3,1%	3	42,9%
	2	42,6%	70,9%	2,1%	8,5%	5,0%	2,8%	7,8%	3	42,9%
	4	56,3%	57,7%	11,3%	8,5%	5,6%	2,8%	5,6%	3	42,9%
	15	35,7%	35,7%	3,6%	21,4%	17,9%	10,7%	7,1%	4	57,1%
	5	40,7%	61,5%	2,2%	9,9%	12,1%	7,7%	9,9%	5	71,4%
	10	47,8%	56,5%	-	15,2%	15,2%	2,2%	8,7%	5	71,4%
	3	57,9%	50,5%	8,4%	6,3%	15,8%	11,6%	7,4%	5	71,4%
	9	30,0%	45,0%	10,0%	10,0%	15,0%	10,0%	10,0%	5	71,4%
	14	65,0%	40,0%	5,0%	45,0%	40,0%	15,0%	10,0%	6	85,7%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



8. ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Outro tópico abordado pela Pesquisa Quantitativa foi a respeito dos animais de estimação. 41,0% das 1.018 famílias pesquisadas afirmaram não possuir nenhum tipo de animal de estimação. Das que possuem, 47,9% possuem cachorro(s), 24,2% possuem gato(s) e 2,4% possuem outro tipo de animal de estimação.

Tabela 98: Possui algum tipo de animal de estimação?

Animaís de estimação	Citações	(%)	
Possui cachorro(s)	488	47,9%	
Possui gato(s)	246	24,2%	
Possui outro tipo de animal	24	2,4%	
Não possui animais de estimação	417	41,0%	
Total da amostra	1.018	*	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.
Nota (*): A mesma família pode possuir mais de um tipo de animal de estimação.



Cachorro - 47,9%



Gato - 24,2%



Outros - 2,4%

Dos que possuem outros tipos de animais de estimação destacam-se os pássaros (50,0%). Também foram citados tartaruga (12,5%), coelho (8,3%), galinha/galo (8,3%) e peixe (4,2%).

Tabela 99: Quais outros tipos de animais

Tipo	Citações	(%)	
Pássaro	12	50,0%	
Não informado	4	16,7%	
Tartaruga	3	12,5%	
Coelho	2	8,3%	
Galinha/galo	2	8,3%	
Peixe	1	4,2%	
Total da amostra	24	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

As principais informações sobre os animais de estimação (vacinação, castração e acesso à rua) serão apresentadas, por Região Geográfica, nos indicadores a seguir.

8.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

A Região 15 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem animais de estimação entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 45,3% e (-) 23,6%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Possuem animais de estimação	Indicador (%)
	Região 4	71	32	45,1%
	Região 6	99	50	50,5%
	Região 2	141	72	51,1%
	Região 10	46	25	54,3%
	Região 3	95	54	56,8%
	Região 1	163	94	57,7%
	Região 5	91	53	58,2%
	Região 8	49	30	61,2%
	Região 7	105	66	62,9%
	Região 11	37	27	73,0%
	Região 9	20	15	75,0%
	Região 12	23	18	78,3%
	Região 14	20	16	80,0%
	Região 13	30	25	83,3%
	Região 15	28	24	85,7%
	Município	1.018	601	59,0%

Definição: Famílias que possuem animais de estimação dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 4	45,1%
Média	Amparo	59,0%
Maior Valor	Região 15	85,7%

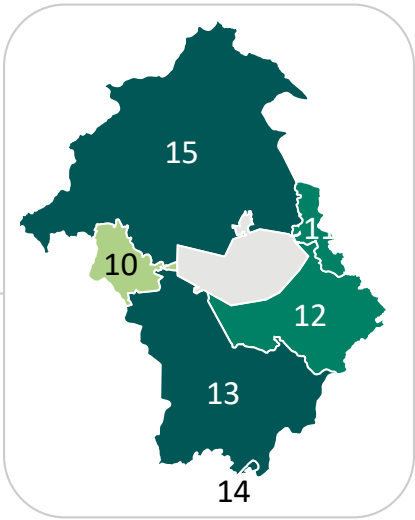
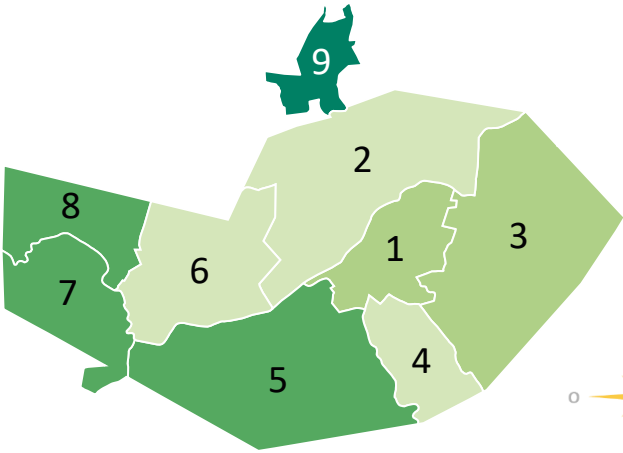
1,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO

A Região 15 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem cachorro entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 78,9% e (-) 26,5%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Possuem cachorro	Indicador (%)
	Região 4	71	25	35,2%
	Região 2	141	53	37,6%
	Região 6	99	39	39,4%
	Região 8	49	21	42,9%
	Região 5	91	41	45,1%
	Região 10	46	21	45,7%
	Região 1	163	76	46,6%
	Região 3	95	45	47,4%
	Região 7	105	57	54,3%
	Região 9	20	11	55,0%
	Região 11	37	22	59,5%
	Região 13	30	21	70,0%
	Região 12	23	17	73,9%
	Região 14	20	15	75,0%
	Região 15	28	24	85,7%
	Município	1.018	488	47,9%

Definição: Famílias que possuem cachorro dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 4	35,2%
Média	Amparo	47,9%
Maior Valor	Região 15	85,7%

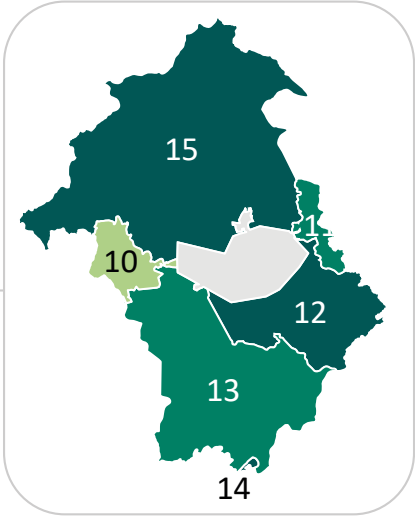
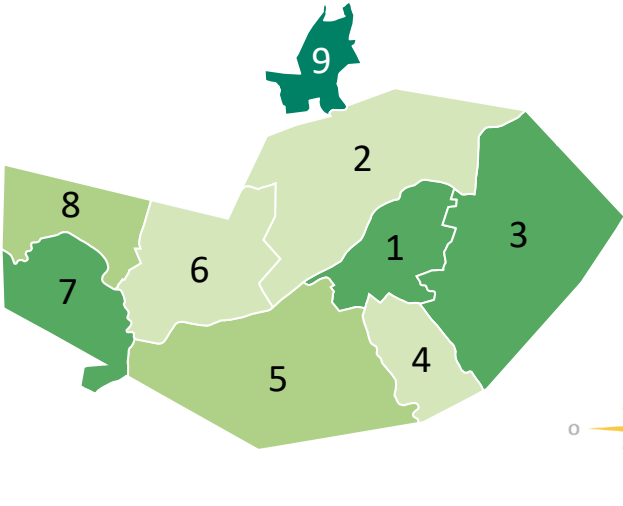
2,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



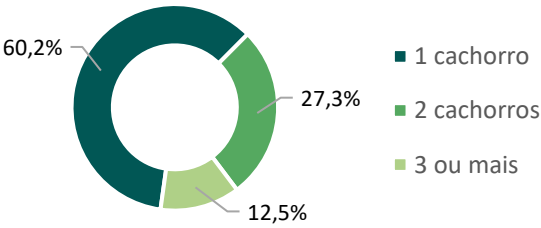
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

Dentre as 488 famílias que possuem cachorro, 60,2% possuem apenas um, 27,3% têm dois, e 12,5% têm três ou mais cães. Foram mapeados, ao todo, 792 cachorros.

Tabela 100: Quantos cachorros?

Quantos?	Citações	(%)
1 cachorro	294	60,2%
2 cachorros	133	27,3%
3 ou mais	61	12,5%
Respondentes	488	100,0%



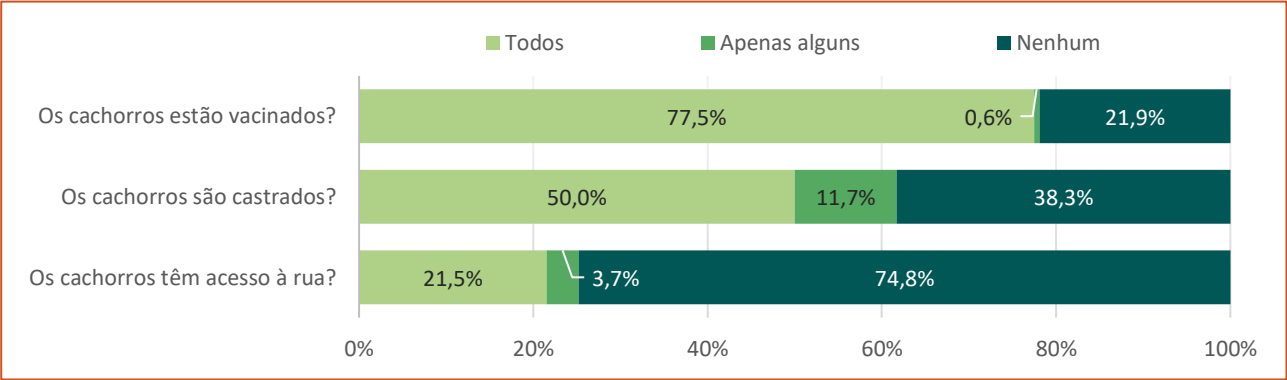
Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação às principais características dos animais, 22,5% destas famílias possuem cachorros que não estão vacinados, 50,0% possuem cachorros que não são castrados e 25,2% possuem cachorros que têm acesso à rua.

Tabela 101: Características dos cachorros

Característica	Todos		Apenas alguns		Nenhum	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Os cachorros estão vacinados?	378	77,5%	3	0,6%	107	21,9%
Os cachorros são castrados?	244	50,0%	57	11,7%	187	38,3%
Os cachorros têm acesso à rua?	105	21,5%	18	3,7%	365	74,8%
Respondentes	488	100,0%	488	100,0%	488	100,0%

Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2024.



8.2.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO NÃO VACINADO

A Região 15 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem cachorro não vacinado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 66,7% e (-) 53,3%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem cachorro	Possuem cachorro não vacinado	Indicador (%)
	Região 1	76	8	10,5%
	Região 2	53	6	11,3%
	Região 5	41	6	14,6%
	Região 9	11	2	18,2%
	Região 3	45	9	20,0%
	Região 8	21	5	23,8%
	Região 7	57	14	24,6%
	Região 10	21	6	28,6%
	Região 6	39	12	30,8%
	Região 11	22	7	31,8%
	Região 4	25	8	32,0%
	Região 13	21	7	33,3%
	Região 14	15	5	33,3%
	Região 12	17	6	35,3%
	Região 15	24	9	37,5%
	Município	488	110	22,5%

Definição: Famílias que possuem cachorro não vacinado dividido pelo total de famílias que possuem cachorro, vezes 100

Menor Valor	Região 1	10,5%
Média	Amparo	22,5%
Maior Valor	Região 15	37,5%

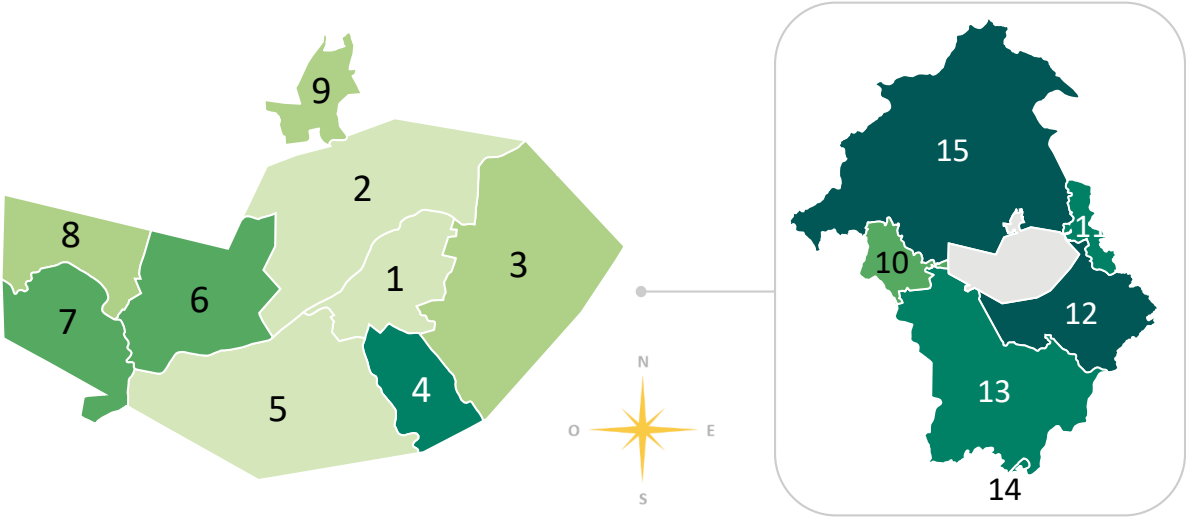
3,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.2.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO NÃO CASTRADO

A Região 14 e a Região 9 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem cachorro não castrado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 60,0% e (-) 27,2%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem cachorro	Possuem cachorro não castrado	Indicador (%)
	Região 9	11	4	36,4%
	Região 11	22	8	36,4%
	Região 5	41	15	36,6%
	Região 4	25	10	40,0%
	Região 3	45	18	40,0%
	Região 8	21	9	42,9%
	Região 1	76	35	46,1%
	Região 6	39	18	46,2%
	Região 2	53	27	50,9%
	Região 7	57	31	54,4%
	Região 10	21	12	57,1%
	Região 12	17	11	64,7%
	Região 15	24	18	75,0%
	Região 13	21	16	76,2%
	Região 14	15	12	80,0%
	Município	488	244	50,0%

Definição: Famílias que possuem cachorro não castrado dividido pelo total de famílias que possuem cachorro, vezes 100

Menor Valor	Região 9	36,4%
Média	Amparo	50,0%
Maior Valor	Região 14	80,0%

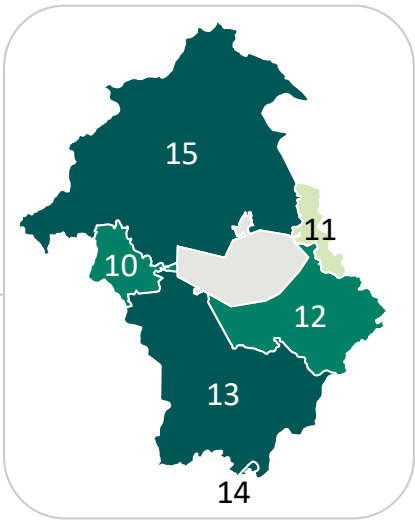
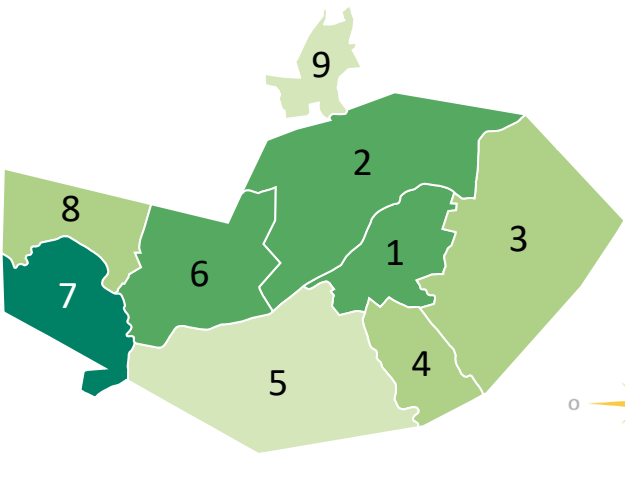
2,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.2.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM CACHORRO COM ACESSO À RUA

A Região 15 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem cachorro com acesso à rua entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 98,4% e (-) 51,6%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem cachorro	Possuem cachorro com acesso à rua	Indicador (%)
	Região 5	41	5	12,2%
	Região 7	57	10	17,5%
	Região 3	45	8	17,8%
	Região 6	39	7	17,9%
	Região 10	21	4	19,0%
	Região 11	22	5	22,7%
	Região 1	76	18	23,7%
	Região 8	21	5	23,8%
	Região 4	25	6	24,0%
	Região 2	53	15	28,3%
	Região 14	15	6	40,0%
	Região 12	17	7	41,2%
	Região 9	11	5	45,5%
	Região 13	21	10	47,6%
	Região 15	24	12	50,0%
	Município	488	123	25,2%

Definição: Famílias que possuem cachorro com acesso à rua dividido pelo total de famílias que possuem cachorro, vezes 100

Menor Valor	Região 5	12,2%
Média	Amparo	25,2%
Maior Valor	Região 15	50,0%

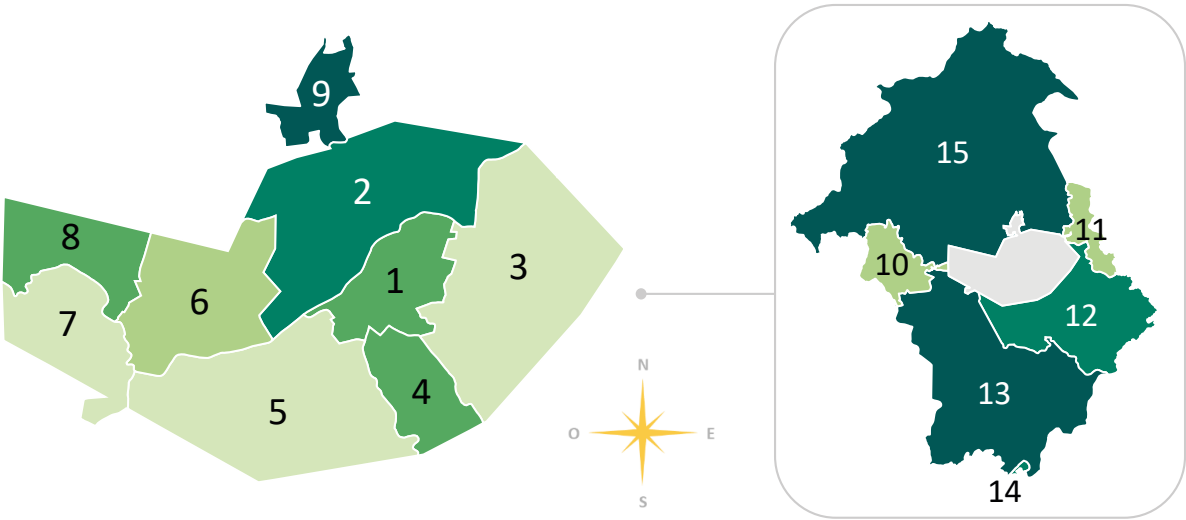
4,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO

A Região 15 e a Região 7 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem gato entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 77,3% e (-) 25,2%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Possuem gato	Indicador (%)
	Região 7	105	19	18,1%
	Região 6	99	19	19,2%
	Região 3	95	20	21,1%
	Região 4	71	15	21,1%
	Região 1	163	37	22,7%
	Região 5	91	21	23,1%
	Região 10	46	11	23,9%
	Região 8	49	12	24,5%
	Região 2	141	35	24,8%
	Região 9	20	6	30,0%
	Região 12	23	7	30,4%
	Região 13	30	10	33,3%
	Região 11	37	14	37,8%
	Região 14	20	8	40,0%
	Região 15	28	12	42,9%
	Município	1.018	246	24,2%

Definição: Famílias que possuem gato dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 7	18,1%
Média	Amparo	24,2%
Maior Valor	Região 15	42,9%

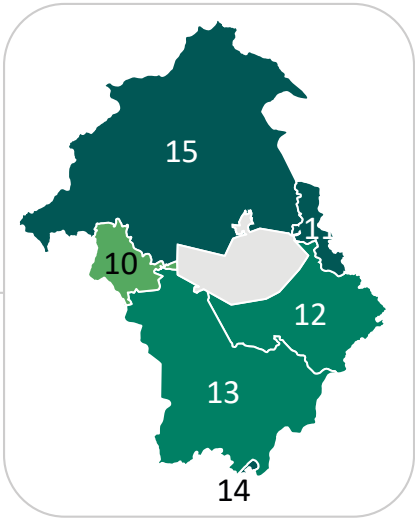
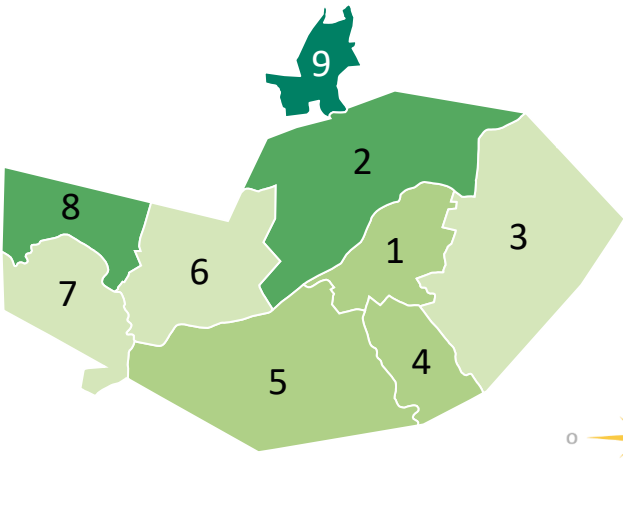
2,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



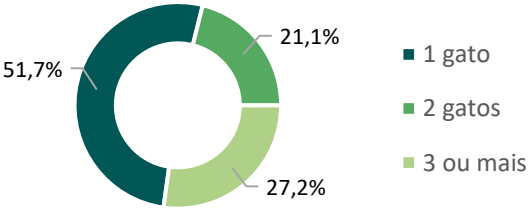
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

Dentre as 246 famílias que possuem gato, 51,7% possuem apenas um, 21,1% têm dois, e 27,2% têm três gatos ou mais. Foram mapeados, ao todo, 509 gatos.

Tabela 102: Quantos gatos?

Quantos?	Citações	(%)
1 gato	127	51,7%
2 gatos	52	21,1%
3 ou mais	67	27,2%
Respondentes	246	100,0%



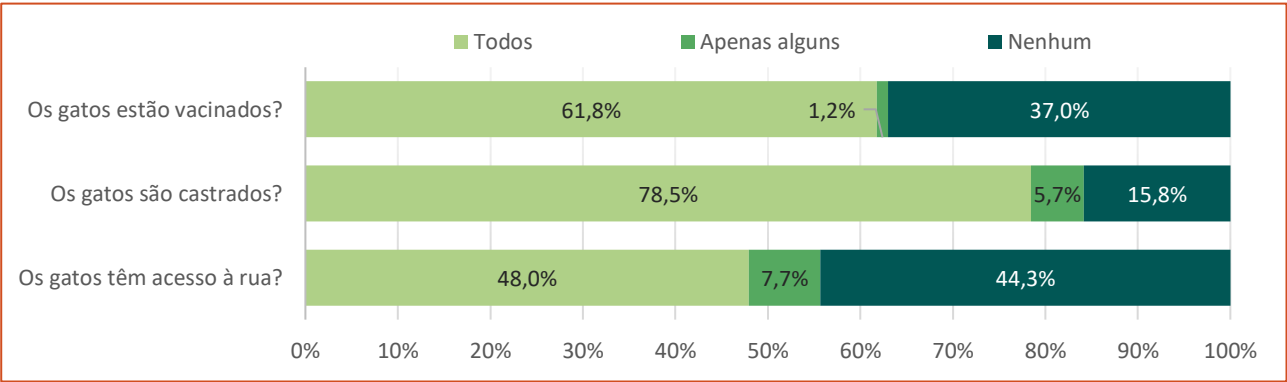
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Com relação às principais características dos animais, 38,2% destas famílias possuem gatos que não estão vacinados, 21,5% possuem gatos que não são castrados e 55,7% possuem gatos que têm acesso à rua.

Tabela 103: Características dos gatos

Característica	Todos		Apenas alguns		Nenhum	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Os gatos estão vacinados?	152	61,8%	3	1,2%	91	37,0%
Os gatos são castrados?	193	78,5%	14	5,7%	39	15,8%
Os gatos têm acesso à rua?	118	48,0%	19	7,7%	109	44,3%
Respondentes	246	100,0%	246	100,0%	246	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



8.3.1. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO NÃO VACINADO

A Região 13 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem gato não vacinado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 83,2% e (-) 43,5%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem gato	Possuem gato não vacinado	Indicador (%)
	Região 1	37	8	21,6%
	Região 10	11	3	27,3%
	Região 2	35	11	31,4%
	Região 5	21	7	33,3%
	Região 9	6	2	33,3%
	Região 8	12	4	33,3%
	Região 6	19	7	36,8%
	Região 7	19	8	42,1%
	Região 3	20	9	45,0%
	Região 4	15	7	46,7%
	Região 15	12	6	50,0%
	Região 14	8	4	50,0%
	Região 11	14	7	50,0%
	Região 12	7	4	57,1%
	Região 13	10	7	70,0%
	Município	246	94	38,2%

Definição: Famílias que possuem gato não vacinado dividido pelo total de famílias que possuem gato, vezes 100

Menor Valor	Região 1	21,6%
Média	Amparo	38,2%
Maior Valor	Região 13	70,0%

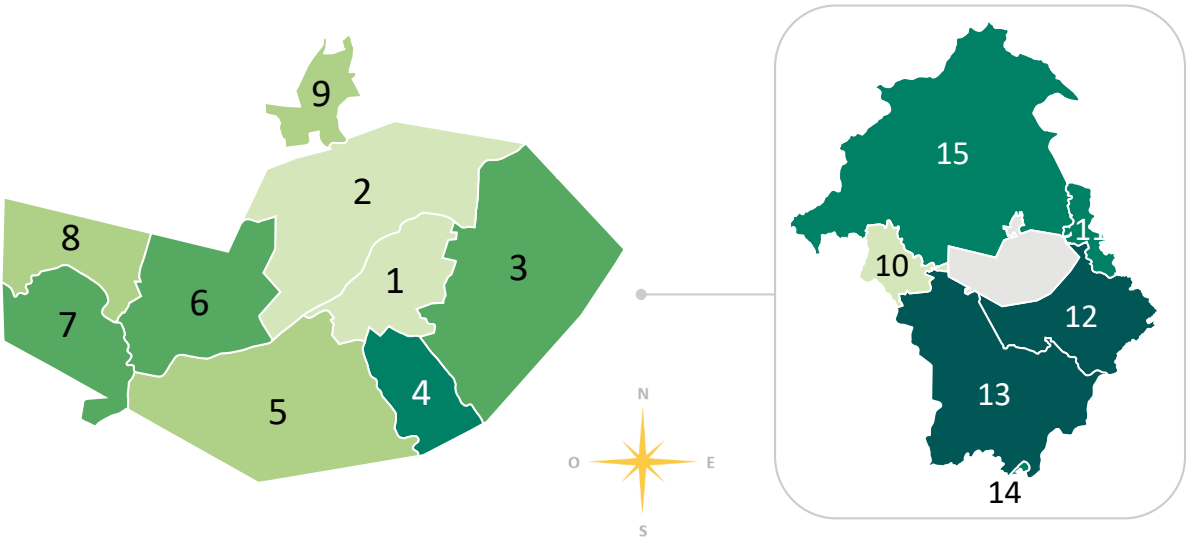
3,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.3.2. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO NÃO CASTRADO

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem gato não castrado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 248,8% e (-) 51,2%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem gato	Possuem gato não castrado	Indicador (%)
	Região 6	19	2	10,5%
	Região 2	35	4	11,4%
	Região 1	37	5	13,5%
	Região 5	21	3	14,3%
	Região 11	14	2	14,3%
	Região 3	20	3	15,0%
	Região 7	19	3	15,8%
	Região 9	6	1	16,7%
	Região 8	12	2	16,7%
	Região 4	15	3	20,0%
	Região 10	11	4	36,4%
	Região 15	12	5	41,7%
	Região 12	7	4	57,1%
	Região 13	10	6	60,0%
	Região 14	8	6	75,0%
	Município	246	53	21,5%

Definição: Famílias que possuem gato não castrado dividido pelo total de famílias que possuem gato, vezes 100

Menor Valor	Região 6	10,5%
Média	Amparo	21,5%
Maior Valor	Região 14	75,0%

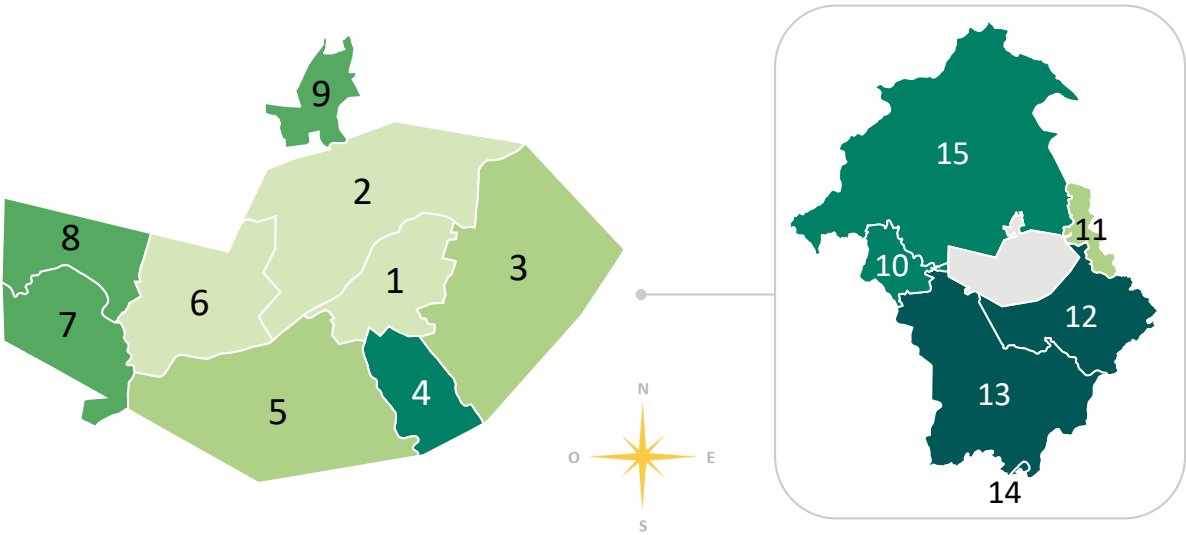
7,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.3.3. FAMÍLIAS QUE POSSUEM GATO COM ACESSO À RUA

A Região 13 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem gato com acesso à rua entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 43,6% e (-) 24,4%.

	Regiões geográficas	Famílias que possuem gato	Possuem gato com acesso à rua	Indicador (%)
	Região 6	19	8	42,1%
	Região 5	21	9	42,9%
	Região 11	14	6	42,9%
	Região 1	37	16	43,2%
	Região 9	6	3	50,0%
	Região 7	19	10	52,6%
	Região 8	12	7	58,3%
	Região 3	20	12	60,0%
	Região 14	8	5	62,5%
	Região 2	35	22	62,9%
	Região 10	11	7	63,6%
	Região 15	12	8	66,7%
	Região 12	7	5	71,4%
	Região 4	15	11	73,3%
	Região 13	10	8	80,0%
	Município	246	137	55,7%

Definição: Famílias que possuem gato com acesso à rua dividido pelo total de famílias que possuem gato, vezes 100

Menor Valor	Região 6	42,1%
Média	Amparo	55,7%
Maior Valor	Região 13	80,0%

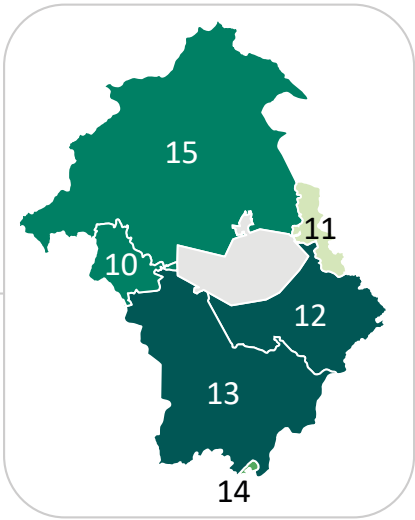
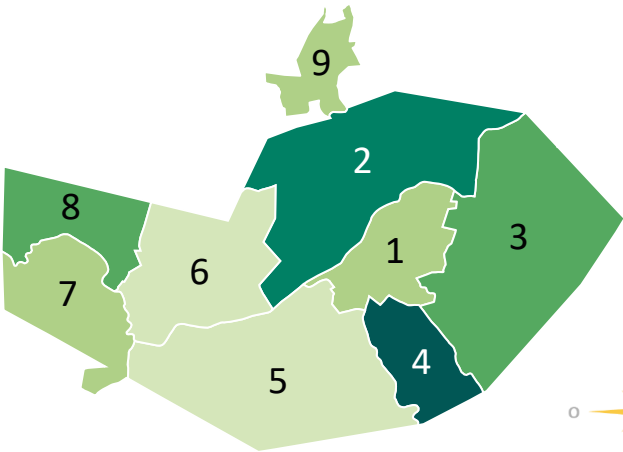
1,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.4. FAMÍLIAS QUE POSSUEM OUTROS TIPOS DE ANIMAIS

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias que possuem outros tipos de animais entre as regiões e apresentam variação em torno da média geral de (+) 316,7% e (-) 75,0%.

	Regiões geográficas	Total de famílias	Possuem outros tipos de animais	Indicador (%)
	Região 12	23	-	-
	Região 13	30	-	-
	Região 9	20	-	-
	Região 10	46	-	-
	Região 1	163	1	0,6%
	Região 5	91	1	1,1%
	Região 4	71	1	1,4%
	Região 3	95	2	2,1%
	Região 11	37	1	2,7%
	Região 2	141	4	2,8%
	Região 6	99	3	3,0%
	Região 15	28	1	3,6%
	Região 8	49	2	4,1%
	Região 7	105	6	5,7%
	Região 14	20	2	10,0%
	Município	1.018	24	2,4%

Definição: Famílias que possuem outros tipos de animais dividido pelo total de famílias pesquisadas, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,6%
Média	Amparo	2,4%
Maior Valor	Região 14	10,0%

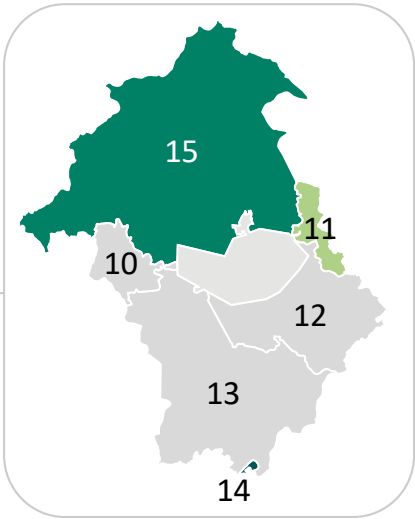
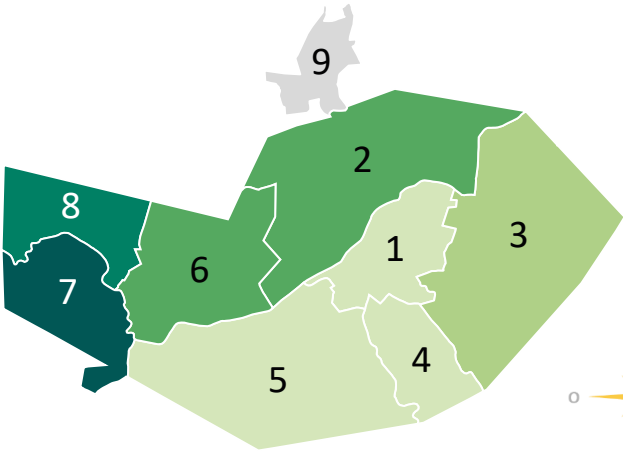
16,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------



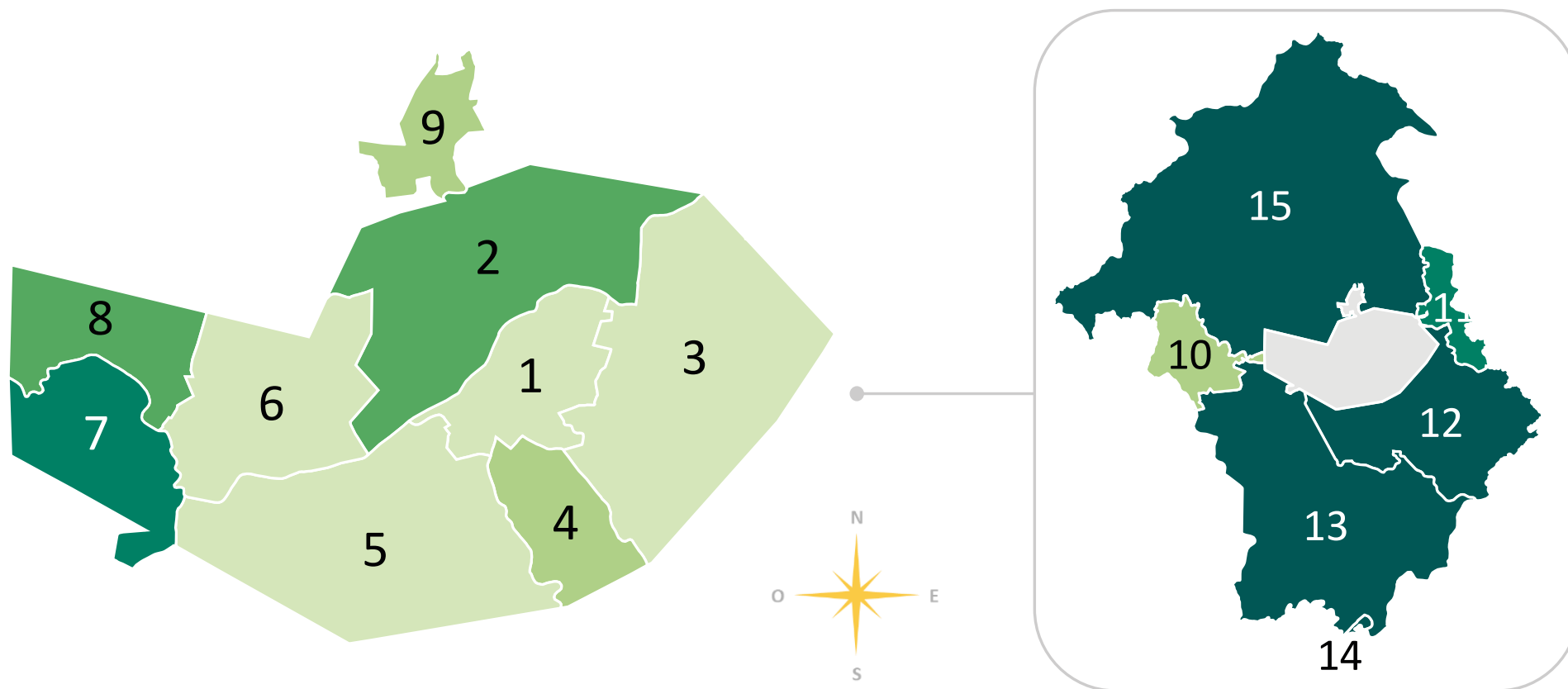
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	11	Distrito Três Pontes
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	12	Alto da Serra; Pereiras...
3	Jardim Santana; Castelo...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	13	Cruz Coberta; Rosas...
4	Jardim das Aves; Moreirinha...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	14	Jaguari; Pedrosos...
5	Martírio; Jardim Figueira...	10	Distrito Arcadas	15	Pantaleão; Dobrada...

8.5. MAPA SOCIAL DOS INDICADORES SOBRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Classificação Quintil	Indicadores sobre os animais de estimação – 10 Indicadores												
	Média Geral	59,0%	47,9%	22,5%	50,0%	25,2%	24,2%	38,2%	21,5%	55,7%	2,4%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Famílias que possuem animais de estimação	Famílias que possuem cachorro	Famílias que possuem cachorro não vacinado	Famílias que possuem cachorro não castrado	Famílias que possuem cachorro com acesso à rua	Famílias que possuem gato	Famílias que possuem gato não vacinado	Famílias que possuem gato não castrado	Famílias que possuem gato com acesso à rua	Famílias que possuem outros tipos de animais	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	1	57,7%	46,6%	10,5%	46,1%	23,7%	22,7%	21,6%	13,5%	43,2%	0,6%	0	0,0%
	5	58,2%	45,1%	14,6%	36,6%	12,2%	23,1%	33,3%	14,3%	42,9%	1,1%	0	0,0%
	6	50,5%	39,4%	30,8%	46,2%	17,9%	19,2%	36,8%	10,5%	42,1%	3,0%	2	20,0%
	3	56,8%	47,4%	20,0%	40,0%	17,8%	21,1%	45,0%	15,0%	60,0%	2,1%	2	20,0%
	4	45,1%	35,2%	32,0%	40,0%	24,0%	21,1%	46,7%	20,0%	73,3%	1,4%	3	30,0%
	10	54,3%	45,7%	28,6%	57,1%	19,0%	23,9%	27,3%	36,4%	63,6%	-	4	40,0%
	9	75,0%	55,0%	18,2%	36,4%	45,5%	30,0%	33,3%	16,7%	50,0%	-	4	40,0%
	2	51,1%	37,6%	11,3%	50,9%	28,3%	24,8%	31,4%	11,4%	62,9%	2,8%	5	50,0%
	8	61,2%	42,9%	23,8%	42,9%	23,8%	24,5%	33,3%	16,7%	58,3%	4,1%	5	50,0%
	7	62,9%	54,3%	24,6%	54,4%	17,5%	18,1%	42,1%	15,8%	52,6%	5,7%	6	60,0%
	11	73,0%	59,5%	31,8%	36,4%	22,7%	37,8%	50,0%	14,3%	42,9%	2,7%	6	60,0%
	12	78,3%	73,9%	35,3%	64,7%	41,2%	30,4%	57,1%	57,1%	71,4%	-	9	90,0%
	13	83,3%	70,0%	33,3%	76,2%	47,6%	33,3%	70,0%	60,0%	80,0%	-	9	90,0%
	14	80,0%	75,0%	33,3%	80,0%	40,0%	40,0%	50,0%	75,0%	62,5%	10,0%	10	100,0%
	15	85,7%	85,7%	37,5%	75,0%	50,0%	42,9%	50,0%	41,7%	66,7%	3,6%	10	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Jardim Taquari...	4	Jardim das Aves; Moreirinha...	7	Jardim São Dimas; Vale Verde...	10	Distrito Arcadas	13	Cruz Coberta; Rosas...
2	Jardim Camanducaia; Nardini...	5	Martírio; Jardim Figueira...	8	Parque Itapuã; Jardim Europa...	11	Distrito Três Pontes	14	Jaguari; Pedrosos...
3	Jardim Santana; Castelo...	6	Jardim Bianca; Parque Cecap...	9	Jardim Nova Era; Parque do Sol...	12	Alto da Serra; Pereiras...	15	Pantaleão; Dobrada...

9. QUALIDADE DE VIDA

Além dos temas apresentados até aqui, as famílias puderam responder sobre o que o Município poderia fazer para melhorar a qualidade de vida de seus membros.

As 317 famílias que possuem crianças e adolescentes priorizam a oferta de cursos profissionalizantes (42,6%) e atividades esportivas (42,3%). Também foram votados atendimento com psicólogo (35,0%), atividades culturais (25,2%) e aulas em período integral (24,3%).

Tabela 104: O que o Município poderia fazer pelas crianças e adolescentes

Resposta	Citações	(%)	
Cursos profissionalizantes	135	42,6%	
Atividades esportivas	134	42,3%	
Atendimento com psicólogo	111	35,0%	
Atividades culturais (teatro, cinema, dança etc.)	80	25,2%	
Aulas em período integral	77	24,3%	
Respostas	537	*	
Respondentes	317		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.
Nota (*): A mesma família poderia dar múltiplas respostas.

As 616 famílias que possuem pessoas idosas em sua composição priorizam a melhoria do atendimento à saúde dos idosos (70,1%), além do apoio em saúde para pessoas idosas acamadas (52,9%). Também foram votadas atividades físicas para a terceira idade (17,2%), cursos para o mercado de trabalho (8,9%), instituições de longa permanência para idosos (7,3%) e atividades culturais (6,7%).

Tabela 105: O que o Município poderia fazer pelas pessoas idosas

Resposta	Citações	(%)	
Melhorar atendimento à saúde dos idosos	432	70,1%	
Apoio em saúde para pessoas idosas acamadas	326	52,9%	
Atividades físicas para a terceira idade	106	17,2%	
Cursos voltados para idosos para mercado de trabalho	55	8,9%	
Instituições de longa permanência para idosos (ILPI)	45	7,3%	
Atividades culturais (teatro, cinema, dança etc.)	41	6,7%	
Respostas	1.005	*	
Respondentes	616		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.
Nota (*): A mesma família poderia dar múltiplas respostas.

As famílias pedem, para as mulheres, mais médicos especialistas (62,5%), oportunidades de emprego (40,2%) e creches (26,1%), além de cursos profissionalizantes (14,4%), campanhas em prol do respeito e dos direitos das mulheres (9,2%), palestras e programas voltados para a saúde da mulher (8,2%) e cooperativas para mulheres (6,1%). Além das respostas fornecidas, alguns respondentes também ressaltaram a importância da implementação de uma Delegacia da Mulher.

Tabela 106: O que o Município poderia fazer pelas mulheres

Resposta	Citações	(%)	
Mais médicos especialistas (ginecologistas)	589	62,5%	
Oportunidades de empregos	379	40,2%	
Mais creches	246	26,1%	
Cursos profissionalizantes	136	14,4%	
Campanhas em prol do respeito e direitos das mulheres	87	9,2%	
Palestras e programas voltados para saúde da mulher	77	8,2%	
Cooperativa para mulheres	57	6,1%	
Respostas	1.571	*	
Respondentes	942		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma família poderia dar múltiplas respostas.

As 122 famílias com pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 pedem mais médicos especialistas (72,1%) e melhorias no transporte (36,1%). Também foram votadas campanhas em prol do respeito e dos direitos das pessoas com deficiência (18,9%), mais opções de lazer e entretenimento adaptado (14,8%) e oferta de cursos para pessoas com deficiência (10,7%).

Tabela 107: O que o Município poderia fazer pelas pessoas com deficiência

Resposta	Citações	(%)	
Mais médicos especialistas	88	72,1%	
Melhorar e ter mais transportes para pessoas com deficiência	44	36,1%	
Campanhas em prol do respeito e direitos das pessoas com deficiência	23	18,9%	
Mais opções de lazer e entretenimento adaptado	18	14,8%	
Ofertar cursos para pessoas com deficiência	13	10,7%	
Respostas	186	*	
Respondentes	122		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Nota (*): A mesma família poderia dar múltiplas respostas.

Por fim, as famílias com membros LGBTQIAPN+ priorizam campanhas em prol do respeito e dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+ (73,7%), mais oportunidades de emprego (42,1%) e atendimento com psicólogo (28,9%). Também foram votados cursos profissionalizantes (10,5%) e atividades culturais (2,6%).

Tabela 108: O que o Município poderia fazer pelas pessoas LGBTQIAPN+

Resposta	Citações	(%)	
Campanhas em prol do respeito e direitos das pessoas LGBTQIAPN+	28	73,7%	
Oportunidades de empregos	16	42,1%	
Atendimento com psicólogo	11	28,9%	
Cursos profissionalizantes	4	10,5%	
Atividades culturais (teatro, cinema, dança etc.)	1	2,6%	
Respostas	60	*	
Respondentes	38		

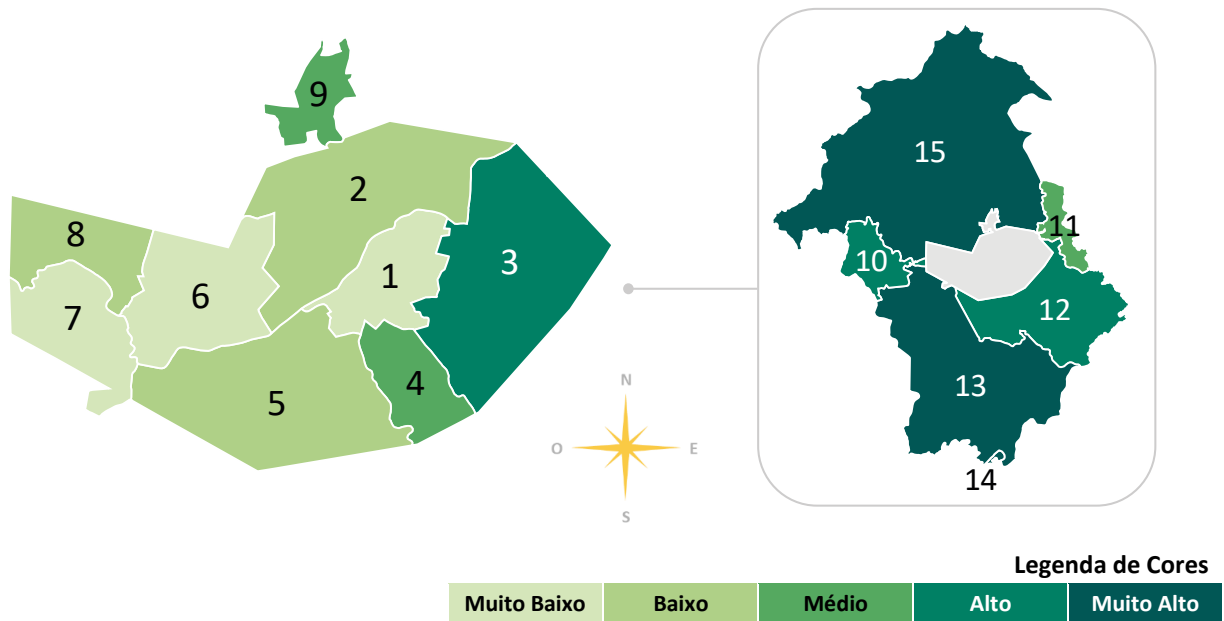
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.
Nota (*): A mesma família poderia dar múltiplas respostas.

10. RANKING GERAL DE INDICADORES DA PESQUISA QUANTITATIVA

O quadro a seguir sintetiza todos os resultados apresentados até aqui, mostrando o total de indicadores acima da média Municipal em cada Região Geográfica por eixo.

Classificação Quintil	Indicadores acima da média do Município, por Eixo – 53 Indicadores									
	TOTAL	8	12	8	8	7	10	CLASSIFICAÇÃO TOTAL		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores sobre os domicílios	Indicadores sobre as famílias	Indicadores sobre os membros familiares	Indicadores sobre as vítimas de violência	Indicadores sobre os responsáveis familiares	Indicadores sobre os animais de estimação	INDICADORES ACIMA DA MÉDIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)	RANKING GERAL DE INDICADORES
	Região 14	7	8	7	6	6	10	44	83,0%	1º
	Região 13	6	7	7	3	2	9	34	64,2%	2º
	Região 15	6	5	4	5	4	10	34	64,2%	
	Região 10	3	10	4	2	5	4	28	52,8%	3º
	Região 3	4	5	4	7	5	2	27	50,9%	4º
	Região 12	4	6	4	1	1	9	25	47,2%	5º
	Região 9	4	4	4	3	5	4	24	45,3%	6º
	Região 4	2	6	5	4	3	3	23	43,4%	7º
	Região 11	5	5	3	2	1	6	22	41,5%	8º
	Região 2	3	3	3	4	3	5	21	39,6%	9º
	Região 5	3	3	4	4	5	-	19	35,8%	10º
	Região 8	1	3	4	2	2	5	17	32,1%	11º
	Região 7	4	3	1	2	-	6	16	30,2%	12º
	Região 6	1	3	2	6	1	2	15	28,3%	13º
	Região 1	3	6	1	-	3	-	13	24,5%	14º

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



11. Z-SCORE E PRINCIPAIS COMENTÁRIOS POR REGIÃO

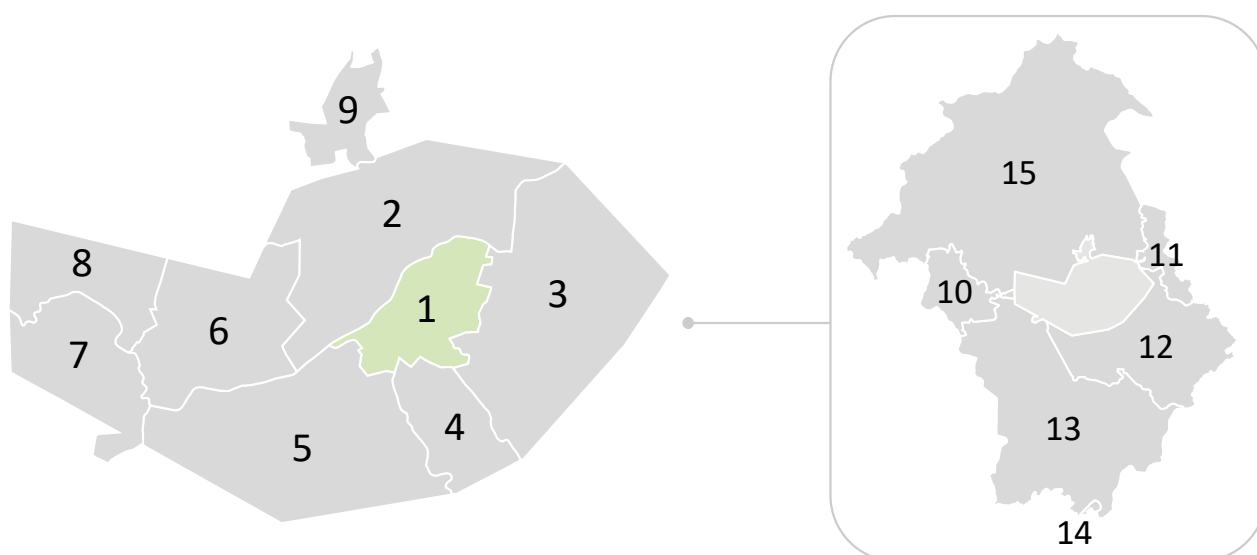
Neste capítulo serão apresentados os principais destaques e pontos de atenção para cada Região Geográfica do Município. Para isso, será utilizado o Z-Score, uma medida estatística que indica o quão longe um dado está da média de um conjunto de dados, em termos de seus desvios padrão.

O Z-Score é calculado subtraindo a média e dividindo pelo desvio padrão, o que permite comparar diferentes conjuntos de dados normalizados para a mesma escala, facilitando a identificação de pontos incomuns ou *outliers* (dados que estão significativamente diferentes dos outros dados de um conjunto). Desta maneira, é possível indicar quais, entre os indicadores apresentados neste estudo, chamam mais atenção dentro de cada Região Geográfica.

Além do Z-Score, também serão apresentados os principais comentários e sugestões feitos pelos entrevistados de cada uma das regiões. Os comentários serão apresentados conforme foram registrados, e é importante ressaltar que nem todos os entrevistados quiseram deixar comentários.

11.1. REGIÃO 1

A **Região 1** - composta pelos bairros Centro, Jardim Taquari, Jardim São Lourenço, Ribeirão, Parque Rodrigues, Parque Dona Virgínia, Jardim Alberto, Jardim Vila Rica, Jardim Silvana, Jardim São Francisco, entre outros - ficou em 14º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 13 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 24,5%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 1 são: famílias monoparentais femininas, mulheres responsáveis familiares, responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 e pessoas idosas responsáveis familiares.

Quadro 3: Z-Score dos indicadores da Região 1

#	Indicadores da Região 1 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias monoparentais femininas	1,1
2	Mulheres responsáveis familiares	1,0
3	Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	1,0
4	Pessoas idosas responsáveis familiares	0,9
5	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	0,8
6	Domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação	0,5
7	Famílias monoparentais masculinas	0,5
8	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	0,3
9	Domicílios de até quatro cômodos	0,3
10	Famílias extensas	0,3
11	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	0,1
12	Famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes	0,1

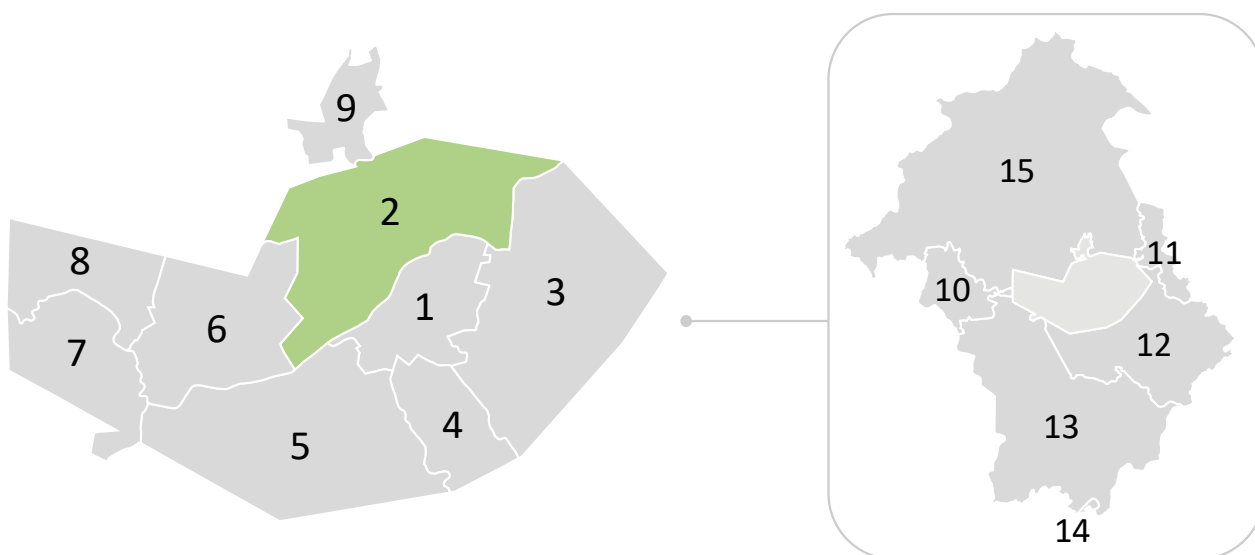
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 1:

- ✓ A cidade poderia estar um pouco mais cuidada [...];
- ✓ Acessibilidade melhorar para idosos;
- ✓ Agilidade de exames e agilidade para cirurgias. Mais médicos;
- ✓ Atenção voltada para os dependentes químicos e moradores de rua;
- ✓ Atendimento dos médicos nos postinhos, muito superficial, não têm um atendimento personalizado;
- ✓ Casas populares;
- ✓ Consultas demora muito pra ser agendada (sic);
- ✓ Cuidar mais dos idosos, demora nos exames, com muita burocracia;
- ✓ Investir em casas populares;
- ✓ Investir em educação e saúde;
- ✓ Investir em limpeza da cidade, muito abandonada;
- ✓ Investir em segurança e saúde, falta de medicamentos de uso contínuo;
- ✓ Limpeza nas ruas e calçadas;
- ✓ Mais atenção aos benefícios para as mulheres e empregos;
- ✓ Mais exames nas cidades para os idosos;
- ✓ Melhorar a saúde, remédios, demora nos exames, consultas, transporte de pacientes;
- ✓ Melhorar a saúde do idoso, com atendimento especializado. Melhora para liberar consultas e exames. Pronto socorro 24 horas, incluindo dentista. A cidade não tem manutenções, ruas esburacadas, calçadas obstruídas;
- ✓ Melhorar os agendamentos para especialista, por exemplo fisioterapia e reumatologista. Demora nas consultas;
- ✓ Muito bom o Município;
- ✓ Muito bom participar da pesquisa;
- ✓ Ônibus no bairro, saúde e mais médicos;
- ✓ Pavimentação, limpeza nas ruas;
- ✓ Programa para mulheres, voltado para saúde;
- ✓ Segurança pública. Tem uma escola próxima e o trânsito é muito bagunçado, tem muito acidente;
- ✓ Tem muita falta de remédio.

11.2. REGIÃO 2

A **Região 2** - composta pelos bairros Jardim Camanducaia, Nardini, Silvestre, Jardim das Orquídeas, Jardim Itália, Jardim São Roberto, Jardim São José, Jardim Santo Antônio, Pinheirinho, Jardim Paulistano, Jardim Santa Helena, Jardim São Judas, Jardim Nova Amparo, Biquinha, entre outros - ficou em 9º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade baixa), apresentando 21 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 39,6%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 2 são: vítimas de violência doméstica, pessoas idosas responsáveis familiares, pessoas idosas vítimas de violência e pessoas que já sofreram algum tipo de violência.

Quadro 4: Z-Score dos indicadores da Região 2

#	Indicadores da Região 2 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Vítimas de violência doméstica	2,2
2	Pessoas idosas responsáveis familiares	1,2
3	Pessoas idosas vítimas de violência	0,9
4	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	0,8
5	Famílias monoparentais femininas	0,7
6	Domicílios com mais de dois moradores por dormitório	0,7
7	Mulheres vítimas de violência	0,6
8	Famílias que possuem gato com acesso à rua	0,6
9	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	0,6
10	Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos mentais	0,4
11	Domicílios declarados acessíveis para moradores com dificuldade de locomoção	0,4
12	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	0,3

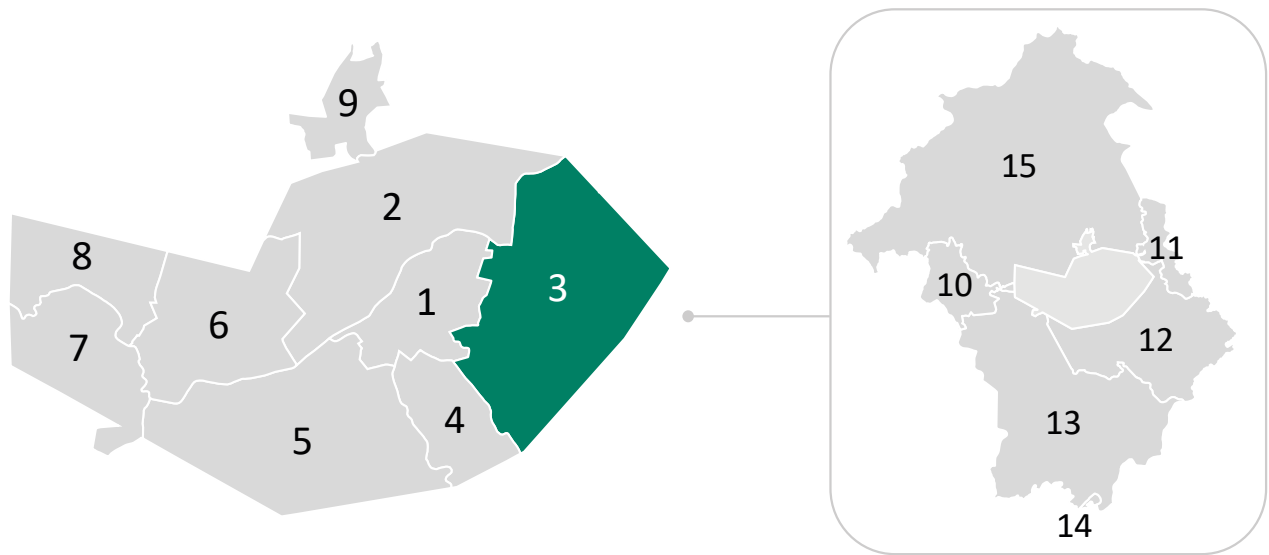
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 2:

- ✓ Apoio com fraldas para idosos, sempre falta e pra comprar é muito caro;
- ✓ Asfaltar a rua, a cidade tá cheia de mato;
- ✓ Asfalto na rua que começou e não terminou;
- ✓ Demora na liberação do tratamento, fiz uma cirurgia em janeiro, já estamos em abril e não teve andamento do tratamento;
- ✓ Demora nos procedimentos de saúde, demora muito [...];
- ✓ Demora nos procedimentos de saúde, marcação de consulta e liberação de exames;
- ✓ Deveria investir na limpeza da rua. Lixeira nas ruas;
- ✓ Dificuldade de conseguir período integral na escola;
- ✓ Investir em programa de habilitação popular;
- ✓ Escola para atender as crianças com necessidades especiais;
- ✓ Investir em um equipamento de ressonância magnética;
- ✓ Investir mais na saúde, mais emprego, preços nos mercados muito caros, regularizar a rua com documentos e asfalto, a rua não tem nem nome;
- ✓ Investir mais na saúde e pavimentação da rua;
- ✓ Investir mais na saúde;
- ✓ Investir nos bairros, rua precisa de asfalto, iluminação, policiamento, mais segurança. Atividades de lazer para crianças;
- ✓ Legalizar a rua, não tem nome, colocar asfalto, a rua é na terra;
- ✓ Mais empregos, exames, cirurgias e consultas que demoram muito para ser liberadas;
- ✓ Mais psicólogo. Abandono da creche. Melhorar o atendimento dos postos de saúde;
- ✓ Melhorar o atendimento especializado na saúde, procurei psicólogo para o meu neto que tem suspeita de ser autista, mas não consegui, demora muito;
- ✓ Na área da saúde, tem muita dificuldade em atendimento com médicos especializados. Qualidade da saúde e educação estão muito ruins;
- ✓ Preconceito com LGBTs;
- ✓ Programa de casas populares para quem realmente precisa;
- ✓ Programas de incentivo a moradia, principalmente para o idoso;
- ✓ Programas de remédio para a população, só oferecem os mais baratos e às vezes ainda não tem, a espera por consulta e exames é muito grande, demora demais;
- ✓ Sinalização de trânsito e cursos profissionalizantes.

11.3. REGIÃO 3

A **Região 3** - composta pelos bairros Jardim Santana, Castelo, Jardim Brasil, Jardim Santa Cecília, Jardim Santa Júlia, Jardim Real, Velhobol, entre outros - ficou em 4º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade alta), apresentando 27 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 50,9%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 3 são: famílias com pessoas LGBTQIAPN+, responsáveis familiares sem fonte de renda, domicílios de até quatro cômodos e pessoas que já sofreram algum tipo de violência.

Quadro 5: Z-Score dos indicadores da Região 3

#	Indicadores da Região 3 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	1,6
2	Responsáveis familiares sem fonte de renda	1,4
3	Domicílios de até quatro cômodos	1,4
4	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	1,2
5	Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	1,1
6	Vítimas de bullying	1,1
7	Famílias monoparentais femininas	1,1
8	Vítimas de violência física	1,0
9	Mulheres responsáveis familiares	1,0
10	Crianças e adolescentes vítimas de violência	0,9
11	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	0,9
12	Mulheres vítimas de violência	0,7

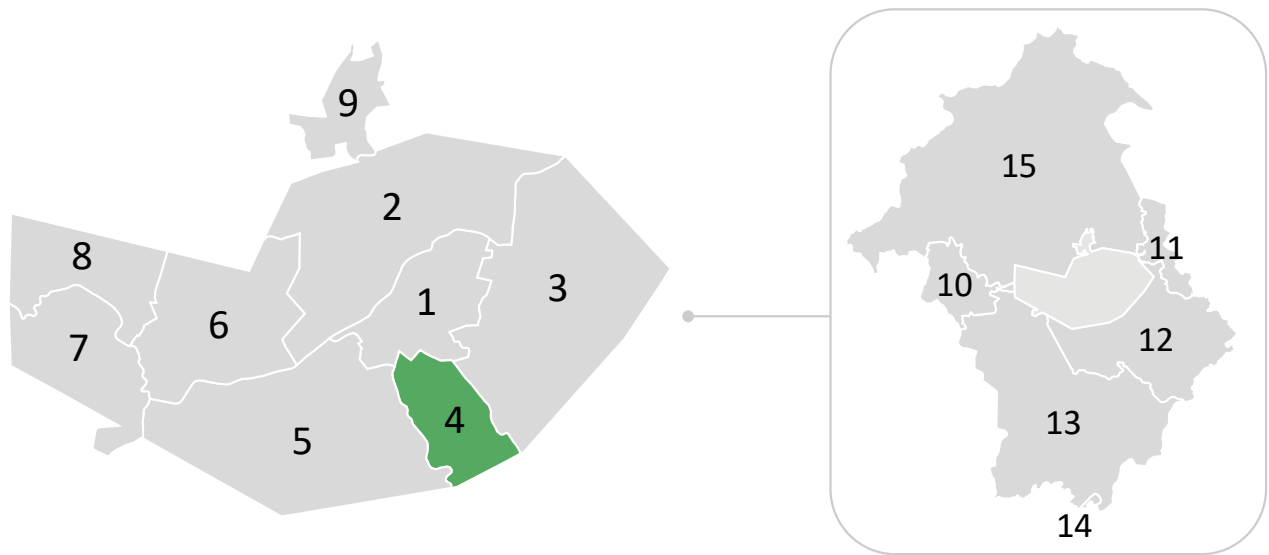
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 3:

- ✓ A cidade está sendo muito malcuidada e o sistema de saúde está péssimo;
- ✓ Colocar aparelhos de ginástica nos terrenos da prefeitura;
- ✓ Demora nas consultas e exames;
- ✓ Dedetização dos bairros;
- ✓ Deveria melhorar para as crianças que têm mais deficiência, diferente de autismo e Down, dificuldade de conseguir atendimento e equipamentos, outras deficiências devem ser abordadas;
- ✓ Falta de transporte público, melhorar pavimentação das ruas;
- ✓ Limpeza das ruas e segurança para o povo;
- ✓ Limpeza nas ruas e nas calçadas;
- ✓ Mais fiscalização no trânsito;
- ✓ Mais informação sobre o consumo de drogas;
- ✓ Mais médicos e mais agilidade no atendimento médico;
- ✓ Mais oportunidades de emprego;
- ✓ Mais saúde. Melhorar a economia;
- ✓ Melhorar a pavimentação das ruas e mais bocas de lobos;
- ✓ Melhorar pavimentação, iluminação, limpeza das ruas. Melhorar o sistema de saúde;
- ✓ Melhorias na saúde, mais atendimento no posto do Jardim Brasil;
- ✓ Ouvir mais os anseios da população, para fazer obras e projetos realmente necessários. Facilitar a vida dos amparenses nas questões burocráticas da prefeitura;
- ✓ Poderia melhorar a saúde e escolas municipais que estão horríveis (sic);
- ✓ Precisa de mais manutenção na cidade, muito lixo sem retirar, ruas cheias de buracos. Rede de saúde muito ruim, muitas pessoas esperando exames e médicos especialista. Há mais de anos! (sic)
- ✓ Ter uma instituição geriátrica para os idosos.

11.4. REGIÃO 4

A **Região 4** - composta pelos bairros Bez, Jardim Moreirinha, Jardim das Aves, Fazenda Tambury, entre outros - ficou em 7º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade média), apresentando 23 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 43,4%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 4 são: responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21, famílias monoparentais masculinas, famílias extensas e vítimas de violência financeira.

Quadro 6: Z-Score dos indicadores da Região 4

#	Indicadores da Região 4 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	2,0
2	Famílias monoparentais masculinas	1,6
3	Famílias extensas	1,6
4	Vítimas de violência financeira	1,6
5	Famílias que possuem gato com acesso à rua	1,4
6	Domicílios de até quatro cômodos	1,3
7	Famílias que possuem cachorro não vacinado	1,1
8	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	1,0
9	Mulheres responsáveis familiares	0,9
10	Famílias que possuem gato não vacinado	0,7
11	Crianças e adolescentes vítimas de violência	0,6
12	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	0,4

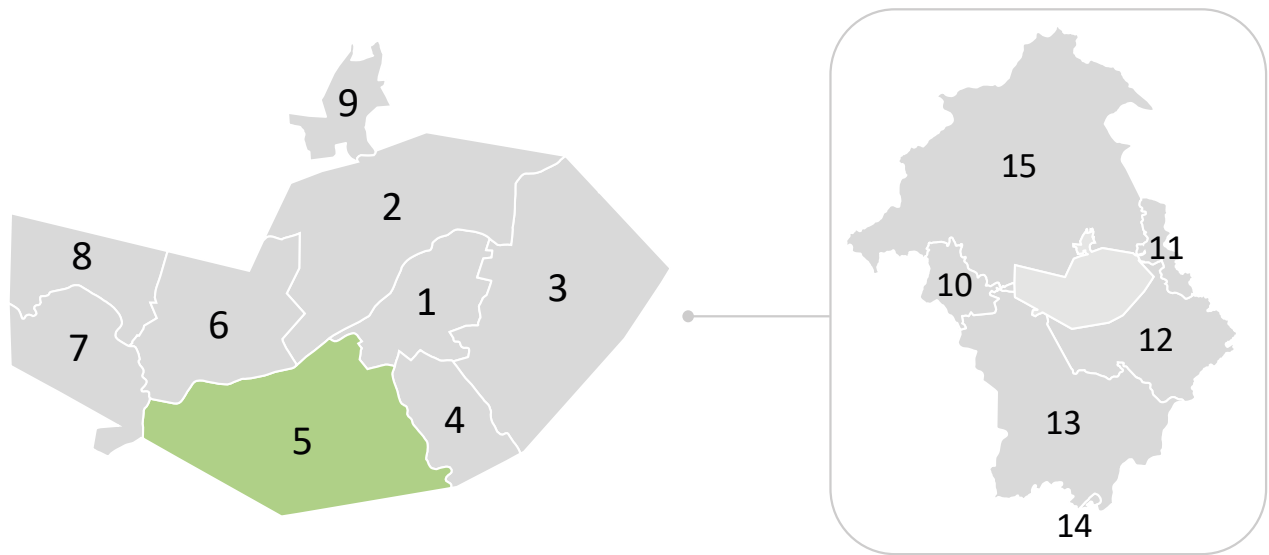
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 4:

- ✓ Casas populares, saúde, mais médicos;
- ✓ Cidade abandonada e suja;
- ✓ Demora para liberar exames, inclusive exames mais específicos. Investir em cultura em cultura para crianças. Investir em turismo para idosos;
- ✓ Esportes para crianças com deficiência, como natação;
- ✓ Jogar veneno nas ruas;
- ✓ Limpeza nas ruas, cortar os matos;
- ✓ Limpeza nas ruas e asfalto do bairro;
- ✓ Limpeza nas ruas, pavimentação;
- ✓ Mais atendimento para os idosos;
- ✓ Mais bebedouros públicos, não tem na cidade;
- ✓ Mais casas populares;
- ✓ Mais cuidados com idosos, mais médicos, mais exames;
- ✓ Mais esportes para crianças e mulheres em horários alternativos;
- ✓ Mais médicos, mais agilidade no atendimento dos postos de saúde;
- ✓ Mais médicos, mais cuidados com a dengue;
- ✓ Mais oportunidades de emprego e casas populares;
- ✓ Mais segurança;
- ✓ Melhor o posto de saúde;
- ✓ Melhorar a saúde, cursos profissionais para jovens, mais médicos;
- ✓ Melhorar a saúde para os idosos;
- ✓ Melhorar a saúde pública, mais remédios nos postos de saúde e cuidados com os idosos;
- ✓ Orientações para as mães sobre os filhos com drogas, alertar;
- ✓ Propaganda pra conscientização da dengue.

11.5. REGIÃO 5

A **Região 5** - composta pelos bairros Martírio, Jardim Figueira, Jardim Adélia, Jardim Natal, Vila Nova, entre outros - ficou em 10º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade baixa), apresentando 19 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 35,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 5 são: famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes, responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência, vítimas de violência psicológica e famílias monoparentais masculinas.

Quadro 7: Z-Score dos indicadores da Região 5

#	Indicadores da Região 5 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes	1,7
2	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	1,2
3	Vítimas de violência psicológica	0,8
4	Famílias monoparentais masculinas	0,8
5	Pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda	0,7
6	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	0,7
7	Famílias extensas	0,7
8	Responsáveis familiares sem fonte de renda	0,6
9	Domicílios de até quatro cômodos	0,6
10	Pessoas idosas responsáveis familiares	0,5
11	Vítimas de violência física	0,4
12	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	0,3

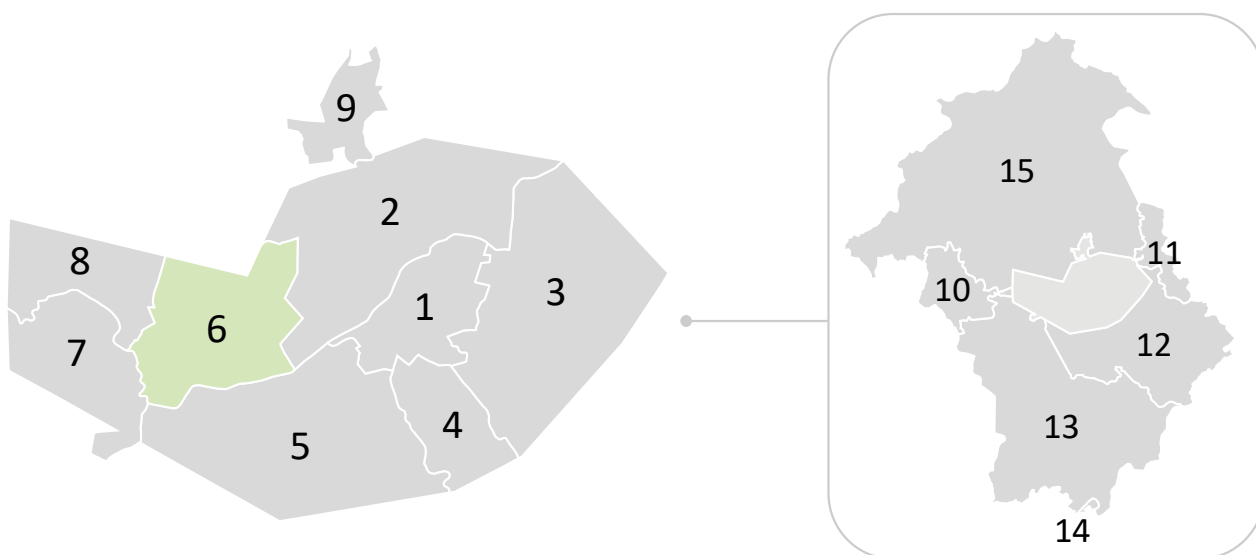
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 5:

- ✓ Arrumar a pavimentação;
- ✓ Casa popular;
- ✓ Casa própria;
- ✓ Creches, não tem quem olhe as crianças;
- ✓ Custo de vida mais barato;
- ✓ Limpeza nas ruas, reformas nas calçadas;
- ✓ Mais agilidade no atendimento do hospital;
- ✓ Mais agilidade no atendimento, fisioterapia;
- ✓ Mais cursos e oportunidades de emprego e mais médicos;
- ✓ Mais cursos, mais empresas;
- ✓ Mais cursos para as crianças em cada bairro;
- ✓ Mais empregos;
- ✓ Mais fiscal no trânsito, faixa de pedestres;
- ✓ Mais incentivo à vinda de empresas no município;
- ✓ Mais médicos, casas populares;
- ✓ Mais médicos, mais agilidade no atendimento médico;
- ✓ Mais médicos, mais oportunidades de trabalho;
- ✓ Mais médicos ortopedistas;
- ✓ Mais oportunidades de emprego, mais médicos;
- ✓ Mais remédios para população;
- ✓ Melhorar a saúde, mais agilidade no atendimento médico. Oportunidade de emprego para os jovens;
- ✓ Pavimentação, orientação no trânsito;
- ✓ Reservatório de água e segurança.

11.6. REGIÃO 6

A **Região 6** - composta pelos bairros Jardim Bianca, Chácara Panorama Tropical, Jardim Silvestre 1, Jardim Silvestre 3, Jardim Silvestre 4, Jardim Juliana, Jardim Andréa; Jardim Silmara, Parque Cecap, entre outros - ficou em 13º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 15 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 28,3%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 6 são: vítimas de violência financeira, crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando, vítimas de violência doméstica e crianças e adolescentes vítimas de violência.

Quadro 8: Z-Score dos indicadores da Região 6

#	Indicadores da Região 6 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Vítimas de violência financeira	1,5
2	Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando	1,4
3	Vítimas de violência doméstica	1,0
4	Crianças e adolescentes vítimas de violência	1,0
5	Famílias que possuem cachorro não vacinado	0,9
6	Vítimas de violência psicológica	0,7
7	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	0,7
8	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	0,3
9	Vítimas de violência física	0,3
10	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	0,3
11	Famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência	0,3
12	Famílias que possuem outros tipos de animais	0,2

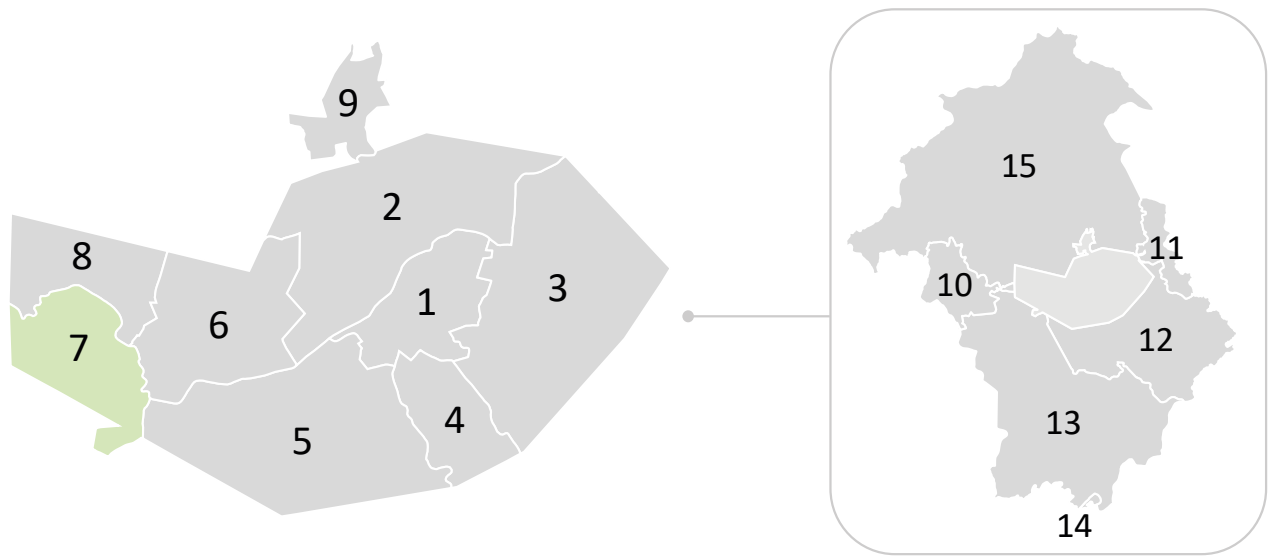
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 6:

- ✓ Área de lazer para crianças e adolescentes;
- ✓ Áreas verdes dos bairros, manutenção, poda das árvores e corte da grama, incluir bebedouros públicos para o bairro;
- ✓ Bairro abandonado;
- ✓ Bueiros entupidos;
- ✓ Buraco na rua;
- ✓ Cidade descuidada;
- ✓ Colocar mais lombada. Sujeira na rua. Bairro abandonado;
- ✓ Colocar praça para crianças e aparelhos de ginástica. Bueiro entupido;
- ✓ Demora no atendimento da saúde, exames e especialistas;
- ✓ Dificuldade de conseguir remédio alto custo;
- ✓ Horário de ônibus;
- ✓ Limpeza da cidade e violência;
- ✓ Mais instituições de longa permanência e demora no exame;
- ✓ Mais limpeza e calçadas quebradas;
- ✓ Melhorar a saúde e mais empregos. Transporte público péssimo;
- ✓ Melhorar a saúde no posto;
- ✓ Melhorar a saúde precária;
- ✓ Muito insetos nas ruas, fazer programas de combate, voltar com o carro do fumacê;
- ✓ Não tem delegacia da mulher;
- ✓ Saúde pública precisa melhorar;
- ✓ Transporte péssimo, mais limpeza na rua;
- ✓ Transporte, cobertura nos pontos de ônibus.

11.7. REGIÃO 7

A **Região 7** - composta pelos bairros Jardim São Dimas, Vale Verde, Portal das Águas, Parque Modelo, Jardim Modelo, entre outros - ficou em 12º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito baixa), apresentando 16 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 30,2%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 7 são: famílias que possuem outros tipos de animais de estimação, crianças e adolescentes vítimas de violência, domicílios com um único dormitório e domicílios com mais de dois moradores por dormitório.

Quadro 9: Z-Score dos indicadores da Região 7

#	Indicadores da Região 7 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias que possuem outros tipos de animais	1,2
2	Crianças e adolescentes vítimas de violência	0,9
3	Domicílios com um único dormitório	0,9
4	Domicílios com mais de dois moradores por dormitório	0,6
5	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	0,5
6	Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas	0,4
7	Famílias que possuem cachorro	0,4
8	Vítimas de bullying	0,4
9	Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando	0,3
10	Famílias que possuem gato não vacinado	0,3
11	Famílias que possuem animais de estimação	0,3
12	Famílias que possuem cachorro não castrado	0,3

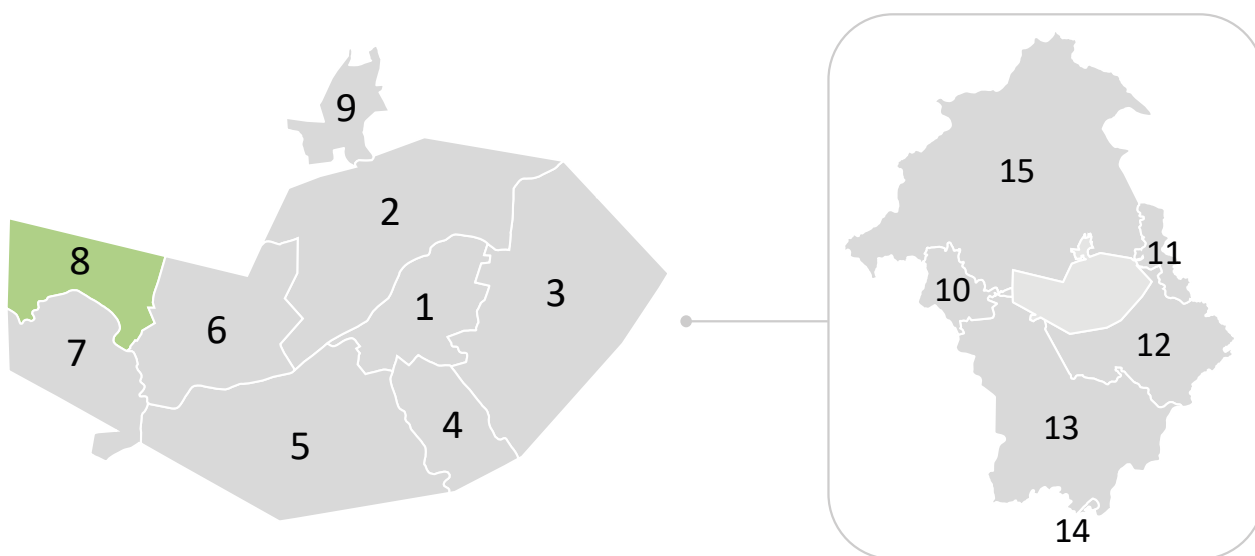
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 7:

- ✓ Acho interessante a construção da UPA no São Dimas;
- ✓ As pessoas que trabalham no postinho precisam ser mais atenciosas e educadas;
- ✓ Atividades esportivas para crianças e adolescentes no bairro São Dimas. Demora no atendimento médico no AME, demora mais de ano. Curso de artesanato para mulheres no bairro que não tem mais;
- ✓ Cobertura no posto de saúde;
- ✓ Colocar mais especialistas no postinho, no caso otorrinolaringologia;
- ✓ Colocar mais médicos especialistas no postinho de saúde e exames mais rápidos (sic);
- ✓ Custo de vida alto;
- ✓ Dar mais oportunidades para os adolescentes;
- ✓ Foi boa a pesquisa;
- ✓ Investimento em novos trabalhos;
- ✓ Investir mais em esporte para crianças e adolescente;
- ✓ Investir mais em saúde, está péssima;
- ✓ Investir mais na saúde, falta remédio, creche;
- ✓ Mais creches e mais ginecologistas;
- ✓ Mais empregos;
- ✓ Mais empregos e mais ginecologistas gratuitas;
- ✓ Mais empregos para os surdos e mudos (sic);
- ✓ Mais limpeza nos bairros e melhorar a pavimentação;
- ✓ Mais médicos especializados para os deficientes;
- ✓ Mais policiamento e educação;
- ✓ Mais casas populares;
- ✓ Melhorar o atendimento no postinho de saúde e fazer mais lazer como uma pista de bicicletas para as crianças e para os idosos, fazer uma área de lazer;
- ✓ Melhorar os horários de ônibus e transitar pelo bairro;
- ✓ Melhoria do horário dos ônibus e passar dentro dos bairros;
- ✓ Que houvesse mais pesquisas como essa;
- ✓ Que os ônibus voltem a passar nos pontos dos bairros para os idosos;
- ✓ Teria que colocar mais bueiros para dar vazão à água em dia de chuva;
- ✓ Transporte ruim;
- ✓ Tratar os professores com dignidade. Priorizar as vagas dos concursos que já se encontram ativos.

11.8. REGIÃO 8

A **Região 8** - composta pelos bairros Jardim Silvestre 2, Parque Itapuã, Jardim Europa, Chácara São João, Residencial Santa Maria do Amparo, entre outros - ficou em 11º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade baixa), apresentando 17 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 32,1%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 8 são: pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda, famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas, pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 e responsáveis familiares sem fonte de renda.

Quadro 10: Z-Score dos indicadores da Região 8

#	Indicadores da Região 8 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda	1,7
2	Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas	1,6
3	Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	1,4
4	Responsáveis familiares sem fonte de renda	1,1
5	Pessoas por domicílio	1,0
6	Pessoas idosas vítimas de violência	0,9
7	Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos mentais	0,7
8	Mulheres vítimas de violência	0,6
9	Famílias que possuem outros tipos de animais	0,6
10	Domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação	0,4
11	Famílias monoparentais masculinas	0,4
12	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	0,2

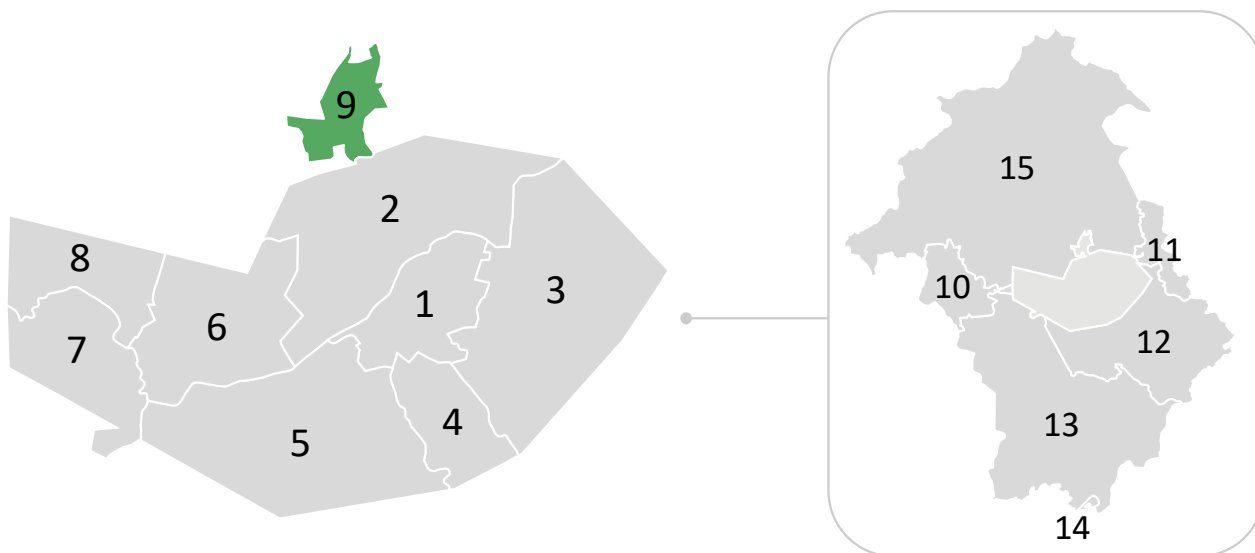
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 8:

- ✓ Agilizar e aumentar o atendimento às crianças autistas do município pelo SUS, para as que não tem condições de custear os tratamentos;
- ✓ Apoio para os animais de rua, castração e programas de atendimento veterinário gratuito para os animais de rua e pessoas carentes;
- ✓ Atendimento médico ao idoso, agendamento de exames específicos, faz 3 anos que espero consulta com neurocirurgião;
- ✓ Aumentar horários de ônibus, feriados e domingo, sempre lotados. Adequar as calçadas para os pedestres, tem lugares que não tem e é preciso andar na rua. Mais áreas de lazer para as crianças e adolescentes;
- ✓ Colocar lombadas e faixas de pedestres nessa rua [Rua Arlindo Fava], carros, motos e ônibus passam em alta velocidade, iluminação fraca não ilumina direito. [...] Atendimento de casos emergenciais no posto. Olhar mais para educação e menos para o asfalto;
- ✓ Custo de vida alto e poucos empregos;
- ✓ Equiparação salarial ao custo de vida do município;
- ✓ Investir em asfalto no bairro Jardim Europa;
- ✓ Investir em saúde e escola integral para crianças;
- ✓ Investir mais na saúde, falta remédios nos postos;
- ✓ Investir na qualificação de mão de obra para preencher as vagas disponíveis no município. Horários de trabalho comercial para suprir rotina das crianças. Valor do aluguel alto. Dificuldade de acessar programas de habitação. Custo de vida não alcança os valores dos salários aplicados;
- ✓ Investir na saúde pública, nos postos de saúde dos bairros, hospitais;
- ✓ Limpeza no bairro Santa Maria, investir em conscientização da população;
- ✓ Mais creches;
- ✓ Mais médicos especialistas e equipamentos de ressonância e outros exames mais específicos;
- ✓ Melhorar atendimento na emergência dos hospitais para as crianças, mais pediatras;
- ✓ Necessário mastologista, oncologista, quimioterapia;
- ✓ Olhar com mais atenção para as crianças, mais atividades no horário que está fora da escola;
- ✓ Oportunidades de aquisição de moradias;
- ✓ Pavimentação e sinalização de trânsito;
- ✓ Ruas cheias de mato, na frente da casa tem uma poça de água parada sem escoamento, foco para dengue, tem vários pontos de água parada no bairro assim [...].

11.9. REGIÃO 9

A **Região 9** - composta pelos bairros Jardim Nova Era, Parque do Sol, Bosque dos Eucaliptos e Jardim Vitória - ficou em 6º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade média), apresentando 24 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 45,3%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 9 são: crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando, famílias que não conhecem os serviços do CRAS, pessoas idosas vítimas de violência e domicílios sem rede de esgoto sanitário.

Quadro 11: Z-Score dos indicadores da Região 9

#	Indicadores da Região 9 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos que estão trabalhando	2,2
2	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	2,1
3	Pessoas idosas vítimas de violência	2,1
4	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	1,8
5	Famílias que possuem cachorro com acesso à rua	1,6
6	Responsáveis familiares com deficiência, TEA ou Trissomia do 21	1,6
7	Pessoas por domicílio	1,3
8	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	1,2
9	Famílias que possuem animais de estimação	1,2
10	Domicílios de até quatro cômodos	1,1
11	Vítimas de violência financeira	1,1
12	Responsáveis familiares sem fonte de renda	1,1

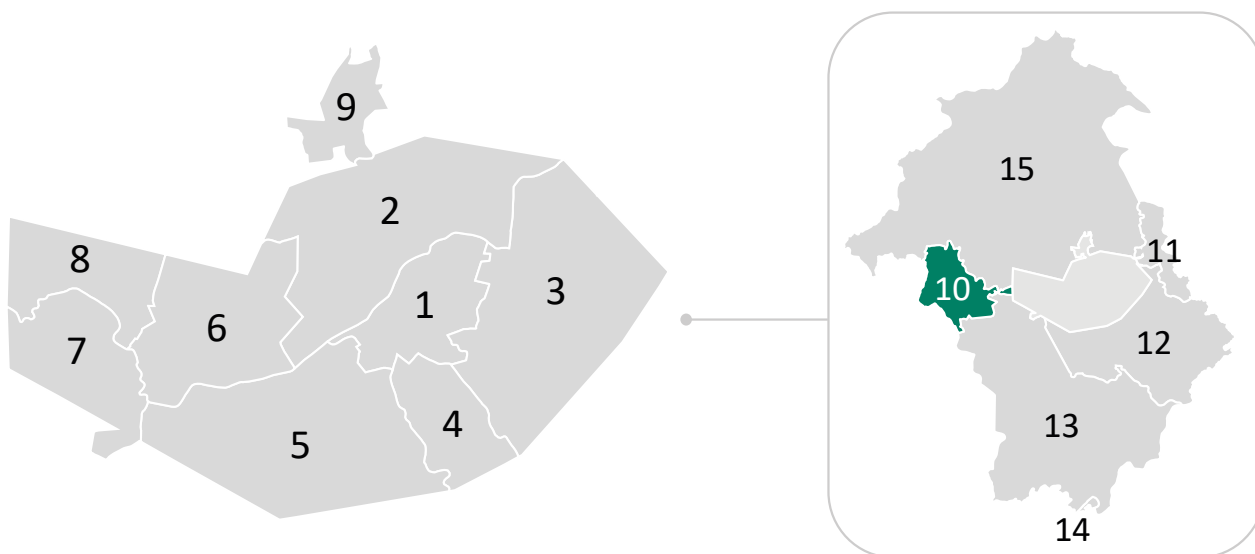
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 9:

- ✓ Arrumar uma praça para o bairro;
- ✓ Colocar rede de esgoto;
- ✓ Fazer uma praça e rede de esgoto no bairro;
- ✓ Investir em saneamento do bairro Parque do Sol;
- ✓ Investir em saúde;
- ✓ Investir no asfalto do bairro Nova Era, na última rua;
- ✓ Melhoria do bairro Bosque dos Eucaliptos;
- ✓ Melhoria na saúde, demora muito a consulta e exames para liberar;
- ✓ Pavimentação;
- ✓ Pavimentação no bairro, colocar transporte, não tem ônibus;
- ✓ Prefeitura olhar mais para os bairros que estão fora da cidade.

11.10. REGIÃO 10

A **Região 10** - composta pelo Distrito Arcadas - ficou em 3º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade alta), apresentando 28 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 52,8%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 10 são: famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes, vítimas de violência física, famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos/doenças mentais, famílias que não conhecem os serviços do CREAS e mulheres vítimas de violência.

Quadro 12: Z-Score dos indicadores da Região 10

#	Indicadores da Região 10 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias com pessoas idosas dependentes de cuidados constantes	1,7
2	Vítimas de violência física	1,6
3	Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos mentais	1,5
4	Famílias que não conhecem os serviços do CREAS	1,5
5	Mulheres vítimas de violência	1,5
6	Famílias extensas	1,2
7	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	1,2
8	Famílias monoparentais femininas	1,0
9	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	1,0
10	Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas	0,9
11	Responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência	0,8
12	Famílias que possuem gato não castrado	0,7

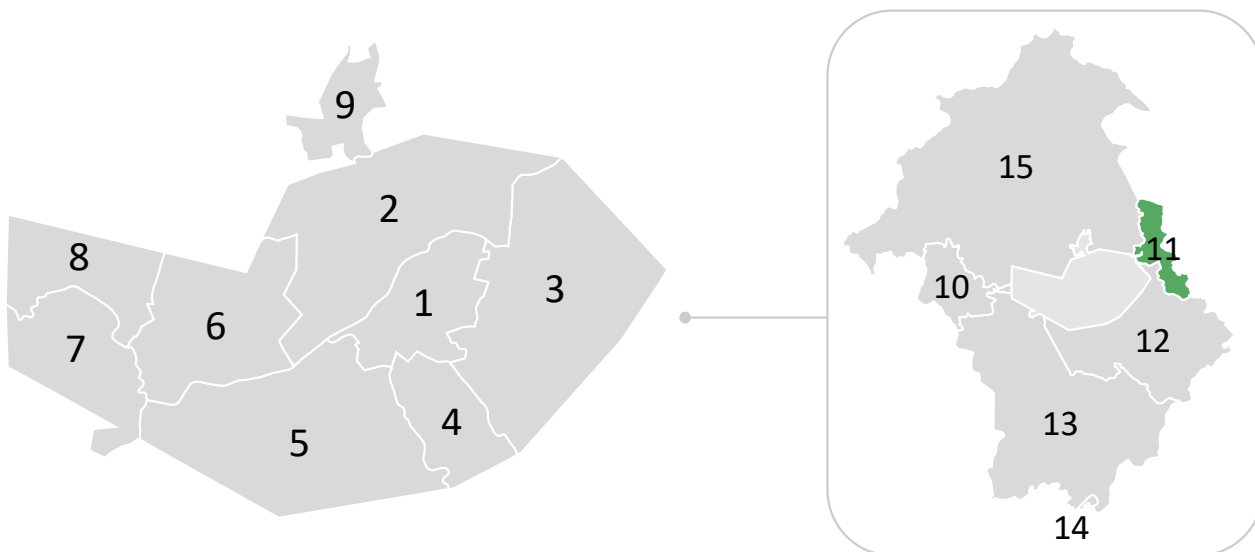
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 10:

- ✓ Ajudar mais as pessoas que estão com necessidades;
- ✓ Aqui não tem o que reclamar;
- ✓ Dificuldade de conseguir remédios;
- ✓ Faixa elevada, manutenção do lixo, tudo sempre sujo;
- ✓ Gosto de morar aqui;
- ✓ Mais farmácias, clube para crianças e terceira idade;
- ✓ Mais médicos;
- ✓ Melhorar a saúde, não atende depois das 20h;
- ✓ Melhorar ambulância pra transporte;
- ✓ Melhorar o atendimento do posto, demora no atendimento;
- ✓ Melhorar o atendimento médicos;
- ✓ Melhorar os horários de transporte;
- ✓ Melhoria no tratamento de esgoto, roçar o mato;
- ✓ Postinho de saúde é muito ruim;
- ✓ Posto de saúde atender até mais tarde;
- ✓ Saúde abandonada;
- ✓ Saúde precária no município;
- ✓ Ter opções de lazer.

11.11. REGIÃO 11

A **Região 11** - composta pelo Distrito Três Pontes - ficou em 8º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade média), apresentando 22 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 41,5%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 11 são: famílias que possuem gato, vítimas de violência física, pessoas por domicílio, mulheres vítimas de violência e pessoas que já sofreram algum tipo de violência.

Quadro 13: Z-Score dos indicadores da Região 11

#	Indicadores da Região 11 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias que possuem gato	1,7
2	Vítimas de violência física	1,6
3	Pessoas por domicílio	1,3
4	Mulheres vítimas de violência	1,2
5	Pessoas que já sofreram algum tipo de violência	1,2
6	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	1,1
7	Famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool	1,1
8	Famílias que possuem animais de estimação	1,1
9	Famílias que possuem cachorro não vacinado	1,0
10	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	1,0
11	Famílias que possuem gato não vacinado	0,9
12	Famílias que possuem cachorro	0,8

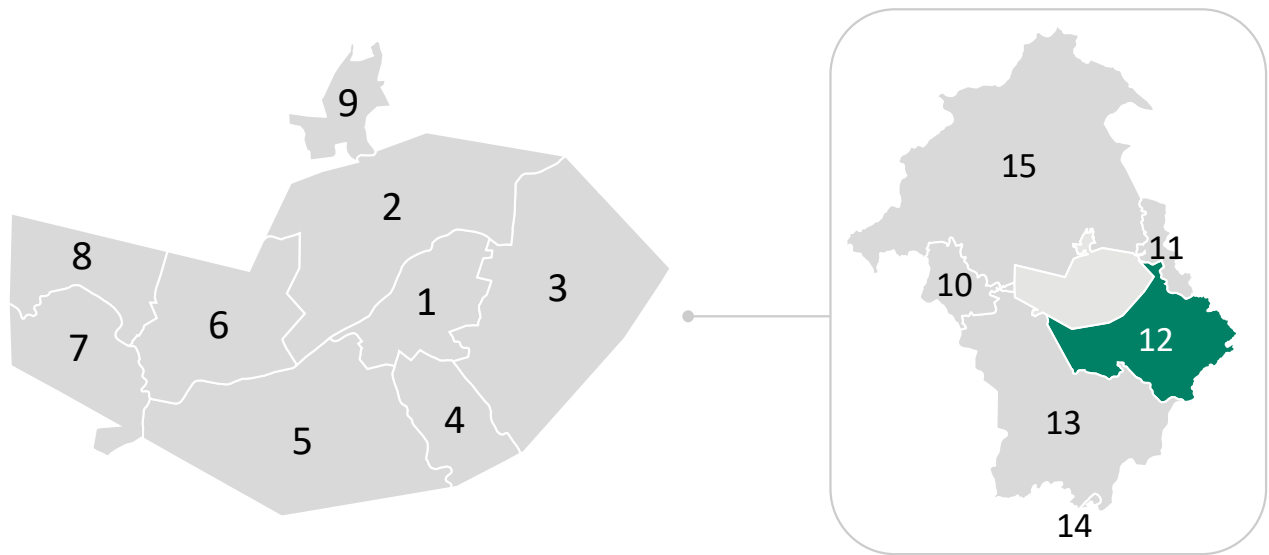
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 11:

- ✓ Asfalto;
- ✓ Asfalto e água;
- ✓ Asfalto no bairro;
- ✓ Creche;
- ✓ Cuidar da cidade;
- ✓ Dar mais apoio aos moradores, melhorar a saúde, falta remédios;
- ✓ Falta emprego;
- ✓ Falta medicação de alto custo;
- ✓ Lazer para crianças;
- ✓ Mais opções de lazer para crianças;
- ✓ Melhorar o acesso das famílias à educação. Apoio às instituições de assistência social. Respeito aos funcionários públicos. Melhorar a qualidade de serviço público. Melhorar o cuidado com parques e praças, principalmente para crianças;
- ✓ Melhorar a saúde;
- ✓ Melhorar o atendimento ao idoso;
- ✓ Melhorar a saúde, parque das crianças;
- ✓ Muito abandonado, transporte e médicos falta;
- ✓ Pavimentação;
- ✓ Violência.

11.12. REGIÃO 12

A **Região 12** - composta pelos bairros Alto da Serra, Pereiras, Barras, Boa Vereda, Limas, Córrego Vermelho, Córrego Fundo, entre outros - ficou em 5º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade alta), apresentando 25 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 47,2%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 12 são: vítimas de violência psicológica, domicílios sem água encanada, domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação e domicílios sem rede de esgoto sanitário.

Quadro 14: Z-Score dos indicadores da Região 12

#	Indicadores da Região 12 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Vítimas de violência psicológica	2,7
2	Domicílios sem água encanada	2,2
3	Domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação	1,8
4	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	1,8
5	Famílias que possuem gato não castrado	1,7
6	Famílias que possuem cachorro	1,7
7	Famílias que possuem gato não vacinado	1,5
8	Famílias que possuem animais de estimação	1,5
9	Famílias que possuem cachorro não vacinado	1,4
10	Pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas	1,3
11	Pessoas por domicílio	1,3
12	Famílias que possuem gato com acesso à rua	1,3

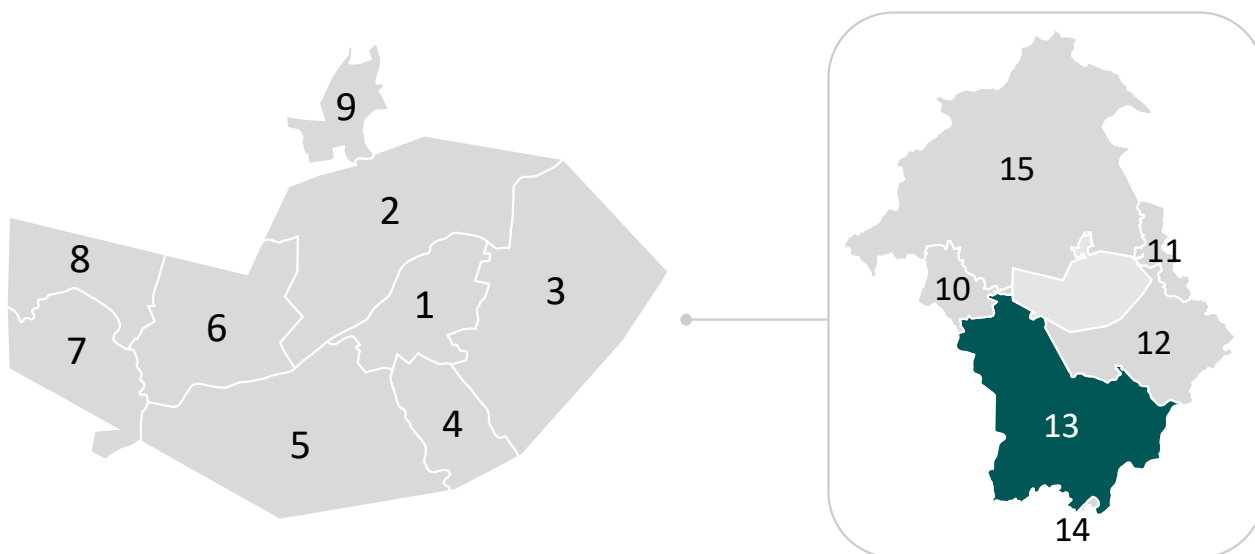
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 12:

- ✓ Asfalto;
- ✓ Demora no atendimento médico. Melhora no transporte;
- ✓ Limpeza, asfalto;
- ✓ Mais policiamento;
- ✓ Melhorar o tratamento das pessoas com deficiência;
- ✓ Melhorar o transporte;
- ✓ Melhorar o transporte, não tem ônibus;
- ✓ Rede de esgoto e água;
- ✓ Saúde precária;
- ✓ Ter mais remédios no posto.

11.13. REGIÃO 13

A **Região 13** - composta pelos bairros Cruz Coberta, Rosas, Areia Branca, Onças, entre outros - ficou em 2º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito alta), apresentando 34 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 64,2%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 13 são: famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool, famílias que possuem gato não vacinado, domicílios com mais de dois moradores por dormitório e domicílios sem água encanada.

Quadro 15: Z-Score dos indicadores da Região 13

#	Indicadores da Região 13 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias com pessoas que fazem uso abusivo de álcool	3,0
2	Famílias que possuem gato não vacinado	2,5
3	Domicílios com mais de dois moradores por dormitório	2,2
4	Domicílios sem água encanada	2,2
5	Famílias que não conhecem os serviços do CREAS	2,1
6	Famílias que possuem gato com acesso à rua	2,0
7	Domicílios declarados acessíveis para moradores com dificuldade de locomoção	2,0
8	Pessoas por domicílio	1,9
9	Famílias que possuem animais de estimação	1,8
10	Famílias que possuem gato não castrado	1,8
11	Famílias com pessoas que fazem uso de remédios controlados para transtornos mentais	1,8
12	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	1,8

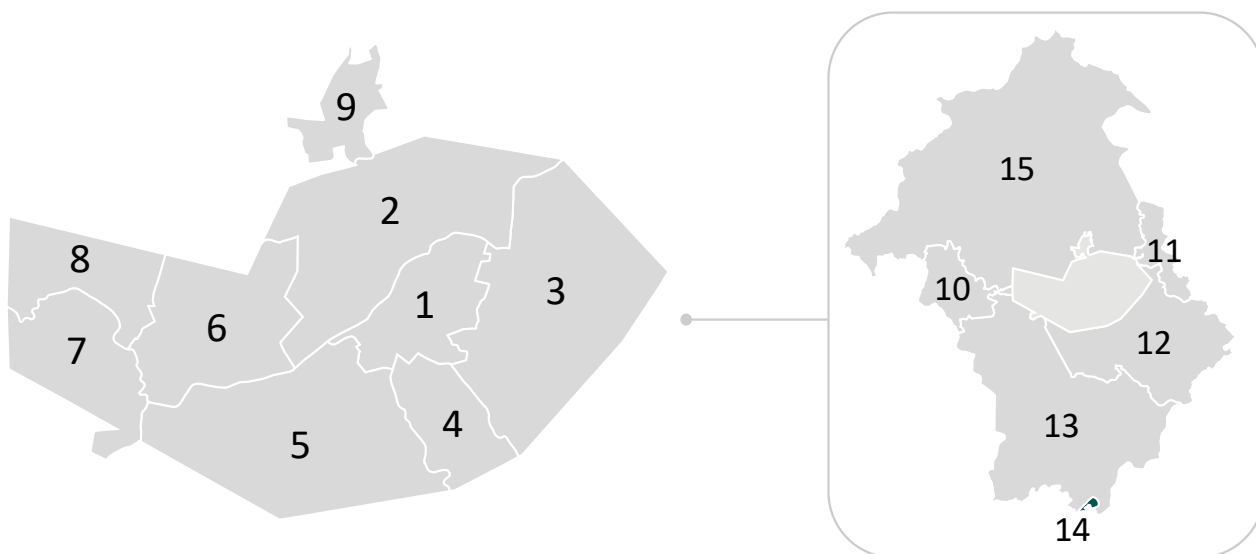
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 13:

- ✓ Dificuldade de conseguir atendimento para autista. Transporte não tem;
- ✓ Dificuldade de conseguir exames na prefeitura. Administração melhor na saúde. Desperdício de remédios para quem não precisa e quem precisa não tem recursos. Exames demora bastante e caso fica sério;
- ✓ Dificuldade de transporte;
- ✓ Dificuldade de transporte, auxílio de alimentação, dificuldade com médicos, não há transporte para médicos;
- ✓ Dificuldade na saúde, péssimo;
- ✓ Energia elétrica e transporte;
- ✓ Falta ambulância, iluminação, mais médicos, transporte para cidade;
- ✓ Falta transporte, estrada ruim;
- ✓ Iluminação, asfalto e poda;
- ✓ Investir na infraestrutura do Bairro dos Rosas, transporte público, asfalto;
- ✓ Linha de ônibus. Poucos médicos;
- ✓ Luzes, oportunidades de emprego, transporte não tem;
- ✓ Mais horários de circular, transporte;
- ✓ Melhorar a saúde;
- ✓ Melhorar mais a saúde e educação;
- ✓ Não tem transporte. Melhorar a saúde e a escola;
- ✓ Necessário cirurgias e não consegui;
- ✓ Parque aberto, área de lazer;
- ✓ Pavimentação;
- ✓ Transporte para Amparo, ambulância não tem, transporte péssimo;
- ✓ Transporte público, médicos;
- ✓ Transporte, médicos, não tem ônibus pra Amparo;
- ✓ Transporte, tenho que pegar carona, não tem condução.

11.14. REGIÃO 14

A **Região 14** - composta pelos bairros Jaguari, Pedrosos e Morada da Baronesa - ficou em 1º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito alta), apresentando 44 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 83,0%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 14 são: famílias com renda total de até R\$ 1.400,00, famílias que já tiveram casos de gravidez na adolescência, pessoas que não participam de programas ou grupos sociais por falta de oferta e responsáveis familiares não alfabetizados.

Quadro 16: Z-Score dos indicadores da Região 14

#	Indicadores da Região 14 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias com renda total de até R\$ 1.400,00	3,7
2	Famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência	3,6
3	Pessoas que não participam de programas sociais por falta de oferta	3,5
4	Responsáveis familiares não alfabetizados	3,4
5	Responsáveis familiares que não estão trabalhando	3,3
6	Pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas	3,2
7	Pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando	3,0
8	Domicílios com um único dormitório	2,9
9	Famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas	2,9
10	Famílias que possuem outros tipos de animais	2,8
11	Vítimas de bullying	2,7
12	Famílias com pessoas LGBTQIAPN+	2,7

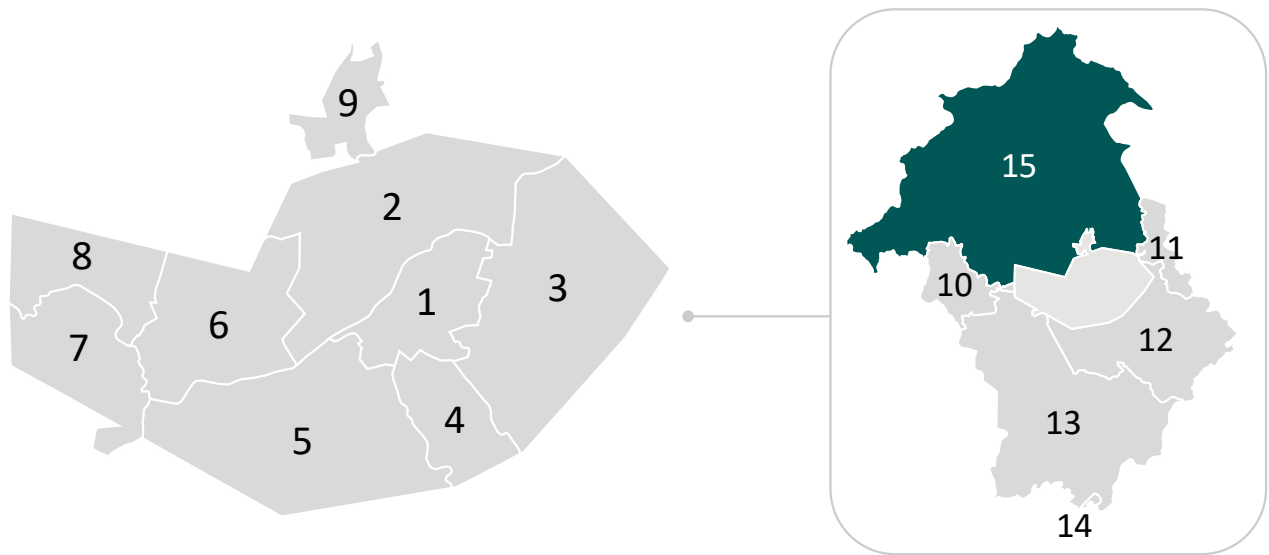
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 14:

- ✓ A prefeitura não cuida, muita sujeira;
- ✓ Aqui tinha que cuidar, saúde precária, dismantelo do bairro;
- ✓ Asfalto, creche, escola, posto de saúde péssimo atendimento, as crianças não têm lazer, esgoto, a prefeitura não faz nada só aparece na eleição, violência;
- ✓ Asfalto, esgoto, ambulância, dificuldade de ir para Amparo. Município não atende as necessidades;
- ✓ Colocar policiamento, saneamento básico, qualidade de rede de água, asfalto, creche, jogando esgoto no rio, cheiro forte, projeto de lazer para crianças, saúde melhor e transporte;
- ✓ Esgoto corre a céu aberto, pavimentação, município não oferece nada;
- ✓ Esgoto ruim, falta de água, esgoto a céu aberto;
- ✓ Falta divertimento, saneamento, pavimentação, falta tudo nós não temos ajuda do governo;
- ✓ Falta muita coisa, a gente tem que correr atrás de tudo, vive com a ajuda dos outros, falta policiamento;
- ✓ Falta transporte para Amparo, falta de segurança. o município não oferece nada;
- ✓ Muito bagunçado a prefeitura de Amparo não faz nada, se eu pudesse ia embora daqui. Deveriam passar aqui para Morungaba. Aqui não tem nada;
- ✓ Nenhum recurso do município, aqui não tem nada, o município não ajuda nada, passa necessidade. Falta pavimentação, eles caem muito;
- ✓ O município não atende em nada deveria passar o bairro para Morungaba. Precisa de creche, não tem acesso de ônibus para Amparo, não tem pavimentação, nem esgoto, corre ao céu aberto;
- ✓ Pavimentação, áreas de lazer não tem, bairro muito sujo, trazer o CRAS, legalização da água, saúde tem que melhorar muito, tem médico mas não atende;
- ✓ Pavimentação, esgoto, água;
- ✓ Pavimentação, melhorar a saúde, transporte dificuldade não tem ônibus, esgoto e água sempre falta;
- ✓ Precisa arrumar a estrada;
- ✓ Saúde precária, mudança de médicos, eles não atendem só fica lá (sic), não pode ter outro sintoma, até a ambulância vem de Morungaba, não tem policiamento, transporte não vem, município de Amparo não atende em nada, pavimentação e regularização, situação crítica da rua, esgoto a céu aberto.

11.15. REGIÃO 15

A **Região 15** - composta pelos bairros Pantaleão, Dobrada, Chácara do Brumado, Parque Turístico Serra Negra, entre outros - ficou em 2º lugar no Ranking Geral de Indicadores da Pesquisa Quantitativa (vulnerabilidade muito alta), empatada com a Região 13, apresentando 34 indicadores acima da média municipal entre os 53 analisados, um percentual de 64,2%.



De acordo com o Z-Score, os indicadores de atenção prioritária na Região 15 são: famílias que possuem cachorro, famílias que possuem gato, domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação e domicílios sem água encanada.

Quadro 17: Z-Score dos indicadores da Região 15

#	Indicadores da Região 15 por prioridade de atenção	Z-Score
1	Famílias que possuem cachorro	2,4
2	Famílias que possuem gato	2,4
3	Domicílios alugados, cedidos, compartilhados ou de ocupação	2,3
4	Domicílios sem água encanada	2,2
5	Famílias que possuem animais de estimação	2,0
6	Domicílios em rua não pavimentada, área rural ou de ocupação	2,0
7	Famílias que possuem cachorro com acesso à rua	2,0
8	Domicílios declarados acessíveis para moradores com dificuldade de locomoção	2,0
9	Pessoas por domicílio	1,9
10	Famílias que não conhecem os serviços do CRAS	1,8
11	Vítimas de violência financeira	1,7
12	Domicílios sem rede de esgoto sanitário	1,7

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Principais comentários de entrevistados da Região 15:

- ✓ Colocar lombada;
- ✓ Condução para socorrer as pessoas e levar no posto de saúde;
- ✓ Creche e melhorar a saúde;
- ✓ Lombada, pavimentação na parte da escola;
- ✓ Mais fiscalização na van, pavimentação, não tem transporte no bairro nem para ir no posto;
- ✓ Melhorar a rapidez na saúde;
- ✓ Melhorar o saneamento do bairro Pantaleão, água sem tratamento. Energia também não é muito boa;
- ✓ Melhorar o saneamento, água, energia;
- ✓ Moradia para a população;
- ✓ Pavimentação;
- ✓ Transporte e iluminação;
- ✓ Transporte para saúde.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Pesquisa Quantitativa de Percepção Socioterritorial de Amparo/SP, apresentados no decorrer deste volume, possibilitam o conhecimento da realidade local do Município a partir da perspectiva das famílias residentes sobre suas demandas sociais, domicílios, responsáveis familiares e animais de estimação. A pesquisa também investigou as características e demandas de todos os membros familiares, além das situações de violência vivenciadas por eles.

Como explicado nas notas metodológicas e ao longo da análise, o planejamento da pesquisa e elaboração do questionário foram realizados em conjunto com a Comissão de Acompanhamento. O plano amostral foi construído com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE e estratificado de acordo com as quinze Regiões Geográficas definidas para o Diagnóstico, com um nível de confiança de 99,0% e uma margem de erro amostral de 4,0%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 26 de março e 3 de junho de 2024 e investigou, ao todo, 1.018 domicílios, representando 5,0% do total de 20.546 domicílios particulares ocupados do Município (IBGE, 2010). A amostra dentro de cada estrato respeitou a mesma proporção de 5,0%, ou seja, quanto maior a população da região, maior sua amostra. Além disso, nas regiões menos populosas, onde a amostra seria consequentemente menor, estipulou-se uma amostra mínima de 20 domicílios pesquisados, com o objetivo de garantir significância estatística dentro de cada estrato.

A coleta dos dados em campo foi realizada através de um aplicativo em tablets, operado por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados e treinados, garantindo a compreensão adequada das perguntas e a atuação conforme os princípios de neutralidade, confidencialidade e sigilo das informações. Antes da análise, os dados coletados passaram por validação para excluir registros incompletos, com erros ou qualquer inconsistência ou viés que pudesse comprometer a qualidade dos resultados.

É importante destacar que a Pesquisa Quantitativa é extremamente relevante por trazer dados atualizados e que representam toda a população residente do Município – em complemento à Pesquisa Documental, apresentada no primeiro volume do Diagnóstico, que levantou, em sua maioria, dados referentes às pessoas que foram atendidas ou acompanhadas pela Rede Socioassistencial – possibilitando assim uma visão ampla das demandas contempladas e a contemplar por parte da política pública municipal.

Os resultados mostram que, dentre os 1.018 domicílios pesquisados, 60,0% são imóveis próprios, enquanto 33,2% são alugados. Além disso, 5,5% das moradias são cedidas, 0,9% são compartilhadas e 0,3% estão em situação de ocupação. A maior concentração de domicílios que não são próprios está localizada nas Regiões 15 e 13, ambas rurais, e na Região 1, que compreende o centro da cidade. As áreas rurais também se destacam no que diz respeito ao saneamento básico, apresentando grande concentração de domicílios sem água encanada e rede de esgoto.

Por outro lado, a Região 11 (Distrito Três Pontes), que possui características predominantemente urbanas, também se destacou, apresentando cinco indicadores acima da média entre os oito analisados. A Região 14 (Jaguari, Pedrosos, Morada da Baronesa), além da falta de saneamento básico, com 60,0% dos domicílios sem água encanada e 100,0% sem rede de esgoto, apresenta a maior concentração de domicílios com um único dormitório (30,0%) e de domicílios com mais de dois moradores por dormitório (20,0%), entre todas as Regiões Geográficas. E ainda, possui um alto percentual de domicílios com até quatro cômodos (30,0%) e um baixo percentual de domicílios declarados acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção (5,0%).

Com relação às famílias, é possível perceber que a maioria delas reside em Amparo desde a década de 70 (16,0%) ou 80 (17,1%) e possui renda total de R\$ 1.401 a R\$ 2.600 (31,9%) ou de R\$ 2.601 a R\$ 4.500 (31,4%). Além disso, 12,4% das famílias pesquisadas possuem renda de até R\$ 1.400, estando concentradas, principalmente, na Região 14. Quanto à estrutura familiar, apesar de 57,7% serem biparentais, 30,2% são monoparentais femininas e 12,1% são monoparentais masculinas. A maior concentração de famílias monoparentais femininas se encontra nas Regiões 1 (Centro, Jardim Taquari), 3 (Jardim Santana, Castelo) e 10 (Distrito Arcadas), enquanto as monoparentais masculinas são mais predominantes na Região 4 (Jardim das Aves, Moreirinha). Além disso, 73,1% das famílias são nucleares e 26,9% são extensas; as famílias extensas também estão mais concentradas na Região 4.

Sobre o acesso aos serviços públicos, 96,6% das famílias relataram que algum de seus membros já precisou utilizar equipamentos da saúde, como Unidades Básicas de Saúde e hospitais, enquanto 3,0% nunca utilizaram e 0,4% sequer conhecem tais serviços. No que diz respeito à assistência social, foi perguntado sobre o acesso aos serviços oferecidos pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Em relação ao CRAS, 18,4% das famílias relataram já ter usado algum dos serviços, enquanto 66,3% nunca utilizaram e 15,3% não conhecem. Quanto ao CREAS, apenas 4,0% das famílias pesquisadas afirmaram já ter utilizado o serviço, enquanto 71,8% nunca utilizaram e 24,2% não conhecem o equipamento. É importante destacar que, entre as famílias residentes na Região 14 (Jaguari, Pedrosos, Morada da Baronesa), 65,0% não conhecem os serviços do CREAS.

Ainda com relação às famílias, 3,7% possuem em sua composição pessoas LGBTQIAPN+, 6,4% possuem pessoas idosas dependentes de cuidados constantes, 31,9% possuem pessoas que fazem uso de medicamentos controlados para transtornos ou doenças mentais, 14,9% já tiveram caso de gravidez na adolescência, 7,3% possuem pessoas que fazem uso abusivo de álcool e 1,7% possuem pessoas que fazem uso de drogas ilícitas.

Dentro da análise sobre as famílias pesquisadas, a Região 10 (Distrito Arcadas) se destaca, com 10 indicadores acima da média municipal entre os 12 apresentados (83,3%). Também é importante destacar que a Região 14 (Jaguari, Pedrosos, Morada da Baronesa) apresenta os maiores valores do município em

5 indicadores diferentes: famílias com renda total de até R\$ 1.400 (80,0%), famílias que não conhecem os serviços do CREAS (65,0%), famílias com pessoas LGBTQIAPN+ (15,0%), famílias que já tiveram caso de gravidez na adolescência (70,0%) e famílias com pessoas que fazem uso de drogas ilícitas (10,0%).

Além das informações gerais sobre os domicílios e famílias residentes de Amparo, a Pesquisa Quantitativa abordou também as pessoas que constituem essas famílias. Foram mapeadas, ao todo, 2.900 pessoas inseridas nos 1.018 domicílios pesquisados, resultando em uma média de 2,8 pessoas por domicílio. Essa taxa varia entre 2,5 na Região 1 e 3,5 na Região 14. No perfil dos membros familiares pesquisados destacam-se as mulheres cisgênero (52,7%), a faixa etária de 60 anos ou mais (32,3%) e a raça ou cor branca (68,3%). Além disso, 5,0% deles possuem algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 e, dentre os membros familiares com idade de 8 anos ou mais, 7,7% não sabem ler ou escrever.

Com relação ao trabalho, 46,2% das pessoas com 8 anos ou mais estão trabalhando, enquanto 53,8% não estão. Ao analisar por faixa etária, observa-se que 1,1% das crianças e adolescentes de 8 a 13 anos estão trabalhando, assim como 15,4% dos adolescentes de 14 a 17 anos. Por outro lado, 27,6% dos adultos de 18 a 59 anos não estão trabalhando. Em relação à renda, 87,7% dos membros familiares possuem alguma fonte de renda e 86,9% contribuem de alguma forma para o sustento da família. Entre os tipos de fonte de renda, destacam-se a aposentadoria (38,4%), trabalho com carteira assinada (36,4%) e trabalho autônomo/bicos (20,0%).

Também foi perguntado se os membros familiares participam de algum programa ou grupo social. Neste sentido, apenas 8,5% afirmaram participar, enquanto 86,2% relataram que não participam pois não têm interesse. Além disso, 5,3% dos membros familiares disseram que não participam de programas ou grupos sociais devido à falta de oferta por parte do Município. Esse percentual aumenta para 43,1% entre os moradores da Região 13 (Cruz Coberta, Rosas, Areia Branca) e para 98,6% entre os moradores da Região 14 (Jaguari, Pedrosos, Morada da Baronesa).

Considerando todos os indicadores sobre os membros familiares, a Região 14 se destaca ao apresentar a maior concentração de taxas acima da média do Município, 7 entre os 8 indicadores analisados: pessoas por domicílio (3,5); pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do 21 (10,0%); pessoas de 8 anos ou mais não alfabetizadas (25,8%); pessoas de 18 a 59 anos que não estão trabalhando (55,3%); pessoas de 18 anos ou mais sem fonte de renda (23,1%); pessoas que não participam de programas sociais por falta de oferta (98,6%); e pessoas que já sofreram algum tipo de violência (7,1%).

Aprofundando as informações sobre os membros familiares que já sofreram algum tipo de violência é possível observar, entre as vítimas, a predominância das mulheres (65,5%) e das pessoas idosas (28,9%). Foram mapeadas, ao todo, 194 situações de violência, com destaque para os casos de violência física (45,3%) e psicológica (31,7%). Abrindo por Região Geográfica percebe-se maior percentual de casos de violência física nas Regiões 10, 11 e 14 (4,3%), violência psicológica na Região 12 (5,5%), violência

financeira na Região 15 (2,1%), bullying na Região 14 (2,9%) e violência doméstica na região 2 (1,8%). A maior concentração de crianças e adolescentes vítimas de violência está na Região 6 (6,1%), de mulheres na Região 10 (11,3%) e pessoas idosas na Região 9 (11,1%). No recorte geral o destaque fica com a Região 3 (Jardim Santana, Castelo, Jardim Brasil) que, mesmo não tendo a maior taxa em nenhum dos indicadores específicos, apresentou percentuais maiores que a média em 7 dos 8 indicadores referentes às vítimas de violência.

Já no que diz respeito aos responsáveis pelas 1.018 famílias pesquisadas destacam-se os homens cisgênero (59,1%), a faixa etária de 60 anos ou mais (55,2%) e a raça ou cor branca (69,2%). A maioria deles é casada (50,5%) e possui, em média, o Ensino Médio completo (25,2%) ou Ensino Fundamental incompleto (23,1%), no entanto, há uma significativa presença de responsáveis que não sabem ler ou escrever (9,8%). Uma parte considerável dos responsáveis familiares está fora do mercado de trabalho (55,5%), ainda que a maioria destes sejam aposentados ou pensionistas. Ainda assim, 9,4% dos responsáveis familiares não são aposentados ou pensionistas e não estão trabalhando, além de 4,6% que não possuem fonte de renda.

Dentre os indicadores sobre os responsáveis familiares, a Região 14 se destaca novamente, apresentando as maiores taxas do município em 5 dos 7 analisados: mulheres responsáveis familiares (65,0%), responsáveis familiares não alfabetizados (45,0%), responsáveis familiares que não estão trabalhando (40,0%), responsáveis familiares sem fonte de renda (15,0%) e responsáveis familiares que já sofreram algum tipo de violência (10,0%). Além disso, a Região 2 possui a maior taxa de pessoas idosas responsáveis (70,9%) e a Região 4, a maior de responsáveis familiares com deficiência, Transtorno do Espectro Autista ou Trissomia do 21 (11,3%).

Além das informações sobre os domicílios e pessoas, a pesquisa também abordou sobre os animais de estimação. De maneira geral, 59,0% das famílias pesquisadas possuem algum tipo de animal de estimação, sendo 47,9% com cachorro, 24,2% com gato e 2,4% com algum outro tipo de animal, como pássaro, tartaruga etc. Dentre as famílias que possuem cachorro, 22,5% têm cachorros não vacinados, 50,0% têm cachorros não castrados e 25,2% têm cachorros com acesso à rua. Já entre as que possuem gato, 38,2% têm gatos não vacinados, 21,5% têm gatos não castrados e 55,7% têm gatos com acesso à rua. Analisando o mapa social sobre os animais de estimação é possível perceber uma demanda muito alta em toda a área rural do Município (Regiões 12, 13 e 15), além da Região 14 supracitada.

Por fim, as famílias pesquisadas puderam indicar diversas ações que o Município poderia adotar para melhorar a qualidade de vida de seus membros. Para as 317 famílias com crianças e adolescentes, a prioridade recai sobre a oferta de cursos profissionalizantes (42,6%) e atividades esportivas (42,3%), além de considerarem importantes o atendimento com psicólogo (35,0%), as atividades culturais (25,2%) e as aulas em período integral (24,3%).

As 616 famílias que possuem pessoas idosas em sua composição destacaram a necessidade de melhorar o atendimento à saúde dos idosos (70,1%) e oferecer apoio em saúde para pessoas acamadas

(52,9%). Outras demandas incluem atividades físicas para a terceira idade (17,2%), cursos voltados para o mercado de trabalho (8,9%), instituições de longa permanência (7,3%) e atividades culturais (6,7%).

Em relação às mulheres, as famílias apontaram a necessidade de mais médicos especialistas (62,5%), oportunidades de emprego (40,2%) e creches (26,1%), além de cursos profissionalizantes (14,4%), campanhas em prol do respeito e dos direitos das mulheres (9,2%), programas de saúde específicos (8,2%) e a criação de cooperativas (6,1%). A importância de uma Delegacia da Mulher também foi destacada.

As 122 famílias que possuem pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Trissomia do 21 enfatizaram a necessidade de mais médicos especialistas (72,1%) e melhorias no transporte (36,1%). Também foram mencionadas campanhas em defesa dos direitos dessas pessoas (18,9%), mais opções de lazer e entretenimento adaptado (14,8%) e a oferta de cursos específicos (10,7%).

E as famílias com membros LGBTQIAPN+ priorizam a implementação de campanhas em prol do respeito e dos direitos (73,7%), maior oferta de oportunidades de emprego (42,1%) e atendimento psicológico (28,9%), além de solicitarem cursos profissionalizantes (10,5%) e atividades culturais (2,6%).

No decorrer deste volume foram analisados, ao todo, 53 indicadores, sendo 8 sobre os domicílios, 12 sobre as famílias, 8 sobre os membros familiares, 8 sobre as vítimas de violência, 7 sobre os responsáveis familiares e 10 sobre os animais de estimação (aqui só estão sendo contabilizados os indicadores nos quais foi possível apresentar a informação georreferenciada, ou seja, por Região Geográfica do Município; além destes, muitos outros foram apresentados através de quadros, tabelas, infográficos etc.).

Por fim, o Ranking Geral de Vulnerabilidade sintetiza toda a informação analisada no decorrer do Diagnóstico. Considerando todos os indicadores, independentemente do eixo, a Região 14 (Jaguari, Pedrosos, Morada da Baronesa) se destaca, apresentando taxas piores que a média municipal em 44 dos 53 indicadores, um percentual de 83,0%, ficando em primeiro lugar no ranking geral de indicadores da pesquisa quantitativa, apontando, portanto, maior demanda por políticas públicas.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

SOLIGO, Valdecir. **Indicadores: Conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais**. Maio, 2012.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 8ª ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

Identidades de Gênero - Troque o Preconceito por Informação: saiba mais sobre sexualidades. Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE). **Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG.

JANNUZZI, P. de M. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, medidas e aplicações**. 3. ed. Campinas: Alínea; Campinas: PUC, 2004.

TRIOLA, Mario Ferreira. **Introdução a Estatística**. Rio de Janeiro: LTC. 2013.

SAQUET, Marcos Aurelio; DA SILVA, Sueli Santos. **Milton Santos: concepções de geografia, espaço e território**. Geo Uerj, v. 2, n. 18, p. 24-42, 2008.

GUARESCHI, N.M.F. et al. Intervenção na condição de vulnerabilidade social: um estudo sobre a produção de sentidos com adolescentes do programa do trabalho educativo. In: **Estudos e pesquisas em Psicologia**. RJ, Ano 7, nº 1, 2007. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/pdf/v7n1a03.pdf> [acessado em 4 de outubro de 2024].

14. APÊNDICE

Lista de bairros, loteamentos e localidades em ordem alfabética, por Região Geográfica do Diagnóstico

Bairros, loteamentos e localidades	Região	Bairros, loteamentos e localidades	Região
Alto da Serra	Região 12	Córrego Fundo	Região 12
Areia Branca	Região 13	Córrego Vermelho	Região 12
Arruda	Região 2	Cruz Coberta	Região 13
Atílio Mazzini	Região 10	Diretrizes Ambitec	Região 7
Barassa	Região 6	Diretrizes Takahashi	Região 10
Barras	Região 12	Distrito Arcadas	Região 10
Beira Rio	Região 11	Distrito Três Pontes	Região 11
Bez	Região 4	Dobrada	Região 15
Biquinha	Região 2	Estância Netinho	Região 12
Boa Vereda	Região 12	Estância Seabra	Região 11
Bosque dos Eucaliptos	Região 9	Fazenda do Túnel	Região 10
Castelo	Região 3	Fazenda São José	Região 15
Centro	Região 1	Fazenda Tambury	Região 4
Chácara Abdalla	Região 2	Flor da Porcelana	Região 10
Chácara Ancona	Região 10	Furquilha	Região 12
Chácara Climática da Bocaina	Região 11	Irmã Caleffi	Região 1
Chácara das Águas de Amparo	Região 11	Jaguari	Região 14
Chácara do Brumado	Região 15	Jardim Adélia	Região 5
Chácara Panorama Tropical	Região 6	Jardim Alberto	Região 1
Chácara São Francisco	Região 3	Jardim Andréa	Região 6
Chácara São João	Região 8	Jardim Bandeirantes	Região 10
Cohab. Herminio Gerbi	Região 7	Jardim Bela Vista	Região 10
Cohab. Homero Bellintani	Região 10	Jardim Bianca	Região 6
Condomínio Adelaide	Região 4	Jardim Brasil	Região 3
Condomínio América	Região 5	Jardim Cachoeira	Região 11
Condomínio Casa Grande	Região 5	Jardim Camanducaia	Região 2
Condomínio Cláudia	Região 4	Jardim das Aves	Região 4
Condomínio Dom Pedro	Região 2	Jardim das Orquídeas	Região 2
Condomínio Fazenda Arcadas	Região 10	Jardim Europa	Região 8
Condomínio Fazenda Castelo	Região 3	Jardim Figueira	Região 5
Condomínio Galassi	Região 6	Jardim Guarany	Região 10
Condomínio Green Ville	Região 3	Jardim Itália	Região 2
Condomínio Luiza	Região 5	Jardim Juliana	Região 6
Condomínio Mont Blanc	Região 1	Jardim Modelo	Região 7
Condomínio Monte Castelo	Região 3	Jardim Moreirinha	Região 4
Condomínio Residencial Empire Palm	Região 2	Jardim Natal	Região 5
Condomínio Residencial Montebello	Região 6	Jardim Nova Amparo	Região 2
Condomínio Vila Nazareth	Região 13	Jardim Nova Era	Região 9

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2024.

Bairros, loteamentos e localidades	Região
Jardim Paulistano	Região 2
Jardim Primavera	Região 2
Jardim Real	Região 3
Jardim Santa Cecília	Região 3
Jardim Santa Helena	Região 2
Jardim Santa Júlia	Região 3
Jardim Santana	Região 3
Jardim Santo Antônio	Região 2
Jardim São Dimas	Região 7
Jardim São Francisco	Região 1
Jardim São José	Região 2
Jardim São Judas	Região 2
Jardim São Lourenço	Região 1
Jardim São Roberto	Região 2
Jardim São Sebastião	Região 10
Jardim Serra das Estâncias	Região 11
Jardim Silmara	Região 6
Jardim Silvana	Região 1
Jardim Silvestre 1	Região 6
Jardim Silvestre 2	Região 8
Jardim Silvestre 3	Região 6
Jardim Silvestre 4	Região 6
Jardim Taquari	Região 1
Jardim Vila Rica	Região 1
Jardim Vista Alegre	Região 10
Jardim Vitória	Região 9
Limas	Região 12
Marson	Região 2
Martório	Região 5
Morada da Baronesa	Região 14
Nardini	Região 2
Onças	Região 13
Pantaleão	Região 15
Parque Cecap	Região 6
Parque do Sol	Região 9
Parque Dona Virgínia	Região 1
Parque Itapuã	Região 8
Parque Modelo	Região 7

Bairros, loteamentos e localidades	Região
Parque Rodrigues	Região 1
Parque Turístico Serra Negra	Região 15
Pedrosos	Região 14
Pereiras	Região 12
Pinheirinho	Região 2
Planalto da Serra	Região 11
Portal das Águas	Região 7
Quinta de São Thiago	Região 8
Recanto do Lago	Região 7
Recanto Haydee	Região 11
Residencial Loureiro	Região 2
Residencial Santa Maria do Amparo	Região 8
Residencial Villagio de Fiori	Região 2
Ribeirão	Região 1
Rosas	Região 13
São Roque	Região 11
Silvestre	Região 2
Vale Verde	Região 7
Velhobol	Região 3
Vila Nova	Região 5

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



www.painelpesquisas.com.br

e-mail: atendimento@painelpesquisas.com.br

Tel: (55) 47 3025 5467

Cel: (55) 47 9 9993 1043

SANTA CATARINA

Rua Doutor João Colin, 1285
Sala 3 | Joinville/SC

SÃO PAULO

Rua Buenos Aires, 611
Sala 53 | Guarujá/SP



A Informação muda o Mundo.



painel
Pesquisas e Consultoria
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:

